O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 24 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47246
estadão.com.br

INÊS249

E&N Alta dos preços __B1

Projeções de inflação sobem e devem dificultar queda do juro

Sinais confusos do governo e 'herança' de Bolsonaro explicam piora

A expectativa do mercado para a inflação piorou nas últimas semanas, em movimento que deve dificultar a redução pelo Banco Central da taxa básica de juros, atualmente em 13,75%. Os analistas econômicos passaram a projetar inflação de até 6% este ano, quase 1 ponto porcentual a mais do que se previa na virada do ano. A piora está relacionada a sinais confusos na economia emitidos pelo governo Lula e à repercussão de medidas tributárias tomadas no ano passado pela gestão de Jair Bolsonaro para segurar a alta dos preços durante a sua campanha pela reeleição. Entre outras medidas, Bolsonaro isentou os combustíveis de impostos federais. O Ministério da Fazenda sinaliza que voltará a tributar os combustíveis a partir de março.

R$ 0,68
deve ser a alta no preço do litro da gasolina com volta da tributação de PIS e Cofins

Preços de serviços pressionam inflação

Com arrefecimento da pandemia, inflação no setor de serviços nos últimos 12 meses supera 8%. Aumento do salário mínimo também impacta os preços. __B2

Judiciário __A6

Revés de redes sociais no STF impulsiona investigação de ato golpista

Por unanimidade, o Supremo decidiu que os dados de usuários de redes sociais podem ser requisitados diretamente a empresas com sede no exterior, sem aval da Justiça estrangeira.

Pedro Doria __B15
Os EUA contra os algoritmos?

A Guerra de Putin __A10 e A11

VADIM GHIRDA /AP

Tropa ucraniana em Kharkiv, região retomada da Rússia em setembro

Um ano. Guerra redesenha alianças e Brasil fica no muro

Um conflito inusual, que populariza "drones suicidas" e ainda assim é comparado à 1.ª Guerra, matou mais de 280 mil, deslocou 13 milhões e redesenhou a geopolítica. Os EUA se reaproximaram da Europa e a Otan readquiriu peso. O bloco ocidental se afastou de Moscou e Pequim, que afinaram discursos. Parte do mundo ficou no muro – o Brasil, em dois governos antagônicos. Analistas veem riscos na tática.

Espaço Aberto __A4
Josep Borrell, chanceler da UE
Um ano de guerra contra a Ucrânia

Artigo __A12
Mauro Vieira, chanceler brasileiro
É hora de buscar o entendimento

E&N Como em 2008 __B4

Contra crise de crédito, governo avalia dar a bancos maior liquidez

Uso do Pronampe, programa de crédito para micro e pequenas empresas, também é considerado.

E&N Reflexos da 'Vaca Louca' __B11

Brasil tenta voltar a vender carne à China antes de ida de Lula a Pequim

Exportação foi suspensa após registro da doença no Pará. Presidente encontrará Xi Jinping em 28 de março.

Sudeste, o mais atingido __A14

Deslizamentos mataram mais de 4 mil no Brasil em 35 anos

Para especialistas, levantamento expõe falta de prevenção. Aumento de eventos climáticos extremos preocupa.

Amanhã, às 22h __C1

A reunião dos astros do 'Castelo Rá-Tim-Bum'

Em especial na Cultura, atores e diretor lembram momentos marcantes dos 90 episódios exibidos entre 1994 e 1997.

NADJA KOUCHI

Atenção ao volante __A18
Elize Matsunaga vira motorista de aplicativos

Times de 10 Estados __A19
Brasileirão feminino começa hoje com Santos x Flamengo

C2 A fundo __C6 e C7
Ferrovias abrem caminho para a cultura universal

Notas e Informações __A3

O País vive uma crise civilizacional

Ataque a repórteres deve estimular reflexões sobre tanto ódio à imprensa livre.

Um ano de uma guerra absurda

Celso Ming __B2
O desemprego por aplicativos

Laura Karpuska __B3
Desastres naturais e políticos

Marcelo Rubens Paiva __C5
A inquisição da cultura do cancelamento

Tempo em SP
19° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES E BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Governo paulista pretende acomodar desabrigados em hotéis do litoral norte

O governo de SP começou a buscar pousadas, hotéis e até colônias de férias para acomodar de forma provisória as famílias do litoral norte desabrigadas ou desalojadas pelos deslizamentos de terra. De acordo com a Defesa Civil, há cerca de 3,5 mil pessoas nessas condições. Integrantes da Secretaria Estadual de Habitação afirmam que, até agora, foram disponibilizadas 40 vagas nessa modalidade, mas esperam maior adesão nos próximos dias, com o esvaziamento da rede hoteleira. O governo também quer que as famílias que perderam as casas furem a fila e tenham acesso às cerca de 700 moradias que serão construídas em dois terrenos em São Sebastião, de 30 mil metros quadrados, e que já estão qualificados para moradia popular.

● **ACELERA.** Para apressar o processo de edificação, o plano prevê que sejam adquiridas casas pré-fabricadas em aço ou madeira. Assim, obras de 18 meses poderiam ser concluídas em cinco, estimam técnicos da pasta.

● **MATEMÁTICA.** Equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social estão contando o total de famílias desabrigadas ou desalojadas para saber se as 700 unidades que serão construídas pelo Estado serão suficientes. Há 4 mil pessoas sem casa.

● **ELAS.** A primeira-dama, Janja da Silva, acionou o prefeito de Araraquara, Edinho Silva (PT), vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos, para organizar uma campanha de arrecadação de doações para mulheres vítimas das chuvas no litoral paulista. Janja quer arrecadar produtos de higiene pessoal, absorventes, roupas íntimas e remédios. O prefeito acionou entidades municipalistas e empresas.

● **VIZINHO.** Os ministros Márcio França (Portos) e Waldez Góes (Integração) se reúnem hoje com prefeitos de nove cidades da Baixada Santista. A região tem habitações com risco de desabamento similares às de São Sebastião. Os prefeitos vão apresentar projetos de urbanização.

● **#PAZ.** Resolução aprovada pela Assembleia da ONU nesta quinta (23) sobre o conflito Rússia x Ucrânia teve contribuição brasileira. No 5.º parágrafo, que reitera a determinação para que a Rússia retire "imediatamente, completamente e incondicionalmente" forças militares da Ucrânia, foi incluída demanda para que os dois lados cessem ações hostis.

● **#PAZ 2.** No 3.º parágrafo, outra digital do Brasil: a necessidade de esforços diplomáticos para se alcançar a paz de forma justa e duradoura. Na última resolução da ONU, firmada em novembro no governo Jair Bolsonaro, o Brasil se absteve.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Flávio Dino, ministro da Justiça

● **GOLEIRO.** Caso o governo não prorrogue a desoneração da gasolina e do etanol, que vence dia 28, o Congresso pode reverter a decisão na medida provisória sobre o tema que expira em 2 de abril. Deputados se queixam, porém, que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ainda não despachou o texto para a Câmara, o que atrasa a tramitação.

● **FACÇÕES.** O governo se dividiu sobre o PL das fake news. O ministro **Flávio Dino** (Justiça) fez sugestões ao relator na Câmara, Orlando Silva (PCdoB-SP), mas o Planalto também encaminhará propostas ao deputado.

PRONTO, FALEI!

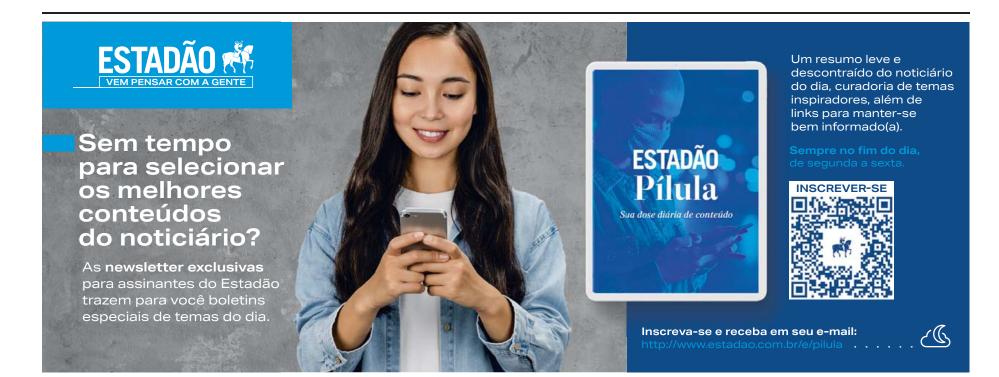
Reginaldo Lopes
Deputado federal (PT-MG)

"Sou contra a desoneração (dos combustíveis). Mas não fizemos ainda o dever de casa na política de preços. Por isso, é arriscado (rever), por causa da inflação."

CLICK

REPRODUÇÃO

Eduardo Leite
Governador do RS (PSDB)

Conversou ao pé do ouvido com Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) em ato oficial contra a seca no RS.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O País vive uma crise civilizacional

O ultrajante ataque a repórteres do 'Estadão' no litoral de SP deve estimular a sociedade a refletir sobre as motivações para tanto ódio ao jornalismo profissional e à imprensa livre

Os repórteres Tiago Queiroz e Renata Cafardo foram covardemente atacados por um grupo de bolsonaristas enquanto trabalhavam na difícil cobertura da catástrofe que matou dezenas de pessoas no litoral norte de São Paulo. Moradores de um condomínio de luxo na praia de Maresias, em São Sebastião, derrubaram Renata no chão, tentaram roubar seu celular e a xingaram. De Tiago, também aos insultos, a súcia exigiu que apagasse o registro fotográfico da reportagem. Diante da recusa, os bárbaros tentaram tomar-lhe o equipamento à força.

A razão para tanto ódio? Os jornalistas seriam "comunistas e esquerdistas", pasme o leitor, por trabalharem para o **Estadão**. Seria risível não fosse trágico.

Em primeiro lugar, este jornal presta total solidariedade aos seus colaboradores, ambos muito respeitados em suas áreas de atuação: Tiago como fotojornalista; Renata como repórter especializada em educação. O **Estadão** se solidariza ainda com os mais de 450 jornalistas profissionais que, nos últimos quatro anos, foram vítimas de violência física e emocional no País, agressões motivadas pela cólera de gente que despreza a democracia desde os seus atributos mais comezinhos, como a liberdade de imprensa.

Em segundo lugar, este jornal espera que as autoridades paulistas sejam capazes de identificar e processar todos os agressores. Se os brutos são infensos à civilidade pela via da educação familiar ou por respeito aos princípios democráticos, que aprendam a viver em sociedade sob o peso das leis.

Infelizmente, o ataque contra o jornalismo profissional no fim de semana passado não foi o primeiro nem tampouco será o último. Virou hábito agredir jornalistas no Brasil, pois jornalistas temos por dever de ofício guardar a verdade no sentido proposto por Hannah Arendt, qual seja, a "verdade dos fatos". E, ao longo de todo seu trevoso mandato, Jair Bolsonaro não apenas torturou os fatos para moldá-los a seus desígnios, como estimulou a violência contra seus guardiões – jornalistas, acadêmicos, cientistas, entre outros –, quando não a cometeu em pessoa.

Nesse sentido, são muito pertinentes as questões formuladas pelo jornalista Eugênio Bucci em seu recente artigo publicado no **Estadão** (*'Comunista e esquerdista'*, 23/2/2023): "Por que eles (*os agressores*) se comportam desse modo? O que lhes terá passado pela cabeça para dizer o que disseram e agir como agiram?", questionou o professor da ECA-USP.

De fato, é estupefaciente notar que, em meio à devastação provocada pela tragédia, os algozes dos jornalistas do **Estadão** encontraram forças para atacá-los enquanto ambos apuravam informações para levá-las ao conhecimento da sociedade em um momento dramático. De onde brota tanto ódio?

A sociedade deve parar e refletir para tentar responder a essas perguntas, pois, a depender das respostas, o País encontrará o caminho para sair da crise civilizacional na qual foi jogado pelo bolsonarismo ou restará ainda mais vulnerável à ação insidiosa dos que pugnam pela volta a um estado de coisas em que a obliteração de requisitos mínimos para a paz social – o respeito ao contraditório, à liberdade de imprensa, etc. – é convertida em tática de dominação de um grupo político sobre outros.

O desafio é ainda maior quando se nota que, mesmo entre gente supostamente esclarecida, há espaço para a relativização das agressões ao jornalismo profissional a depender do veículo para o qual trabalham os agredidos. Entre as muitas manifestações de solidariedade que os jornalistas do **Estadão** receberam nas redes sociais, houve quem atribuísse a violência sofrida por eles à linha editorial deste jornal – como se a violência fosse, de certa forma, compreensível, a depender da opinião do veículo de comunicação para o qual o jornalista agredido trabalha. O que é isso senão outro ataque à liberdade de imprensa, desta feita praticado de forma velada por supostos "democratas"?

Só autoritários ouvem como barulho insuportável vozes dissonantes de suas ideias e crenças pessoais. Uma sociedade democrática é essencialmente plural e tolerante ao contraditório. Se a sociedade brasileira se pretende civilizada, saberá conviver com isso.●

Um ano de uma guerra absurda

A justiça e o restabelecimento da ordem global demandam que o Ocidente force uma resolução rápida. Mas, dada a disposição russa, é mais realista se preparar para uma guerra longa

A história do mundo é praticamente indistinguível da história da guerra. Após um hiato de 75 anos em que as nações desenvolvidas evitaram confrontos, a guerra voltou à Europa, o crisol das duas guerras mundiais. Vai esta guerra humilhar Vladimir Putin e desencorajar outros agressores, forjando uma nova paz? Ou intensificará os atritos entre potências, consolidando uma nova guerra fria que pode escalar para uma guerra quente e finalmente uma nova guerra mundial?

Em favor da primeira opção, o assalto de Putin produziu o inverso de seu intento inicial: o mito do poderio russo desmoronou; as nações ocidentais reagiram com uma solidariedade sem precedentes, galvanizaram a Otan e isolaram como nunca a Rússia; os ucranianos estão mais inclinados a integrar o Ocidente e fortalecer sua democracia, e sua contraofensiva recuperou amplos pedaços de seu território.

Por outro lado, se o desempenho do exército russo foi pior do que o esperado, o de sua economia foi melhor. Suas exportações foram canalizadas para grandes mercados como China, Índia e outros na Ásia, África e América Latina. Já a economia ucraniana agoniza e depende de um Ocidente que dá sinais de dissensos sobre até onde deve manter seu apoio. O tempo está a favor da Rússia.

Como já dissemos nesta página em junho do ano passado: "Idealmente, Ucrânia e Rússia estariam provendo o mundo com energia e alimento abundantes. A Ucrânia seria uma ponte entre a Europa e a Rússia, a qual seria uma ponte entre o Ocidente, a China e o Oriente, em um mundo seguro e economicamente aberto. Mas esse ideal de paz, justiça e prosperidade nunca esteve tão distante". Hoje, está ainda mais.

Idealmente, o conflito deveria terminar com paz e justiça. Mas essa combinação é impraticável por uma dissonância entre o poder e a legitimidade: as ambições de Putin são ilegítimas, mas ele tem poder para ferir a Ucrânia e ameaçar o mundo. Se a platitude esposada por muitos, como o presidente Lula, de que "quando um não quer, dois não brigam", é equivocada ante uma invasão criminosa, o fato é que uma guerra só termina quando as duas partes querem. E não há sinal dessa disposição por parte da Rússia – e tampouco da Ucrânia, que, a exemplo do que faria qualquer país soberano, não aceitará passivamente a pilhagem de seu território por um regime delinquente.

Há um limite nos objetivos dos adversários dos russos: assegurar a soberania e a democracia da Ucrânia e restaurar as fronteiras pré-2022 – no máximo as de 1991. Os objetivos de Putin são ilimitados: retomar a Ucrânia e outras partes do império russo. Ele está mobilizando a Rússia para um confronto civilizacional contra o Ocidente que pode durar toda uma geração. Para tanto, busca o apoio da China e conta com o esmorecimento da resolução ocidental – meta que poderia ser atingida com uma eventual eleição de Donald Trump em 2024.

O Ocidente precisa se preparar para essa guerra longa, de imediato fornecendo mais armas para que a Ucrânia ganhe posições na batalha. Com tanques e eventualmente caças, isso é possível. Ainda assim, será preciso se preparar para as retaliações de Putin. Isso implica modernizar arsenais para dissuadi-lo de uma escalada e concertar meios de financiar e armar a Ucrânia para garantir sua resiliência, eventualmente integrando-a à União Europeia e mesmo à Otan. Mais do que isso, terá de vencer a batalha da opinião pública em seus países e no mundo. A resiliência ocidental pode afinal virar a mesa, levando o povo russo a se dar conta de que não pode vencer a guerra e a forçar o Kremlin a uma solução de compromisso.

Os dilemas atuais foram resumidos por Henry Kissinger: "A busca pela paz e a ordem tem dois componentes que são por vezes tratados como contraditórios: a busca de elementos de segurança e a exigência de atos de reconciliação. Se não pudermos conquistar ambos, não atingiremos nenhum". Manter o equilíbrio desses elementos, balanceando a força e a diplomacia, é crucial neste momento em que o mundo está numa posição equidistante e volátil entre uma nova paz e uma nova guerra mundial.●

ESPAÇO ABERTO

Um ano de guerra contra a Ucrânia

Josep Borrell

O dia 24 de fevereiro de 2022 será para sempre recordado como o dia em que a Rússia iniciou a sua invasão brutal, não provocada e ilegal à Ucrânia. Este foi e continua a ser um caso de agressão pura e uma clara violação da *Carta das Nações Unidas*. Esta guerra não é "apenas uma questão europeia", nem é sobre o "Ocidente versus os demais". Trata-se do tipo de mundo em que todos queremos viver: ninguém está seguro num mundo em que o uso ilegal da força – por uma potência nuclear e membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas – seja de alguma forma "normalizado". É por isso que o Direito Internacional deve ser aplicado em cada parte do mundo para proteger cada povo da política de poder, da chantagem e dos ataques militares.

Um ano depois, há o risco de que as pessoas se habituem às imagens de crimes de guerra e atrocidades que veem, porque são muitas; que as palavras que usamos comecem a perder o seu significado, porque repetidas à exaustão; que nos cansemos e percamos a nossa determinação, porque o tempo passa e o trabalho a fazer é árduo.

Isso não podemos fazer. Porque todos os dias a Rússia continua violando a *Carta das Nações Unidas* e criando um precedente perigoso para o mundo inteiro com a sua política imperialista. Todos os dias, a Rússia segue matando homens, mulheres e crianças, ucranianos inocentes, lançando seus mísseis sobre cidades e infraestruturas civis. Todos os dias, a Rússia segue difundindo mentiras e maquinações.

Para a União Europeia (UE) e os seus parceiros, não há outra alternativa senão manter o rumo da nossa "estratégia tripla": apoiar a Ucrânia, exercer pressão sobre a Rússia para pôr fim à sua agressão ilegal e apoiar o resto do mundo a lidar com as consequências desta agressão.

É isso que temos feito desde o início da agressão russa – e com sucesso. Adotamos sanções sem precedentes; reduzimos a nossa dependência dos combustíveis fósseis russos; e, em estreita colaboração com parceiros-chave, reduzimos em 50% as receitas energéticas que o Kremlin obtém para financiar a sua agressão. Trabalhando em conjunto, também mitigamos os efeitos da inflação global dos preços dos alimentos e da energia, em parte, graças aos nossos Corredores Solidários e à Iniciativa de Grãos do Mar Negro.

> ***O apoio dos países latino-americanos e caribenhos na ONU e em outras instâncias multilaterais é crucial para que o Direito Internacional prevaleça***

Não basta dizer que queremos que a Ucrânia seja capaz de se defender – ela precisa de meios para fazê-lo. Assim, pela primeira vez, a UE forneceu armas a um país sob ataque. De fato, a UE é agora o principal provedor de formação militar para as forças armadas ucranianas, para a legítima defesa de seu país. Estamos, também, oferecendo ajuda macrofinanceira e humanitária significativa para apoiar o povo ucraniano. E decidimos responder positivamente ao pedido da Ucrânia para aderir à UE. Finalmente, estamos trabalhando para assegurar a responsabilização pelos crimes de guerra perpetrados pela Rússia.

A Ucrânia tem demonstrado notável resiliência, em parte graças a esse apoio. E a Rússia tornou-se mais isolada, graças às sanções globais e à condenação internacional pela esmagadora maioria dos Estados-membros na Assembleia-Geral da ONU. O nosso objetivo coletivo é e continua a ser uma Ucrânia democrática triunfante, capaz de repelir o invasor, restaurar sua plena soberania e, com isso, restabelecer a legalidade internacional.

Acima de tudo, queremos a paz na Ucrânia, uma paz abrangente e duradoura, conforme a *Carta das Nações Unidas* e o Direito Internacional. Apoiar a Ucrânia e trabalhar pela paz andam de mãos dadas. O empenho do Brasil e da ONU fortalece esses esforços.

As ações da Rússia são um ataque frontal aos princípios de integridade territorial, soberania e direito internacional. Caso a Rússia viesse a alcançar sucesso em seu intento, as repercussões se espalhariam globalmente, já que esta agressão é de fato um exemplo clássico de uma mentalidade imperialista. O apoio dos países latino-americanos e caribenhos na ONU e mesmo em outras instâncias multilaterais é, portanto, crucial.

É imperativo que deixemos claro que as ações russas são responsáveis pelas ondas de choque econômicas que enfrentamos. A UE está trabalhando para atender às necessidades econômicas, tendo, inclusive, ampliado o financiamento para os países mais afetados da América Latina.

A invasão russa ressaltou a necessidade da Europa e da América Latina de evitarem dependências excessivas. Temos interesses comuns em forjar uma parceria moderna para construir economias mais resilientes e inclusivas, proteger nossas democracias e fortalecer a coesão social. Precisamos alcançar progressos práticos em nossa ambiciosa agenda de cooperação antes da Cúpula UE-Celac, ainda neste semestre.

A História e a justiça estão do lado da Ucrânia. Mas, para acelerar a História e restabelecer a justiça, precisamos ampliar a nossa "estratégia tripla". Sabemos que se trata de uma tarefa coletiva. É por isso que a UE conta com todos os seus parceiros para agir em espírito de responsabilidade conjunta e de solidariedade, a fim de assegurar que a agressão da Rússia fracasse e que o Direito Internacional prevaleça. ●

ALTO REPRESENTANTE PARA A POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA DA UNIÃO EUROPEIA

FÓRUM DOS LEITORES

A guerra de Putin

Um ano de insanidade

Neste 24 de fevereiro de 2023 faz um ano que a Rússia invadiu a Ucrânia alegando razões esdrúxulas. Esta guerra sangrenta causou, até agora, o abandono da Ucrânia por 18,4% de sua população (8,1 milhões de pessoas), a morte e o ferimento de 7.199 e 11.756 civis, respectivamente. Estima-se que o custo de cada dia de guerra esteja entre US$ 500 milhões e US$ 1 bilhão, quantia suficiente para alimentar de 50 milhões a 100 milhões de pessoas ou vacinar de 5 milhões a 10 milhões contra sarampo, caxumba e rubéola diariamente. A invasão interrompeu parcialmente o fornecimento de grãos e de adubos, cruciais para a alimentação da população mundial. Apesar desta estupidez e da violência, a Rússia não consegue seu objetivo principal, instalar um governo submisso em Kiev, e está longe de poder declarar uma vitória militar, pois a Otan resolveu entrar na briga, a fim de parar Vladimir Putin e dar um recado à China. A situação, agora, é de miséria prolongada, pois as Nações Unidas não têm força para impor um fim ao conflito. Eis a reforma de que o mundo precisa desesperadamente: incluir mais países como membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU (Alemanha, Brasil e Japão, por exemplo) e acabar com a vergonha do poder de veto. Só assim as Nações Unidas assumem seu papel como agente isento de paz.

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

Guerra contra o Ocidente

Em seu discurso sobre o estado da nação, Putin acusou o Ocidente de iniciar a guerra na Ucrânia, que os habitantes de Donbas querem ser russos e esperavam que a Rússia viesse resgatá-los. Advertiu que pode anexar mais territórios. Jurou que a Rússia não seria derrotada no campo de batalha e que a ofensiva continuaria. Sua crítica ao Ocidente e à Otan foi mais dura do que nunca. Qual o impacto desse discurso nos russos? A maioria ainda acredita e apoia as palavras de seu líder (apesar de ser cada vez menor o número dos que o apoiam). Não há, pois, sinais de que Putin pretenda acabar com a guerra em breve, muito ao contrário. Se for preciso encontrar um que não queira brigar para evitar que dois briguem, este um não será ele. Pior: sua chantagem nuclear ressurgiu com a suspensão de tratado relativo à limitação do número de armas nucleares estratégicas. Constata-se que a Rússia não se considera mais em guerra só contra a Ucrânia, mas contra todo o Ocidente. E está disposta a ameaçá-lo – e, por conseguinte, a estabilidade de todo o mundo – para atingir seus objetivos expansionistas. E eis que a Rússia acaba de receber em Moscou o diplomata Wang Yi, chefe de política externa do Partido Comunista Chinês (PCC), que manifestou apoio à loucura de Putin, pondo mais lenha nesta fogueira. A China era a única nação capaz de fazer Putin rever sua estratégia e desistir de seu intento. Mas parece ao PCC que o conflito lhe convém. Se a estabilidade for comprometida, pagaremos todos um preço mais alto do que se imagina.

Jorge Alberto Nurkin
jorge.nurkin@gmail.com
São Paulo

Governo Lula 3

'Governando com o fígado'

Em complemento ao excelente editorial *Governando com o fígado* (**Estado**, 21/2, A3), lembro que na festa de aniversário do PT o presidente Lula declarou: "Tudo o que fizemos em 13 anos de governo do PT foi destruído em seis anos depois do golpe (*sic*)". Com orgulho, afirmo que grande parte do que o PSDB e aliados fizeram em oito anos continua beneficiando o povo brasileiro. Exemplos: Plano Real, todas as crianças na escola, municipalização do SUS, criação da Anvisa, produção de genéricos, privatização das teles e massificação dos celulares, e tantas coisas mais. Essa é a diferença entre governar com responsabilidade e fazer jogo para a arquibancada.

André Franco Montoro Filho
amontoro@usp.br
São Paulo

Transporte

O óbvio ululante ferroviário

A par do desalento sentimentalista de se ver históricas estações ferroviárias sem trilhos transformadas em "centros culturais", situação motivada pela desastrada política de desmanche da malha férrea ao longo de anos, uma luz no fim do túnel ilumina nossas esperanças com o artigo que ressalta os benefícios "óbvios ululantes" da revitalização do plano de implantação e atualização da rede ferroviária nacional (*O Brasil vai entrar nos trilhos*, 23/2, A4), num país tão carente de infraestrutura de transportes.

Paulo Schmidt Goffi Jr.
pgoffi@usp.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

As lições de um ano de guerra na Ucrânia

Lucas Carlos Lima

Neste 24 de fevereiro de 2023, a comunidade internacional completa um ano assistindo a uma das mais violentas agressões armadas conduzidas por um Estado contra outro, eufemisticamente chamada de "operação militar especial". Como descrito nas páginas deste **Estadão** por diversos articulistas, não há razão jurídica que sustente tal invasão; as violações às leis da guerra ocorreram de forma brutal e a comunidade internacional não encontrou instrumentos eficazes para refrear os ímpetos expansionistas do Kremlin.

Se "a experiência é um troféu composto por todas as armas que nos feriram", como escreveu certa vez um célebre e sábio imperador romano, talvez a marca de um ano de falência das instituições internacionais em apaziguar a guerra e as feridas deflagradas por ela sobre o direito das gentes possa oferecer algum tipo de reflexão sobre o que é possível – ainda que tristemente – apreender com um ano de conflito.

A primeira e mais óbvia lição reforçada em qualquer conflito internacional é que aqueles que sofrem a agressão dificilmente são aqueles que decidiram iniciá-la por suas obscuras e (por vezes) não tão opacas escolhas de interesse nacional. Se Moscou talvez esperasse uma campanha rápida, que serviria ao canto das glórias ao público interno, rapidamente viu-se numa situação muito mais complexa em que mesmo seus mais antigos e estratégicos aliados não puderam oferecer suporte. Sua população viu-se afetada por sanções. Com a guerra, sofreram os exércitos de ambas as partes, a população civil de um Estado devastado, as cadeias de produção globais. Sofreu, principalmente, toda uma geração de um povo que não esquecerá o sentimento de insegurança gerado pela constante ameaça de mísseis riscando os céus rumo à sua capital.

Não há nada de novo no front ao pensar que conflitos internacionais continuam acontecendo *por procuração* – em que os lados no conflito não se enfrentam diretamente, mas auxiliam terceiros que, por sua vez, se envolvem num emaranhado de batalhas em diferentes frentes. Para evitar uma grande escalada e a destruição reciprocamente assegurada por armas nucleares, as grandes potências agem de forma indireta sobre os envolvidos no conflito. A ameaça nuclear espreita como lembrança da capacidade destruidora de alguns poucos Estados. Enviar armas? Sim. Expulsar diplomatas? Sim. Mísseis escapando ao território de outros Estados? Melhor ignorar. Uma ação direta? Impossível cogitar.

> *Este período parece descortinar a suprema incivilidade do estado geopolítico do momento que vivemos. Nesse sentido, o silêncio pragmático custa caro no longo prazo*

Mas um ano de guerra na Ucrânia mostrou que nem só de tanques e da pena de diplomatas se faz um conflito. A guerra, mais do que nunca, é híbrida, com exércitos invisíveis sentados em suas poltronas tentando causar o maior dano possível a todos aqueles que, de algum modo, se posicionam de um lado ou de outro do conflito. Isso é alarmante. A *ciberguerra* não distingue entre combatentes e não combatentes. Ela afeta todos indistintamente. Assim, a guerra se torna ainda mais intolerável. Ela não é mais feita para que um dos grupos saia vitorioso. A guerra se transforma num incontrolável processo voltado a causar o máximo de dano e instabilidade possível. Busca-se o caos para que, a partir do caos, num paradoxo abominável, as partes cheguem à mesa de negociação.

Se uma das partes apostava em que o inverno iria soberanamente conduzir ao fim do conflito, em razão das restrições sofridas por todas as populações e bolsos nele envolvidos, essa hipótese parece evanescer à medida que a estação se aproxima de seu fim. Mas, se o inverno passou, fica a lição de que a guerra compele nações rumo ao carvão, ao gás, ao petróleo. Sabe-se que essas alternativas hoje não são as escolhas ótimas para que os compromissos de um mundo rumando para sua autodestruição ecológica sejam respeitados.

Mas o Direito é a menor preocupação de uma guerra. Apesar de todas as tentativas, apesar da decisão da Corte Internacional de Justiça, apesar de todos os Estados que efetivamente participaram no procedimento indicando sua visão sobre o Direito Internacional (e diversos Estados preferiram não fazê-lo), apesar das resoluções e dos atos nos diferentes órgãos da ONU, a guerra ainda persevera. A guerra não confirma que o Direito é falho. Ao contrário, é somente por meio dele que podemos deduzir as lições da guerra. Mas, se a guerra nada mais é do que a política conduzida por meios menos civilizados, um ano de guerra parece descortinar a suprema incivilidade do estado geopolítico do momento que vivemos. Nesse sentido, o silêncio pragmático custa caro no longo prazo.

A nova ofensiva russa que se avizinha é um sinal de que lições não foram aprendidas. Um governo ameaçadoramente isolado não arrefece. O que não muda em todas as guerras, contudo, e lugubremente, é o tamanho do sofrimento das populações em jogo. A guerra chegará ao fim? Sim. Mas esse fim depende de esforços maiores do que aqueles até então envidados para seu fim. ●

PROFESSOR DE DIREITO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, PESQUISADOR VISITANTE NA UNIVERSITÉ PARIS I – PANTHÉON SORBONNE, É MEMBRO DA DIRETORIA DO RAMO BRASILEIRO DA INTERNATIONAL LAW ASSOCIATION

TEMA DO DIA

BLAD MENEGHEL

Quase 'sessentona'

Prestes a fazer 60, Xuxa planeja eventos e firma posição contra cultura machista

Apresentadora, que fará grande festa em um navio temático, busca não ter contato com apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro e não lamenta a perda de seguidores após seus posicionamentos: 'Espero que nunca voltem'.

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não perdeu nada, apenas ganhou. Esses bolsonaristas são desnecessários."
ALDENIZA ÁVILA

● "Nunca fui seguidora e nem serei."
LUCIANA GELPI SOZIO

● "Nunca propagou diversidade e inclusão. Basta ver o estereótipo das paquitas. Nunca é tarde pra abrir a mente. Bom pra ela."
MÔNICA MUNIZ BARRETO

● "Ganhou meu respeito. Neste mundo de likes, onde é mais importante ter seguidor a ter caráter, ela 'meteu a cara' legal."
CELSO LIMA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FELIPE RAU/ESTADÃO

Jornal do Carro

IPVA 2023 vencido no carnaval tem multa? Entenda. ●
https://bit.ly/3EsXKLM

The New York Times

Experiência com sauvignon blanc na Nova Zelândia. ●
https://bit.ly/3YTjLLR

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Judiciário

STF impõe derrota às plataformas e dá subsídio a apuração sobre ato golpista

Por unanimidade, Supremo decide que dados de usuários de redes sociais podem ser requisitados diretamente a empresas com sede no exterior, sem aval da Justiça estrangeira

RAYSSA MOTTA
MARCELA VILLAR
SÃO PAULO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que autoridades e órgãos de investigação brasileiros podem requisitar informações diretamente a provedores de internet e plataformas digitais que têm sede no exterior, sem a necessidade de passar pela Justiça estrangeira. O resultado impõe uma derrota a empresas de tecnologia como Twitter, Facebook e Telegram.

O entendimento unânime dos ministros deve facilitar as investigações sobre os atos golpistas do dia 8 de janeiro. Os protestos que deixaram um rastro de destruição no Palácio do Planalto, no Congresso e no Supremo, em Brasília, foram articulados majoritariamente pelas redes sociais.

"As grandes plataformas acabaram, por omissão, colaborando com os atos do dia 8 de janeiro. A organização desses atos não teria sido possível se elas tivessem um filtro mínimo, teriam não só avisado as autoridades como cessado essa propagação", afirmou o ministro Alexandre de Moraes.

O julgamento foi iniciado em outubro e suspenso por pedido de vista de Moraes. Os ministros seguiram o relator Gilmar Mendes e concluíram que, quando possível, os pedidos de informação devem ser direcionados a filiais ou escritórios no Brasil para agilizar o acesso a dados necessários em investigações penais.

Essa é uma prática que já vinha sendo usada por Moraes em investigações sensíveis ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados, como os inquéritos das fake news, das milícias digitas e, agora, dos atos antidemocráticos, e também pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As empresas estrangeiras questionaram esses métodos na Corte.

DESOBEDIÊNCIA. Ao chancelar o mecanismo, o plenário do STF aumenta a pressão pela entrega de dados, em meio à resistência das plataformas em bloquear perfis e expor a comunicação dos usuários. O Telegram foi multado em R$ 1,2 milhão por descumprir ordem judicial para bloquear a conta do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Moraes chegou a determinar a retirada do aplicativo do ar no Brasil e citou o episódio como exemplo de coerção possível, se houver desobediência.

NELSON JR./SCO - STF

Sessão do Supremo; decisão facilita investigações sobre os ataques do dia 8 de janeiro em Brasília

A facilidade com que os usuários conseguem apagar os conteúdos publicados nas redes sociais foi um dos pontos centrais no julgamento. A exclusão das postagens não isenta as plataformas de manter os registros de acesso, mas, na prática, dificulta a produção de provas nos casos em que as autoridades brasileiras não conseguem contato com os provedores no exterior.

"É diferente para conseguir uma quebra de sigilo bancário, os dados estão no banco, ou o compartilhamento de processos. Aqui a celeridade necessária é muito grande e a possibilidade de simplesmente ocorrer um sumiço total das provas é maior ainda", afirmou Moraes. "Sem a obtenção da prova, não haverá responsabilização."

ACORDO. A ação julgada foi movida pela Federação das Associações das Empresas de Tecnologia da Informação (Assespro Nacional) em 2017. A entidade é representada no processo pelo escritório do ministro aposentado do STF Carlos Ayres Britto. Para a Assespro, o acesso judicial a dados de usuários da internet por provedores sediados no exterior deveria, necessariamente, seguir o trâmite previsto no Acordo de Assistência Judiciária em Matéria Penal (MLAT, em inglês), assinado entre o Brasil e os Estados Unidos.

> ***"As grandes plataformas acabaram, por omissão, colaborando com os atos do dia 8 de janeiro. A organização desses atos não teria sido possível se elas tivessem um filtro mínimo, teriam não só avisado as autoridades como cessado essa propagação"***
> **Alexandre de Moraes**
> **Ministro do Supremo Tribunal Federal**

> ***"Este não é um momento de mudança de interpretação do Direito, mas de transformação do Direito para que nós não tenhamos espaços de faroeste digital com efeitos concretos na vida de todos nós"***
> **Cármen Lúcia**
> **Ministra do Supremo**

O acordo de cooperação foi firmado para facilitar investigações criminais, como tomada de depoimentos, entrega de documentos, transferências de presos, bloqueio de bens e execução de pedidos de busca e apreensão. O texto prevê que as solicitações devem passar por uma autoridade central designada por cada país – no caso do Brasil, o Ministério da Justiça.

"Não importa se o provedor é em Dubai, na Rússia, em Cingapura, se essas informações estão disponíveis e a transmissão dessas informações se dá pelas antenas de telecomunicação brasileiras, a Justiça brasileira tem alcance, está dentro da jurisdição brasileira, não se pode esconder essas informações", ressaltou Moraes.

INEFICIENTE. Para o ministro, o procedimento exigido no acordo não é eficiente. "Funciona bem para todo tipo de cooperação, mas não vem funcionando bem nessa troca de informações ou colheita de provas relacionadas a grandes plataformas", disse Moraes. Segundo ele, "há diferença muito grande" entre o sentido de liberdade de expressão do Brasil e dos EUA. "Essa diferença de interpretação, nesses casos nos quais a informação é uma ideia colocada nessas plataformas, vem dificultando muito a operacionalidade desse acordo", afirmou.

A Assespro argumentou, por sua vez, que não questionou a aplicação da lei brasileira aos atos praticados no Brasil. "O que se defende é a obtenção dos meios de prova com a observância do devido processo legal previsto na própria lei brasileira. E, uma vez que os controladores dos dados pretendidos estão fora do território nacional, faz-se imperioso o uso dos mecanismos de cooperação internacional", afirmou a associação.

O Facebook acompanhou o processo como terceiro interessado. A plataforma defendeu que o MLAT é o "procedimento correto" para obtenção de dados controlados por empresas americanas e culpou autoridades brasileiras pela falta de eficiência do acordo.

"Caso houvesse medidas simples e de fácil alcance ao DRCI (Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça), como maior divulgação de informações quanto ao uso do mecanismo de cooperação jurídica internacional, melhor treinamento das autoridades brasileiras, ou melhor uso de recursos ou capacitação (por exemplo, tradução de requisições), a quantidade de respostas exitosas aumentaria substancialmente", afirmou o Facebook.

REGULAÇÃO. O julgamento também foi marcado por longos debates entre os ministros, que defenderam ampliar a regulação sobre a atuação das plataformas no Brasil e as hipóteses de responsabilização das redes sociais. Moraes e Dias Toffoli compararam as desinformações que circulam nas redes sociais a uma droga.

"Este não é um momento de mudança de interpretação do Direito, mas de transformação do Direito para que nós não tenhamos espaços de faroeste digital com efeitos concretos na vida de todos nós", afirmou a ministra Cármen Lúcia.

Nos Estados Unidos, a Suprema Corte julga duas ações nesta semana que podem acabar com a imunidade das big techs. As plataformas podem não ter mais o poder de decidir quais conteúdos manter online e quais remover, pois seria preciso uma fiscalização do governo. Além disso, os sites poderiam ser legalmente responsabilizados pelo que seus usuários publicam. ●

Judiciário

Barroso defende remoção de conteúdo criminoso antes mesmo de ordem judicial

Em evento da Unesco, ministro do Supremo diz que plataformas deveriam ter dois órgãos de controle, um interno e um externo

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

MARIE ETCHEGOYEN / UNESCO

Barroso: 'Responsabilidade da plataforma por conteúdo de terceiros deve ser razoável e proporcional'

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso defendeu ontem, durante conferência da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), realizada em Paris, a remoção de conteúdo ilegal de plataformas digitais antes mesmo de as empresas receberem ordem judicial.

Na avaliação do ministro, que é ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a obrigação deveria valer no caso de publicações com comportamento criminoso, como pornografia infantil, terrorismo e incitação a crimes, e de violação de direitos, como compartilhamento de fotos íntimas. "A responsabilidade da plataforma pelo conteúdo de terceiros deve ser razoável e proporcional", declarou Barroso, em discurso.

"Porém, em casos duvidosos, em áreas de penumbra onde possa haver dúvida razoável, o afastamento deverá ocorrer após a primeira ordem judicial", ponderou o magistrado, que foi um dos participantes do evento Internet for Trust (Por uma Internet Confiável), sobre diretrizes para regular as plataformas.

O ex-presidente do TSE afirmou, ainda, ser a favor da flexibilização do Marco Civil da Internet, de 2014, que prevê que as plataformas só podem ser responsabilizadas por conteúdos de terceiros se descumprirem ordens judiciais.

Para Barroso, as grandes plataformas deveriam ter um órgão independente de controle interno, semelhante ao adotado pelo Facebook; e um outro externo, que seria composto por representantes do governo, das plataformas, da sociedade civil e da academia.

CARTA. Em carta lida na abertura da conferência da Unesco, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que é papel das plataformas trabalhar pelo fortalecimento da democracia e pela garantia da proteção dos direitos humanos e do estado democrático de direito. O petista disse esperar que os participantes do debate apontem estratégias globais para enfrentar a propagação de mentiras e discursos de ódio.

Como agência da ONU para comunicação e informação, a Unesco lidera uma série de consultas globais para definir diretrizes comuns de combate à desinformação.

O tema também está em discussão no Congresso, onde tramita, desde 2020, o "PL das Fake News". O projeto visa endurecer o combate à desinformação pela punição dos responsáveis e da criação de obrigações às plataformas.●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

‘Olha eu aqui!’

A um mês da ida do presidente Lula à China para se reunir com seu equivalente, Xi Jinping, o Brasil avança duas casas na pretensão de articular (ou até liderar) uma frente de paz entre Rússia e Ucrânia, além de se colocar como a bola da vez para atrair financiamentos e investimentos do G-20. Audácia pouca é bobagem.

Quando Lula, após a conversa com o presidente Joe Biden, em Washington, sugeriu essa frente de países “não envolvidos” para negociar a paz, ninguém deu bola. O Brasil tem tamanho para isso? Ou é megalomania? As respostas começam a surgir.

O vice-ministro de Relações Exteriores da Rússia, Mikhail Galuzin, agradeceu a decisão brasileira de não enviar armas para a Ucrânia, como queriam os Estados Unidos e a Alemanha, e declarou à agência Tass que o governo de Vladimir Putin “está estudando a proposta de paz de Lula, mas levando em conta a evolução da situação”.

O fio da proposta de paz lançada por Lula começa com um cessar-fogo imediato e foi incluído numa resolução aprovada ontem na Assembleia-Geral da ONU, por 141 votos a favor, sete contra e 32 abstenções. Quem pediu a inclusão? A Ucrânia. Logo, tanto a Rússia quanto a Ucrânia enviaram sinais, por mais leves que sejam, de que não descartam a participação do Brasil. Lula está em campo...

Rússia e Ucrânia mandam sinais favoráveis à entrada do Brasil em campo

Em outra investida, Fernando Haddad (Fazenda) e Roberto Campos Neto (BC) usam a reunião técnica do G-20, na Índia, para convencer as maiores economias do mundo das vantagens comparativas do Brasil num ambiente internacional conturbado. A Rússia contra o Ocidente, a China arrastada para o lado russo e ampliando sua disputa com os EUA, a Turquia descambando para a extrema direita e arrasada pelo terremoto. O Brasil, que deu uma demonstração contundente de resistência democrática, grita: “Olha eu aqui!”

Nas reuniões multilaterais e bilaterais de hoje, Haddad e Campos Neto vão tentar jogar holofotes em outros trunfos brasileiros na guerra por recursos, a começar por Amazônia, matriz energética limpa e retomada da proteção dos biomas e dos Yanomamis, que têm visibilidade internacional.

Esse discurso tem uma novidade, que começou numa frase de Lula após o encontro com Biden e ganha corpo: a preservação do ambiente associada à industrialização responsável. Segundo uma fonte da área econômica, essa mistura é “muito mal-compreendida”, mas a inovação tecnológica é necessária, como nos setores de serviços e do agronegócio, com sustentabilidade ambiental, social e econômica. É assim que Brasil e Lula tentam avançar em dois campos, o diplomático e o do financiamento. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Carla Zambelli

Deputada é chamada de ‘traíra’ após afirmar que Bolsonaro pode ser preso

Parlamentar recua de pedir impeachment de Moraes e diz que ex-presidente deve retornar ao País para liderar a direita

DAVI MEDEIROS

ALAN SANTOS/PR -24/5/2022

Zambelli teve perfis nas redes bloqueados por ordem do ministro

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) disse acreditar que Jair Bolsonaro (PL) pode ser preso no Brasil, mas, ainda assim, defendeu o retorno dele ao País para orientar seus aliados na oposição ao governo. Para ela, o ex-presidente é “a cabeça da direita”. “Se ele não voltou ainda, é porque ele deve ter informações que nós não temos, e por isso nós temos que ser compreensivos com ele”, afirmou ao **Estadão**.

“Eu gostaria que ele estivesse aqui no Brasil, porque eu acho que ele é o homem da direita, a cabeça da direita no Brasil, e estar sem ele é ruim para todos nós. Ele deveria estar aqui orientando as pessoas, ajudando a gente a fazer oposição. Eu acho que ele pode ser preso, eu acho que ele tem mais informações do que a gente”, disse a deputada, reeleita em 2022 com a terceira maior votação para a Câmara, com 946 mil votos.

Zambelli recuou da defesa pelo impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em novembro passado, Moraes bloqueou perfis da deputada nas redes sociais por causa de postagem em que ela questionou o resultado das urnas. Os perfis só foram desbloqueados em fevereiro.

Segundo Zambelli, não é oportuno retirar um magistrado da Corte neste momento, uma vez que a cadeira que ficaria vaga seria substituída por um indicado por Lula. Moraes também é o relator do inquérito que investiga a ação de apoiadores de Bolsonaro que invadiram as sedes dos três Poderes em 8 de janeiro.

“A gente tem que esperar até maio, ver como o Senado vai lidar com a indicação do substituto do (*ministro Ricardo*) Lewandowski, e, à medida que isso for acontecendo, a gente pensa se vai fazer impeachment ou não, mas agora não é o momento. Agora é hora de focar no Lula.”

‘JOICE 2’. Nas redes sociais, a deputada foi chamada de “traíra” por militantes bolsonaristas após afirmar, ao jornal *Folha de S. Paulo*, que “não é hora de bater no STF”. Ela foi chamada de “Joice 2” – em referência à ex-deputada Joice Hasselmann (PSDB-SP), que se elegeu em 2018 com apoio de Bolsonaro e se afastou dele durante o mandato.

Zambelli negou que esteja se afastando de Bolsonaro. “De jeito nenhum, muito pelo contrário. (...) Agora, que eu gostaria que ele estivesse aqui, gostaria, todos nós de direita gostaríamos.” ●

Ataque à democracia

Exército prorroga apuração sobre conduta de militares do Planalto no 8 de janeiro

O Exército prorrogou a investigação sobre falhas na segurança do Planalto durante os atos radicais, em 8 de janeiro. Um inquérito policial militar (IPM), cujo alvo são oficiais e praças da ativa que atuaram naquele dia dentro do palácio, apura erros, omissão ou conivência com os extremistas e possíveis responsabilidades dos militares que deveriam proteger a sede da Presidência. Com o adiamento, o IPM aberto no Comando Militar do Planalto deverá ser concluído até 13 de março. ●

Belo Horizonte

Foragido, bolsonarista que chorou com fim de acampamento tem contas bloqueadas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou o bloqueio de contas bancárias do comerciante Esdras Jônatas dos Santos, investigado por suspeita de liderar atos antidemocráticos em Belo Horizonte. Santos está foragido da Justiça; na semana passada, a Polícia Civil de Minas tentou cumprir mandado de prisão, mas não o encontrou. Vídeo em que Santos chora ao ver um acampamento bolsonarista ser desmontado na capital mineira viralizou nas redes. ●

Indígenas e quilombolas

Procuradoria abre dois inquéritos para apurar improbidade na gestão Bolsonaro

A Procuradoria da República no Distrito Federal abriu dois inquéritos civis sobre políticas públicas do governo Jair Bolsonaro (PL) voltadas a indígenas e quilombolas. Um deles vai se debruçar sobre possível improbidade administrativa na gestão da Funai. O outro trata de suposta irregularidade no uso, pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, de apenas 44% do orçamento previsto para 2020 em ações de proteção das populações indígenas e quilombolas. ●

Deputado

PGR vê prescrição de denúncia que acusa Chinaglia de receber propina da Odebrecht

Em manifestação ao Supremo Tribunal Federal, a Procuradoria-Geral da República pede que a Corte reconheça a prescrição da denúncia por corrupção e lavagem de dinheiro contra o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP). Em 2021, ele foi acusado de receber R$ 8,7 milhões em propina da Odebrecht, entre 2008 e 2014. Os crimes de corrupção e lavagem prescrevem em 16 anos. O prazo cai pela metade para quem tem mais de 70 anos, caso de Chinaglia. O deputado nega as acusações. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Juízes militantes, juízes fora da lei

Eles são minoria, mas causam grande mal sobre a imagem de todo o Judiciário, que não pode ter lado político

Não há nenhuma dúvida de que os juízes não podem exercer atividade político-partidária. A Constituição de 1988 estabelece expressamente essa proibição (art. 95, § único, III). Instituído em 2008 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Código de Ética da Magistratura tem um dispositivo específico sobre o tema: "A independência judicial implica que ao magistrado é vedado participar de atividade político-partidária" (art. 7.º).

Ao tratar em 2019 do uso das redes sociais pelos membros do Judiciário, o CNJ voltou ao assunto, lembrando que é vedado aos juízes "emitir opinião que demonstre atuação em atividade político-partidária ou manifestar-se em apoio ou crítica públicos a candidato, lideranças políticas ou partidos políticos" (Resolução 305/2019).

Em setembro do ano passado, diante da "singularidade do atual cenário político-democrático", o CNJ emitiu um novo provimento, no qual reconhecia que "a manifestação de pensamento e a liberdade de expressão são direitos fundamentais constitucionais do magistrado", mas destacava que a conduta dos juízes, mesmo "fora do âmbito estritamente jurisdicional, contribui para uma fundada confiança da sociedade na judicatura, o que impõe ao juiz restrições e exigências pessoais distintas das acometidas aos cidadãos em geral". A preocupação do CNJ era evitar que magistrados divulgassem notícias falsas. Em concreto, o Provimento 135/2022 proibiu manifestações de juízes que "contribuam para o descrédito do sistema eleitoral brasileiro ou que gerem infundada desconfiança social acerca da justiça, segurança e transparência das eleições".

No entanto, apesar de todas essas normas tão claras, há magistrados que continuam publicando, em suas redes sociais, opiniões e mensagens de caráter político-partidário. Segundo informou o **Estadão**, ao menos 18 juízes – de variadas orientações ideológicas – estão sendo acompanhados pelo CNJ em função de supostas condutas indevidas na internet. Até o momento, foram abertos 20 procedimentos: 15 reclamações disciplinares, 4 pedidos de providência e 1 sindicância. Dez juízes tiveram seus perfis banidos das plataformas e dois foram afastados de suas funções em razão de manifestações político-partidárias nas redes sociais.

Diante do total de magistrados no País – entre Justiça Estadual, Federal e do Trabalho, são mais de 18 mil juízes –, os casos de mau uso das redes sociais são uma reduzidíssima minoria. No entanto, causam um grande mal ao Poder Judiciário e precisam ser rigorosamente punidos.

O juiz deve cumprir exemplarmente a lei. Se, mesmo com todas essas normas proibitivas tão explícitas, um magistrado publica e difunde conteúdo político-partidário em suas redes sociais, ele deixa em evidência sua inadequação para o cargo no Judiciário. Não merece permanecer na função, como também não merece continuar recebendo salário pela função que não quis ou não soube desempenhar. A "punição" da aposentadoria compulsória é um acinte ao cidadão e agride o bom nome da imensa maioria dos juízes. ●

Polícia Federal

Dino negociou com MP-RJ incluir PF em caso Marielle

O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, negociou um acordo com o Ministério Público do Rio antes de determinar a abertura de um inquérito da Polícia Federal para auxiliar nas investigações do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes.

O governo petista procurou evitar atritos com promotores fluminenses e, ao mesmo tempo, cumprir a promessa de campanha de colocar órgãos federais na apuração do caso. Foi também uma resposta em nível federal às pressões sobre a conclusão da investigação do assassinato da vereadora.

A decisão foi tomada após encontro entre Dino e o procurador-geral de Justiça fluminense, Luciano Mattos. O inquérito da PF é um caminho alternativo à discussão sobre a federalização do caso. ● RAYANDERSON GUERRA

● A Guerra de Putin

Após um ano, guerra na Ucrânia une Otan e aproxima Rússia e China

Os americanos enviaram R$ 129 bilhões em ajuda militar aos ucranianos em 12 meses e os países da Otan, mais de R$ 413 bilhões; fator do inimigo em comum ajudou a superar divergências

RENATO VASCONCELOS

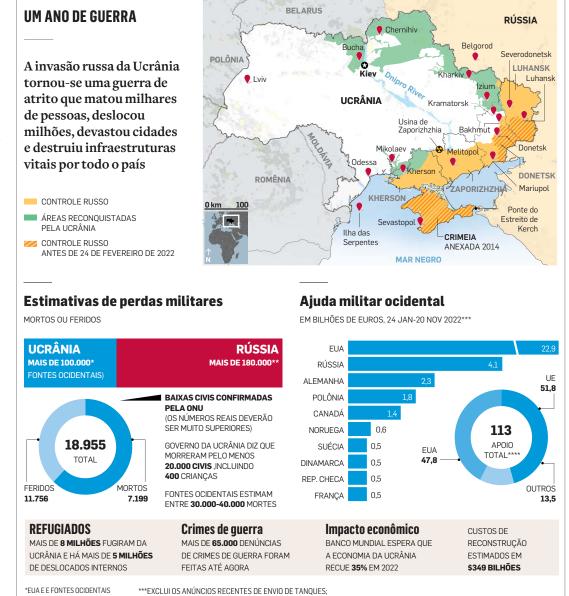
A guerra na Ucrânia completa um ano hoje com americanos e europeus cada vez mais envolvidos no conflito, e uma tensão cada vez maior dos Estados Unidos com Rússia e China, rivais históricos que voltam a se alinhar. A guerra deixou mais de 280 mil mortos em ambos os lados, segundo estimativas, e 13 milhões de pessoas deixaram suas casas na Ucrânia. O conflito também popularizou os drones suicidas.

A cada incursão russa em território da Ucrânia ao longo destes 12 meses de conflito, alianças e acordos internacionais tiveram de se rearranjar. Americanos e europeus, que vinham de anos de distanciamento e atritos durante o mandato de Donald Trump em Washington, reaproximaram-se com rapidez em torno da Otan para dar suporte à Ucrânia e conter o avanço russo rumo o Ocidente.

O apoio aberto a Kiev – algo que nem sequer parecia próximo antes da invasão – materializou-se de maneira mais simbólica na segunda-feira, quando o presidente dos EUA, Joe Biden, fez uma visita-surpresa à Ucrânia, em uma rara aparição de um chefe de Estado americano em uma zona de guerra onde os EUA ou seus aliados não têm controle sobre o espaço aéreo.

“Um ano depois, Kiev está de pé”, disse Biden em um discurso na capital ucraniana, ao lado do presidente Volodmir Zelenski. “E a Ucrânia está de pé. A democracia está de pé. Os americanos estão com vocês, e o mundo está com vocês.”

GASTOS. Mas o apoio da aliança não se limitou a declarações e reprimendas diplomáticas. Só em ajuda militar, os EUA enviaram o equivalente a US$ 25 bilhões (R$ 129 bilhões), segundo um balanço do Departamento de Estado americano. A conta não considera gastos com ajuda humanitária e financeira o que elevaria o valor total a quase US$ 50 bilhões (R$ 258 bi), de acordo com estimativas do Council of Foreign Relations, nem soma os valores dos tanques e blindados prometidos no começo do mês.

Ao todo, os países da Otan enviaram mais de US$ 80 bilhões (R$ 413 bi) em 2022, segundo o Kiel Institute for the World Economy, um centro de estudos alemão. O volume de recursos e armamentos levou alguns analistas a considerar que o conflito na Ucrânia se transformou em uma guerra por procuração da Otan, com o objetivo de conter a Rússia.

Em contrapartida, há quem defenda que os envios feitos pela aliança atlântica sejam apenas o meio necessário para Kiev manter a soberania de seu território, diante da agressão de uma potência militar, que fere o direito internacional.

A Otan está sendo reconstruída para deter a Rússia em tempos de paz e responder com força assim que ela ameaça invadir o território de seus membros. “Estamos aprimorando rapidamente a prontidão de nossas forças”, disse à revista *The Economist* o general britânico Sir Tim Radford, segundo na cadeia de comando do Exército britânico. “E nossa capacidade de resposta militar geral está aumentando exponencialmente.”

VADIM GHIRDA/AP

Militar ucraniano participa de exercícios na região de Kharkiv

COOPERAÇÃO. O patamar atual de cooperação da Otan com a Ucrânia não foi instantâneo e uniforme. A construção da frente de apoio passou por longas rodadas de negociação entre os líderes de vários países, a fim de superar preocupações que iam de novos avanços da Rússia contra a Europa central a outras represálias, como o corte do fornecimento de gás natural na Europa. Mas os temores foram superados diante da ameaça russa.

“A Otan nunca esteve unida desde a Guerra Fria. E isso é muito comum – e é um paradoxo da política internacional: você só une quando há um inimigo comum”, disse ao **Estadão** o historiador russo-americano Leon Aron, diretor de Estudos Russos no American Enterprise Institute.

SUPERAÇÃO. Desde as primeiras negociações sobre sanções coletivas contra a Rússia até as negociações mais recentes, sobre o envio dos tanques, posições divergentes entre as potências militares ocidentais foram acolhidas e superadas coletivamente. Quando o chanceler alemão, Olaf Scholz, exigiu que os EUA enviassem tanques M1 Abrams à Ucrânia para que a Alemanha liberasse o envio de seus Leopard 2, Biden se comprometeu a liberar dezenas de unidades, mesmo considerando que sua aplicação no campo de batalha seria limitada por questões técnicas.

Ampliação de laços
Aliados históricos, China e Rússia ampliam laços em meio a tensões com os EUA

A cada novo pacote proposto, os países têm entrado em deliberação em suas instituições internas e, posteriormente, com os demais parceiros. Essa dinâmica acabou sendo, de acordo com Aron, um trunfo para a aliança e para a Ucrânia, pois criou um fluxo de envio militar que cresceu de forma escalonada, sem provocar uma reação explosiva de Moscou.

AVANÇO GRADUAL. “Se a Otan tivesse começado, desde o início, a entregar todo o poder de fogo e tecnologia militar à Ucrânia, isso teria assustado muito a Rússia – e teria realmente ameaçado levar a uma guerra entre Rússia e Otan. Mesmo com o ritmo mais lento, Putin ameaçou com o uso de armas nucleares táticas. Se a Otan entregasse tudo imediatamente, correria o risco de encarar o perigo de um erro de análise russo”, disse Aron. ●

A Guerra de Putin

Sob críticas, diplomacia brasileira se equilibra entre Kiev e Moscou

Apesar da troca de governo, País mantém posição que, para analistas, ficará insustentável com escalada na guerra

CAROLINA MARINS

PETROS GIANNAKOURIS/AP

Ucranianos prestam homenagem aos mortos em combate em Lviv

Um ano após o início da guerra na Ucrânia, o Brasil segue uma estratégia de neutralidade frente ao conflito, posição histórica do Itamaraty, mas que já começa a despertar descontentamentos entre aliados ocidentais e Kiev. Embora o Itamaraty de Lula esteja revertendo as políticas do governo de Jair Bolsonaro, a posição frente à invasão russa se manteve ambígua, uma estratégia que especialistas e embaixadores questionam se será viável manter em caso de escalada da guerra.

'ELEFANTE'. A posição do Ministério das Relações Exteriores, agora sob o comando novamente de Mauro Vieira, frente ao conflito na Europa é o grande "elefante na sala" da diplomacia brasileira, apontam analistas. De um lado, uma nação soberana atacada por uma potência e que recebe apoio dos EUA e outros aliados estratégicos do Brasil; de outro, um parceiro brasileiro de longa data que sustenta o consumo de fertilizantes e integra o Brics. Assim como demais nações emergentes, o Brasil optou por não isolar a Rússia e adotar uma posição de diálogo com ambas as partes do conflito.

"A diplomacia brasileira até agora, e já no governo Bolsonaro, adotou uma linha ambígua", aponta o ex-embaixador do Brasil em Washington Rubens Ricupero. "O Brasil votou na ONU para condenar a invasão, mas nas outras vezes se absteve. Quando condenou fez uma declaração dizendo que não aprovava o fornecimento de armas à Ucrânia."

O único momento em que analistas viram uma subida de tom do Brasil foi durante a visita de Lula a Joe Biden nos EUA, este mês, quando o brasileiro lamentou "a violação da integridade territorial da Ucrânia pela Rússia" e citou "violações flagrantes do direito internacional" por Moscou.

MUNIÇÃO. A posição mais clara do Brasil até o momento é a de ser contra o envio de armas à Ucrânia, que foi exacerbada durante a visita em janeiro do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, que ouviu um "não" de Lula quando pediu munição para seus tanques Leopard que prometeu enviar a Kiev. Mas a posição é criticada.

"O Ocidente não fornecer armas à Ucrânia para se defender seria condená-la à anexação total pela Rússia", lamenta o ex-embaixador do Brasil nos EUA e na China Roberto Abdenur. Uma afirmação semelhante foi feita por Ricupero. Segundo Abdenur, "ser neutro diante da barbaridade que está acontecendo é ser, na prática, leniente ou quase conivente com a Rússia".

"Aquela ideia de que o Brasil é sempre distante e quer ficar em cima do muro, por um lado nos deu uma certa tranquilidade, mas por outro poderá colocar o Brasil numa situação difícil daqui para frente", aponta o professor de Relações Internacionais da FGV, Guilherme Casarões. "Porque, dependendo do agravamento da guerra, o Brasil será instado a se posicionar, e a gente não sabe exatamente como o Brasil vai conseguir atuar."

DIFERENÇAS. O professor ressalta que, apesar de provocar o mesmo efeito, a estratégia de ambiguidade de Lula é diferente da de Bolsonaro. Enquanto este utilizava a neutralidade de maneira ideológica e via em Vladimir Putin sua salvação do isolamento internacional, Lula avalia sua relação de longa data com Putin e o fato de a Rússia ser integrante do Brics, grupo formado em seu governo.

Outro importante motivo é não prejudicar as relações comerciais com Moscou, responsável por grande parte das importações de fertilizantes do Brasil. Apesar das sanções ocidentais à Rússia, o comércio entre Brasil e Moscou aumentou em 2022. As importações de produtos russos em 2022 foram 37% maiores que em 2021, enquanto as exportações cresceram 23%. A Rússia foi o 6.º maior vendedor de produtos para o Brasil, sendo que 71% desse comércio foi de fertilizantes químicos.

AGENDA. Os temores são agora com a posição brasileira em futuras agendas. Em abril está programada a visita do chanceler russo, Serguei Lavrov, ao Brasil. Abdenur pontua que fechar às portas ao russo não seria uma opção, mas é preciso tomar cuidado com manifestações calorosas à Rússia.

Neutralidade
Como outras nações emergentes, Brasil optou por não isolar a Rússia

Antes, o presidente brasileiro viaja à China, onde pretende levar seu plano de um grupo emergente para negociar a paz na Ucrânia a Xi Jinping – o outro elefante na sala da atual diplomacia brasileira. Uma proposta vista com ceticismo pelo Ocidente, mas que analistas reconhecem ser possível ainda que ambiciosa.

Em paralelo, a Ucrânia trabalha para quebrar a neutralidade da América Latina. Diversos países, a maioria emergentes, têm permanecido no muro com relação ao conflito, focados em proteger seus interesses em meio à turbulência econômica e geopolítica causada pela invasão. ●

Atual fase do conflito tem semelhança com 1ª Guerra

RENATO VASCONCELOS

Sem grandes deslocamentos e com forças de defesa entrincheiradas nos dois lados da linha de frente, a dinâmica do conflito mudou nos últimos meses, transformando-o em uma guerra de atrito.

A cidade de Bakhmut, um enclave sob domínio ucraniano na província separatista de Donetsk, tornou-se a linha de frente da guerra na Ucrânia no último mês, com confrontos quase diários entre tropas de Kiev e de Moscou. Apesar do imenso poder de fogo empregado nos confrontos e do número desconhecido de mortos, pouca coisa mudou na região após semanas de escaramuças – o que pode ser uma tendência para o segundo ano de guerra.

Em setembro, a Ucrânia iniciou a última grande campanha militar do conflito, que resultou na retomada de Kharkiv e Kherson, e empurrou as forças russas para as províncias do Donbas. O avanço perdeu força em Donetsk, onde o Exército russo e os separatistas pró-Rússia se reagruparam e reforçaram suas fileiras com recrutas e mercenários, aumentando significativamente o número de contingente disponível.

DINÂMICA. A atual dinâmica da guerra arrancou dos especialistas comparações com a 1.ª Guerra, conhecida como guerra de trincheiras, em razão da dominância das posições defensivas e da pouca mobilidade de tropas. O cenário também chama a atenção por um embate entre um número cada vez maior de tropas russas, que apostam no amplo uso de infantaria, contra os militares ucranianos cada vez mais bem equipados com armas da Otan.

Em janeiro, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, voltou-se aos seus aliados da Otan para pedir o envio de tanques de guerra, alegando que eles seriam a única ferramenta capaz de quebrar o bloqueio russo. Em paralelo, Moscou ordenou o avanço contra os rivais, assumindo o risco. O custo não está claro, pois não há fontes que mensurem com precisão o número de mortos nos combates para conquistar Soledar e outras pequenas localidades e cercar Bakhmut.

"Não é que Putin esteja usando Stalingrado como inspiração. Ele está usando as mesmas táticas. É uma onda humana. Ele está sufocando o inimigo com corpos de soldados russos. É o que vemos em Bakhmut, uma típica estratégia stalinista, mas quase como a 1.ª Guerra também. Soldados são enviados sem artilharia, sem apoio blindado, nem suporte aéreo, e os ucranianos, que estão tentando salvar sua terra, possuem melhores equipamentos e tecnologia, estão ceifando os soldados russos", disse o historiador Leon Aron, diretor de Estudos Russos do American Enterprise Institute.

A dinâmica atual tem cobrado um preço alto nos dois lados do front. Além das baixas nos combates frequentes, a Ucrânia está usando uma quantidade de munição que a Otan já disse ser maior que sua capacidade de produção. Uma linha de suprimentos bélicos da América Latina chegou a ser cogitada – o chanceler ucraniano, Dmitro Kuleba, chegou a afirmar, em uma conferência com jornalistas latino-americanos, que preparava uma estratégia de política externa específica para a região –, mas os países são reticentes em se envolver no conflito.

DIVERGÊNCIAS. Ruídos também começam a ecoar das linhas russas, muito embora o Kremlin mantenha um controle firme das informações sobre suas ações militares. Soldados desertaram nos últimos meses para países da União Europeia, enquanto o líder do grupo mercenário Wagner, Ievgeni Prigozhin, um aliado do presidente Vladimir Putin, entrou em um embate aberto contra as autoridades militares em Moscou por discordar da ofensiva em Bakhmut. ●

Para entender

Guerra das Trincheiras defendeu posições

Na segunda fase da 1.ª Guerra, após as sucessivas invasões de território e combates em campo aberto, foram cavadas extensas valas no chão, protegidas com arame farpado e sacos de areia, onde as tropas tinham uma posição privilegiada, podendo se defender e realizar ataques contra as linhas inimigas.

● A Guerra de Putin

Para Brasil, a hora é de buscar entendimento

Países relevantes não diretamente envolvidos no conflito têm papel construtivo a desempenhar agora

ARTIGO

Mauro Vieira
Ministro das Relações Exteriores

ANATOLII STEPANOV/AFP-22/2/2023

Tanque da Rússia destruído na cidade ucraniana de Kharkiv

Um ano após a invasão do território ucraniano por forças russas, que deu início à guerra, o impasse armado no terreno, a retórica triunfalista de ambas as partes e as informações de inteligência sobre a perspectiva de novas ofensivas militares predominam. A cobertura da mídia reflete essa realidade, a de um conflito cujas perspectivas de solução imediata são – é preciso reconhecer – escassas.

O presidente Lula tomou posse neste contexto internacional desafiador, e desde então tem deixado clara a posição do Brasil, fiel à nossa tradição diplomática. Como ponto de partida, é inequívoca a condenação da invasão russa e da violação territorial de um Estado soberano, a Ucrânia.

Mas, um ano depois, a compreensão do governo brasileiro é a de que, em meio ao coro mais estridente, e de vozes poderosas, focadas na guerra e na sua forte dimensão geopolítica, chegou a hora de também dar voz aos que querem falar em caminhos para a construção da paz. O presidente Lula fez uma opção clara e pública nesse sentido.

O atual governo não desconhece que esforços anteriores em favor de um entendimento lograram apenas avanços pontuais, em questões humanitárias ou na possibilidade de retomada de exportação de grãos a partir dos portos ucranianos. O Brasil não chega para o debate em curso, portanto, com a pretensão de apresentar uma solução pronta. Chega, sim, para ouvir e para dialogar com os países e blocos dispostos a explorar o caminho do entendimento – e há vários países relevantes entre eles. Estou convencido de que a busca de novos avanços, ainda que pontuais, é passo necessário para iniciativas mais ambiciosas em matéria de paz.

A eventuais críticas internas a essa posição brasileira, em geral por um alegado excesso de protagonismo no cenário internacional a esta altura do conflito, respondo com fatos: seja nos contatos mantidos até agora pelo presidente Lula com 15 Chefes de Estado e de governo, seja nas mais de 40 reuniões que mantive com chanceleres, dirigentes de organismos internacionais e com outros chefes de Estado e de governo, a posição brasileira no conflito é bem compreendida. E vários desses interlocutores chegam a sugerir que ela é bem-vinda a esta altura, ainda que sejam pessimistas quanto ao fim do conflito no futuro mais imediato.

PAPEL CONSTRUTIVO. Da minha recente participação na Conferência de Segurança de Munique, na semana passada, à margem da qual mantive 21 encontros bilaterais em dois dias, trouxe – e transmiti ao presidente Lula – a convicção de que países relevantes como o Brasil, que não estão diretamente envolvidos no conflito, têm um papel construtivo a desempenhar no debate a partir de agora. Em nenhum dos encontros citados, entre eles com os chanceleres da Ucrânia e de vários outros países, ouvi qualquer crítica à disposição brasileira de explorar, em conjunto com outros interlocutores, caminhos que busquem criar as condições para o fim do conflito. Nossa atuação na deliberação sobre a mais recente resolução da Assembleia Geral da ONU sobre a guerra foi nesse sentido, o de conclamar as partes a cessarem hostilidades, termo que aparece pela primeira vez nos debates, por sugestão do Brasil.

Essa linha de atuação não perde de vista, em nenhum momento, o drama humano que chega diariamente às casas de todos, em especial das comunidades de imigrantes ucranianos e russos e de seus descendentes aqui radicadas. E tampouco ignora o impacto macroeconômico nacional e global da guerra, em particular no que se refere à elevação de custos de insumos para a produção agrícola e dos alimentos.

Chegou a hora de também dar voz aos que querem falar em trilhas para a construção da paz

O Brasil continuará a perseverar nesse caminho, já a partir da reunião ministerial do G-20 em Nova Délhi, na semana que vem, da qual farei parte. E conta, neste momento, com suficiente massa crítica na comunidade internacional para que as vozes em favor do entendimento ganhem maior poder de influência nos movimentos e conversações capazes de evitar, no futuro, novas datas sobre a duração da guerra, como a triste marca de um ano completada hoje. ●

Argentina

Prefeito de Buenos Aires participará de disputa presidencial

BUENOS AIRES

O prefeito de Buenos Aires, Rodríguez Larreta Hours, anunciou ontem que participará da corrida presidencial argentina e disputará a candidatura da coalizão de oposição de centro-direita Juntos nas eleições primárias de agosto.

O primeiro turno da eleição presidencial na Argentina está marcado para 22 de outubro, com um possível segundo turno em 19 de novembro. "Quero ser um bom presidente", disse o prefeito em uma mensagem gravada na qual pediu "o fim do ódio e o início de uma grande transformação".

Rodríguez Larreta, de 57 anos, prefeito desde 2015, deve competir dentro do Proposta Republicana (PRO) – partido ao qual também pertence o ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019) – com outras figuras políticas, como a ex-ministra da Segurança e presidente do PRO, Patricia Bullrich, e a ex-governadora de Buenos Aires María Eugenia Vidal. Macri não confirmou se pretende entrar na disputa. Larreta é considerado há muito tempo um dos políticos mais "presidenciáveis" da Argentina.

O presidente de centro-esquerda Alberto Fernández, cujo mandato terminará em 10 de dezembro, afirmou estar "disposto" a buscar a reeleição pelo peronista Frente de Todos, mas ainda não formalizou sua pré-candidatura. Seu governo sofreu o desgaste de uma economia atingida pela inflação que fechou 2022 em 94,8%, um recorde nos últimos 32 anos.

ESTREIA. Em 1993, no governo de Carlos Menem (1989-1999), Larreta estreou na gestão pública ao ingressar na Subsecretaria de Investimentos do Ministério da Economia. Dois anos depois, foi nomeado gerente-geral da Administração Nacional de Seguridade Social e, em 1998, passou a atuar como subsecretário de Políticas Sociais. Em 2000, no governo de Fernando de La Rúa (1999-2001), foi nomeado presidente do Instituto de Previsão Social da Província de Buenos Aires. No fim de 2001, foi nomeado titular da Direção Geral de Impostos e, após a grave crise econômica, política e social no país, se jogou na política partidária pelas mãos de Macri, com quem fundou o PRO. ● AFP e EFE

Península Coreana

Agência estatal da Coreia do Norte anuncia teste de quatro mísseis de cruzeiro estratégicos

A Coreia do Norte lançou quatro mísseis de cruzeiro estratégicos, segundo a agência estatal norte-coreana KCNA, que acrescentou que o objetivo dos testes era "demonstrar a força nuclear do país". A KCNA afirmou que os mísseis Hwasal-2 "atingiram objetivos" no Mar do Japão (Mar do Leste). ●

Taiwan

EUA enviarão até 200 militares americanos para treinar forças locais, diz jornal

Os EUA planejam aumentar significativamente a quantidade de pessoal militar americano estacionado em Taiwan para ajudar a treinar as forças locais, noticiou ontem o *Wall Street Journal*. O envio de entre 100 e 200 soldados americanos à ilha ocorrerá nos próximos meses, segundo o jornal. ●

Síria

União Europeia muda sanções contra Assad para facilitar ajuda humanitária após terremotos

A União Europeia anunciou ontem a modificação temporária das sanções que mantém contra o regime do presidente da Síria, Bashar Assad. O objetivo da medida é facilitar a entrega de ajuda humanitária às vítimas dos terremotos que devastaram partes do território sírio e da Turquia no dia 6. ●

Chuvas

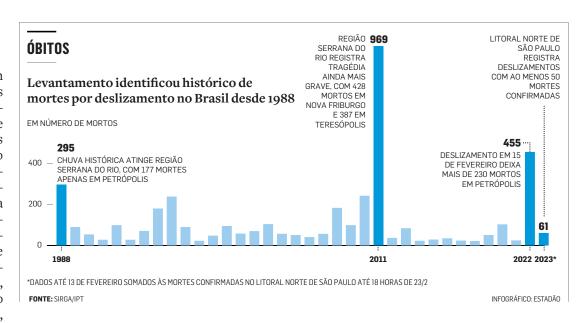
Deslizamentos mataram mais de 4 mil no Brasil nos últimos 35 anos

Tragédias como a registrada no litoral norte de SP no fim de semana se repetem a cada verão; especialistas destacam falta de ação para prevenção e redução de riscos

PRISCILA MENGUE

4.218 pessoas morreram em deslizamentos no Brasil nos últimos 35 anos, mostra levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Para especialistas, o número – que não inclui inundações e outros eventos associados – expõe um problema histórico de falta de ação para prevenção e redução de riscos no País, especialmente na região Sudeste, que concentra a maioria das vítimas, a exemplo do recente caso no litoral norte de São Paulo, que deixou 50 mortos, além de desaparecidos.

A situação se torna preocupante em um contexto em que eventos extremos se tornam cada vez mais comuns e intensos em meio ao avanço das mudanças climáticas. Segundo pesquisadores do tema, ações de redução de riscos em áreas vulneráveis são urgentes diante da alta ocupação urbana em áreas de encosta em Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, dentre outros. Como o **Estadão** mostrou, São Sebastião, no litoral norte paulista, foi condenadas na Justiça a tomar medidas para atuar em áreas vulneráveis.

"Estamos em fevereiro ainda. Teremos as águas de março e abril, que tem bastante chuva na Bahia e em Pernambuco", destaca o geólogo e pesquisador do IPT Eduardo Macedo, autor do levantamento de mortes por deslizamentos, que reúne dados desde 1988. Em março de 2020, mais de 40 pessoas foram vítimas de deslizamentos na Baixada Santista, por exemplo. "Nesse andar de mudança climática e eventos extremos, vamos ter varias vezes, infelizmente."

Professor e coordenador do Laboratório de Gestão de Riscos (LabGRis) na Universidade Federal do ABC (UFABC), Fernando Rocha Nogueira diz que o alto número de mortes é causado por um problema estrutural. "O risco é resultado da forma de que se ocupa, usa e se constrói as cidades. Isso que gera o risco, não é a chuva. O risco é uma questão social."

ENCOSTAS. O professor aponta que se trata de um problema social, pois a ocupação de encostas é em parte uma consequência do encarecimento do custo de vida em áreas mais seguras. No caso de São Sebastião, por exemplo, em vários bairros, as áreas planas são limitadas às quadras mais próximas da orla, que se valorizaram com o aumento do turismo nas últimas décadas. "Originalmente, a população caiçara não morava no morro", aponta.

Resultado parcial
Teremos ainda março e abril, com bastante chuva na Bahia e em Pernambuco, diz geólogo do IPT

Embora o ideal fosse retirar todas as famílias de áreas de alto risco (que são 4 milhões, segundo o governo federal), uma perspectiva mais realista e que permite atuação mais rápida é de melhorias nas infraestruturas desses locais, para diminuir a vulnerabilidade das residências, em grande parte de uma população de baixa renda. "Vai colocar essa população onde?", questiona.

O pesquisador destaca que o mundo está em um momento de "necessidade urgente para se adaptar às mudanças climáticas". "Precisa fortalecer os lugares frágeis. Conhecer e pensar formas de melhorar esses pedaços da cidade", diz. Nesse processo, além dos mapeamentos já existentes, os moradores precisam ser aliados, para identificar indícios de problemas futuros.

Como comparação, Eduardo Macedo cita que Bertioga, município também na região da Serra do Mar, recebeu um volume de chuva semelhante ao de São Sebastião durante o carnaval, mas não registrou vítimas. "Não tem praticamente ocupação em encosta", afirma. Dessa forma, os impactos foram mais de alagamentos, inundações e afins. "600 mm é totalmente fora do padrão. Não há morro que aguente."

SUDESTE. Historicamente, os deslizamentos com maior registro de vítimas nas últimas décadas ocorreram na região Sudeste, em especial na região serrana do Rio de Janeiro. No ano passado, morreram 241 pessoas vítimas da chuva em Petrópolis. O pesquisador explica que se trata de uma combinação das características locais, que propiciam um acúmulo de nuvens e precipitações frequentes, e da alta ocupação urbana das encostas, áreas de várzea e outras zonas de risco.

"Frentes frias estacionam na região do encontro dos três Estados, a região serrana do Rio, o sul de Minas (*Gerais*) e a Zona da Mata, o litoral norte de São Paulo e o Vale do Paraíba", explica. "Alguns anos atrás, tinha um ou outro evento de chuvas mais intensas durante o ano, mas aumentou a frequência. E a característica dessa região é a ocupação de encosta. A chuva não é a culpada, ela apenas detona o processo." ●

Tarcísio diz que alertas não foram efetivos e promete instalar sirenes

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse ontem que o sistema de alertas por mensagem de celular não foi efetivo para reduzir a tragédia em São Sebastião, no litoral norte do Estado. Segundo ele, foram disparados 2,6 milhões de avisos antes da chuva, mas não resultaram na evacuação de pontos críticos e em outras ações preventivas.

Tarcísio afirmou que vai investir em novas tecnologias para aprimorar o sistema de alertas e na instalação de sirenes em pontos críticos.

A avaliação foi feita durante entrevista coletiva, em São Sebastião, cidade mais atingida pela catástrofe. Ele disse que, por lei federal, as empresas de telefonia são obrigadas a fornecer o alerta, mas a lei não estabelece as formas. "Aqui no litoral mais de 30 mil pessoas receberam o SMS de alerta e vimos que eventualmente não teve maior efetividade. Então precisamos de uma maneira mais efetiva", disse.

Apenas os quatro municípios do litoral norte somam 355 mil habitantes e, em razão do carnaval, receberam milhares de turistas. Cerca de 34 mil pessoas cadastradas na plataforma estadual da Defesa Civil receberam os alertas que falavam sobre "chuvas fortes e persistentes" pedindo a atenção para alagamentos e possíveis quedas de muros, sem mencionar os deslizamentos. Algumas mensagens chegaram na noite de sábado quando, devido às chuvas, algumas áreas já estavam sem sinal de celular e internet.

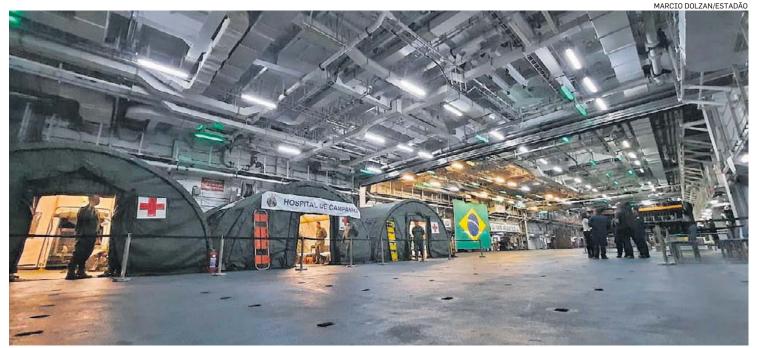
O governador quer propor uma parceria com as empresas de telefonia móvel, com o aval da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), para melhorar o sistema. "A ideia é que a gente utilize um sistema de broadcast, vamos ver como isso pode ser operacionalizado. Além disso, vamos instalar os sistemas de sirenes que já existem em outros Estados."

Ele também pretende substituir os radares meteorológicos atuais, muito antigos, por modelos mais tecnológicos. "De maneira geral, os radares são colocados no planalto e têm alguma dificuldade de observar ou prever alguns fenômenos extremos, como situações de baixa pressão. Então a ideia é posicionar mais radares no litoral." Tarcísio prometeu ainda incluir uma disciplina nas escolas relacionada à Defesa Civil. Segundo ele, muitos alunos moram em áreas de risco. "Vamos trazer isso para as salas de aulas", disse. ● J.M.T

Nova disciplina
Governador quer incluir estudo de Defesa Civil em escolas de moradores em áreas de risco

Apoio

Marinha avalia instalar hospitais de campanha em áreas isoladas

MARCIO DOLZAN/ESTADÃO

Marinha montou hospital de campanha no hangar do navio Atlântico, o maior da esquadra brasileira, que atracou ontem em São Sebastião

Medida, após chegada de navio ao litoral norte, tem o objetivo de agilizar atendimento aos atingidos pelos temporais na região

MARCIO DOLZAN
ENVIADO ESPECIAL
SÃO SEBASTIÃO

A Marinha do Brasil avalia instalar hospitais de campanha em áreas isoladas do litoral norte paulista para agilizar o atendimento aos atingidos pelos temporais do final de semana. Ainda que uma unidade já esteja instalada no interior do Navio Aeródromo Multipropósito (NAM) Atlântico e pronta para operar, a ideia é evitar a necessidade de deslocamento, principalmente devido às vias interditadas.

O Atlântico atracou no porto de São Sebastião no fim da manhã de ontem, após 22 horas de viagem. Ele levou consigo caminhões, embarcações, escavadeiras e outros maquinários, além de uma estrutura médica para pronto atendimento completa. Além disso, no trajeto entre o Rio e São Sebastião seis helicópteros pousaram no navio e estão prontos para atuar no resgate e transporte de vítimas e suprimentos.

Durante a viagem, um hospital de campanha foi erguido no interior do navio. A ideia inicial era de que os primeiros atendimentos fossem feitos assim que o Atlântico chegasse ao litoral paulista, mas ao longo do dia o planejamento foi sendo revisto.

Na avaliação da Defesa Civil e dos demais órgãos de governo responsáveis pela operação de socorro às vítimas, cerca de cinco dias após às chuvas que provocaram a morte de 50 pessoas, a demanda maior não é por socorro a feridos, mas sim no atendimento médico em geral. Por isso que está sendo avaliada a construção de dois hospitais de campanha nas áreas mais afetadas.

Para que isso aconteça, contudo, os militares precisam fazer um amplo reconhecimento do terreno – e isso não pode ser feito apenas sobrevoando a região. "Precisamos saber a condição elétrica, se é preciso levar gerador, há toda uma questão logística envolvida", afirmou Carlos Gustavo Drummond, que é capitão de fragata, médico e responsável pelos hospital de campanha que foi levado ao litoral norte.

"A informação que temos é de que na região não faltam leitos de UTI, nem para internação. A demanda aumentou, mas está controlada", pontuou. Segundo ele, a estrutura levada pela Marinha é capaz de realizar até 200 atendimentos ambulatoriais por dia. E caso se confirme a construção de hospitais de campanha fora do Atlântico, a população poderá ser atendida livremente.

"Se realizarmos o atendimento na parte externa, é livre demanda. A população pode procurar. Só temos que definir qual tipo de atendimento vamos fazer, e para isso temos que sentar com as autoridades locais", considerou.

Reforço aéreo
Atlântico recebeu seis helicópteros para o resgate de vítimas e transporte de suprimentos

Incorporado à esquadra brasileira em 2018, o NAM Atlântico é o maior navio de guerra da América Latina, mas ao longo dos anos ele tem se dedicado a auxiliar operações humanitárias. Em São Paulo, ele se junta ao esforço conjunto dos governos e da Defesa Civil.

Inicialmente, a previsão é de que o navio permaneça no litoral norte por duas semanas.●

Máquinas rompem barreira e acesso à Vila Sahy é liberado

Com a liberação da passagem terrestre da área central de São Sebastião para Barra do Sahy, na tarde de ontem, será intensificado o trabalho de buscas por possíveis sobreviventes na Vila Sahy, onde ainda há dezenas de desaparecidos. Equipes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e da Defesa Civil concluíram a retirada de centenas de toneladas de lama e detritos que estavam sobre a pista.

Segundo o governador Tarcísio de Freitas, a via será liberada inicialmente apenas para a passagem de máquinas e serviços humanitários que atuarão no socorro aos sobreviventes e na busca de desaparecidos na Vila Sahy. "A gente não sabia se ainda existia o pavimento. Conseguimos fazer a abertura em um tempo muito curto", disse.

O trecho coberto pelo deslizamento da encosta na Praia Preta era o mais extenso e o único que ainda bloqueava totalmente a Rio-Santos. A abertura coincide com a intensificação dos trabalhos para a retirada dos corpos e de eventuais sobreviventes no lamaçal formado pelo deslizamento.

Busca de corpos
Salvamento usa equipamentos do Exército para vasculhar lama e escombros

As equipes estão usando equipamentos do Exército para vasculhar a lama. As buscas são realizadas pelos homens do Exército e do Corpo de Bombeiros, agentes da Defesa Civil e especialistas que atuaram na tragédia de Brumadinho, em Minas Gerais.

Ontem, o Exército isolou a área para a entrada de máquinas que estão dando mais velocidade na remoção da lama e dos restos de árvores, no local onde possivelmente estejam mais de uma dezena de corpos. A última estimativa divulgada pelo governo estadual falava em 38 pessoas desaparecidas. O maquinário pesado fazia a remoção da lama e barro das ruas que dão acesso à encosta desmoronada.

Os equipamentos mais leves foram levados para o ponto onde se concentrava a busca pelos corpos. Como tinham se passado, na tarde de ontem, mais de 100 horas do deslizamento, a chance de encontrar pessoas com vida sob a lama tornou-se muito remota, segundo os próprios socorristas. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Desabrigados irão para vilas de passagem

Desabrigados e desalojados pelas chuvas no litoral norte serão encaminhados para casas geminadas de rápida edificação em São Sebastião. Também há previsão de que 150 famílias sejam transferidas para unidades de um empreendimento que deverá ser entregue nos próximo meses, em Bertioga, e que está sendo erguido com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) em parceria com o governo federal.

As casas de rápida edificação foram batizadas de Vilas de Passagem e serão feitas junto com a iniciativa privada. "Já temos uma grande empresa que se ofereceu para construir as casas, que serão feitas em terrenos cedidos pela prefeitura (*de São Sebastião*)", disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Dentro do pacote de ações anunciado ontem está ainda a oferta de auxílio moradia para as famílias atingidas pelas chuvas do fim de semana.

Uma unidade móvel do Poupatempo será montada na região para que as vítimas dos deslizamentos consigam tirar segunda via de documentos perdidos, enquanto linhas de crédito serão abertas para microempreendedores, empresas de maior porte, prefeituras e o setor de turismo.

Previsão
150 famílias devem ser transferidas para unidades que devem ser entregues nos próximos meses

Segundo Tarcísio, a recuperação da rodovia Mogi-Bertioga deve ser concluída em seis meses. ●

Solidariedade

Desabrigados recorrem a rede de apoio na tentativa de retomar rotina após tragédia

Mais de 400 pessoas estão abrigadas em sede de ONG, onde foi montado posto do IML para reconhecer corpos

Instituto Verdescola abriga desalojados e auxilia famílias que foram atingidas pelas chuvas na tragédia ocorrida em São Sebastião

EMILIO SANT'ANNA / TEXTO
FELIPE RAU / FOTO
ENVIADOS ESPECIAIS
SÃO SEBASTIÃO

De seus 19 dias de vida, cinco já são como desalojado. Desde a madrugada de domingo, quando deixou a casa inundada no colo da mãe, e ao lado dos dois irmãos, Anthonny Cavalcante é uma das 402 pessoas que sem ter para onde ir dependem integralmente da ONG Instituto Verdescola, na Vila Sahy, em São Sebastião. Ali, na parte pobre de uma das praias mais bonitas do litoral norte de São Paulo, estão concentrados o abrigo, as doações a quem perdeu tudo, os atendimentos médicos e psicológicos voluntários e até mesmo um posto provisório do IML – uma sala e um caminhão frigorífico – até a tarde de ontem sem nenhum funcionário do Estado.

O temporal de domingo, dia 19, deixou ao menos 50 mortos, e mais de 40 desaparecidos. Em São Sebastião foram 626 mm de precipitação. Em Bertioga, 682 mm. Os maiores volumes já registrados no Brasil. Um milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

Dados da Defesa Civil do Estado de São Paulo dão a dimensão do problema: Ao todo, são 3,5 mil desabrigados ou desalojados no litoral norte – Anthonny, sua mãe Josefa Cristina Cavalcante e seus irmãos Everton, de 9 anos, e Ysmael, de 4 anos, entre eles. Tamanha legião de pessoas sem ter a quem recorrer explica a enorme procura e o movimento no Verdescola.

Desempregada e sem contar com a família, Josefa saiu com a roupa do corpo e os documentos que recolheu em meio à corredeira que se formava em sua casa. Por ora ocupa um dos quartos do segundo andar do instituto ao lado de outras famílias. Não há como pensar no futuro.

"O senhor está me perguntando e eu não tenho mesmo o que dizer, não tenho para onde ir, estou desempregada e meu filho tem 19 dias", afirma a mãe. "Vi o Lula na televisão, ontem a Marina Silva esteve aqui, acho que vai ter algum cadastro aqui, não sei."

O que ela sabe é instintivo. A ONG foi o primeiro lugar em que ela pensou em se valer quando se viu sozinha com as três crianças. O instituto é uma referência na cidade por oferecer gratuitamente aulas no contraturno para mais de mil crianças da região com foco no meio ambiente e apoio social. Após a chuva torrencial de domingo, em menos de 24 horas foram montadas enfermarias, farmácia, quartos para os desalojados, banco de doações. O local se transformou no ponto de coordenação das buscas no município.

Em meio a caminhões do Exército, ambulâncias, caminhonetes da Defesa Civil e viaturas da Polícia Militar, toneladas de alimentos estão sendo distribuídos diariamente. Mas por quanto tempo? "Vai depender das doações e da ajuda do Estado", afirma a fundadora do Verdescola Maria Antonia Civita

> *"O senhor está me perguntando e eu não tenho mesmo o que dizer, não tenho para onde ir, estou desempregada e meu filho tem 19 dias"*
> **Josefa Cristina Cavalcante**
> Desempregada e desabrigada

> *"Não choveu, foi como se abrissem alguma coisa e despejassem sobre a gente"*
> **Naira de Jesus Silva**
> Moradora da Vila Sahy, que teve a casa atingida

Ela explica que uma parceria com a ONG Humus foi fechada para ajudar a coordenar o trabalho. A organização é especializada em situações de resgate e atuou no terremoto da Turquia, onde mais de 40 mil pessoas morreram. "A preocupação agora é também com a segunda onda de doenças que virá", afirma, se referindo aos casos de contaminação pela água que se segue em situações de catástrofe.

Situações extremas como a do litoral norte, de acordo com o relatório do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), da ONU, devem se tornar cada vez mais comuns. Chuvas cada vez mais fortes e concentradas são esperadas na região Sudeste do Brasil como consequência do aquecimento acima do 1,5°C em relação ao nível anterior da Revolução Industrial.

VOU PRA ONDE? A comunidade de Vila Sahy, onde a ONG funciona desde 2008, foi uma das mais atingidas na cidade. Ao lado de onde socorristas e o Corpo de Bombeiros trabalhavam na tarde de ontem, Naira de Jesus Silva, de 41 anos, assistia impassível. Sua casa ficou de pé, a menos de 10 metros de um monte de terra e escombros, no pé do morro. "Aqui não choveu, foi como se abrissem alguma coisa e despejassem sobre a gente", diz. "Se eu sair daqui vou para onde? Não tem pra onde ir e é por isso que estamos aqui."

Sua vizinha, Tereza Santos Leal, de 61 anos, passou uma noite no Verdescola e voltou para casa. Diz temer que o pouco que tem seja roubado. Medo tem também de novos deslizamentos, mas o que resta é administrar o receio e cuidar do que sobrou. "Não vou dizer que não tenho medo de ficar, mas me disseram que minha casa não está na área de risco", afirma.

DESAPARECIDOS. Na tarde de ontem, bombeiros e socorristas repetiam que entre os desaparecidos estão as 21 pessoas que ocupavam uma casa no bairro durante o carnaval. Ainda não há sinal do grupo. Os corpos de um casal, no entanto, foram encontrados por volta das 16h, para desespero dos familiares alojados no instituto. "Encontramos hoje com os bombeiros esse casal, mas ainda há muita gente para ser encontrada aqui", diz o guarda-vidas José Eduardo de Souza, de 42 anos, morador local e voluntário nas buscas.

No meio da tarde, quando a notícia chegou, funcionários que trabalham com as crianças alojadas na escola aumentaram o volume da televisão, fecharam o acesso ao refeitório onde estavam os familiares do casal identificado e tentaram mantê-las longe de uma dor que ainda não podem entender.

Ali, enquanto a vida procura um jeito de seguir entre as crianças do segundo andar, ela oficialmente chega ao fim do lado de fora do prédio, onde os corpos identificados são levados para o caminhão frigorífico. Desde que foi estacionado ali, cabe aos funcionários do instituto, familiarizados com os moradores locais, fazer o primeiro reconhecimento dos corpos, situação que causa cada vez mais estresse entre todos.

Questionado pelo **Estadão**, o secretário-executivo da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, afirmou que a situação será corrigida. "Estou me inteirando agora, mas já liguei para o diretor do IML e ele está tomando uma providência", disse.

Enquanto isso não aconteceu, os corpos de algumas das vítimas já reconhecidas são liberados para os velórios e enterros, alguns deles em outros Estados, como viu acontecer a Mariana Pires, de 28 anos. Entre primos e cunhados, ela perdeu seis pessoas próximas, um bebê entre eles. Natural do Piauí, ela diz que ainda não conseguiu dormir desde o último domingo. "Passei a noite aqui, mas como vou dormir depois disso?", afirma.

Se parar para pensar no futuro, Josefa também não dormirá. O alento vem da ajuda. "Passei com uma psicóloga aqui e vou começar a seguir o tratamento", diz. "Se Deus me deixou com vida é porque vai abrir ainda alguma porta." Por ora, há apenas uma aberta. ●

Tragédia no litoral norte

Hotéis veem onda de desistências; especialistas desencorajam viagem

JOSÉ MARIA TOMAZELA
LILIAN CUNHA

Após a tragédia que causou pelo menos 49 mortes no litoral norte de São Paulo no carnaval, empresários do setor de hotelaria ou de imóveis para aluguel tentam evitar a onda de cancelamentos de reservas na região, uma das mais buscadas pelos turistas. Em São Sebastião, ainda são calculados os prejuízos e há dificuldades de acesso. Em Ubatuba, eles argumentam com clientes que os estragos se concentraram em outras áreas para encorajar os hóspedes. Meteorologistas, porém, recomendam que visitantes evitem a região nos próximos dias. O mesmo apelo foi feito pelo ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França.

Segundo a Associação Comercial e Empresarial de São Sebastião, um quarto dos hotéis e pousadas do município fica na região mais atingida pelas chuvas. Olivo Ramirez Balut, presidente da entidade, diz que a maioria das pousadas entre Boiçucanga e Boraceia, na costa sul, foi atingida diretamente por alagamentos e inundações. "Muitos desses estabelecimentos, além de terem de lidar com prejuízos próprios e dos hóspedes, ficarão impossibilitados de fazer reservas por semanas e até meses", afirma.

Hotéis e pousadas da costa norte, centro e costa sul até Boiçucanga, que não tiveram prejuízos diretos, estão sendo afetados por uma onda de cancelamentos, segundo ele. "É normal que a pessoa que fez reserva se sinta insegura de vir nesse momento em que ainda há estradas bloqueadas e situação ainda de emergência. O que a gente vê nesse momento é o movimento de pessoas querendo deixar a região", afirma.

A Pousada Ipê, na região central da cidade, não sofreu com a chuva, mas foi obrigada a atender a pedidos de cancelamentos de reserva. "A costa sul, que foi atingida, está bem distante, mas os reflexos chegam até aqui. Quando nos procuram para reservas, estamos informando que o acesso é só pela (rodovia dos) Tamoios, que ainda não dá para ir às praias da costa sul", diz Jéssica, funcionária do local.

Corretoras e empresas de locação, como a Airbnb retiraram de suas páginas na internet ofertas de acomodações nas praias atingidas pelo desastre, como Juquehy, Camburi e Barra do Sahy. Por meio da assessoria de imprensa, a Airbnb informou que ainda não tem balanço de cancelamentos.

Pousadas de Ilhabela, que dependem das balsas de São Sebastião para a chegada do turista, também sofrem. "Era muita água e nossa pousada foi alagada. Conseguimos salvar os carros dos hóspedes, mas perdemos muita coisa, inclusive meu próprio carro, camas e eletrodomésticos", diz Ezequiel de Souza Vale, gerente de uma unidade. Ele conta que, no domingo, estava com os oito apartamentos e o chalé ocupados. "Tivemos de devolver o dinheiro", diz. Todas as reservas até o fim deste mês foram canceladas.●

Ubatuba alega distância e tenta atrair turistas

"As pessoas não sabem que em Ubatuba não houve tanto estrago como aconteceu em São Sebastião e cancelam com medo de vir para cá", diz Salim Simão, gerente do Hotel Porto do Eixo, numa das praias do sul da cidade litorânea. O estabelecimento, de 38 quartos, já teve dois cancelamentos na quarta-feira, 22. Na Praia do Sapê, no sul de Ubatuba, a gerente da pousada de luxo Temoana, Juliana Netto, diz se esforçar para explicar aos clientes que nem a hospedaria nem a cidade foram atingidas tão fortemente como em São Sebastião, a 77 quilômetros.

"Já tivemos um cancelamento de hóspedes que viriam neste final de semana. Muitos estão pedindo informações. A gente explica a distância, manda fotos, e diz que os estragos aqui foram muito menores", afirma Juliana Netto de Oliveira, gerente da pousada, que cobra diária média de R$ 900.

Na Pousada Kaliman, na mesma cidade, o gerente Rui Ribeiro usa uma câmera que transmite imagens ao vivo da praia na tentativa de convencer os clientes. "O funcionamento do túnel para subida da serra pela Tamoios também ajuda a acalmar os clientes", diz. O túnel de 12,5 km, na subida da Serra do Mar, foi inaugurado em março último.●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 19° (85%) | TARDE 29° (45%) | NOITE 21° (80%) | VOLUME DE CHUVA 40MM | UMIDADE RELATIVA 45%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
20°/ 31°	21°/ 32°	21°/ 30°	20°/ 26°

SOL

NASCENTE: 5H59
POENTE: 18H40

LUA: **NOVA**

NOVA	20/2	4H09
CRESCENTE	27/2	5H06
CHEIA	7/3	9H42
MINGUANTE	14/3	23H10

Estado de SP

● Sol entre nuvens e ar abafado. Risco para temporais e transtornos entre tarde e noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NE 15 nós | Ondas: 0,5 m

HOJE		
4h18	↑	1,1
9h44	↓	0,5
16h29	↑	1,1
23h09	↓	0,5

SÁBADO, 25		
4h37	↑	1,0
9h46	↓	0,5
16h59	↑	0,9
23h17	↓	0,7

DOMINGO, 26		
4h56	↑	0,9
9h55	↓	0,5
18h12	↑	0,8
20h17	↓	0,8

SEGUNDA, 27		
0h08	↑	0,8
3h52	↓	0,8
5h12	↑	0,8
10h09	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	24°/32°	MANAUS	24°/30°
BELO HORIZONTE	20°/31°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	23°/33°	PALMAS	23°/33°
BRASÍLIA	19°/29°	PORTO ALEGRE	21°/29°
CAMPO GRANDE	21°/29°	PORTO VELHO	23°/32°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	18°/25°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	21°/26°	RIO DE JANEIRO	23°/35°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	20°/30°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	23°/31°
MACAPÁ	23°/32°	VITÓRIA	22°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	24°/29°	MÉXICO	-3	14°/26°
ATENAS	5	12°/15°	MIAMI	-2	20°/32°
BARCELONA	4	10°/15°	MONTEVIDÉU	0	19°/25°
BERLIM	4	2°/7°	MOSCOU	5	-10°/-2°
BRUXELAS	4	3°/7°	NOVA YORK	-2	-1°/5°
BUENOS AIRES	0	25°/29°	PARIS	4	5°/9°
CARACAS	-1	18°/25°	ROMA	4	8°/15°
CHICAGO	-3	-6°/-1°	SANTIAGO	0	17°/30°
ESTOCOLMO	4	-3°/1°	SYDNEY	14	15°/24°
GENEBRA	4	1°/9°	TEL-AVIV	5	11°/16°
JOHANNESBURGO	3	17°/30°	TÓQUIO	12	8°/12°
LIMA	-2	22°/23°	TORONTO	-2	-10°/3°
LISBOA	3	5°/12°	WASHINGTON	-2	7°/20°
LONDRES	3	2°/7°			
LOS ANGELES	-5	9°/10°			
MADRID	4	0°/9°			

Regime aberto

Elize Matsunaga vira motorista de aplicativo no interior de São Paulo

Em liberdade condicional, a ex-detenta trabalha em Franca; Marcos Kitano Matsunaga foi morto em 2012

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

Cumprindo em liberdade o restante da pena pelo assassinato do marido, a ex-detenta Elize Matsunaga, de 41 anos, trabalha como motorista de aplicativos em Franca, interior de São Paulo. Elize se mudou para a cidade depois de deixar a penitenciária feminina de Tremembé, em 2022, após ter a progressão da pena para regime aberto. Na ocasião, ela havia completado dez anos na prisão. Elize foi condenada a 19 anos e 11 meses por assassinar o empresário Marcos Kitano Matsunaga e esquartejar o corpo.

A revelação sobre a nova atividade da ex-detenta foi feita pelo escritor Ulisses Campbell, autor de livros e de uma biografia de Elize, em publicação no perfil Mulheres Assassinas. O novo trabalho da ex-detenta foi confirmado por taxistas da cidade que já cruzaram com a nova profissional do setor pelas ruas. Pessoas que utilizaram os serviços de motorista a descreveram em redes sociais como cuidadosa e atenciosa.

Segundo publicação do biógrafo, Elize usou o nome de solteira para se inscrever em três plataformas de aplicativo, uma delas local. A ex-detenta trabalha com um carro Honda Fit. No perfil das plataformas, ela evita o sobrenome Matsunaga, do marido assassinado, e utiliza seu nome de solteira: Elize Araújo Giacomini.

Identificação
Elize usou o nome de solteira para se inscrever em três plataformas de transporte por aplicativo

Ela é bacharel em Direito, formada também em contabilidade e técnica de enfermagem. Elize teve descontos na pena por trabalhar e estudar na prisão. A exemplo do que aconteceu com Suzane von Richthofen, condenada pelo assassinato dos pais e que criou a loja virtual Su Entrelinhas para vender acessórios femininos feitos à mão, Elize também recebe críticas e elogios nas redes sociais.

REAÇÃO. Internautas ironizam o fato de ela ter colocado as partes do corpo do marido no porta-malas do carro após o esquartejamento e perguntam se alguém estranharia caso ouvisse barulhos no bagageiro do veículo dela. Outros lembram que a mulher está tentando reconstruir a vida de forma digna e honesta. “Infelizmente, as pessoas ainda têm medo e preconceito por ela ter cometido um assassinato”, postou um morador de Franca.

Uma internauta disse que não teria coragem de fazer uma corrida com ela como motorista. “Não estou questionando a salvação dela, mas enquanto aqui no mundo, temos de ser prudentes. Ela pode trabalhar, mas não como motorista de aplicativo”, disse. Outra defendeu a iniciativa. “Deixa a mulher trabalhar em paz e quem não está satisfeito com a pena dela vai reclamar com a Justiça.” ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra conserto de sinalização

Reclamação de Luiz Vasconcelos: “O semáforo da Avenida Águia de Haia na altura do número 4.105 está apagado novamente. Mais um ato de vandalismo porque tem fios cortados e pendurados. Dá até receio de atingir algum veículo ou mesmo pedestres que atravessam a via com dificuldade, em razão do semáforo queimado. Veículos passam e esbarram nos fios. Peço auxílio do jornal para resolver o problema o quanto antes porque a sinalização quebrada coloca em risco a vida de crianças e idosos, principalmente, que não conseguem atravessar a via com segurança.”

Resposta da CET: “A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) afirma que a manutenção já foi acionada para restabelecer o semáforo apagado o mais breve possível. Como o próprio leitor reporta, os semáforos da Avenida Águia de Haia são constantemente alvos de vandalismo e furto. Para se ter uma ideia, no ano passado foram mais de 6 mil casos desse tipo de crime em toda a cidade. A população pode ajudar. Denuncie pelo 190 ou 156.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Carroceiros turbulentos

Diversos carroceiros que estacionam no largo da Estação da Norte, promoveram, ao escurecer de hontem, uma grande desordem e ainda maltrataram o sargento José Lino de Moura, quando o mesmo intervinha para acalmar os animos. Diante do desacato, o sargento prendeu um dos mais exaltados, tornando-se entretanto impossivel effectivar a prisão, devido não só á resistencia opposta pelo carroceiro, como tambem por parte dos seus companheiros e de alguns empregados da Central do Brasil.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Mirovanda de Souza – Aos 85 anos. Era viúva de Roberto Rodrigues de Souza. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Marlene Gimenez Anastacio – Aos 78 anos. Era viúva de Dovi Anastacio. Deixa os filhos João, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Samy Bellelis – Dia 23, aos 77 anos. Filho de Moise Bellelis e Ketty Moise Bellelis. Era casado com Maria de Lourdes Bellelis. Deixa os filhos Patrick, Michel, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.
Sergio Alves de Almeida – Aos 76 anos. Era casado com Dirce Chiaroni de Almeida. Deixa as filhas Cristiane, Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Fernando Fernandes – Aos 70 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Laerte Cardoso de Oliveira – Aos 60 anos. Era casado com Izilda Marcelino de Oliveira. Deixa os filhos Thiago, Gabriel, Felipe, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
IN MEMORIAM
Zizinho Papa (José Papa Jr.) – Dia 28, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa.
MISSAS
Dirce Rosa da Silva – Hoje, às 19h30, na Igreja Imaculada Conceição, na Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2071, Bela Vista (7º dia).
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Mendel Rosenthal – Dia 26, às 10 horas, no S R – Q 398 – Sep. 76.
Natan Dimant – Dia 26, às 10h30, no S R – Q 364 – Sep. 94.
Bluma Scharf Jovchelevich – Dia 26, às 11 horas, no S R – Q 364 – Sep. 64.
Andre Carlos Karaguilla – Dia 26, às 11h30, no S R – Q 364 – Sep. 95.
(Shloshim)
Anilda Fichman – Dia 26, às 11 horas, no S R – Q 372 – Sep. 69.
Guilherme Naiman – Dia 26, às 11h30, no S R – Q407 – Sep. 86.
(Yurzait)
Simon Marcus – Dia 26, às 11h30, no S O – Q 339 – Sep. 37.

Futebol

Brasileirão feminino tem times renovados e promessa de emoção

Torneio com 16 equipes começa hoje e deve ser marcado pelo equilíbrio entre os grandes clubes

CRIS MATTOS / STAFF IMAGES WOMAN/ CBF-24/9/2022

Jogadoras do Corinthians celebram a conquista do tricampeonato brasileiro em cima do Inter

FABIO HECICO

Santos e Flamengo abrem o Brasileirão feminino hoje, às 20h, na Vila Belmiro. A nova edição promete ser a mais disputada dos últimos anos, com equipes renovadas e reforçadas, que tentarão acabar com a hegemonia do tricampeão Corinthians. Com representantes de dez Estados, apoio da CBF e de patrocinadores, além de transmissão dos canais Globo, 16 times buscarão a glória na principal competição da modalidade no País. De hoje até o dia 17 de setembro, data da final, serão 132 jogos (120 da fase de grupos, mais oito das quartas, quatro das semifinais e dois da decisão), com promessa de muitos gols e emoção.

Além do sempre favorito Corinthians, outros times se apresentam como candidatos ao título. É o caso de São Paulo, Santos, Palmeiras, Ferroviária, Internacional e Flamengo. Todos chegam fortes na busca pelas oito vagas da fase mata-mata, com Atlético-MG, Cruzeiro, Grêmio e Avaí Kinderman correndo por fora. Ceará, Athletico-PR, Real Ariquemes-RO, o caçula Real Brasília-DF, fundado em 2016, e o Bahia tentam ser as surpresas.

Cada vez com mais visibilidade, o Brasileirão feminino pode ter uma premiação recorde nesta temporada. Há dois anos, o Corinthians levou R$ 290 mil pela conquista. No ano passado, embolsou R$ 1 milhão, além de R$ 500 mil ao segundo colocado, o Internacional. A CBF não divulgou as novas cifras, mas o presidente Ednaldo Alves prometeu melhorar os valores.

"Queremos cada vez mais os grandes clubes envolvidos. Que as mulheres joguem cada vez mais, que sejam cada dia mais protagonistas no futebol. Nos próximos anos, vamos investir na revelação de muitos talentos dentro do campo como também do lado de fora", afirmou Ednaldo na decisão da Supercopa do Brasil.

Apesar de querer mais mulheres no comando dos times no futebol, apenas três das 16 equipes não terão um homem à beira do gramado: Lindsay Camila dirige o Atlético-MG, Carina Bossetti está no Avaí Kindermann e Jéssica de Lima comanda a Ferroviária.

TIMES REMODELADOS. Campeão Paulista e da Libertadores, além de líder da fase de grupos de 2022, o Palmeiras é quem mais mexeu em sua equipe. Para a temporada, foram contratadas 15 jogadoras, além da renovação com Duda Santos e Bia Zaneratto. Entre as novidades estão as zagueiras Sorriso, ex-Inter, e Sassá, ex-Santos, a lateral Juliete, do Corinthians, e uma legião de estrangeiras: as goleiras Bobadilla e Tapia, as meias Benítez, Miño e Martínez, e a atacante Yamila Rodríguez.

Atual tricampeão nacional, o Corinthians buscou oito nomes, sendo quatro no vice-campeão Inter: Isabela, Ju Ferreira, Duda Sampaio e a atacante Millena.

No Santos, o clube aposta na experiência de Cristiane, artilheira do último Brasileirão com 13 gols. Já o São Paulo também mexeu bastante no time. Foram sete contratações em busca da primeira volta olímpica da equipe principal. O time buscou Ariane, Kika Brandino, Robinha, Vivian, Mariana Santos, Ana Alice e Ariel.

Última equipe a conquistar o título antes do Corinthians, em 2019, a Ferroviária trouxe oito jogadoras, entre elas Day Silva e Sochor, que eram titulares do Palmeiras, e as atacantes Lelê, ex-Inter, e Cuesta, do Atlético-MG.●

"Queremos cada vez mais os grandes clubes envolvidos. Que as mulheres sejam cada dia mais protagonistas no futebol"
Ednaldo Alves, pres. da CBF

Automobilismo

Fórmula E abdica de grandes estruturas e aposta em pistas de rua para promover sustentabilidade

Sustentabilidade é palavra de ordem na F-E. Para dirimir os efeitos da poluição e promover uma competição enxuta, a categoria busca se associar a grandes centros urbanos. O contraste de carros elétricos em ambientes comumente ocupados por poluição de todos os tipos é um fator estratégico da competição, que limita seus eventos a apenas dois dias do fim de semana. A F-E está na Cidade do Cabo – hoje serão realizados os treinos e a corrida será amanhã. Em março, será a vez de São Paulo.●

Copa do Brasil

Santos derrota Ceilândia com gol de zagueiro e garante vaga na segunda fase

CEILÂNDIA 0 | 1 SANTOS

Gol: Joaquim, aos 28 do 2º T. **CEILÂNDIA:** Henrique; J. César, Euller, J. Afonso e China; Andrey (Werick), Doglão (Cirne) e Geovane; J. Deus (Maycon), Milla (Wisley) e Guimarães (Clemente). **T.:** A. Almeida. **SANTOS:** J. Paulo; J. Lucas, Maicon, Joaquim e F. Jonatan (L. Pires);Fernández, Dodi (Balieiro) e L. Lima (L.Barbosa); Mendoza (Ivonei), Ângelo (L. Braga) e M. Leonardo. **T.:** Odair H.. **Juiz:** Ramon A. Abel (SC). **Amarelos:** Andrey, M. Leonardo, Maycon e Euller. **Local:** Boca do Jacaré, Taguatinga.

O Santos garantiu presença na segunda fase da Copa do Brasil ao derrotar o Ceilândia, por 1 a 0, no Estádio Boca do Jacaré, em Taguatinga, Distrito Federal, gol marcado pelo zagueiro Joaquim no segundo tempo. O próximo adversário do Santos na Copa do Brasil vai sair do duelo entre Iguatu-CE e América-RN, que será realizado dia 2. No domingo, o time alvinegro recebe o Corinthians, na Vila Belmiro, pelo Paulistão.●

Basquete

Brasil perde de Porto Rico e precisa vencer os EUA para ir ao Mundial

Apesar do apoio da torcida em Santa Cruz do Sul (RS), a seleção brasileira masculina de basquete acabou derrotada por Porto Rico, por 92 a 90, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Com o resultado, o Brasil terá que vencer os Estados Unidos, no domingo, para se garantir no campeonato mundial, em agosto. Ortiz, pelo lado porto-riquenho, foi o cestinha com 21 pontos. Léo Meindl foi o destaque brasileiro, com 18.

DIEGO VARA / REUTERS

Brasil terá de vencer os EUA, no domingo, para se classificar

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- **Liga Europa**
Sorteio das oitavas de final
9h / ESPN 4
- **Liga Conferência**
Sorteio das oitavas de final
10h / ESPN 4
- **Campeonato Espanhol**
Elche x Bétis
17h / ESPN 2
- **Campeonato Inglês**
Fulham x Wolverhampton
17h / ESPN 4
- **Brasileirão Feminino**
Santos x Flamengo
19h30 / SporTV
- **Campeonato Gaúcho**
Grêmio x Novo Hamburgo
20h / Premiere

TÊNIS
- **WTA 1000 de Dubai**
Semifinais
10h / ESPN 2

VÔLEI
- **Superliga Feminina**
Osasco x Maringá
18h30 / SporTV 2
São Caetano x Praia Clube
21h / SporTV 2

BASQUETE
- **NBA**
Miami Heat x Milwaukee Bucks
21h30 / ESPN 2
Phoenix Suns x Oklahoma City Thunder
0h / ESPN 2

Moda inclusiva

Quando modelos 'imperfeitos' redefinem a beleza

Agência na Itália tem mais de 140 nomes em seu casting, com algum tipo de deficiência ou condição médica

ALESSANDRA TARANTINO/AP

Sonia Sparta, uma das modelos da agência L'Imperfetta

Um projeto no Instagram para destacar mulheres comuns e suas imperfeições se transformou em agência de modelos que busca redefinir as noções de beleza na Itália.

A L'Imperfetta (Imperfeita), fundada em 2020 por Carlotta Giancane, tem um casting de modelos que desafiam os padrões de beleza preestabelecidos pela moda. Eles são de todos os tamanhos e idades, abrangendo o espectro de gênero, alguns com deficiências ou condições médicas como alopecia ou vitiligo, cicatrizes visíveis ou que perderam membros.

Essas agências existiram em outros lugares da Europa e dos Estados Unidos. Esta é a primeira na Itália.

Sonia Sparta é uma das modelos. Jovem de 28 anos da Sicília, ela ouviu adultos sussurrarem para crianças que ela era do circo, quando viram as manchas escuras em seu rosto e corpo, resultado de uma forma de hiperpigmentação. Se no passado ela tentou esconder sua condição, agora tem consciência de sua beleza. "Eu mudei as coisas para que minha fraqueza, ou o que percebia como uma fraqueza, se tornasse minha fonte de força, o que me distingue", disse ela.

Durante uma recente sessão de fotos em Roma, modelos de todas as formas posaram com roupas íntimas, envoltas em organza transparente. "Sinto-me uma revolucionária, porque percebo que tudo isso ao meu redor não existia antes da L'Imperfetta", afirmou Giancane. "Parece uma revolução, uma batalha, porque são tantas dificuldades."

CASTING. A agência conta com mais de 140 modelos. Eles estão na Itália e no exterior, mas concentram seu trabalho na Itália "porque é aqui que queremos mudar as coisas", admitiu Giancane. Suas modelos apareceram em campanhas publicitárias para marcas de cosméticos, varejistas de moda e supermercados. Muito do trabalho está em anúncios online, mas também houve convites para modelos em comerciais de televisão. Dois apareceram na passarela de moda de Milão para o estilista Marco Rambaldi.

Lucia Della Ratta, estudante universitária em Roma, escondeu seu albinismo durante a maior parte de sua vida, pintando seus cabelos claros em tons escuros e usando loções bronzeadoras em sua pele. Sob o bloqueio da pandemia, ela deixou a cor natural do cabelo crescer e começou a postar fotos no Instagram.

"Pela primeira vez, eu me senti bonita", revelou Della Ratta, durante sessão de fotos. A mudança ainda traz lágrimas aos seus olhos. "Senti que era a minha essência, como realmente sou."

Desireé D'Angelo sofre de alopecia desde os 10 anos. Na escola, ela usava um chapéu para esconder a calvície, mas os colegas violentos o arrancavam. Aos 15 anos, uma professora de dança a convenceu a aceitar sua condição. Desde então, ela se tornou uma dançarina, performer e modelo de sucesso. "Gosto do meu corpo, gosto da minha peculiaridade. No final, eu me aceitei", completou ela. ● AP

Indicadores Alta de preços

Piora nas projeções de inflação deve dificultar redução de juros pelo BC

Economistas veem IPCA de 6% no ano, acima do teto da meta (4,75%), e novas pressões em 2024; 'herança' de Bolsonaro e sinais confusos de Lula explicam quadro

LUIZ GUILHERME GERBELLI
MÁRCIA DE CHIARA

As projeções de inflação para este ano e 2024 engataram uma sequência de piora nas últimas semanas, o que deve dificultar ainda mais a situação do Banco Central (BC) para reduzir a taxa básica de juros (Selic) – atualmente em 13,75%.

No cenário atual, os economistas já projetam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve encerrar 2023 no patamar de 6%, acima do teto da meta definida pelo governo, que é de 4,75%. A nova estimativa de inflação é quase 1 ponto porcentual a mais do que se previa na virada do ano. Para 2024, as projeções já estão em 4%.

A piora para o quadro da inflação ocorre por vários motivos. Ela tem a ver com as ações que o governo Jair Bolsonaro adotou no ano passado e os sinais confusos do início da administração Luiz Inácio Lula da Silva na área econômica, sobretudo, com relação ao rumo da política fiscal.

"Basicamente, todas as revisões que temos feito este ano têm sido por conta de preços administrados (*serviços e produtos com reajustes definidos por contratos ou regulados pelo setor público*)", afirma Júlia Passabom, economista do Itaú Unibanco. O banco aumentou de 5,8% para 6,3% a previsão para a inflação deste ano. Os administrados devem subir entre 10,5% e 11%.

A lista de medidas que vão influenciar os administrados inclui a volta da cobrança de PIS e Cofins sobre gasolina e etanol (*leia mais nesta página*) e a de ICMS (imposto estadual) sobre eletricidade.

Em 2022, de olho na sua campanha à reeleição, Bolsonaro colocou em marcha uma série de medidas tributárias para ajudar no controle da inflação. Ele zerou tributos sobre combustíveis e sancionou um projeto aprovado pelo Congresso que limitou a alíquota de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo. As medidas foram criticadas do ponto de vista fiscal por ocasionar perda de arrecadação sem uma contrapartida.

"Isso foi decisivo para termos uma inflação de 5,8% em 2022, ou o resultado seria um IPCA entre 8,5% e 9%", afirma André Braz, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas.

> **Perspectivas**
>
> **6%** **é o índice de inflação previsto pelo mercado para este ano, acima do teto da meta** (4,75%)
>
> **4%** **é a inflação prevista para 2024; centro da meta é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual**

Os preços administrados explicam apenas uma parte do resultado da inflação deste ano. O IPCA ainda vai ser influenciado pela dinâmica da inflação de serviços, que costuma ter um comportamento mais persistente.

"A situação piorou", afirma o economista da LCA Consultores Fabio Romão. Ele revisou de 5,2% para 5,7% a previsão de inflação deste ano por conta da pressão dos serviços e, especialmente, da discussão sobre a questão fiscal, que tem impacto no câmbio e nas expectativas.

SEM ÂNCORA. O que os economistas também têm apontado é que os primeiros movimentos do governo Lula na economia têm provocado uma desancoragem das expectativas inflacionárias. O presidente, por exemplo, criticou publicamente a condução da política monetária pelo BC, e o governo chegou a indicar que poderia rever metas de inflação.

A equipe econômica também tem sido cobrada para apresentar a nova âncora fiscal que vai substituir o teto de gastos. Sem uma sinalização do controle das contas públicas, há uma piora da percepção de risco dos investidores com a economia brasileira.

"Poderíamos ter uma inflação mais baixa desde que houvesse uma sinalização do governo em relação ao novo arcabouço fiscal", afirma o economista Heron do Carmo, professor sênior da FEA/USP. O economista, que chegou a projetar alta de 5,5% para o IPCA deste ano, agora espera uma taxa mais próxima de 6%. Apesar de ter aumentado a previsão, Heron diz acreditar que, se o governo introduzir uma nova âncora fiscal factível, será possível atenuar as expectativas e a economia como um todo ter uma evolução melhor do que se espera hoje. ●

COM A PANDEMIA SOB CONTROLE, INFLAÇÃO DOS SERVIÇOS TEM ALTA DE 8%. PÁG. B2

Com tributos, gasolina deve subir R$ 0,68

A equipe econômica sinalizou que o governo deverá retomar a cobrança dos impostos federais sobre combustíveis em março. A medida provisória (MP) que desonera PIS e Cofins sobre a gasolina e o álcool, editada no governo Bolsonaro e prorrogada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, termina no dia 28 de fevereiro. Cálculos do setor apontam para um aumento de R$ 0,68 no preço da gasolina nas bombas.

Na última sexta-feira, após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o economista-chefe da corretora Warren Rena, Felipe Salto, disse ao **Estadão** que Haddad confirmou a volta da tributação. Na quarta-feira, o número 2 da Fazenda, Gabriel Galípolo, afirmou ao **Estadão** que, até agora, a decisão é pela reoneração.

IMPACTO NA BOMBA. Com o fim da desoneração, a gasolina deverá aumentar em R$ 0,68 por litro nos postos, segundo cálculos da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). Nas contas da entidade, o impacto da volta dos impostos no preço da gasolina nas refinarias será de R$ 0,79, pelo PIS/Cofins, e de R$ 0,10 pela Cide. Nos postos, após a mistura do etanol, o impacto na gasolina será de R$ 0,68 por litro.

Já o etanol hidratado, com a mistura de 27% por litro de gasolina, deve subir R$ 0,24 por litro nos postos. Na comparação com os preços praticados no mercado internacional, o valor da gasolina nas refinarias da Petrobras está em média 8% mais alto, enquanto no do diesel esse número é de 7%. ● **DENISE LUNA/ RIO e ANNA CAROLINA PAPP/ BRASÍLIA**

Celso Ming celso.ming@estadao.com

O desemprego por aplicativos

Quando se trata de criar políticas contra os estragos na força de trabalho causados pelo crescente emprego de aplicativos, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e, em geral, os sindicatos parecem mais preocupados com o que chamam de precarização dos novos serviços de entrega do que com o desemprego provocado por esses e outros aplicativos.

Nessa condição, denunciam a situação dos trabalhadores de transporte por aplicativo (mototaxistas, entregadores, motoristas), que somaram 1,69 milhão no terceiro trimestre de 2022 (veja o gráfico), que, em sua grande maioria, não contam com nenhuma proteção social, cumprem desregradas jornadas de trabalho e, em caso de acidentes graves, são lançados à rua da amargura. Porque têm de ganhar seu sustento no dia a dia, são obrigados a se arriscar por aí.

Em 2022, só na cidade de São Paulo, morreram 405 ocupantes de motocicletas. Se fossem de doença, essas mortes seriam em número suficiente para que as autoridades sanitárias reconhecessem como uma epidemia. Mas como são mortes de motoqueiros e de suas vítimas, tudo parece mais do que normal.

Se a preocupação com a situação dos motoboys fosse mesmo sincera, as autoridades restabeleceriam o artigo 56 do Código de Trânsito Brasileiro, que proibia os condutores de "costurar" nas vias entre os veículos, como acontece em outros países. Esse artigo foi vetado em 1998 pelo então presidente Fernando Henrique por pressão das montadoras. Foi fator que reforçou o mercado de motos, mas que, ao mesmo tempo, multiplicou Brasil afora o número de vítimas de acidentes de trânsito, com forte impacto sobre as despesas do SUS. Se é para proteger as vítimas dos aplicativos, serão, além disso, precisos maiores cuidados por parte dos sindicatos e do governo com o desemprego provocado pelo uso dessas tecnologias.

O emprego de aplicativos começou na indústria, que recorre cada vez mais à automação e vai dispensando funcionários. Mas se acentua em outros setores. Os bancos transferiram para seus clientes operações antes executadas pelos bancários, agora completadas por canais digitais, e nisso vão fechando agências e demitindo. No varejo aumentam as compras pela internet, que dispensam novas lojas, derrubam despesas com formação de estoques e reduzem a contratação de vendedores. E, na construção civil, setor tradicionalmente grande empregador, a maior utilização de pré-fabricados, também vai reduzindo as contratações.

De novo, a pergunta que não quer calar: por que nem os sindicatos nem o Ministério do Trabalho mostram com esses fatos a mesma preocupação externada com a condição dos entregadores de aplicativos? ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Indicadores Alta de preços

Com a pandemia sob controle, inflação dos serviços tem alta de 8%

Consumidores voltam a frequentar bares e restaurantes, e preços sobem; associação do setor diz que repasse recupera margens

MÁRCIA DE CHIARA
LUIZ GUILHERME GERBELLI

Com o arrefecimento da pandemia, os brasileiros voltaram a frequentar bares e restaurantes e a viajar. Mas se defrontaram com a alta da inflação dos serviços. Em 2022, a inflação de serviços teve alta de 8%, índice que continuou acelerando neste início de ano. Em 12 meses até janeiro, foi para 8,35%, e a perspectiva é de que alcance 8,85% neste mês, nas contas do economista Fabio Romão, da LCA Consultores.

A mudança de hábito com a queda nos registros de casos de covid-19 impulsionou a subida de preços dos serviços, e os prestadores, por sua vez, aproveitaram para repassar os aumentos de custos. Isso explica, segundo o economista, a alta dos preços no segmento.

O economista Heron do Carmo, professor sênior da FEA/USP, também lembra que o salário mínimo é importante na formação de preços dos serviços, um setor intensivo em mão de obra. "Tivemos um aumento do salário até um pouquinho acima da inflação, o que é bom, mas isso contribui para a inércia inflacionária", diz. Na prática, isso mantém os preços dos serviços sob pressão.

FUGA. Como efeito desse quadro, consumidores já tentam "escapar" da inflação de serviços. Pesquisa da consultoria Bain & Company, feita no fim do ano passado, mostra que 38% das cerca de 1,5 mil pessoas ouvidas passaram a reduzir as idas a restaurantes e cafés. Elas voltaram a fazer refeições e a consumir bebidas em casa.

Mudança de hábito
Pesquisa aponta que, com alta de preços, 38% das pessoas reduziram idas a cafés e restaurantes

Esse foi o caso do representante comercial Roberto Proença, de 58 anos. Ele faz parte de um grupo de dez amigos que tinham o hábito de sair uma vez por mês para beber. Diante da alta de preços dos bares e restaurantes, passaram a se reunir em casa.

Nas contas de Proença, a mudança compensa. Uma caipirinha de cachaça, por exemplo, que custa no bar entre R$ 28 e R$ 35, sai por no máximo R$ 8 quando preparada em casa. "Esse foi um jeito de continuar a ter um lazer, encontrar os amigos, comer e beber o que se gosta, e gastando bem menos", afirma. Proença acredita que a alta dos preços do gás, da eletricidade e da mão de obra pressionaram os custos dos bares.

No acumulado de 12 meses até janeiro, a alimentação fora de casa aumentou 7,82%, acima, portanto, do índice geral, que subiu 5,77% no período.

"Nós passamos muito tempo sem conseguir subir (*os preços*), especialmente na pandemia", afirma Paulo Solmucci, presidente executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). "De junho do ano passado para cá, quando os (*preços dos*) alimentos começaram a dar uma certa folga, passamos a recuperar um pouco dessa margem."

Um levantamento realizado pela entidade em janeiro aponta que 40% dos empresários do setor repassaram para seus preços a média da inflação e 10%, acima do índice.

"Existe uma defasagem de inflação de alimentos que não conseguimos repassar. Dessa forma, o nosso setor, provavelmente, vai subir preços acima da inflação neste ano também. É impossível continuar operando com mais da metade das empresas sem fazer lucro", afirma Solmucci.

A pesquisa da entidade também indicou que 19% dos empresários operam seus negócios com prejuízo. ●

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Proença troca reunião em bar por programa em casa; gasto menor

4 perguntas para...

HERON DO CARMO
Professor sênior da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo

● **Qual é a tendência da inflação neste ano?**
Tudo indica que devemos ter uma inflação em queda até abril – por causa da saída do efeito da guerra da Ucrânia –, que se mantém em maio e junho nesse patamar baixo e volta a subir entre julho e setembro, porque não teremos a repetição neste ano do choque de redução de impostos que houve no ano passado.

● **Qual é sua projeção para o IPCA?**
Estava projetando inflação entre 5,5% e 6%. Cheguei a projetar menos. Agora, espero algo mais próximo de 6% do que de 5,5%. Poderíamos ter uma inflação mais baixa desde que houvesse uma sinalização do governo, principalmente na questão fiscal. Isso pode vir a ocorrer. Estamos hoje sem âncora fiscal.

● **Além da ausência da âncora fiscal, há outros fatores que levaram à piora da sua expectativa para a inflação?**
A economia mundial está dando sinais de atividade econômica muito melhor do que se pensava, descartando a recessão. Isso é bom para a atividade, mas também é um problema. Se de fato a perspectiva for essa, isso pode levar as autoridades monetárias a subirem juros, principalmente nos Estados Unidos. O efeito será a valorização do dólar, desvalorização do real e pressão sobre a inflação.

● **O Banco Central (BC) está certo no embate com o governo na questão dos juros?**
Enquanto não houver uma definição mais precisa do novo arcabouço fiscal, o BC está sendo prudente. Quando houver uma definição, isso pode e até deve levar o BC a rever sua posição.

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Desastres naturais e políticos

Desastres frequentemente são resultado de péssimas políticas públicas. A natureza pode estar sendo particularmente impiedosa conosco, em parte por causa das ações do próprio ser humano sobre o meio ambiente. No entanto, o Estado possui um papel fundamental na prevenção de tragédias como a que ocorreu nesta semana em São Sebastião. Há muito mais que poderia ser feito nesse sentido.

Vemos que o Estado não consegue chegar às pessoas. As chuvas no litoral norte de São Paulo matam e deixam sem casa dezenas de pessoas. Todos os anos. Casas alagadas e cheias de lama também são comuns nas periferias de São Paulo em épocas de chuvas.

Prevenções efetivas incluiriam informação meteorológica adequada – e um protocolo de aviso de segurança e evacuação. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) alertou o governo de São Paulo e a Prefeitura de São Sebastião dois dias antes do desastre. Nada foi feito.

Uma outra política pública que poderia ser efetiva na prevenção de tragédias como a ocorrida recentemente envolveria a implementação de mudanças regulatórias em relação a áreas de risco, incluindo medidas de realocação de moradores e construção de edifícios e casas com materiais adequados. Apesar de existirem solicitações para realocação de famílias na região, esses pedidos têm sido negligenciados pelos governos locais.

> ***O Estado possui um papel fundamental na prevenção de tragédias como a que ocorreu nesta semana***

Em situações como esta, é frequente que os governantes decretem estado de calamidade pública. Embora seja necessário agir rapidamente para reduzir os danos, essa declaração pode permitir que as autoridades evitem licitações, o que pode levar a gastos excessivos, contratações inadequadas e desvio de recursos para pequenos grupos de interesse. Remediar, mesmo com maior custo humano e econômico, parece estar sendo mais vantajoso politicamente.

Reconhecer os verdadeiros culpados por um desastre como o que vivemos é um passo importante para o accountability político. Culpar o mau tempo não fará com que governantes passem a dar a devida importância aos riscos ambientais que se materializam em desastres por falta de planejamento e de ação política.

A política nos reservou uma grata surpresa nesta semana. Vimos representantes dos três Poderes – o presidente Lula, o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto – reunidos para enfrentar a tragédia na região. Em um momento em que a polarização política parece ser a regra, é louvável ver que as desavenças eleitorais e ideológicas foram deixadas de lado. Trata-se de um importante avanço dados os tempos recentes. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Impostos **Volume recorde**

Arrecadação chega a R$ 251,7 bilhões em janeiro

A arrecadação de impostos e de contribuições federais somou R$ 251,745 bilhões em janeiro, novo recorde para o mês, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. O resultado representou um aumento real (descontada a inflação) de 1,14% ante o primeiro mês do ano passado.

O Fisco apontou que o resultado foi impulsionado pelo crescimento real de 58,14% na arrecadação do chamado IRRF - Capital em razão da alta da Selic, com destaque para o desempenho dos fundos e títulos de renda fixa.

Por outro lado, a redução das alíquotas do imposto de importação afetou a arrecadação deste tributo e do IPI vinculado. A queda do IPI, PIS/Cofins e da Cide sobre combustíveis, em decorrência das leis complementares aprovadas no ano passado, também afetou a arrecadação desses tributos.

Já as desonerações totais concedidas pelo governo somaram R$ 12,379 bilhões em janeiro, ante R$ 6,349 bilhões há um ano. ● EDUARDO RODRIGUES/BRASÍLIA

Crédito Medidas em estudo

Linha emergencial como a da crise de 2008 entra no radar

Além de oferecer mais liquidez aos bancos, governo federal avalia usar o Pronampe, programa criado no início da pandemia

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O governo Lula considera retomar uma linha de liquidez para os bancos no caso de um cenário de restrição ao crédito na economia. Outra medida considerada pela área econômica é usar o Pronampe, linha de crédito de apoio a microempresas e empresas de pequeno porte criada durante a pandemia da covid-19.

Segundo apurou o **Estadão**, as duas medidas estão sob análise e podem ser utilizadas para tentar evitar uma crise de crédito no País. Como antecipou reportagem do *Estadão/Broadcast* no dia 16, uma desaceleração intensa do crédito entrou no radar do mercado financeiro e pode representar prejuízos à atividade econômica este ano – e, no limite, levar a uma recessão.

Embora não seja o cenário-base dos analistas, a expectativa de uma taxa básica de juros (Selic) alta por mais tempo trouxe esse risco à tona, numa situação agravada pelo caso da Lojas Americanas e depois de os principais bancos do País sinalizarem menor disposição para conceder empréstimos.

FOCO. Em entrevista ao **Estadão**, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, acenou com medidas que chamou de compensatórias para dar liquidez. O aumento do crédito é foco da equipe econômica.

Fontes da área econômica informaram que a linha emergencial de liquidez aos bancos em estudo é semelhante à adotada na época da crise financeira internacional de 2008. Essa linha foi utilizada por países europeus e depois copiada pelo Brasil. Mais tarde, o Banco Central retirou a oferta da linha.

A linha dá liquidez aos bancos e utiliza como colateral (garantia) uma carteira de créditos de renda fixa, como debêntures, que tenham um bom rating (avaliação). São ativos negociados no mercado secundário.

O mecanismo é o seguinte: a instituição financeira oferece como garantia essa carteira, e o Banco Central dá uma linha de crédito com custo um pouco acima da taxa do Desconto Interbancário (DI).

As duas alternativas em análise são complementares, mas não as únicas em estudo para uma eventual necessidade de um programa emergencial.

No caso do Pronampe, já há uma medida provisória no Congresso que trata da nova estrutura do programa de garantia de crédito. ●

Política fiscal Substituição do teto de gastos

Congresso descarta nova âncora já em abril

DÉBORA ÁLVARES
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Enquanto o governo busca passar otimismo com a tramitação da nova âncora fiscal, em elaboração pelo Ministério da Fazenda, parlamentares estão incomodados por não terem sido incluídos nas discussões. Congressistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* descartam a possibilidade, cogitada pela equipe econômica, de que a nova regra, que substituirá o teto de gastos, seja aprovada até abril, a tempo de ser incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024.

O clima no Congresso, inclusive na cúpula, é de "indignação" com a forma como o debate sobre o tema tem sido tocado, à margem do Parlamento. Segundo fontes, esse sentimento tem sido externalizado até mesmo pelos presidentes Arthur Lira (PP-AL), da Câmara, e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Senado.

Reclamações sobre "a falta de transparência e de participação do Congresso" têm sido feitas a interlocutores do governo, com pedidos para que sejam levadas, inclusive, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Três aliados próximos a Lira disseram à reportagem que o presidente da Câmara não tem demonstrado "nenhum interesse em fazer um debate atabalhoado sobre o assunto", nas palavras de um deles.

> **Objeção**
> **Lira e Pacheco rejeitam a possibilidade de análise apressada do texto, dizem parlamentares próximos**

Como o *Estadão/Broadcast* mostrou semana passada, o assunto ainda está no âmbito da Fazenda, onde passa por debates com instituições internacionais, acadêmicos e economistas do mercado financeiro antes de chegar ao Congresso. ●

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") relativas ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Destacamos os seguintes fatos no segundo semestre de 2022:

Contexto econômico

O segundo semestre de 2022 foi marcado por importantes acontecimentos tanto no cenário internacional como no local, que apontaram para um cenário de incerteza nas principais economias mundiais.

Sobre o Brasil, a conjuntura macroeconômica indicou, no segundo semestre, sinais de desaceleração por conta dos impactos gerados pelo forte aperto monetário, em que a manutenção da SELIC a 13,75% começou a dar sinais do esfriamento no nível de investimentos e aumento do endividamento das famílias, o que culminou na redução da propensão do consumo das famílias e geração de renda. Vale destacar o cenário pré e pós-eleitoral que também impactou o nível de atividade econômica. O consumo das famílias caiu 2,3% em novembro ante outubro e a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) caiu 1,2%, na mesma base de comparação. Assim observamos uma desaceleração dos grandes segmentos em decorrência do encarecimento do custo de acesso ao crédito e da elevação na inadimplência reforçado ainda pelo cenário de incerteza promovido pelas eleições presidenciais que aconteceram em outubro do ano passado e o fantasma dos riscos fiscais do país nos próximos anos, o que tem acuado investidores e provocado muita volatilidade nos mercados.

No panorama global, as tensões geopolíticas envolvendo o conflito entre Rússia e Ucrânia continuaram pesando sobre o setor de energia na Europa, o que resultou em uma pressão inflacionaria na zona do Euro. Os temores de uma possível recessão na Europa em 2023 continuam assombrando os mercados, mas de fato a economia europeia se sobressaiu bem em 2022, com alguns destaques como a Alemanha, cujo PIB teve avanço de 1,9% no ano. Parte dessa melhora econômica apareceu no 4T22, pelo efeito de recuperação na produção e consumo após o fim dos *lockdowns* no começo do ano. Além disso, o desempenho mais forte foi sustentado pelo suporte fiscal do governo alemão no setor de energia e a melhora da produção de automóveis que vinha sendo prejudicada pelos gargalos na cadeia de chips semicondutores.

Nos Estados Unidos, os dados do último trimestre apontaram para um cenário diferente do que foi observado nos 9M22 e colocou em pauta o crescimento em 2023. Nos 9M22, o pleno emprego e estímulo ao consumo pressionaram a inflação, que obrigou o FED a endurecer sua política monetária. Já no 4T22, grandes empresas começaram a dar sinais de desaceleração em investimentos e até promover demissões em massa no setor de tecnologia. No lado do consumo, também foi observado uma diminuição de ritmo, como vimos nos dados divulgados por lá. Por exemplo, as vendas no varejo caíram 1,1% em dezembro juntamente com a queda de 0,5% nos preços do atacado quando comparado ao mês anterior. Seguindo essa linha, a produção industrial recuou 0,7% no fim do ano. Outro ponto de atenção foi o desempenho menos animador dos bancos americanos, reflexo dessa queda na atividade e de uma postura mais restritiva adotada pelo FED ao longo de 2022 – com objetivo de controlar a inflação. O paradoxo é que o panorama do 4T22 gerou condições mais favoráveis para a acomodação da inflação e o *soft landing* da política monetária.

Em contrapartida, o PIB chinês superou as expectativas de mercado e avançou 3% no ano de 2022, com um avanço de 2,9% no quarto trimestre do ano passado ante o mesmo período de 2021, principalmente pela flexibilização da abertura econômica na pandemia. O crescimento econômico do país é consequência das fortes vendas no varejo em dezembro estimulada pelo aumento nas vendas de automóveis, à produção industrial em alta e ao aumento dos investimentos em ativos fixos. Isso tudo é fruto de uma recuperação cíclica de crescimento devido a normalização contínua de viagens e negócios em detrimento do afrouxamento da política "Covid Zero" diminuindo os gargalos comerciais e promovendo a liberação parcial do excesso de poupança da população.

As combinações supracitadas fortaleceram o cenário de incerteza global que se arrastaram para o ano de 2023 indicando uma desaceleração econômica e possível recessão nas principais economias. Insegurança quanto a responsabilidade fiscal do novo governo no Brasil é o grande tema a ser observado.

Desempenho dos negócios

A área de Mercado de Capitais manteve o forte desempenho na estruturação e distribuição de dívidas e continuou a implementação de sua estratégia de utilização de capital como garantia firme meio para diversificar suas estruturações e acessar novos produtos, principalmente debêntures. No ano de 2022, a área totalizou R$ 5,65 bilhões em emissões estruturadas. No quarto trimestre de 2022, o BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") atuou como Coordenador Líder em 6 operações de emissão de CRIs, 4 operações de FII, 1 operação de Debêntures e 1 operação de CCB totalizando mais de R$ 1,28 bilhões emitidos.

O Banco continuou a crescer a carteira de ativos, principalmente nos CRI's, CRA's e Debêntures originados pela área de Mercado de Capitais, e encerrou o quarto trimestre de 2022 com uma carteira de R$1,5 bilhão de títulos privados e *Bridge Loans*. É importante ressaltar que 100% dessa carteira é composta por títulos de empresas que o BR Partners atua como estruturador das dívidas e analisa profundamente o risco de cada emissor.

Além disso, nossa área de Captação, criada em meados de 2020, continua abrindo relacionamento e limites em depósitos com clientes institucionais, corporativos e plataformas. Como consequência, o Banco tem mantido um adequado prazo médio de sua captação com terceiros, que atingiu 234 dias ao final de dezembro de 2022.

Desempenho financeiro

O total de ativos do Banco fechou o segundo semestre de 2022 em R$ 7.765 milhões e o patrimônio líquido com R$ 673,5 milhões. O resultado de intermediação financeira, no segundo semestre, alcançou R$ 69 milhões. O Banco obteve um lucro líquido de R$ 60 milhões.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

O Banco não possui política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados foram deliberados pelos acionistas através de AGO/AGE. A distribuição de dividendos ocorre de acordo com o previsto no Estatuto Social do Banco, conforme deliberações dos acionistas em sede de AGO/AGE.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Circulante		**7.101.307**	**2.465.158**
Disponibilidades	5	**20.041**	**10.734**
Instrumentos financeiros		**7.053.872**	**2.391.346**
Títulos e valores mobiliários	6a	7.022.794	2.356.218
– Carteira própria		1.956.269	1.079.201
– Vinculados a compromisso de recompra		5.047.653	1.249.784
– Vinculados à prestação de garantias		18.872	27.233
Instrumentos financeiros derivativos	7a	15.822	34.428
Operações de crédito	8a	15.276	707
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8a	(20)	(7)
Outros ativos	9a	**27.394**	**63.078**
– Rendas a receber		1.553	806
– Diversos		24.122	61.308
– Despesas antecipadas		1.719	964
Não circulante		**664.151**	**464.600**
Realizável a longo prazo		**637.936**	**459.021**
Instrumentos financeiros		**518.731**	**404.831**
Títulos e valores mobiliários	6a	98.442	230.548
– Carteira própria		98.442	230.548
Instrumentos financeiros derivativos	7a	312.300	160.440
Operações de crédito	8a	108.140	13.936
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8a	(151)	(93)
Outros ativos	9a	**106.294**	**39.900**
– Rendas a receber		–	355
– Diversos		105.717	39.057
– Despesas antecipadas		577	488
Créditos tributários	14b	**12.911**	**14.290**
Imobilizado de uso	10a	**20.559**	**8.243**
Intangível	10b	**12.719**	**4.082**
(-) Depreciação e amortização		**(7.063)**	**(6.746)**
Total do ativo		**7.765.458**	**2.929.758**

Passivo	Nota	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Circulante		**6.485.503**	**1.863.164**
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**6.376.464**	**1.735.284**
Depósitos	11	1.121.738	473.773
Operações compromissadas	11	4.983.415	1.228.129
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	237.251	10.321
Carteira de câmbio	12	4.348	–
Instrumentos financeiros derivativos	7a	29.712	22.618
Outros passivos		–	443
Provisões		**48.101**	**89.609**
Sociais e estatutárias	15d	15.300	–
Fiscais e previdenciárias	13a	6.807	9.235
Diversas	13b	25.994	80.374
Obrigações fiscais diferidas	14b	**60.938**	**38.271**
Não circulante		**606.423**	**432.952**
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**606.423**	**432.952**
Depósitos	11	223.468	322.967
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	222.679	48.856
Instrumentos financeiros derivativos	7a	160.275	61.007
Outros passivos		1	122
Patrimônio líquido		**673.532**	**633.642**
Capital social	15a	554.200	554.200
Reservas de lucros		123.211	81.122
Ajustes de avaliação patrimonial		(3.879)	(1.680)
Total do passivo e patrimônio líquido		**7.765.458**	**2.929.758**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2º semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Receitas da intermediação financeira		**431.424**	**685.498**	**170.229**
– Operações de crédito		15.357	19.925	4.077
– Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		156.685	319.723	65.473
– Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7f	258.288	347.307	94.201
– Resultado de operações de câmbio		1.094	(1.457)	6.478
Despesas da intermediação financeira		**(362.041)**	**(536.892)**	**(64.564)**
– Operações de captação no mercado		(363.113)	(537.141)	(64.641)
– (Provisão)/reversão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		1.072	249	77
Resultado bruto da intermediação financeira		**69.383**	**148.606**	**105.665**
Outras receitas/(despesas) operacionais		**(30.025)**	**(56.849)**	**(46.535)**
– Receitas de prestação de serviços	17a	22.350	39.880	25.558
– Rendas de tarifas bancárias		5	23	11
– Despesas de pessoal	17d	(24.573)	(46.788)	(46.357)
– Despesas administrativas	17c	(23.053)	(41.472)	(21.404)
– Despesas tributárias		(6.957)	(12.548)	(5.539)
– Outras receitas	17b	3.157	5.104	2.954
– Outras despesas	17e	(954)	(1.048)	(1.758)
Resultado operacional		**39.358**	**91.757**	**59.130**
– Resultado não operacional		912	(235)	103
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**40.270**	**91.522**	**59.233**
Imposto de renda e contribuição social		**(8.970)**	**(29.847)**	**(26.238)**
– Imposto de renda	14a	5.251	(362)	(19.628)
– Contribuição social	14a	2.854	(3.640)	(16.265)
– Ativo fiscal diferido	14b	(17.075)	(25.845)	9.655
Participações estatutárias no lucro		**(717)**	**(1.586)**	**(690)**
Lucro líquido do semestre/exercício		**30.583**	**60.089**	**32.305**
Número de ações		554.200	554.200	554.200
Lucro por ação – R$		55,18	108,42	58,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Lucros – Reserva Legal	Reservas de Lucros – Reserva Especial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**200.000**	**2.369**	**46.448**	**–**	–	**248.817**
Aumento de capital social	354.200	–	–	–	–	354.200
Ajuste a valor de mercado de TVM	–	–	–	(1.680)	–	(1.680)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	32.305	32.305
Destinação do lucro líquido - Reservas	–	1.615	30.690	–	(32.305)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**554.200**	**3.984**	**77.138**	**(1.680)**	**–**	**633.642**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**554.200**	**3.984**	**77.138**	**(1.680)**	**–**	**633.642**
Ajuste a valor de mercado de TVM	–	–	–	(2.199)	–	(2.199)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	60.089	60.089
Destinação do lucro líquido						
– Constituição de reservas	–	3.004	39.085	–	(42.089)	–
– Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(18.000)	(18.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**554.200**	**6.988**	**116.223**	**(3.879)**	**–**	**673.532**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Lucro líquido do semestre/exercício	**30.583**	**60.089**	**32.305**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	**(1.468)**	**(2.199)**	**(1.680)**
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda			
– Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda	(2.669)	(3.998)	(3.055)
– Efeitos tributários	1.201	1.799	1.375
Resultado abrangente do semestre/exercício	**29.115**	**57.890**	**30.625**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	2º semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Lucro líquido do semestre/exercício		**30.583**	**60.089**	**32.305**
Ajustes para:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(1.013)	(2.621)	3.329
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		947	1.965	(50)
Provisão para contingências		916	694	272
Despesas de depreciação e amortização		3	317	1.091
Impostos diferidos		15.874	24.644	19.290
Lucro líquido ajustado		**47.310**	**85.088**	**56.237**
Variações de ativos e obrigações operacionais				
Diminuição em aplicações interfinanceiras de liquidez		8.290	–	–
(Aumento) em títulos e valores mobiliários – negociação		(2.121.066)	(4.044.263)	(1.861.057)
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos		(60.358)	(26.892)	(88.610)
Diminuição em operações de crédito		(24.681)	(110.667)	14.309
Diminuição em operações de câmbio ativa		18.066	–	28.095
(Aumento) em outros ativos		(40.697)	(30.710)	(97.526)
Aumento/ (diminuição) em depósitos		378.227	548.466	499.294
Aumento/(diminuição) em provisões		20.372	(24.213)	75.201
(Diminuição)/ aumento em captações no mercado aberto		1.753.334	3.755.286	1.228.129
(Diminuição)/ aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		304.024	400.753	52.156
Aumento/ (diminuição) em carteira de câmbio passivo		(18.210)	4.348	(29.616)
Aumento/ (diminuição) em outros passivos		–	(565)	(652)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.192)	(17.988)	(379)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais		**254.419**	**538.643**	**(124.419)**
Atividades de investimento				
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(286.291)	(569.497)	(292.448)
Baixa de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		50.698	76.496	33.913
Aquisição de imobilizado de uso	10a	(959)	(12.318)	(3.331)
Aplicações no ativo intangível	10b	(2.199)	(8.638)	(276)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos		**(238.751)**	**(513.957)**	**(262.142)**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital social		–	–	354.200
Juros sobre capital próprio	15d	(18.000)	(18.000)	–
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**(18.000)**	**(18.000)**	**354.200**
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**(2.332)**	**6.686**	**(32.361)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		21.360	10.734	46.424
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		1.013	2.621	(3.329)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	5	20.041	20.041	10.734
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**(2.332)**	**6.686**	**(32.361)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua …

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional

O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco" ou "Banco BR Partners"), tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio. O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A. e pela BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 9 de fevereiro de 2023.

3. Principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Banco, e também, a sua moeda de apresentação.

b. Conversão de moedas Estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal e reconhecida no resultado.

c. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata" com base na taxa efetiva das operações. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

e. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com as seguintes categorias:

i. Títulos para negociação

São títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado. Segundo a Circular nº 3.068/2001, os títulos e os valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são considerados como circulante, independente de suas datas de vencimento.

ii. Títulos disponíveis para venda

Aqueles não enquadrados nem como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos em contas de resultado quando da efetiva realização.

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas incorridas.

f. Instrumentos financeiros derivativos e *Hedge Accounting*

Derivativos

A utilização dos derivativos está de acordo com sua Política de Gestão de Riscos. Essas operações são registradas e custodiadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão de Ativos e Passivos do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos (*mark-to-market*). Diariamente são verificadas as oscilações das variáveis de mercado que influenciam no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, e são incorporadas automaticamente em seu valor. As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para *hedge* de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para *Hedge Accounting,* estão classificados na categoria de *Hedge* de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. Para avaliar a eficácia da estratégia, o Banco adota a metodologia do "*dollar offset method*", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de *hedge* versus a variação no valor justo do objeto de *hedge* atribuído às alterações na taxa de juros.

O Banco mantém estrutura de *hedge* de valor justo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, conforme evidenciado na nota explicativa 7g.

g. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consistem, principalmente, em títulos para negociação e disponíveis para venda, incluindo derivativos. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

h. Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos inerentes à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e pelas diretrizes do Bacen, as operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros contratuais, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. É vedado o reconhecimento no resultado do exercício de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de principal ou encargos. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão constituída e controladas em contas de compensação por cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial e, caso ocorra algum recebimento, os ganhos são reconhecidos no resultado. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

i. Tributos sobre o lucro

i. Tributos correntes

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira:

	Alíquotas
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social (com efeito da MP nº 1.115)	21%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Media Provisória nº 1.115, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelos Bancos, passando de 20% para 21%, com efeito até 31 de dezembro de 2022.

ii. Tributos diferidos

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 14c, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, em consonância com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020.

j. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis, instalações e equipamentos de comunicação (10% ao ano).

k. Intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. São compostos basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Resolução do CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados, intangível e demais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração não identificou perdas em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Carta Circular nº 3.429/10 do Bacen.

i. Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Passivos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando os assessores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chance de perda classificadas como possível são divulgados em termos de quantidade e valores nas notas explicativas.

iii. Obrigações legais, fiscais e previdenciárias: São demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

n. Depósitos e demais instrumentos financeiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro–rata"* dia.

o. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.818/20 e nº 4.638/18 do CMN. As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações com partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

p. Benefícios à empregados

i. Benefícios de curto prazo e longo prazo

O Banco possui benefícios de curto prazo: Participação no resultado, benefícios não monetários e licenças de curto prazo enquadram-se nessa categoria.

O Banco não possui benefícios de longo prazo relativos à rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

ii. Benefícios rescisórios

O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

iii. Participação nos lucros

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Banco e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de "Despesas administrativas".

q. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

r. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2/2020, o resultado não recorrente é o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente é aquele correspondente as atividades típicas do Banco e tem previsibilidade de ocorrer com frequência, também nos exercícios futuros (nota 17(h)).

4. Gerenciamento de Risco

No curso normal de suas operações, o Banco é exposto a diversos riscos financeiros e esses riscos são divididos em: mercado, crédito, liquidez e gestão de capital. As políticas de gestão de risco do Banco visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios do Banco. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e *Compliance*, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (índice de basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial do Banco BR Partners são: BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") e pelos fundos de investimento exclusivos, Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior – Crédito Privado ("Total FIM") e BR Partners Capital ("BR Capital").

	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Patrimônio de referência	**663.360**	**632.783**
Nível I	**663.360**	**632.783**
Capital principal	663.360	632.783
Exposição total ponderada pelo risco	**2.727.479**	**1.834.927**
Risco de Crédito	1.316.057	874.706
Risco de Mercado	1.172.206	850.558
Risco Operacional	239.216	109.663
Índice de Basileia	**24,32%**	**34,49%**
Nível I (IN1)	24,32%	34,49%
Capital principal (ICP)	24,32%	34,49%

Nos exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

b. Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devido às flutuações adversas dos preços, taxas de mercado, ações e mercadorias ("*commodities*"), sobre as posições da carteira do Banco. Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e o reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias ("*commodities*"), com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e gerenciais que são estabelecidos nos respectivos comitês e reportado à Diretoria. São utilizadas as principais métricas usuais de mercado como: VaR ("*Value at Risk*"), análise de sensibilidade e *Stress Testing*. O IRRBB ("*Interest Rate Risk of Banking Book*") é definido como o risco de impacto, na forma de movimentos adversos, nos instrumentos que a instituição detenha na carteira *banking*. Os riscos da carteira *banking* são apurados e reportados mensalmente através da metodologia Delta NII, conforme estabelecido pelo regulador e diariamente é controlado seu limite através das abordagens de valor econômico ("*Economic Value of Equity*" – EVE), além da análise de sensibilidade, tanto em condições de monitoramento diário quanto sob condições de *Stress Testing*. A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características (respectivos fatores de Risco), na carteira de não negociação ("*Banking*") ou na carteira de negociação ("*Trading*"). Para a carteira *Trading*, utiliza-se como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros ("DV01"), observando-se o comportamento das exposições e os *gaps* de cada fator de risco. A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos (carteira de crédito) e passivos (carteira de captação) do Banco. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros, observando-se o comportamento das exposições e os *gaps* de cada fator de risco.

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo à efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição ao risco de mercado.

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros. O Banco avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para o exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, com relação aos contratos com cliente.

d. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Banco não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Banco dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos do Banco quanto fatores externos. O caixa do Banco é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Banco é realizado pela área de Riscos e pelo ALCO por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML (Reserva Mínima de Liquidez), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 (noventa) dias e a aplicação de cenários de *stress* nas condições de liquidez do Banco.

e. Risco cambial

O Banco está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre, principalmente, de operações futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar ou ao Euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

5. Disponibilidades

	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Depósitos bancários – Banco Itaú	2	1
Reservas livres	569	1.387
Disponibilidades em moedas estrangeiras (1)	19.470	9.346
Total	**20.041**	**10.734**

(1) Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no *JP Morgan Chase Bank New York* e *JP Morgan AG Frankfurt.*

continua …

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do Bacen, nas categorias para negociação e disponível para venda. Os saldos da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

a. Resumo da carteira

Títulos e Valores Mobiliários	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Saldo em 31/12/2022 Valor de mercado/contábil	Saldo em 31/12/2021 Valor de mercado/contábil
- Carteira própria	2.079.592	(24.881)	2.054.711	1.309.749
- Vinculados a compromisso de recompra	5.173.091	(125.438)	5.047.653	1.249.784
- Vinculados à prestação de garantias	19.200	(328)	18.872	27.233
Total da carteira	**7.271.883**	**(150.647)**	**7.121.236**	**2.586.766**
Segregação por categoria:				
Títulos para negociação	6.483.588	(143.317)	6.340.271	2.329.173
Títulos disponíveis para venda	788.295	(7.330)	780.965	257.593
Total por categoria	**7.271.883**	**(150.647)**	**7.121.236**	**2.586.766**

b. Títulos para negociação

	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Saldo em 31/12/2022 Valor de mercado/contábil	Saldo em 31/12/2021 Valor de mercado/contábil
Carteira própria				
Títulos públicos				
– Letra do Tesouro Nacional – LTN (1)	–	–	–	29.991
– Nota do Tesouro Nacional – NTN-B (1)	1.109.649	(18.372)	1.091.277	345.206
Títulos Privados				
– Certificados de Recebíveis Imobiliários (4)	139.991	(1.386)	138.605	260.126
– Debêntures (5)	13.747	(46)	13.701	49.489
– Certificado de Recebíveis do Agronegócio (6)	136	(1)	135	15.822
Cotas de Fundos de Investimento				
– Cotas de Fundos de Investimentos (2)	356.779	–	356.779	324.688
– Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (3)	40.713	(999)	39.714	26.834
Vinculados a operações compromissadas				
– Nota do Tesouro Nacional – NTN-B (1)	4.505.941	(118.147)	4.387.794	1.249.784
– Debêntures (5)	124.060	(2.546)	121.514	–
– Certificados de Recebíveis Imobiliários (4)	120.014	(967)	119.047	–
– Certificados de Recebíveis do Agronegócio (6)	53.358	(525)	52.833	–
Vinculados a prestação de garantias				
– Nota do Tesouro Nacional – NTN-B (1)	19.200	(328)	18.872	27.233
Total	**6.483.588**	**(143.317)**	**6.340.271**	**2.329.173**

c. Títulos disponíveis para venda

	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Saldo em 31/12/2022 Valor de mercado/contábil	Saldo em 31/12/2021 Valor de mercado/contábil
Carteira própria				
Títulos Privados				
– Certificados de Recebíveis Imobiliários (4)	211.610	(1.368)	210.242	147.588
– Certificados de Recebíveis do Agronegócio (6)	36	–	36	83.170
– Debêntures (5)	87.188	(936)	86.252	–
– Cédula do Produto Rural (7)	50.215	(512)	49.703	–
– Nota Comercial	33.864	(346)	33.518	–
– Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (3)	35.664	(915)	34.749	26.835
Vinculados a operações compromissadas				
– Certificados de Recebíveis Imobiliários (4)	210.705	(1.420)	209.285	–
– Debêntures (5)	128.093	(1.623)	126.470	–
– Certificados de Recebíveis do Agronegócio (6)	30.920	(210)	30.710	–
Total	**788.295**	**(7.330)**	**780.965**	**257.593**

(1) Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

(2) As cotas de fundo de investimento são representadas pelo Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior – Crédito Privado ("Total FIM"). O Total FIM é administrado pela BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. no total de R$ 299.373 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 204.196 em 31 de dezembro de 2021). O restante são cotas de fundos de investimentos imobiliários listados em Bolsa no montante de R$ 57.406 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 120.492 em 31 de dezembro de 2021). O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período. O Total FIM é constituído sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira e renda variável, derivativos e *commodities* de forma que o Fundo fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial.

(3) As aplicações em Cotas de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios refletem o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período, e são ajustados por efeito da marcação a mercado apurado de acordo com a metodologia interna do Banco.

(4) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeiras de Títulos (B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

(5) As debêntures estão registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo remuneradas a 100% do IPCA + cupom de juros.

(6) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio estão custodiados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

(7) As Cédulas do Produto Rural estão registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e sua valorização está atrelada ao CDI.

Composição por prazo de vencimento do papel

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo em 31/12/2022 Valor de mercado	Saldo em 31/12/2021 Valor de mercado
Carteira própria	432.241	–	147.998	365.889	1.108.583	2.054.711	1.309.749
Vinculados a operações compromissadas	–	–	1.352	1.356.162	3.690.139	5.047.653	1.249.784
Vinculados à prestação de garantias	–	–	2.738	–	16.134	18.872	27.233
Total	**432.431**	**–**	**152.088**	**1.722.051**	**4.814.856**	**7.121.236**	**2.586.766**

Reclassificação: Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários.

7. Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por indexador

Saldo em 31/12/2022	Ativo Valor a receber	Ativo Valor nominal	Passivo Valor a pagar	Passivo Valor nominal
Swap	**312.463**	**6.078.923**	**(156.616)**	**2.946.681**
– IPCA x CDI	80.352	347.370	(63.423)	470.000
– CDI x Dólar	60.074	505.074	(9.424)	909.708
– CDI x IPCA	171.617	5.115.014	(49.133)	1.041.973
– CDI x CDI	420	111.465	–	–
– Dólar x CDI	–	–	(27.269)	200.000
– Pré x CDI	–	–	(7.367)	325.000
NDF	**15.053**	**748.518**	**(32.497)**	**1.369.038**
– Dólar x Pré	3.726	316.489	(26.485)	978.845
– Pré x Dólar	11.327	432.029	(5.071)	365.396
– Pré x Euro	–	–	(941)	24.797
Opções	**548**	**62.360**	**(874)**	**65.268**
– Compras de opções de compra	316	11.360	–	–
– Compras de opções de venda	232	51.000	–	–
– Vendas de opções de compra	–	–	(478)	54.568
– Vendas de opções de venda	–	–	(396)	10.700
Futuros	**58**	**322.011**	–	–
Posição vendida	58	322.011	–	–
– DAP	32	175.777	–	–
– DI1	26	146.234	–	–
Total	**328.122**	**7.211.812**	**(189.987)**	**4.380.987**

Saldo em 31/12/2021	Ativo Valor a receber	Ativo Valor nominal	Passivo Valor a pagar	Passivo Valor nominal
Swap	**153.783**	**2.994.787**	**(62.058)**	**1.155.791**
– IPCA x CDI	–	–	(14.835)	470.000
– CDI x Dólar	29.034	466.637	(1.056)	40.791
– CDI x IPCA	39.132	1.980.780	(46.167)	645.000
– IPCA x Pré	83.274	347.370	–	–
– Dólar x CDI	2.343	200.000	–	–
NDF	**41.023**	**1.001.991**	**(21.567)**	**868.054**
– Dólar x Pré	10.176	205.976	(10.746)	706.901
– Pré x Dólar	30.847	796.015	(10.821)	161.153
Futuros	**62**	**86.241**	–	–
Posição vendida	62	86.241	–	–
– DI1	62	86.241	–	–
Total	**194.868**	**4.083.019**	**(83.625)**	**2.023.845**

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, são representadas por títulos públicos federais e totalizam R$ 235.406 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 99.947 em 31 de dezembro de 2021), registradas como vinculados à prestação de garantias.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Redutor de risco de crédito	Saldo em 31/12/2022 Valor de mercado	Saldo em 31/12/2021 Valor de mercado
Ativo					
– *Swap*	(5.238)	319.202	(1.501)	312.463	153.783
– NDF	3.938	11.193	(78)	15.053	41.023
– Opções	995	(442)	(3)	548	–
– Futuros	58	–	–	58	62
Total	**(247)**	**329.953**	**(1.582)**	**328.122**	**194.868**
Passivo					
– *Swap*	(97.810)	(58.954)	148	(156.616)	(62.058)
– NDF	(31.803)	(757)	63	(32.497)	(21.567)
– Opções	(848)	(28)	2	(874)	–
Total	**(130.461)**	**(59.739)**	**213**	**(189.987)**	**(83.625)**

c. Composição por vencimentos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Ativo						
– *Swap*	839	996	95.991	214.637	312.463	153.783
– NDF	8.320	5.116	1.617	–	15.053	41.023
– Opções	233	317	–	–	548	–
– Futuros	–	1	57	–	58	62
Total	**9.392**	**6.430**	**97.665**	**214.637**	**328.122**	**194.868**
Passivo						
– *Swap*	(263)	(1)	(80.721)	(75.631)	(156.616)	(62.058)
– NDF	(9.976)	(18.598)	(3.923)	–	(32.497)	(21.567)
– Opções	(477)	(397)	–	–	(874)	–
Total	**(10.716)**	**(18.996)**	**(84.644)**	**(75.631)**	**(189.987)**	**(83.625)**

d. Valor referencial por local de negociação

	Bolsas	Balcão (B3)	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Swap	–	9.025.604	9.025.604	4.150.578
NDF	–	2.117.556	2.117.556	1.870.045
Opções	–	127.628	127.628	–
Futuros	322.011	–	322.011	86.241
Total	**322.011**	**11.270.788**	**11.592.799**	**6.106.864**

e. Valor referencial por contraparte

	Pessoa jurídica	Outros	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Swap	9.025.604	–	9.025.604	998.227
NDF	2.117.556	–	2.117.556	566.291
Opções	127.628	–	127.628	–
Futuros	–	322.011	322.011	–
Total	**11.270.788**	**322.011**	**11.592.799**	**1.564.518**

f. Resultado com instrumentos financeiros derivativos por produto

	Segundo semestre de 2022 Receitas	Segundo semestre de 2022 Despesas	Segundo semestre de 2022 Resultado do semestre	Saldo em 31/12/2022 Receitas	Saldo em 31/12/2022 Despesas	Saldo em 31/12/2022 Resultado do exercício	Saldo em 31/12/2021 Resultado do exercício
Swap	352.957	(70.898)	282.059	515.580	(222.768)	292.812	48.881
NDF	120.854	(136.861)	(16.007)	329.043	(276.802)	52.241	45.374
Opções	3.436	(4.803)	(1.367)	13.849	(7.817)	6.032	–
Futuros	15.581	(21.978)	(6.397)	40.873	(44.651)	(3.778)	(54)
Total	**492.828**	**(234.540)**	**258.288**	**899.345**	**(552.038)**	**347.307**	**94.201**

g. Derivativos designados como contabilidade de *hedge*

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a estratégia de *hedge* de valor justo consiste na utilização de contratos futuros para mitigar as exposições de taxas de juros das captações prefixas e pós-fixadas. Os instrumentos designados para a relação de *hedge*, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP).

Saldo em 31/12/2022

Estratégia	Objetos de *Hedge* Valor contábil (Passivo)	Objetos de *Hedge* Valor justo (Passivo)	Objetos de *Hedge* Variação no valor justo reconhecida no resultado (acumulado) (3)	Instrumentos de *Hedge* (1) Valor nominal	Instrumentos de *Hedge* (1) Variação no valor justo utilizada para calcular a inefetividade do *Hedge*
Risco de taxa de juros					
Hedge de Captações (2)					
Captações prefixadas	146.234	146.636	2.598	121.457	(2.168)
Captações pós-fixadas	178.049	176.635	2.414	178.049	(2.180)
Total	**324.283**	**323.271**	**5.012**	**299.506**	**(4.348)**

Saldo em 31/12/2021

Estratégia	Objetos de *Hedge* Valor contábil (Passivo)	Objetos de *Hedge* Valor justo (Passivo)	Objetos de *Hedge* Variação no valor justo reconhecida no resultado (acumulado) (3)	Instrumentos de *Hedge* (1) Valor nominal	Instrumentos de *Hedge* (1) Variação no valor justo utilizada para calcular a inefetividade do *Hedge*
Risco de taxa de juros					
Hedge de Captações (2)	88.215	86.961	1.254	86.241	(1.308)
Total	**88.215**	**86.961**	**1.254**	**86.241**	**(1.308)**

(1) O Banco utiliza contratos futuros de DI e DAP, negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumento de proteção relacionado ao risco de taxa de juros das captações prefixadas e pós-fixadas selecionadas para *hedge*. Os ajustes diários relacionados aos contratos futuros estão registrados na rubrica de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos". A variação no valor justo dos instrumentos representa a parcela da marcação a mercado dos futuros.

(2) Captações prefixadas ou pós-fixadas registradas na rubrica de "Depósitos", relacionadas ao produto Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), oriundo de recursos de clientes.

(3) Refere-se a variação acumulada do valor justo dos CDBs, desde o início da estratégia de *hedge* contábil.

h. Valor de compensação dos derivativos

O Banco contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), denominados como Contrato Global de Derivativos (CGD). O Banco utiliza o método de compensação para todos os derivativos contratados o que não representa risco para a Instituição, uma vez que não temos instrumentos financeiros não compensados. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Banco não possui em seu balanço instrumentos financeiros em base líquida por não atenderem aos critérios de compensação ou por não ter a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. Adicionalmente, não há contratos nos quais o Banco ou contraparte, tenham o direito de compensar as quantias a receber e a pagar dos contratos separados em caso de inadimplência.

8. Operações de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

a. Composição por operações e por nível de risco

Níveis de risco	AA	A	B	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Operações de crédito					
– Empréstimos e títulos descontados	104.529	10.048	8.839	123.416	14.643
Outros Ativos financeiros					
– Títulos e outros créditos a receber (1)	107.816	6.476	–	114.292	42.280
Total	**212.345**	**16.524**	**8.839**	**237.708**	**56.923**
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**–**	**(83)**	**(88)**	**(171)**	**(100)**

(1) Refere-se a Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) adquiridas no primeiro semestre de 2021, registrados na rubrica de "Outros Ativos" (vide nota explicativa 9).

b. Composição por setor de atividade

Setor Privado	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Outros Serviços	228.869	46.920
Pessoas Físicas	8.839	10.003
Total	**237.708**	**56.923**

c. Composição por vencimento

Parcelas vincendas	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
De 1 a 30 dias	1.637	565
De 31 a 60 dias	10.731	310
De 61 a 90 dias	767	310
De 91 a 180 dias	2.108	909
De 181 a 365 dias	8.608	1.836
Acima de 365 dias	213.857	52.993
Total	**237.708**	**56.923**

d. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Saldo em 31 de dezembro de 2020	**150**
Constituição	439
Reversão	(489)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**100**
Constituição	1.006
Reversão	(935)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**171**

e. Renegociação e recuperação de créditos baixados para prejuízo

Não houve renegociação e/ou recuperação de operações de crédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

continua ...

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros ativos

	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Cédula de crédito imobiliário (1)	114.292	42.280
Outros valores	5.986	2.130
Serviços prestados a receber (2)	1.529	1.004
Despesas antecipadas	2.293	1.452
Imposto de renda e contribuições a compensar	8.235	252
Depósitos em garantia (3)	1.268	1.732
Adiantamentos e antecipações salariais	61	21
Valores a receber diversos	–	1.752
Pagamentos a ressarcir	24	158
Ativos financeiros a liquidar (4)	–	48.092
Adiantamento por conta de imobilizações	–	4.105
Total	**133.688**	**102.978**

(1) Refere-se a outros créditos com característica de crédito relacionado ao produto Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI).
(2) Refere-se majoritariamente a comissão sobre avais e fianças (Nota 17j).
(3) Valor referente a depósito de caução sobre o contrato de aluguel de imóvel utilizado pelo Banco corrigido ao índice de caderneta de poupança no montante de R$ 1.194 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 1.107 em 2021) e depósitos judiciais trabalhistas no montante de R$ 74 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 625 em 2021).
(4) Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R$ 48.092 refere-se ao compromisso firme de compra (negociação a termo) de debêntures do setor de infraestrutura, cuja liquidação financeira ocorreu no dia 3 de janeiro de 2022, com o respectivo ingresso da custódia do ativo. Não houve posição em aberto referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

10. Imobilizado e intangível

a. Imobilizado de uso

	Valor custo	Valor contábil em 31/12/2021	Aquisição/(baixa)	Depreciação	Valor contábil em 31/12/2022
Equipamentos de informática e telefonia (1)	7.630	3.113	1.906	(989)	4.030
Móveis e equipamentos de uso (2)	2.424	22	2.265	(153)	2.134
Benfeitorias em Imóveis de terceiros (2)	10.112	1.543	8.525	(507)	9.561
Outros (2)	393	41	305	(29)	317
Total	**20.559**	**4.719**	**13.001**	**(1.678)**	**16.042**
	Valor custo	**Valor contábil em 31/12/2020**	**Aquisição/(baixa)**	**Depreciação**	**Valor contábil em 31/12/2021**
Equipamentos de informática e telefonia (1)	5.841	1.317	2.229	(433)	3.113
Móveis e equipamentos de uso (2)	336	30	12	(20)	22
Benfeitorias em Imóveis de terceiros (2)	1.997	633	1.060	(150)	1.543
Outros (2)	69	14	30	(3)	41
Total	**8.243**	**1.994**	**3.331**	**(606)**	**4.719**

(1) O prazo de depreciação de 5 anos/ (2) O prazo de depreciação de 10 anos.

b. Intangível

	Valor custo	Valor contábil em 31/12/2021	Aquisição/(baixa)	Amortização	Valor contábil em 31/12/2022
Licença de uso de *software* (1)	1.422	700	11	(231)	480
Intangível em desenvolvimento	1.185	–	1.185	–	1.185
Outros intangíveis (2)	10.112	160	8.802	(453)	8.509
Total	**12.719**	**860**	**9.998**	**(684)**	**10.174**
	Valor custo	**Valor contábil em 31/12/2020**	**Aquisição/(baixa)**	**Amortização**	**Valor contábil em 31/12/2021**
Licença de uso de *software* (1)	2.652	639	276	(215)	700
Outros intangíveis	1.430	430	–	(270)	160
Total	**4.082**	**1.069**	**276**	**(485)**	**860**

(1) Para os Ativos intangíveis de licença de uso é utilizado o prazo de amortização fixado em contrato.
(2) Formado, substancialmente, pelos gastos relacionados ao desenvolvimento da Plataforma Digital do Banco.

11. Depósitos, Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Depósitos	**382.383**	**739.355**	**223.468**	**–**	**1.345.206**	**796.740**
- Depósitos Interfinanceiros	130.705	–	–	–	130.705	20.306
- Depósitos a Prazo (1)	251.678	739.355	223.468	–	1.214.501	776.434
Operações compromissadas	**4.983.415**	**–**	**–**	–	**4.983.415**	**1.228.129**
- Captações no mercado aberto (2)	4.983.415	–	–	–	4.983.415	1.228.129
Recursos de aceites e emissão de títulos	**172.928**	**64.323**	**219.000**	**3.679**	**459.930**	**59.177**
- Letras de Crédito Imobiliário (3)	126.327	26.867	36.639	3.679	193.512	59.177
- Letras de Crédito do Agronegócio (4)	46.601	1.652	–	–	48.253	–
- Letras Financeiras (5)	–	35.804	182.361	–	218.165	–
Total	**5.538.726**	**803.678**	**442.468**	**3.679**	**6.788.551**	**2.084.046**

(1) Para os Certificados de Depósito Bancário (CDB) prefixado a taxa de remuneração está entre 5,73% e 14,76% do DI e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração é de 100% e 140% do DI, 100% DI + 0,68% e 1,61% e DI de 1,48% e 13,09% + IPCA 0,37% e 7,90%.
(2) Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos (NTN-B) a taxa de remuneração é de 13,65% e para os títulos privados (Debêntures, CRI e CRA) a taxa de remuneração é de 93% do DI.
(3) Para as Letra de Crédito Imobiliário (LCI) pós-fixadas, a taxa de remuneração está entre 89% e 100% do DI e 100% IPCA + 5,49% e 5,80%.
(4) Para as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) pós-fixadas, a taxa de remuneração está entre 97% e 100% do DI.
(5) Para as Letras Financeira (LF) prefixadas a taxa de remuneração está entre 12,88% e 14,16% do DI, 100% do IPCA + 5,30% e 6,68% e para as LFs pós-fixadas a taxa de remuneração está entre 100% do DI + 1,77% e 1,76%.
As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2022.

12. Carteira de câmbio (Passivo)

	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Obrigações sobre câmbio vendido a liquidar	4.348	–
Total	**4.348**	**–**

13. Provisões

a. Fiscais e previdenciárias

	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Provisões para IRPJ	4.233	6.566
Provisão para PIS e COFINS	246	911
Impostos e contribuições sobre salários	1.564	750
Provisão para ISS	227	135
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	162	76
Outros	375	797
Total	**6.807**	**9.235**

b. Diversas

	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Despesas de pessoal	21.555	27.415
Outras despesas administrativas	2.245	3.024
Provisão para contingências (Nota 17(g))	1.478	1.468
Provisão para garantias financeiras	53	373
Resultado de exercícios futuros	274	–
Outros pagamentos	389	2
Aquisição de títulos privados (1)	–	48.092
Total	**25.994**	**80.374**

(1) O aumento observado na rubrica de "Diversas" refere-se, majoritariamente, ao compromisso firme de compra de debêntures (compra a termo) no montante de R$ 48.092, cuja liquidação ocorreu no dia 3 de janeiro de 2022.

14. Imposto de renda e contribuição social

a. Tributação sobre o resultado do exercício:

	Saldo em 31/12/2022		Saldo em 31/12/2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro, deduzido das participações nos lucros	89.936	89.936	58.543	58.543
Alíquota (25% IR e 20% CS)	(22.459)	(18.430)	(14.612)	(11.709)
Adições/(exclusões) permanentes	8.078	3.294	11	9
Adições/(exclusões) temporárias	1.765	1.447	(5.364)	(4.291)
Marcação a mercado – TVM e derivativos	12.254	10.049	16.417	12.590
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(362)**	**(3.640)**	**(3.548)**	**(3.401)**
Ativo fiscal diferido	(1.765)	(1.412)	5.364	4.291
Passivo fiscal diferido	(12.593)	(10.075)	(16.080)	(12.864)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(14.720)**	**(15.127)**	**(14.264)**	**(11.974)**

b. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos passivos diferidos:

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa da Administração de apuração de lucros tributáveis futuros para realização do referido crédito tributário.

Ativo Diferido	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias	12.915	5.204	(8.382)	9.737
MtM de títulos disponíveis para venda	1.375	2.934	(1.135)	3.174
Total dos créditos tributários	**14.290**	**8.138**	**(9.517)**	**12.911**

Passivo Diferido	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2022
Resultado líquido positivo sobre os TVM	38.271	38.792	(16.125)	60.938
Total dos créditos tributários	**38.271**	**38.792**	**(16.125)**	**60.938**

A Administração, em avaliação inicial, não identificou impactos relevantes em relação a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelas instituições financeiras.

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:

Descrição	Previsão de realização	Valor presente
2023	9.979	8.900
2024	162	128
2025	147	104
2026	–	–
2027	714	403
A partir de 2028	1.909	709
Total	**12.911**	**10.244**

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média de captação do DI de 0,9581% em 31 de dezembro de 2022 (0,7691% em 2021). Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 554.200 (quinhentos e cinquenta e quatro milhões e duzentos mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao valor de R$ 1 (um real) cada uma. O valor do capital social em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 554.200 (R$ 554.200 em 2021).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em 31 de dezembro de 2022 foram destinados R$ 3.004 totalizando um saldo de R$ 6.988 (R$ 1.615 totalizando um saldo de R$ 3.984 em 2021). A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

c. Reserva especial

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira do Banco.

O Banco também poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco apurou juros sobre capital próprio a pagar ao seu acionista controlador BR Partners Participações Financeira Ltda., no montante bruto de R$ 18.000 (líquido de R$ 15.300). Em 2021 não houve apuração de juros sobre capital próprio.

16. Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos

As operações entre partes relacionadas são majoritariamente em produtos de captação do Banco e as transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

Em 31 de dezembro de 2022 existem Cartas de Fianças Bancárias prestadas para as empresas BR Partners Assessoria Financeira Ltda. nos valores de R$ 252 (e para as empresas BR Partners Assessoria Financeira Ltda. e BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. nos valores de R$ 235 e R$ 5.898 respectivamente, em 31 de dezembro de 2021).

	Saldo em 31/12/2022		Saldo em 31/12/2021	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Valores a receber/(pagar)				
– BR Advisory Partners Participações S.A.	–	423	–	180
– BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	–	2.051	–	1.433
– BR Partners Participações Financeira Ltda.	(15.300)	–	–	–
– BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	–	72	–	44
– BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	–	158	–	104
– BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	–	72	–	44
– BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	–	72	–	44
– BR Partners Outlet Brasília S.A.	–	72	–	44
– BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	–	72	–	44
Total	**(15.300)**	**2.992**	**–**	**1.937**
Depósitos a Prazo				
– BR Partners Holdco Participações S.A.	(4)	(70)	(3)	(98)
– BR Advisory Partners Participações S.A.	–	(59)	(1.165)	(510)
– BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	–	–	(171)	(7)
– BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	(40.758)	(7.167)	(116.405)	(2.573)
– BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.881)	(387)	(3.379)	(162)
– BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	(6.751)	(607)	(6.607)	(102)
– BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	(1.471)	(181)	(2.204)	(69)
– BR Partners Participações Financeiras Ltda.	(685)	(77)	(648)	(1.088)
– BR Partners Outlet Brasília S.A.	(1.650)	(241)	(2.065)	(116)
– BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	(1.584)	(134)	(357)	(65)
– BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	(1.159)	(165)	(733)	(40)
– BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações – Multiestrategia	–	(2)	(69)	–
– BR Partners Pet S.A.	(971)	(456)	(1.011)	(55)
– Pessoas chave da Administração (1)	(1.051)	(128)	(496)	–
Total	**(58.965)**	**(9.674)**	**(135.313)**	**(4.885)**
Obrigações por Emissão de Letras				
Pessoal chave da Administração (1)	(13.005)	(1.299)	(5.774)	(295)
Total	**(13.005)**	**(1.299)**	**(5.774)**	**(295)**

(1) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal.

	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Pró-labore	11.150	473
Encargos sociais	2.230	95
Total	**13.380**	**568**

c. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:
- Diretores e membros dos conselhos administrativos da Instituição, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Instituição.

17. Outras informações

a. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Comissões e colocação de títulos	22.095	39.200	23.368
Rendas de garantias prestadas	255	680	1.640
Outros	–	–	550
Total	**22.350**	**39.880**	**25.558**

b. Outras receitas

	2º Semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Recuperação de despesas (1)	1.895	3.064	2.905
Reversão de provisões	1.122	1.122	42
Outras	140	918	7
Total	**3.157**	**5.104**	**2.954**

(1) Recuperação de despesas relacionadas a *Service Level Agreement* com empresas do Grupo BR Partners.

c. Despesas administrativas

	2º Semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Despesas de processamento de dados	3.884	6.867	5.241
Despesas de serviços técnicos especializados	1.942	2.679	2.541
Despesas de serviços de terceiros	4.630	9.491	601
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.149	1.902	1.224
Despesas de aluguéis	3.683	5.936	1.763
Despesas de comunicações	1.647	3.119	1.760
Despesas de propaganda e publicidade	697	1.558	1.485
Despesas com amortização e depreciação	1.538	2.362	1.089
Despesas de viagem	746	1.383	867
Despesas de promoções e relações públicas	880	1.329	850
Despesas de condomínio	772	1.639	643
Despesas de manutenção e conservação de bens	241	423	382
Despesas de água, energia e gás	126	316	350
Despesas de serviços de segurança e vigilância	86	175	178
Despesas de publicações	141	283	260
Despesas de material	132	281	130
Despesas de transportes	80	127	83
Despesas de seguro	31	43	9
Outras despesas	648	1.559	1.948
Total	**23.053**	**41.472**	**21.404**

d. Despesas de pessoal

	2º Semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Proventos	10.533	20.393	31.043
Encargos	4.722	9.222	10.507
Benefícios	2.752	5.041	3.559
Honorários	6.060	11.150	473
Outros	506	982	775
Total	**24.573**	**46.788**	**46.357**

continua …

BR PARTNERS

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Outras despesas

	2º Semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Despesa de provisão passiva – contingência	916	1.000	272
Variação cambial	1	11	694
Descontos concedidos	37	37	388
Outros	–	–	404
Total	**954**	**1.048**	**1.758**

f. Participações estatutárias no lucro

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seu sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Banco e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. O montante registrado em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 1.586 (R$ 690 em 2021).

O funcionário dispensado sem justa causa tem direito a extensão da assistência médica conforme cláusula prevista na convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Bancários.

g. Passivos contingentes

Provisões tributárias

No Banco não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Provisões cíveis

No âmbito cível há duas ações em andamento classificadas pelo nosso assessor jurídico como perda provável, cujo valor provisionado em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 290 (R$ 292 em 31 de dezembro de 2021). Não existem processos cíveis cujo risco seja possível.

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 as ações trabalhistas classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda possível foi de R$ 131 (R$ 536 em 31 de dezembro de 2021). Os processos trabalhistas classificados como perda provável estão registrados sob o montante de R$ 1.187 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 1.176 em 31 de dezembro de 2021).

h. Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultado não recorrente é o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente é aquele correspondente as atividades típicas da Instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência, também nos exercícios futuros. Com base nesse regramento, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes:

	2º Semestre de 2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(26)	1.121	–
Rendas de sublocação de imóvel	910	910	–

i. Seguros

O Banco possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2022, o montante de prêmio contratado pelo Banco totalizava R$ 7 (R$ 7 em 2021), e o Banco apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de *sprinkles*	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

j. Garantias, Avais e Fianças

Os Avais e Fianças prestados são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. As operações de Avais e Fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

São concedidos créditos por meio de Avais e Fianças conforme quadro a seguir:

	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Fianças bancárias prestadas	49.909	85.114
(-) Provisão para garantias financeiras prestadas	(53)	(373)
Total	**49.856**	**84.741**

k. Normas, alterações e interpretações de normas

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. Resolução CMN nº 4.966/21: A referida norma apresenta novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros no tocante ao cálculo de perdas esperadas, classificação, mensuração e designação/reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As alterações são mandatórias a partir de 1º de janeiro de 2025, e, por requerimento, em 31 de dezembro de 2022, o Banco elaborou o plano de ação para implementação das respectivas mudanças em consonância com o cronograma regulatório. Esse plano de implementação foi elaborado com o objetivo de avaliar impactos em políticas internas, sistemas e de processos, bem como definir aspectos de governança. A avaliação dos possíveis impactos decorrentes de sua adoção será concluída até a entrada em vigor da norma.

A DIRETORIA

CONTADOR

Hideo Antonio Kawassaki – CRC 1SP184007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e aos Administradores do
BR Partners Banco de Investimento S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimento S.A., ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BR Partners Banco de Investimento S.A., em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP 014.428/O-6
André Dala Pola
Contador CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 507/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NUCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO- HOSPITALAR: DISPOSITIVOS PARA ESTOMIAS INTESTINAIS E FÍSTULA ENTÉRICAS/ADJUVANTES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que os ITENS 08, 09 e 15 foram declarados FRACASSADOS (CANCELADOS NO JULGAMENTO), bem como que o ITEM 16 foi declarado DESERTO. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2023.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE RETOMADA PARA OS ITENS 01, 02 E 12

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 243/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR (LINHA GERAL II), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que no dia 01 de março de 2023 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA da licitação para os ITENS 01, 02 E 12. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2023.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DE SÃO PAULO – SIAESP

Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 4055 - 1º andar - Sala 114
CEP: 04538-133 - Itaim Bibi - São Paulo – SP - Fone (011) 3093 4949
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto no art. 22 "caput" e observada a norma do artigo 28, do Estatuto, são convocados os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 4055 - 1º andar - Sala 114 - CEP: 04538-133 - Itaim Bibi, nesta cidade, no próximo dia 14 de março de 2023, às 14:30, a fim de deliberarem sobre o seguinte assunto: - Outorga de poderes ao Conselho Deliberativo para as negociações coletivas com as categorias profissionais com data-base em 1º de maio, que resultará no acerto das normas que vigorarão a partir de 1º de maio de 2023, inclusive com a assinatura de Convenções Coletivas de Trabalho e poderes para deliberar sobre o ajuizamento de qualquer medida judicial. A categoria econômica, em Assembleia permanente estará reunida, quando necessário, até o final das negociações, às terças-feiras, às 14h30, na Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 4055 - 1º andar - Sala 114 - CEP: 04538-133 - Itaim Bibi, São Paulo, Capital. Nos termos do art. 24, do Estatuto, não havendo número mínimo de presentes para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 15:00, com qualquer número. **São Paulo, 24 de fevereiro de 2023. Marcelo Campos Ometto – Presidente do Conselho Deliberativo.**

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIFAESP

Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 4055 - 1º andar - Sala 114
CEP: 04538-133 - Itaim Bibi - São Paulo – SP - Fone (011) 3093 4949
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto no art. 22 "caput" e observada a norma do artigo 28, do Estatuto, são convocados os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 4055 - 1º andar - Sala 114 - CEP: 04538-133 - Itaim Bibi, nesta cidade, no próximo dia 14 de março de 2023, às 14:30, a fim de deliberarem sobre o seguinte assunto: - Outorga de poderes ao Conselho Deliberativo para as negociações coletivas com as categorias profissionais com data-base em 1º de maio, que resultará no acerto das normas que vigorarão a partir de 1º de maio de 2023, inclusive com a assinatura de Convenções Coletivas de Trabalho e poderes para deliberar sobre o ajuizamento de qualquer medida judicial. A categoria econômica, em Assembleia permanente estará reunida, quando necessário, até o final das negociações, às terças-feiras, às 14h30, Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 4055 - 1º andar - Sala 114 - CEP: 04538-133 - Itaim Bibi, São Paulo, Capital. Nos termos do art. 24, do Estatuto, não havendo número mínimo de presentes para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 15:00, com qualquer número. **São Paulo, 24 de fevereiro de 2023. Pedro Isamu Mizutani– Presidente do Conselho Deliberativo**

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 006/2023
Processo nº 1907/2023/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura Aquisição de Equipamentos hospitalar, para atender as necessidades das Unidades Básicas de Saúde e das Equipes de Estratégias de Saúde da Família do Estado do Maranhão / SES, conforme especificação e condições gerais de fornecimento contidas no Termo de Referência (ANEXO I) do edital". Abertura: 10/03/2023 às 10h00min (horário de Brasília); Local: Site do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com e **Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559. Edital disponível no site: www.saude.ma.gov.br/csl.

São Luís - MA, 15 de fevereiro de 2023.

MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da CSL/SES.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 070/2023 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 104.954/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de **serviço de coleta** transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de classificação A, B e E, com fornecimento de bombonas, em regime de comodato, para atender a demanda do **Hospital Ruth de Aquino Noleto,** unidade a ser administrada pela **Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 21/03/2023, às 09h00min, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br.)
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes--e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA no horário de 08h00min as 12h00min e das 14h00min as 18h00min de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com** ou pelo **Telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 16 de fevereiro de 2023.

Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 040/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Aquisição de 01 (um) motogerador movido a Diesel para implementação da Central de Geração de Energia do Complexo Butantan. **DATA: 15/03/2023, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA (MEV) – PARTICIPAÇÃO AMPLA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO n.° 139/2022
PROCESSO D.A. n.° SPTC-PRC-2022/01092
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012023OC00024
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 23/02/2023
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/03/2023 – as 10h30min

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO, SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL - SEGUNDA DEVOLUÇÃO DE PRAZO

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 3360-6750 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2345/2022_SRP/SESA – Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de MATERIAIS DE SÍNTESE, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS - OPME. ABERTURA: 14/03/2023 às 09:00 horas – VALOR MÁXIMO:R$ 24.330.831,50, Protocolo: 19.062.597-4, Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 31/08/2022.
Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 988322; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 2345/2022.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2023.
Coordenadoria de Licitações - Caetano da Rocha

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL FUNDEPAR — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 273/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.611.392-4. **OBJETO:** execução de reparos no Colégio Estadual do Campo de Pinhalzinho, no Município de Goioxim/PR. DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 16 de março de **2023, às 09:00** (nove horas), por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO R$ 467.384,28** (quatrocentos e sessenta e sete mil, trezentos e oitenta e quatro reais e vinte e oito centavos). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 24/02/2023. Comissão Permanente de Licitação.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL FUNDEPAR — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 262/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.690.668-1. **OBJETO:** execução de reparos no Colégio Estadual Professora Marilze da Luz Brand, no município de Araucária/PR. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 13 de março de 2023, às 09:30** (nove horas e trinta minutos) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO R$ 357.683,54** (trezentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e oitenta e três reais e cinquenta e quatro centavos). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 23/02/2023. Comissão Permanente de Licitação.

Zon Investimentos Securitizadora S.A.

Em constituição
Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima e Estatuto Social

Data, hora e local: 17/11/2022, 11h na sede social**. Presença de Acionistas:** Representando 100% do Capital Social votante.1) Leitura e aprovação do Estatuto Social da **Zon Investimentos Securitizadora S.A.** 2) Boletins de Subscrição das Ações: **Cristiano Felten** e **João Gabriel Franco Bandolin**. 3) Ações subscritas: 100.000,00 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. Distribuição por subscritor: - **Cristiano Felten** - 50%; - **João Gabriel Franco Bandolin** - 50%. 4) Os acionistas aprovaram a eleição do Sr. **Cristiano Felten** como **Diretor Executivo** da Companhia, e do Sr. **João Gabriel Franco Bandolin** como **Diretor de Relação com Investidores**, ambos com mandato de até 03 anos. 6) Aprovação do endereço da sede social da Companhia - Rua Gustavo Maciel, nº 22-80, Jardim Nasralla, Bauru, São Paulo/SP, CEP 17.012-110. 7) Descrição da integralização do Capital Social - Foi declarado que o capital social de R$ 100.000,00, encontra-se integralmente subscrito e integralizado o valor de R$ 10.000,00 em moeda corrente nacional. **Encerramento:** Deliberados todos os itens contidos na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, declarou constituída a Companhia. **JUCESP/NIRE** nº 3530060806-2 em 13/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

6P Bank Securitizadora S.A.

CNPJ/MF 48.004.388/0001-25 NIRE 353.006.011-73
Ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 20/09/2022, 15h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, Art. 124, Lei 6.404/1976, presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **6P Bank Securitizadora S.A.**, **Ricardo Braga da Fonseca** e **Frederico Tocantins Rodrigues Ivo**. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 30.000 debêntures simples, no montante de R$ 30.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Ribeirão Preto/SP, 20/09/2022. (a.a.). **Ricardo Braga da Fonseca** - Presidente e Acionista, **Frederico Tocantins Rodrigues Ivo** - Secretário e Acionista. **JUCESP** nº 74.889/23-0 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED005085-4/000 em 15/02/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SINDICATO DOS SERVIDORES E TRABALHADORES EM SAÚDE, PREVIDÊNCIA SOCIAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINSPREV/SP - CNPJ: 55.952.451.0001.10
ADITAMENTO AO EDITAL XIV CONSINSPREV

O Sindicato dos Servidores e Trabalhadores em Saúde, Previdência e Assistência Social no Estado de São Paulo – SINSPREV/SP faz publicar o presente Aditamento ao Edital do XIV CONSINSPREV, fazendo constar que nos termos dos artigos 12 e 70 do Estatuto do Sindicato e da Assembleia Geral realizada em 04 de fevereiro de 2023, o XIV CONSINSPREV **será realizado no Hotel Colina Verde, sito a Rua Veríssimo Prado, 1500, no município de São Pedro – SP, nos dias 31/03/2023 a 02/04/2023**. A mesma Assembleia Geral aprovou a Comissão de Organização e Realização do XIV CONSINSPREV, composta pelos seguintes membros: André Veronese, Cláudio Machado, Eliane Furtado, Rodrigo Bonfim, Eduardo Franco, Deise Lúcia do Nascimento, Cristiano dos Santos Machado, Rita de Cassia Pinto, Albany Aparecida Raymundo, Regina Lima, Fábio Antônio Arruda, Thaize Chagas Antunes e Gilceli Leite Lima. As Assembleias para eleição dos delegados filiados ao Sinsprev/SP, que participarão do XIV CONSINSPREV serão realizadas do dia **22/02/2023 a 22/03/2023**, sendo que essas assembleias com a participação dos servidores da categoria que o sindicato representa, terão ainda como pauta a discussão sobre questões gerais de interesse da categoria, **devendo ser agendadas com 10 dias de antecedência, portanto de 12/02/2023 a 12/03/2023** e comunicadas pelo e-mail consinsprev14@sinsprev.org.br até as 18 horas do dia 12/03/2023. Os delegados serão eleitos na proporção de 1 (hum) delegado para cada 5 (cinco) presentes na Assembléia local, com fração de 3 (três), sendo necessário um quórum mínimo de 5 (cinco) presentes na Assembléia, nos termos do artigo 70 do Estatuto da Entidade, sendo ainda que o prazo final de apresentação das teses para o XIV CONSINSPREV será no dia 24/02/2023 até ás 18 horas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023
Comissão de Organização e Realização do XIV CONSINSPREV - Direção Colegiada Sinsprev/SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, no uso das atribuições que lhe são concedidas pelos Estatutos e pela legislação Sindical vigente, e em cumprimento ao disposto nos artigos 611, 612 e seguintes e 856 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com a Lei 7.783/89 (Lei de Greve), convoca os Ferroviários em geral da BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A, de sua base territorial de representação profissional, associados e interessados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária com finalidade de estabelecer os critérios para a correção e aumento salarial na data base 1º de maio de 2.023, e negociação do A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho), a serem realizadas nos dias, horários e locais abaixo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior; 2º) Decidir sobre a deflagração ou não de movimento grevista nos termos do disposto na lei nº 7.783/89 (Lei de Greve); 3º) Elaborar pauta de reivindicação a ser apresentada pelo Sindicato a BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A, visando à abertura das negociações para o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) data base de 1º de maio de 2.023; 4º) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o "Protesto Judicial" para garantia da data base de 1º de maio de 2.023, caso necessário; 5º) Conceder poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar Acordo com a BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A ou instaurar o competente Dissídio Coletivo, caso necessário, relativo à data base de 1º de maio de 2.023; 6º) Fixação e aprovação da Contribuição para o Custeio do Sistema Confederativo/Assistencial e ou Sindical, em conformidade com o inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal e Lei 13.467 de 13/07/2017, que alterou o artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; 7º) Manter as Assembléias em caráter permanente para conhecimento da posição da BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A e 8º) Conceder poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar Acordo com a BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A ou instaurar o competente Dissídio Coletivo, caso necessário, relativo a abertura e negociação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados conforme determina lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, artigo 2º inciso II, bem como sobre o andamento das negociações a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias. Data e local da Assembleia: dia 28/02/2.023, às 15:00 h, em **São Vicente**, na Sede do Sindicato. Não havendo em primeira convocação número legal para instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados, uma hora após, nos mesmos locais com os presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade à toda categoria dos Ferroviários em geral da BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A, relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. Por conta da Pandemia do Corona Vírus (COVID-19) e seu grande risco de transmissão, serão mantidas todas as medidas de segurança determinadas pela Organização Mundial da Saúde – OMS e diretrizes governamentais, visando o respeito e cuidado com a saúde dos ferroviários, com medição de temperatura corporal, disponibilização de álcool em gel, uso obrigatório de máscaras e distanciamento seguro. São Paulo, 23 de fevereiro de 2.023. **JOSÉ CLAUDINEI MESSIAS** – PRESIDENTE.

Regra fiscal III: o crescimento

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Chegamos ao terceiro artigo da série referente às sugestões acerca de como substituir o teto de gastos de 2016, deformado pelas três Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que o modificaram, aprovadas em 2021 e 2022.

A proposta é que a regra do teto contemple um valor para 2024 e uma indexação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 1,5% daí em diante. Cabe aqui uma explicação.

Entre 1995 e 2022 (assumindo uma variação do deflator de 7,5 % em 2022), a inflação média anual do IPCA médio foi de 6,6%, enquanto o deflator do Produto Interno Bruto (PIB) variou 7,9% ao ano. É razoável, assim, assumir que, no longo prazo, tenhamos um deflator que evolua em torno de 0,5% acima do IPCA. Nesse caso, a indexação estaria associada a uma expansão real anual do gasto de 1%.

Com um crescimento dessa magnitude, uma expansão do PIB de 2% levaria a um declínio do gasto público federal da ordem de um ponto do PIB em cinco anos. É aqui que entram algumas considerações.

> *O importante é ter uma regra que seja consistente, clara e mantida ao longo da década*

Entre 1991 e 2016 – quando o teto foi adotado –, o gasto primário federal passou de 11% para 20% do PIB e, em 2023, ele deverá se situar em torno de 19% do PIB, de modo que é preciso levar em conta esse retrospecto ao "cravar" o adicional além do IPCA, que teria que ser definido.

Não há nenhuma garantia de que o País será capaz de alcançar um crescimento muito superior a 2% ao ano, de modo que apostar num crescimento maior do gasto em nome da perspectiva de um dinamismo maior do PIB seria como contar com o ovo antes de a galinha tê-lo gerado.

Por outro lado, quando se leva em conta a continuidade do crescimento real positivo do principal item da despesa – o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) –, é difícil imaginar que o gasto possa ter um crescimento real anual – já considerado o diferencial do deflator – inferior a 1%, de modo que um indexador inferior (IPCA mais 1,5%) corre o risco de voltar a gerar o problema do "achatamento" das despesas discricionárias.

Uma alternativa a considerar é colocar na regra que o adicional para além do IPCA corresponda, por exemplo, a 75% da variação real do PIB para o ano ao qual se refere o Orçamento de acordo com a pesquisa *Focus* na data de 1.º de dezembro.

Assim, isso funcionaria como um incentivo para o governo adotar políticas críveis que, se bem-sucedidas, levariam à possibilidade de o crescimento do gasto ser algo maior.

Um crescimento previsto de 3%, por exemplo, poderia gerar um adicional de 2,25% além do IPCA. O importante é ter uma regra que seja consistente, clara e mantida ao longo da década. O debate está lançado. ●

Pecuária Mal da 'vaca louca'

Antes de viagem de Lula, governo tenta voltar a vender carne à China

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O governo brasileiro tenta acelerar os protocolos sanitários para regularizar a exportação de carne bovina para a China após a suspensão das vendas em razão de um caso de mal da "vaca louca" em Marabá (PA). O objetivo é que as relações comerciais estejam regularizadas antes de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcar para um encontro bilateral com o presidente chinês, Xi Jinping, previsto para o dia 28 de março.

Comércio exterior
Objetivo é retomar relações comerciais antes da viagem de Lula ao país asiático, em 28 de março

A ocorrência foi confirmada pelo Ministério da Agricultura (Mapa) e o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) na quarta-feira. Imediatamente, o governo brasileiro suspendeu a exportação da carne para o gigante asiático, conforme determinam os protocolos sanitários adotados por Brasil e China desde 2015.

Segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o caso de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), nome científico do mal da "vaca louca", foi registrado em apenas um animal de nove anos, já abatido, e que fazia parte de um rebanho de 60. Os demais estão isolados na pequena propriedade.

Pelos exames já realizados, o touro apresentava degeneração cerebral, por ser um animal mais velho, e desenvolveu a doença. Segundo o Mapa, não houve nenhum tipo de contaminação, até porque os animais eram criados em pastos, sem uso de ração animal. Por isso, a ocorrência tem sido tratada como um caso atípico, ou seja, isolado, e não um tipo "clássico" que envolva a contaminação de um rebanho.

Na manhã de ontem, Fávaro recebeu o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao. Ele destacou o fato de o Brasil ter cumprido imediatamente o protocolo sanitário e reforçou a intenção de promover a cooperação agrícola entre os países.

CONTRAPROVA. Amostras do animal e informações foram encaminhadas ao laboratório da Organização Mundial da Saúde Animal (Omas), localizada em Alberta, no Canadá. A expectativa do governo é de que, em cerca de cinco dias, haja uma contraprova sobre o caso. A partir daí, as relações comerciais poderiam ser regularizadas nas próximas semanas.

"Acreditamos que tudo estará normalizado antes da ida do presidente Lula à China", disse Fávaro. "Aguardamos o resultado do teste para confirmação de caso atípico, mas, com transparência e segurança, ressalto que não há motivos para os consumidores se preocuparem", afirmou.

Os últimos casos no Brasil foram registrados em 2021, em Minas Gerais e Mato Grosso. Na ocasião, as vendas para a China ficaram suspensas por mais de 100 dias.

A China é o maior comprador da carne brasileira, tendo respondido por 57% das exportações do produto nacional em janeiro, com a movimentação de US$ 485 milhões (cerca de R$ 2,4 bilhões). ●

Para lembrar

Mal da 'vaca louca' teve surto na década de 1990

● **O que é**
A encefalopatia espongiforme bovina, o mal da "vaca louca", se tornou conhecida na década de 1990, quando casos no Reino Unido fizeram o governo local proibir o consumo de carne

● **Abate**
Na ocasião, 4 milhões de cabeças de gado foram abatidas no Reino Unido. Em todo o mundo, pelo menos 130 pessoas morreram, a maioria no país europeu, ao ingerir carne contaminada

● **Contaminação**
O mal é causado pela ingestão por rebanhos de moléculas de proteína sem código genético, que podem ser encontradas em ração produzida com produtos de origem animal. A doença é degenerativa e ataca o cérebro dos animais. Contaminados, perdem o equilíbrio e se tornam agressivos, e têm de ser abatidos e incinerados

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE BENS – PARTICIPAÇÃO AMPLA – AQUISIÇÃO DE WORKSTATIONS COMPLETAS COM CONFIGURAÇÃO ESPECÍFICA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DA/SPTC n.° 28/2022
PROCESSO SPTC-PRC n.° 2021/01481
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012023OC00023
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 23/02/2023
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/03/2023 – as 10:30

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

1ª Audiência Pública Semipresencial do ano de 2023
A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar da 1ª Audiência Pública Semipresencial que esta Comissão realizará com a seguinte pauta:
"Prestação de Contas das Ações e da Execução Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao terceiro quadrimestre de 2022, nos termos da Lei Complementar Federal nº 141/2012".
Data: 28/02/2023
Horário: 12h00
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º Andar e Auditório Virtual

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online** , e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes/** ou encaminhe sua manifestação por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **saude@saopaulo.sp.leg.br**

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 043/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF - NÚCLEO DE TRAUMATOLOGIA/NUTRAU.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE PROPOSTA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES DE OPME DA TRAUMATOLOGIA (PARAFUSOS E PLACAS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 24 de fevereiro de 2023 a 09 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2023.
ANDRÉ AUGUSTO FORTE MARTINS GENTILIN
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 042/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS ORAIS E TÓPICOS (LINHA GERAL – NIMESULIDA, NIMODIPINO E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 24 de fevereiro de 2023 a 09 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte tema:

Prestação de Contas da Educação do 4º trimestre de 2022
(Atendendo ao disposto no artigo 209 da Lei Orgânica do Município, que determina que até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada trimestre, o Poder Executivo apresentará relatório detalhado contendo informações completas sobre receitas arrecadadas, transferências e recursos recebidos e destinados à educação nesse período, bem como a prestação de contas das verbas utilizadas discriminadas por programa)

Data: 28/02/2023
Horário: 14h00
Local: Auditório Virtual e Sala Sérgio Vieira de Melo - 1º subsolo - Câmara Municipal de São Paulo
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/**.Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/** ou pelo e-mail **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **educ@saopaulo.sp.leg.br**

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 05, 10, 17 E 26

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 239/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS I, PARA GARANTIA DO TRATAMENTO DOS PACIENTES ATENDIDOS NOS HOSPITAIS DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA E NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que os ITENS 05, 10, 17 e 26 foram declarados FRACASSADOS. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2023.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 02 E 03

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 557/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – GERÊNCIA DA UNIDADE DE ATIVIDADES AUXILIARES/GEATA.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE PROPOSTA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAIS DE HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO (BORRIFADOR, ESTAÇÃO DE TRABALHO MÓVEL, PANO DESCARTÁVEL, PAPEL HIGIÊNICO E OUTROS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que os ITENS 02 E 03 foram declarados FRACASSADOS. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 23 de fevereiro de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 01/2019
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº. 01/2019 CONVOCAÇÃO DE APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL" – CON8.
O PRESIDENTE DESTE CONSÓRCIO, com sede administrativa na cidade de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, na **Rua Dr. José Alves, nº 403 – Centro**, no uso de suas atribuições legais, que homologou o resultado dos aprovados e classificados em processo seletivo, divulgado através do edital, o qual foi publicado nesta imprensa no dia 16 de Agosto de 2019, observando as necessidades dos serviços, o número de vagas existentes e a estrita ordem de classificação. **CONVOCA** o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s) a comparecer (em) no endereço mencionado, no prazo de **07 (sete) dias úteis** a contar desta convocação, no horário das **09h00** às **12h00**, para ***entrega*** dos documentos admissionais **(CTPS Original / 01 foto 3x4 / Cópias: CPF / RG / PIS / Título de Eleitor / Reservista / Comprovante de Endereço / Diploma / Histórico Escolar / Certidão de Nascimento ou Casamento / CNH / Carteira Funcional / Declaração de Bens / Certidão de Nascimento e CPF de Filhos menores de 14 anos)**. O candidato convocado para a contratação obriga-se a declarar no prazo mencionado acima se aceita ou não assumir o cargo para o qual foi selecionado. **O candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido será considerado desistente, conforme previsto em Edital.**

RELAÇÃO DO(s) CONVOCADO(s) EFETIVO(s)

1- PARA O CARGO DE: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
44	17904875	DRIELLY DE SOUSA COSTA	570346915

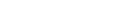
Mogi Mirim, 24 de Fevereiro de 2023.
Paulo de Oliveira e Silva - Presidente

NOVA DATA DE ABERTURA

Licitação SABESP ML 02868/22 - Prestação de serviços de cobrança amigável e judicial, voltada à recuperação de créditos vencidos de natureza tarifária e de serviços, oriundos de ligações inativas e ativas que não podem sofrer interrupção do fornecimento de água, abrangendo os segmentos comerciais: Mercado Comum e Mercado Diferenciado pertencentes à UN Leste, Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para "download" a partir de 24/02/23 no site: www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre a sua empresa. Problemas c/site, contatar tel. (11) 3388-6984. Informações: tel. (11) 2681-3892. Envio das Propostas: a partir da 00:00h de 16/03/23 até as 09:00h de 17/03/23, no site www.sabesp.com.br/fornecedores. Abertura das Propostas: 17/03/23 às 09:15h, 23/02/23 - UN Leste - ML.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO No 07/2023
PROCESSO CMSP-PAD-2022/00083
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
OBJETO: Aquisição de Sistema de Armazenamento Storage e Rede de Dados do tipo SAN (Storage Area Network), contemplando serviços de instalação, treinamento, migração e suporte técnico em tempo integral (24x7x365) pelo período de 36 (trinta e seis) meses, conforme especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.
OFERTA DE COMPRA No 801086801002023OC00008
ENDEREÇO ELETRÔNICO: **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 24/02/2023
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/03/2023 às 14h30
VISTORIA FACULTATIVA: Nos dias úteis, no período de 24/02 a 08/03/2023, das 11h às 17h, devendo ser previamente agendada com a Equipe de Administração de Rede – CTI.1, por meio do telefone (11) 3396-5201 ou e-mail **cti1@saopaulo.sp.leg.br**
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no website da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/**, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS

Comunicamos que está aberta, nesta Secretaria de Parcerias em Investimentos, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023, do tipo MENOR PREÇO, para a contratação de SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA AVALIAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E EXECUÇÃO DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS MOBILIÁRIOS DETIDOS DIRETA E INDIRETAMENTE PELO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, correspondentes a ações representativas do capital social da EMAE, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja sessão pública está marcada para o dia 21/03/2023, às 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 24/02/2023 o site www.bec.com.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital na integra poderá ser consultado e cópias obtidas no sítio www.bec.sp.gov.br.

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03 - NIRE 35.300.366.727 - Código CVM: 25860 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 17 de março de 2023

Convocamos os senhores acionistas da **BR Advisory Partners Participações S.A.**, sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria lima, nº 3732, 28º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.366.727 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 10.739.356/0001-03, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2586-0 ("**Companhia**"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e dos artigos 4º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), a se reunirem, **de modo exclusivamente presencial**, em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 de março de 2023, às 10:00, na sede da Companhia ("**AGO**"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo o relatório da administração, o relatório do Comitê de Auditoria e o parecer dos auditores independentes; e (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e (iii) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2023. Instruções e Informações Gerais: Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, solicita-se aos acionistas que se fizerem representar por procuração a entrega na sede da Companhia de mandato e dos documentos que comprovam os poderes do respectivo representante legal, dentro do prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas antes da data marcada para a realização da AGO, isto é, até às 16:00 horas do dia 15 de março de 2023. Para participar da AGO, os acionistas deverão exibir documento de identidade/documentos societários e comprovante de titularidade das ações da Companhia emitido nos 5 (cinco) dias anteriores à data de realização da AGO pela instituição depositária, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para participação na AGO constam na Proposta da Administração disponibilizada pela Companhia nos endereços abaixo indicados. Por fim, recomendamos aos acionistas que cheguem ao local com 1 (uma) hora de antecedência, para o devido cadastramento e ingresso no local da AGO. Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantém suas posições em custódia; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja o Itaú Corretora de Valores S.A., conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; ou (iii) preencher o boletim de voto à distância ("**Boletim de Voto**") disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia, conforme instruções contidas na Proposta da Administração para a AGO. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81, na Proposta da Administração e no Boletim de Voto. Estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos websites da Companhia (https://ri.brpartners.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e demais documentos e informações relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGO. São Paulo, 15 de fevereiro de 2023. **Jairo Eduardo Loureiro Filho,** Presidente do Conselho de Administração. (23, 24 e 25/02/23)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO NO CARGO DE PROFISSIONAL PETROBRAS DE NÍVEL TÉCNICO JÚNIOR

Edital n.º 1 – Petrobras/PSP RH 2023.1

Inscrições somente via internet, no endereço eletrônico www.cebraspe.org.br/concursos/PETROBRAS_23_NM no período entre 10 horas do dia 15 de fevereiro de 2023 e 18 horas do dia 17 de março de 2023, observado o horário oficial de Brasília/DF.

Taxas: R$ 62,79.

Cargo: Profissional Petrobras de nível Técnico Júnior, nas Ênfases Enfermagem do Trabalho; Inspeção de Equipamentos e Instalações; Logística de Transportes – Controle; Manutenção – Elétrica; Manutenção – Instrumentação; Manutenção – Mecânica; Operação; Operação de Lastro; Projetos, Construção e Montagem – Elétrica; Projetos, Construção e Montagem – Mecânica; Segurança do Trabalho e Suprimento de Bens e Serviços – Administração.

Remuneração: salário básico de R$ 3.294,36 com garantia de remuneração mínima de R$ 5.563,90.

Vagas: 373 e formação do cadastro de reserva.

Informações: (61) 3448-0100 /
www.cebraspe.org.br/concursos/PETROBRAS_23_NM

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ nº 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

ATA DE REUNIÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ATA Nº 140ª DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET, REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2022. 1) DATA, HORÁRIO E LOCAL - Dia 23 de maio de 2022, às 11h00 (onze horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, no 18, na Capital do Estado de São Paulo; **2) PRESENÇA** - Acionistas representando número superior ao quórum legal e estatutário exigido, conforme assinaturas lançadas às fls. 70-verso do Livro de Presença; **3) CONVOCAÇÃO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO** publicado nos dias 03, 04 e 05 de maio de 2022, no jornal O Estado de São Paulo; **4) MESA DIRIGENTE** - ROBERTO LUCCA MOLIN, Presidente e DANIEL KOITI, Secretário; **5) ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA: a)** Deliberação sobre o Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2022; **b)** Deliberação sobre a Remuneração dos Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário; e **c)** Outros Assuntos. **6) DELIBERAÇÕES em Assembleia Geral Extraordinária:** Os Senhores Acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos: **6.1.)** Lançar voto no sentido de suspender a referida assembleia em relação a este tema, a fim de que a matéria seja encaminhada para a Junta Orçamentário-Financeira, conforme parecer do COGEAI e DECAP, da Secretaria Municipal da Fazenda de nº 063938710 no Processo SEI nº 7410.2022/0002573-0. **6.2.)** Lançar voto no sentido de aprovar, nos termos da manifestação do Departamento de Defesa de Capitais e Haveres do Município da Secretaria Municipal da Fazenda de nº 062798341 no Processo SEI nº 6017.2022/0023737-1, a atualização da remuneração dos diretores e presidente da empresa, para o valor de R$ 24.823,50 (vinte e quatro mil, oitocentos e vinte de três reais e cinquenta centavos) do Diretor Presidente e para o valor de R$ 23.550,50 (vinte e três mil, quinhentos e cinquenta reais e cinquenta centavos) dos demais Diretores, respeitadas as demais condições e exigências fixadas em lei específica e nos respectivos estatutos sociais, permanecendo inalterado todos os outros direitos e prerrogativas atualmente autorizados, ficando mantida a remuneração atual dos membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutário. **6.3.)** Lançar voto no sentido de: 1 - Eleger, como membro titular do Conselho Fiscal, com mandato até o final da gestão em 30 de junho de 2023, a Senhora **Fernanda Barbosa Garcia,** brasileira, divorciada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG no 25.454.038-7 SSP/SP e do CPF no 277.906.428-55, residente e domiciliada nesta Capital do Estado de São Paulo, na Rua João Julião, 296, apartamento 44, bloco B, Bela Vista; 2 - Convalidar a renúncia do Senhor Marcelo Fortes Barbieri como membro do Conselho de Administração a contar do dia 18/04/2022; e 3 - Quanto aos demais assuntos, abstiveram-se de votar. **7) ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente determinou a lavratura desta ata, no conjunto de fichas próprias, após o que, lida e em conformidade, foi por todos assinada, tendo, ainda, determinado que dela fossem tiradas cópias necessárias para os fins legais. **8) DOCUMENTOS ARQUIVADOS:** Credenciamento do Procurador do Município, Dr. Marcos Roberto Franco, RF 696.410.9, para representar a acionista majoritária e votar os itens constantes da ordem do dia. São Paulo, 23 de maio de 2022. (a.a.) ROBERTO LUCCA MOLIN, Presidente, DANIEL KOITI SATO, Secretário, p/ PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, Dr. Marcos Roberto Franco. Aos 10 (dez) dias do mês de junho de 2022, às 10h00 (dez horas), foram reabertos os trabalhos da assembleia geral extraordinária de acionistas da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET, verificando-se a presença da Dr. Marcos Roberto Franco, RF 696.410.9, representante da acionista majoritária, a Prefeitura do Município de São Paulo, do Sr. ROBERTO LUCCA MOLIN e do Sr. DANIEL KOITI SATO. Retomados os trabalhos foi apreciado o item "a" da ordem do dia: deliberação sobre o Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2022. Foi colocado em votação e aprovada a proposta do Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2022, conforme Resolução da Diretoria-RD nº 078/22, documento nº 062581177 e manifestação da SF/SUTEM/DECAP de nº 064845609 ambos no Processo SEI nº 7410.2022/0002573-0. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente determinou a lavratura desta ata, no conjunto de fichas próprias, após o que, lida e achada conforme, vai por todos assinada, tendo, ainda, determinado que dela fossem tiradas cópias necessárias para os fins legais. São Paulo, 10 de junho de 2022. (a.a.) ROBERTO LUCCA MOLIN, Presidente, DANIEL KOITI SATO, Secretário, p/ PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, Dr. Marcos Roberto Franco. A presente é cópia fiel da ata transcrita no conjunto de fichas de atas de assembleias gerais. (a.a.) DANIEL KOITI SATO, Secretário. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o registro sob o nº 74.207/23-4, em 15.02.2023. Gisela Simiema Ceschin, Secretária Geral.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ nº 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

ATA DE REUNIÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ATA Nº 141ª DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET, REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2022. 1) DATA, HORÁRIO E LOCAL - Dia 13 de julho de 2022, às 11h00 (onze horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, nº 18, na Capital do Estado de São Paulo; **2) PRESENÇA -** Acionistas representando número superior ao quórum legal e estatutário exigido, conforme assinaturas lançadas às fls. 71 do Livro de Presença; **3) CONVOCAÇÃO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO** publicado nos dias 05, 06 e 07 de julho de 2022, no jornal O Estado de São Paulo; **4) MESA DIRIGENTE -** ROBERTO LUCCA MOLIN, Presidente e DANIEL KOITI, Secretário; **5) ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA: a)** Deliberação sobre a Suplementação do Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2022 nos termos do SEI nº 7410.2022/0003575-1; e **b)** Outros Assuntos. **6) DELIBERAÇÕES em Assembleia Geral Extraordinária:** Os Senhores Acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos: **6.1.)** Lançar voto no sentido de aprovar a Suplementação do Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2022 no valor de R$ 30.684.684,80 (trinta milhões, seiscentos e oitenta e quato mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos) nos termos do Relatório SRH nº 021/22, de 05/05/2022 - doc. nº 064863724 do processo SEI nº 7410.2022/0003575-1, desde que o Sindicato desista da judicialização, nos moldes da aprovação da Junta Orçamentário-Financeira - JOF - doc. nº 066664793 do processo SEI nº 7410.2022/0004383-5. **6.2.)** Quanto aos demais assuntos, abstiveram-se de votar. **7) ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente determinou a lavratura desta ata, no conjunto de fichas próprias, após o que, lida e em conformidade, foi por todos assinada, tendo, ainda, determinado que dela fossem tiradas cópias necessárias para os fins legais. **8) DOCUMENTOS ARQUIVADOS:** Credenciamento do Procurador do Município, Dr. Marcos Roberto Franco, RF 696.410.9, para representar a acionista majoritária e votar os itens constantes da ordem do dia. São Paulo, 13 de julho de 2022. (a.a.) ROBERTO LUCCA MOLIN, Presidente, DANIEL KOITI SATO, Secretário, p/ PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, Dr. Marcos Roberto Franco. A presente é cópia fiel da ata transcrita no conjunto de fichas de atas de assembleias gerais. (a.a.) DANIEL KOITI SATO, Secretário. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o registro sob o nº 74.206/23-0, em 15.02.2023. Gisela Simiema Ceschin, Secretária Geral.

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 07 DE FEVEREIRO DE 2023

DATA, HORA E LOCAL: em 07 de fevereiro de 2023, às 10h, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP), sede da Dexco S.A. ("**Companhia**"). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos, com manifestação por e-mail. **DELIBERAÇÃO TOMADA:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, com fundamento no Artigo 18, item v, do Estatuto Social, e na documentação que fica arquivada na sede social da Companhia, por aprovar a contratação de financiamento à exportação ("FINEX") pela Companhia junto ao Banco Santander S.A., no montante de R$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) com prazo de vencimento em dezembro/2023. A Diretoria fica autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação da deliberação acima. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelos Conselheiros com manifestação por e-mail. São Paulo (SP), 07 de fevereiro de 2023. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Juliana Rozenbaum Munemori, Márcio Fróes Torres, Raul Calfat, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. JUCESP sob nº 73.968/23-7 em 14.02.2023 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 08 DE DEZEMBRO DE 2022

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 08 de dezembro de 2022, às 14h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA**: Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM**: a totalidade dos membros efetivos, com manifestação por e-mail. **DELIBERAÇÕES TOMADAS**: Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, com base na recomendação do Comitê de Finanças, e fundamento no item 29.2 do Estatuto Social, declarar **juros sobre o capital próprio** relativos ao exercício de 2022, no valor bruto de R$ 0,32721698168 por ação, imputados ao valor do dividendo do exercício de 2022, que serão pagos aos acionistas até 30.06.2023, com a devida retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R$ 0,27813443443 por ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, tendo como base de cálculo a posição acionária final do dia 14.12.2022, sendo creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 29.12.2022. Por fim, autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.dex.co/ri). **ENCERRAMENTO**: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada, com manifestação por e-mail. São Paulo (SP), 08 de dezembro de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho - Vice-Presidente; Helio Seibel - Vice-Presidente; Andrea Laserna Seibel - Conselheira; Juliana Rozenbaum Munemori - Conselheira; Márcio Fróes Torres - Conselheiro; Raul Calfat - Conselheiro; Ricardo Egydio Setubal - Conselheiro; Rodolfo Villela Marino - Conselheiro; Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 73.912/23-2 em 14.02.2023 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 08 DE DEZEMBRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 08 de dezembro de 2022, às 14h15, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA**: Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM**: a totalidade dos membros efetivos, com manifestação por e-mail. **DELIBERAÇÕES TOMADAS**: Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, com fundamento no item 18 (i) e (v) do Estatuto Social, por **(a)** declarar e pagar na **Duratex Florestal Ltda. ("Duratex Florestal"), juros sobre o capital próprio** relativos aos exercícios de 2019 a 2022, no valor bruto de R$220.000.000,00, com a devida retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R$187.000.000,00, os quais serão imputados ao valor do dividendo do exercício de 2022; e **(b)** ato contínuo, aportar o referido montante de R$187.000.000,00 ao capital social da **Duratex Florestal**, com a correspondente subscrição e integralização a serem registrados em alteração do seu contrato social. A Diretoria da Companhia fica autorizada a tomar todas as providências necessárias aos registros e formalizações das deliberações acima, incluindo mas não se limitando, à assinatura dos atos societários na qualidade de sócia da **Duratex Florestal. ENCERRAMENTO**: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada, com manifestação por e-mail. São Paulo (SP), 08 de dezembro de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho - Vice-Presidente; Helio Seibel - Vice-Presidente; Andrea Laserna Seibel - Conselheira; Juliana Rozenbaum Munemori - Conselheira; Márcio Fróes Torres - Conselheiro; Raul Calfat - Conselheiro; Ricardo Egydio Setubal - Conselheiro; Rodolfo Villela Marino - Conselheiro; Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 73.967/23-3 em 14.02.2023 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2022

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 28 de novembro de 2022, às 10h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos, com manifestação por e-mail. **DELIBERAÇÃO TOMADA:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, com fundamento no Artigo 18, item v, do Estatuto Social e na documentação que fica arquivada na sede social da Companhia, por aprovar o aporte de R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) ao capital social da Duratex Florestal Ltda. ("Duratex Florestal"), subscrito nesta data e a ser integralizado até final de dezembro/22, mediante transferência de fundos disponíveis. Os recursos deste aumento de capital são oriundos de operação de securitização, e serão investidos pela Duratex Florestal em ativos biológicos, em cumprimento ao termo de emissão da 2ª emissão de notas comerciais escriturais da Companhia ("Operação"), cuja Operação foi aprovada por este Conselho em 03.06.2022. A Diretoria fica autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação da deliberação acima, incluindo, mas não se limitando, a assinar o ato societário, como também, a integralizar o aumento a ser formalizado na Duratex Florestal. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelos Conselheiros com manifestação por e-mail. São Paulo (SP), 28 de novembro de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho - Vice-Presidente; Helio Seibel - Vice-Presidente; Andrea Laserna Seibel - Conselheira; Juliana Rozenbaum Munemori - Conselheira; Márcio Fróes Torres - Conselheiro; Raul Calfat - Conselheiro; Ricardo Egydio Setubal - Conselheiro; Rodolfo Villela Marino - Conselheiro; Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 73.899/23-9 em 14.02.2023 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 26 de dezembro de 2022, às 14h, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA**: Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM**: a totalidade dos membros efetivos, com manifestação por e-mail. **DELIBERAÇÕES TOMADAS**: Os Conselheiros, por unanimidade e sem ressalvas, rerratificam a deliberação deste Conselho de Administração realizada em 08 de dezembro de 2022, para alterar os valores bruto e líquido por ação dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2022 ("Deliberação"), mantendo-se inalterado o montante total de R$ 249,0 milhões a ser pago, bem como, todos os demais termos e condições da Deliberação, conforme segue rerratificada: "declarar juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2022, no montante total de R$249,0 milhões, sendo o valor bruto de R$ 0,3390183368 por ação, com a devida retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R$ 0,2881655863 por ação ("JCP"), excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, que serão pagos aos acionistas até 30.06.2023, e imputados ao valor do dividendo do exercício de 2022. O JCP tem como base de cálculo a posição acionária final do dia 14.12.2022, e serão creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 29.12.2022. Por fim, autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (https://ri.dex.co/)." **ENCERRAMENTO**: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelos Conselheiros com manifestação por e-mail. São Paulo (SP), 26 de dezembro de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Juliana Rozenbaum Munemori, Márcio Fróes Torres, Raul Calfat, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 74.992/23-5 em 15.02.2023 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Telecomunicações Operadora endividada

Anatel libera venda de torres da Oi por R$ 1,697 bilhão

Agência, porém, determina que o dinheiro seja retido até o TCU definir como ele poderá ser usado

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO

Operadora Oi deve vender 8 mil torres de telefona para a Highline

CIRCE BONATELLI

A Superintendência de Controle de Operações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) concedeu anuência prévia à venda de torres da Oi para a Highline do Brasil, mas determinou que o dinheiro seja retido em uma conta bancária apartada até o Tribunal de Contas da União (TCU) decidir como os recursos poderão ser utilizados. As informações constam de despacho da superintendência assinado na noite da última quarta-feira.

A venda foi acertada entre a Oi e a Highline do Brasil em agosto do ano passado por um valor total de até R$ 1,697 bilhão. O dinheiro é importante para dar um fôlego à operadora, que enfrenta dificuldades financeiras e foi autorizada pela Justiça a suspender pagamentos a credores.

Do valor total de até R$ 1,697 bilhão, a previsão era de que a quantia de R$ 1,088 bilhão seria paga à vista na data de fechamento da operação, que estava sujeita à anuência prévia da Anatel.

A outra parte, de até R$ 609 milhões, seria paga em 2026, condicionada à quantidade futura de itens de infraestrutura a serem utilizados na continuidade do serviço de telefonia fixa após a renovação da concessão, em 2025.

O que está sendo vendido é um conjunto de 8 mil torres usadas na telefonia fixa, entre outros serviços de telecomunicações. Dessas, 7 mil são consideradas bens reversíveis. Ou seja: são essenciais para a operação da telefonia fixa e precisam permanecer disponíveis para a concessionária do serviço.

Diante disso, o contrato de venda das torres prevê que a Highline se comprometerá a alugar esses itens de infraestrutura para a Oi e para os futuros concessionários. Até aí, tudo certo, segundo a Superintendência de Controle de Operações. "Embora a operação trate de uma quantidade significativa de torres essenciais à telefonia fixa, o contrato reconhece a essencialidade de tais ativos e provê aluguel de espaço seguro para garantia da continuidade do serviço", diz o superintendente Gustavo Santana Borges no despacho.

NORMAS. O problema está na destinação do dinheiro da venda dos bens reversíveis. A Lei Geral de Telecomunicações e o Contrato de Concessões não têm normas sobre o que fazer com os valores de alienações de bens reversíveis. Há uma regulamentação da Anatel permitindo que a concessionária faça o que bem entender quando se trata da venda de um ativo que deixou de ser essencial, como centrais telefônicas antigas e imóveis desocupados, por exemplo. Mas não é caso das torres da Oi.

Além de não haver uma regra clara, o caso está sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU). Já existe um parecer da área técnica da Corte apontando que os valores decorrentes da alienação de bens reversíveis devem ser reaplicados na própria concessão. Esse parecer está pendente de uma posição definitiva pelo plenário da Corte.

Por conta dessa indefinição, a Superintendência de Controle de Operações da Anatel optou por conceder anuência prévia à venda das torres, mas impôs à Oi a obrigação à abertura de uma conta bancária em que deverá depositar todos os valores recebidos pela venda.

A Oi foi procurada, mas não se manifestou até a conclusão desta edição. A tele entrou em recuperação judicial em 2016, com R$ 65 bilhões em dívidas. A sentença de encerramento do processo saiu em dezembro de 2022, mas a tele segue com dívida de R$ 35 bilhões. Neste mês, pediu proteção à Justiça contra execuções de credores enquanto tenta uma renegociação. Se não houver acordo nos próximos dias, a Oi deve pedir novamente uma recuperação judicial. ●

Dívida bilionária

R$ 1,099 bi do R$ 1,697 bi da venda das torres seria pago à vista; o restante, em 2026

R$ 65 bilhões era o valor da dívida da Oi em 2016, quando entrou em recuperação judicial

R$ 35 bilhões é quanto a operadora ainda tem em dívidas hoje

Agência vai autorizar 5G em mais 347 municípios

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai liberar mais 347 municípios para receber o sinal 5G no País – a maior parcela é de cidades com menos de 30 mil habitantes. De acordo com o órgão, a partir de segunda-feira as operadoras que adquiriram lotes na faixa de 3,5 GHz no leilão do 5G poderão solicitar à Anatel o licenciamento e a ativação de estações nessas localidades, que alcançam 19,5 milhões de brasileiros (9,1% da população).

No total, a agência já liberou até o momento 487 municípios para ativação do 5G. Essas cidades têm 86 milhões de moradores (40% da população).

Todas as capitais do País já contam com a tecnologia 5G e, de acordo com o edital do leilão, os próximos municípios que devem ser atendidos são aqueles com mais de 500 mil habitantes.

CRONOGRAMA. O avanço da limpeza do sinal pelo País tem permitido à Anatel antecipar o cronograma de liberação do 5G em cidades menores – a ativação da tecnologia antes do prazo, contudo, ocorre apenas caso haja interesse das operadoras.

A Entidade Administradora da Faixa (EAF), que reúne as operadoras, é a parte responsável por fazer a limpeza de sinal nas cidades. Somente após essa etapa, a Anatel pode verificar e constatar a possibilidade de o 5G ser ativado nos municípios sem que cause interferência em outros serviços. ●

Pedro Doria E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria

Os EUA contra algoritmos?

A Suprema Corte americana começou a analisar um caso que pode mudar a cara da internet. Os pais de Nohemi Gonzalez, uma universitária de 23 anos que morreu num ataque terrorista em Paris, estão processando o YouTube. Seus advogados alegam que os três responsáveis pelo ataque no Teatro Bataclan, em 2015, foram radicalizados após assistir a uma série de vídeos recomendados pelo site e produzidos pelo Estado Islâmico (EI).

A praxe da Corte americana é de escolher os casos que julgará. Ela não é obrigada a aceitar nenhum, mas, sempre que considera haver uma questão constitucional importante, entra no debate. Os advogados submetem aos nove juízes seus argumentos por escrito e, depois, são convidados a sessões de sustentação oral. É quando os ministros têm a oportunidade de compreender melhor como cada lado vê o tema em debate. A primeira sessão foi na última terça.

O que está sendo testado é a seção 230 do Ato das Telecomunicações, aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Bill Clinton, em 1996. Em essência, a lei definiu que uma empresa com presença na web não poderia ser responsabilizada pelo que dizem usuários que publicam em seus sites. Em 1996, poucos sites ofereciam espaços para comentários. Havia também espaços de discussão, fóruns, começando a se popularizar. Não existiam ainda blogs, muito menos redes e algoritmos.

> ***Caso analisado pela Suprema Corte americana pode mudar a internet para sempre***

E este é o argumento da família Gonzalez. A lei pode proteger o YouTube de coisas que o EI tenha publicado. A partir do momento em que o YouTube pinça um vídeo para sugerir a quem assiste, aí o exercício de expressão não é mais dos terroristas. O YouTube, como qualquer outro serviço baseado em algoritmos, se exprime através das escolhas de conteúdo que faz. O responsável pela seleção não é quem produziu o conteúdo. É o YouTube. Ou o Twitter. Ou o Facebook.

Mas alguns dos ministros exprimiram dúvidas. Afinal, mecanismos de seleção de conteúdo baseados em algoritmos tornaram a internet viável. Tornar as empresas responsáveis pelo que seus algoritmos recomendam não poderia abrir uma imensa onda de processos que trariam impactos econômicos inimagináveis?

A pergunta que os juízes parecem estar fazendo é onde está a linha divisória. Por óbvio, outras indústrias são responsáveis pelos danos que suas decisões internas causam. Ao falar de algoritmos, a partir de que momento as gigantes da tecnologia passam a ser responsáveis? A Suprema Corte tomará uma decisão neste ano – e a decisão pode, inclusive, ser não decidir nada. Por enquanto. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Streaming Corte em outros países

Netflix anuncia redução de preços; Brasil fica de fora

A Netflix decidiu reduzir o preço de seus planos de streaming em pelo menos três dezenas de países, segundo informou ontem o jornal *The Wall Street Journal*. A companhia confirmou a redução, mas não divulgou a relação de países.

Territórios como Líbia, Irã, Quênia, Croácia, Eslovênia, Bulgária, Indonésia, Tailândia e Filipinas estão entre os países escolhidos pela Netflix. Na América Latina, os agraciados com a redução dos planos são a Nicarágua, o Equador e a Venezuela.

O Brasil ficou de fora da mudança, e as assinaturas continuam a partir de R$ 18,90 (o plano mais básico inclui anúncios e resolução de imagem de 720 pixels – uma das novidades apresentadas no ano passado para conter a debandada de assinantes em meio à alta de preços).

Ainda segundo o jornal, alguns planos da empresa nos países escolhidos chegaram a cair pela metade, movimento apontado como na contramão do mercado. ●

TALITA NASCIMENTO, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E EDUARDO LAGUNA/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Pivô do caso Americanas, linha 'risco sacado' seca e afeta fornecedores

O rombo de R$ 20 bilhões da Americanas colocou os bancos na defensiva e acrescentou uma complexidade extra para as empresas que precisam de crédito neste ano. A aversão ao risco impacta principalmente o varejo, em especial na linha de financiamento que provocou o escândalo contábil na gigante do setor. O chamado risco sacado era usado como uma importante fonte de crédito para a cadeia de fornecedores, que dependiam disso para girar seus negócios e agora viram essa opção secar no mercado. "Criou-se um pânico tão grande no mercado que esse crédito está escasso, e isso prejudica muito mais os fornecedores pequenos do que as grandes companhias", afirmou o presidente do Assaí, Belmiro Gomes, em entrevista ao Broadcast.

Pequenos são os mais afetados

O Assaí não foi afetado pelos problemas gerados pelo caso da Americanas, mas Gomes afirmou que há fornecedores com menor poder econômico que dependem dessas linhas e podem se prejudicar por essa seca. "Desconto de recebíveis é tão antigo quanto o comércio", acrescentou.

Varejo de moda também sente efeitos

Fontes do setor de varejo de vestuário também relatam escassez dessa linha de crédito. "Ficou tão difícil que estamos buscando outras instituições financeiras para tentar conseguir essa antecipação", disse uma fonte. Segundo ela, bancos que tradicionalmente forneciam essa operação passaram a se recusar a fazê-la.

● **NO RADAR.** O problema do crédito ganhou corpo desde a divulgação do rombo da Americanas e passou a ser considerado um fator potencial de desaceleração da economia neste ano. O tema despertou a preocupação do governo. O Ministério da Fazenda sinalizou que vai atuar para evitar uma crise de crédito, como afirmou o secretário-executivo da Pasta, Gabriel Galípolo, ao Estadão.

● **FRUTOS.** A gestora inglesa Appian Capital Advisory, que tem fundos especializados no aporte em mineração, conseguiu recordes de produção no País. A Mineração Vale Verde, produtora de cobre no sertão de Alagoas, teve produção anual de 84,5 mil toneladas de concentrado de cobre, metal que tem tido demanda crescente com a transição energética, por ser um dos componentes das baterias de carros elétricos.

● **NÚMEROS.** Em Alagoas, a mina Serrote teve a construção da planta antes do previsto e atingiu capacidade máxima de produção em 2022. Com isso, a Mineração Vale Verde exportou oito navios de concentrado de cobre a três países no último ano. Com essas vendas, a mina registrou receita de US$ 155 milhões em 2022. O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) ficou em R$ 60 milhões.

AVANÇO

LEO DRUMOND/ARQUIVO APPIAN CAPITAL BRAZIL

Mina Serrote, da Mineração Vale Verde, em Alagoas; empresa da Appian Capital produziu 84,5 mil toneladas de concentrado de cobre em 2022

● **GIGANTE.** No mundo, a Appian Capital, que tem sede em Londres, possui US$ 3,6 bilhões em ativos sob gestão, 6 mil empregados e nove minas. No Brasil, além da mineração em Alagoas, é dona da Atlantic Nickel, que tem uma mina de níquel sulfetado na Bahia, uma das maiores do mundo a céu aberto. A produção anual lá também foi recorde e atingiu 117 mil toneladas de concentrado de níquel em 2022.

● **EM ALTA.** Com demanda em alta no exterior para níquel e cobre, o grupo inglês embarcou mais de 198.290 toneladas dos dois metais em 2022 para Canadá, China, Finlândia e Polônia. O volume foi 66% superior ao de 2021.

● **NA BRIGA.** Concorrente da Uber, a inDrive pretende estar entre os cinco aplicativos de mobilidade mais usados no Brasil, após levantar mais US$ 150 milhões em uma nova rodada de investimento nos Estados Unidos. Os recursos serão direcionados, principalmente, a ações de marketing, incluindo tanto a captação quanto a retenção de usuários, sendo o Brasil uma das prioridades da expansão da plataforma.

● **PROPAGANDA.** A expectativa é que a plataforma se torne mais conhecida a partir de agora, já que deve vir para cá parte dos US$ 150 milhões levantados com o fundo de venture capital General Catalyst, o mesmo que dois anos atrás participou da rodada de investimento que transformou a companhia de Mountain View, na Califórnia, em um unicórnio – isto é, uma empresa avaliada em mais de US$ 1 bilhão.

● **CORRIDO.** A meta é chegar neste ano a mais 113 cidades brasileiras, expandindo o serviço para mais de 200 municípios, e aumentar a base de usuários em 25%. Hoje, o aplicativo faz uma média de 200 viagens por minuto. Quer ampliar esse número para 250 viagens até o fim deste ano.

SOBE

Petróleo puxa alta do setor na Bolsa

3R PETROLEUM

O petróleo recuperou parte das perdas recentes e subiu ontem no mercado internacional mesmo após o Departamento de Energia (DoE) informar que os estoques cresceram 7,6 milhões de barris nos EUA na semana passada, acima do esperado. A alta impulsionou Petrobras – os papéis ON subiram 3,73%; e os PN, 3,07%. 3R Petroleum teve valorização de 0,74%. Já Prio (antiga PetroRio) não sustentou os ganhos e caiu 0,35%.

DESCE

Volatilidade no exterior afeta metálicas

ALEXANDRE MOTA/REUTERS

Com influência da volatilidade em Nova York, parte das ações ligadas a mineração e siderurgia recuaram ontem na B3. Vale, que pela manhã conseguira driblar a queda do minério de ferro, perdeu 0,47%. Usiminas caiu 1,27%, refletindo, segundo analistas, a baixa de 4,9% da produção de aço bruto em janeiro no Brasil. Já Gerdau subiu 1,07%, Metalúrgica Gerdau, 0,64% e CSN teve ganho de 0,46%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **107.592,87 PTS.** | Dia **0,41%** | Mês **-5,15%** | Ano **-1,95%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
JBS ON NM	18,90	5,53	33.959
PETROBRAS ON N2	30,03	3,73	28.929

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

VIA ON NM	1,99	-3,86	24.510
QUALICORP ON NM	5,01	-3,65	7.094

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/2 A 18/3	0,0821	0,8527	0,5825	0,5000
19/2 A 19/3	0,0821	0,8527	0,5825	0,5000
20/2 A 20/3	0,0821	0,8527	0,5825	0,5000
21/2 A 21/3	0,1094	0,9003	0,6099	0,5000
22/2 A 22/3	0,1467	0,9479	0,6474	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.153,91	0,33	-2,73	0,02
FRANKFURT - DAX	1.5475,69	0,49	2,30	11,15
LONDRES - FTSE	7.907,72	-0,29	1,75	6,12
TÓQUIO - NIKKEI	27.104,32	-1,34	-0,82	3,87

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,07	2.806,07
	15/5/2035	6,28	1.925,27
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,16	4.007,85
PREFIXADO	1º/1/2026	12,77	709,71
	1º/1/2029	13,33	482,17
SELIC	1º/3/2026	0,09	12.831,63

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69	0,46	0,46	5,71
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31	0,06	0,06	3,01
IPC (FIPE)	0,54	0,63	0,63	7,20
IPCA (IBGE)	0,62	0,53	0,53	5,77
CUB (Sinduscon)	0,18	-0,07	-0,07	8,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,28	0,28	4,86

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	1,0577
IGP-DI (FGV)	1,0301	INPC (IBGE)	1,0571
IPC-FIPE	1,0702	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0,07	0,00	0,07
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	FEV/23	21,58	53.754	21,28	21,70	1,36
CAFÉ NY*	MAI/23	189,70	88.181	188,25	193,35	-1,89
SOJA CBOT**	MAR/23	15,343	89.462	15,328	15,453	-0,34
MILHO CBOT**	MAI/23	6,593	501.057	6,575	6,760	-2,22

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	163,65	-1,45	-16,18
BOI Cepea/esalq, R$/@	267,45	-10,70	-22,24
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,22	0,19	-10,98
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.150,14	-2,46	-20,28

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1356	-0,64	1,16	-2,73
DÓLAR TURISMO	5,3330	-0,60	1,00	-2,72
EURO	5,4420	-0,69	-1,34	-3,46
OURO	297,000	-1,20	-4,26	-1,66
WTI US$/BARRIL	75,6700	2,40	-4,41	-5,99
IBRENTUS$/BARRIL	82,2000	1,93	-3,84	-4,36

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0597	1,2015	0,1946
EURO	0,944	1,0000	1,1339	0,1836
FRANCO SUÍÇO	0,934	0,9898	1,1221	0,1817
LIBRA ESTERLINA	0,832	0,8822	1,0000	0,1619
IENE	134,717	142,7525	161,8680	26,210

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

No século 19, a ferrovia ajuda a abrir caminho para a cultura de massas

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

C2

Televisão Memória

Especial vai lembrar os bons tempos do 'Castelo Rá-Tim-Bum'

Atores participam da atração que a Cultura exibe no sábado, que terá também o cineasta Cao Hamburger, um dos criadores e diretor do seriado

NADJA KOUCHI

O diretor Cao Hamburger foi um dos criadores do seriado junto com o escritor Flavio de Souza

ELIANA SILVA DE SOUZA

Há quase 30 anos, as crianças ganhavam uma série que se tornaria clássica. Em 1994, o *Castelo Rá-Tim-Bum* entrava no ar na TV Cultura e, em pouco tempo, conquistaria toda uma geração de pequenos telespectadores e também suas famílias. Foi um momento de pura magia com um seriado que ficou cravado na memória de quem o acompanhou. Pensando nesse público que ainda sonha em rever as histórias e os personagens, a emissora preparou o *Especial Castelo Rá-Tim-Bum*, que será exibido neste sábado, 25, a partir das 22h.

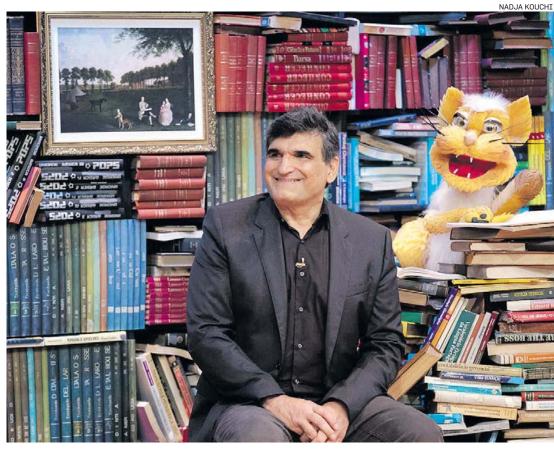
Sucesso com a família

Entre brincadeiras e personagens engraçados, a amizade ocupa espaço central na história

Será um momento de saudosismo, no qual estarão em cena peças fundamentais, como Cao Hamburger, cocriador e diretor da série, e os atores Rosi Campos (Morgana), Cinthya Rachel (Biba), Cassio Scapin (Nino), Fredy Állan (Zequinha), Fernando Gomes (Gato/Relógio), Alvaro Petersen (Celeste/Godofredo), Enrico Verta (Mau), Angela Dippe (Penélope), Eduardo Silva (Bongo), Patricia Gaspar (Caipora), Pascoal da Conceição (Dr. Abobrinha), além das Passarinhas Dilma Souza e Ciça Meirelles e as Fadinhas Fafi Prado e Teresa Athayde. Entre as ausências, uma das mais sentidas é a de Luciano Amaral, o Pedro, por questões contratuais.

Um dos criadores do *Castelo* ao lado de Flavio de Souza, o cineasta Cao Hamburger sabe bem que não há como adivinhar o alcance que um produto terá. "A gente nunca sabe se um trabalho vai ser sucesso, muito menos se vai ser considerado um clássico", reflete o autor, que diz que um sucesso desse tamanho logo no início de carreira poderia se tornar um peso. "No meu caso, não se tornou. Tive sorte de continuar a fazer trabalhos legais."

CASTELO. Para quem não se lembra bem – já faz tempo que o *Castelo Rá-Tim-Bum* não é reprisado –, o seriado reúne personagens, brincadeiras e histórias destinados ao público infantojuvenil. Nesse castelo de linhas tortuosas, mas muito charmoso, mora Nino, um menino de 300 anos, junto com seus tios Victor (Sérgio Mamberti) e Morgana. Certo dia, o bruxinho que tanto queria ter amigos realizará seu desejo. Usando um pouco de seus poderes, Nino faz com que Pedro, Biba e Zequinha entrem no castelo. Será um dia marcante e, a partir daí, muitas aventuras serão vividas por todos eles. Principalmente quando desponta o Dr. Abobrinha, que planeja diversas formas de tentar conquistar o castelo.

Trabalhar com esse elenco, em especial o infantil, foi um ensinamento para Cao. "As crianças eram mais experientes em televisão do que a maioria dos adultos", comenta. "Luciano Amaral e Cinthya Rachel conheciam muito de TV. Fred Állan, menos, mas ele é fora de série. Cassio Scapin, Angela Deep, Pascoal da Conceição, por exemplo, não sabiam nem

MARISA CAUDURO – 29/12/1997

Nino com seu tio Victor e os amigos Pedro, Zequinha e Biba

que havia três câmeras no estúdio. Eu mesmo nunca havia trabalhado com esse número de câmeras", revela.

Ao todo, o *Castelo* teve 90 episódios, exibidos entre 1994 e 1997. Cao Hamburger busca na memória momentos marcantes dessa jornada. Segundo ele, a criação do programa "foi bem louca, com muitas mudanças de rumo, mas muito divertida". E destaca a conexão que houve entre ele e Flavio de Souza. "De certa forma, nós nos complementávamos", diz. "Flavio sempre teve uma relação com os contos de fadas e eu, com a cultura pop do cinema e a televisão e com a cultura brasileira", avalia.

> *"Flavio (de Souza) sempre teve uma relação com os contos de fadas e eu, com a cultura pop do cinema e televisão e com a cultura brasileira"*

> *"As sessões de criação eram tão produtivas que exageramos e por pouco o projeto não foi cancelado"*
> **Cao Hamburger**
> **Diretor**

Mas, para chegar ao formato conhecido hoje, diversas ideias circularam entre eles. "As sessões de criação eram tão produtivas que exageramos e por pouco o projeto não foi cancelado", diverte-se Cao. "Foi por causa dos limites orçamentários que tivemos de concentrar tudo no Castelo. Só então o big bang aconteceu. A partir dessa experiência, aprendi a valorizar e respeitar os limites, sejam quais forem."

SUCESSO. *Castelo Rá-Tim-Bum* foi um dos marcos da TV Cultura. Chegou a cravar 14 pontos de audiência, algo surpreendente para uma emissora pública. O que propiciou tal feito? Na avaliação de Cao, é complicado apontar um fator. "Na minha experiência, sempre é fruto de uma conjunção de fatores. Um alinhamento de muitos planetas."

O diretor lembra que a TV Cultura, na época, produzia programas infantis de qualidade havia um bom tempo. "O know-how adquirido era sentido nos corredores da emissora. Todos sabiam fazer programas infantis de qualidade", lembra Cao. "Dos câmeras às produtoras, dos roteiristas aos cenógrafos, das secretárias aos diretores de cena e aos executivos. Todos comandados por Roberto Muylaert, diretor-presidente na época, que conseguiu uma excelente parceria financeira com a Fiesp."

"Outro fator são os profissionais envolvidos", continua Cao. "Entre eles, destaco a Anna Muylaert, que coordenou a produção do texto. Fez muito e me ajudou a estruturar os roteiros de forma inovadora e inédita no mundo: uma história convencional, com começo, meio e fim, sendo interrompida frequentemente por quadros dos mais diversos formatos, sem perder o fio narrativo e mantendo a emoção." Outros nomes relevantes foram o figurinista Carlos Alberto Gardin, Silvio Galvão e seus adereços e Jésus Sêda na criação dos bonecos, e suas equipes.

Cao encerra a entrevista ao **Estadão** lembrando que o *Castelo Rá-Tim-Bum* lhe deu a "oportunidade de testar o que estava fazendo no trabalho com meus filhos em casa. Antonio e Carolina tinham a idade do público-alvo. Foi um privilégio receber a colaboração involuntária deles e da minha esposa Ana Maria, que é educadora". ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Carnaval Sem Fim

Daniela Mercury fecha a folia declarando amor por SP

O último suspiro do carnaval de São Paulo promete entregar uma verdadeira catarse momesca. No próximo domingo, dia 26, Daniela Mercury leva o bloco *Pipoca da Rainha* para a Rua da Consolação. Ser a responsável por encerrar a folia em SP tem uma relevância pessoal e histórica para a cantora baiana.

"Me apresentar em São Paulo é sempre muito especial, é como revisitar minha história toda numa apresentação. Esse ano é ainda mais especial porque estou celebrando os 30 Anos do *Canto da Cidade* e os meus 40 anos de trio elétrico", disse.

Daniela pretende transformar o fechamento do carnaval de rua celebrando a vida e a democracia. "Sempre me lembro do show do MASP e da construção da minha carreira que está totalmente vinculada à minha relação com São Paulo. Eu sinto uma alegria enorme de me apresentar no encerramento do carnaval de São Paulo", falou à coluna.

"Ver aquela Rua da Consolação povoada de gente é um sonho para mim. E esse ano

> *"Me apresentar em São Paulo é sempre muito especial, é como revisitar minha história toda numa apresentação. Esse ano é ainda mais especial porque estou celebrando os 30 Anos do Canto da Cidade e os meus 40 anos de trio elétrico"*

será ainda mais especial depois de tudo que passamos. Vai ser uma celebração da vida, da alegria e da democracia", completou.

O início do bloco está marcado para às 15h – com encerramento às 20h. ●

CELIA SANTOS

Cantora também está comemorando seus 40 anos de trio elétrico

Bloco de Notas

● **GERMANO 1.** Um expoente do samba de São Paulo, Germano Mathias, que morreu na última quarta-feira, é tema de documentário que está sendo produzido há seis anos. Além de entrevistas com o bamba em sua casa no bairro Brasilândia, o filme trará depoimentos de nomes como Osvaldinho da Cuíca e Gilberto Gil, que gravou um disco na década de 1970 com Germano.

● **GERMANO 2.** Com apoio do ProAc, o filme está sendo dirigido por Caue Angeli e Hernani Ramos. Eles começaram a empreitada após constatarem que faltavam filmes sobre o sambista, que aprendeu a tocar com os engraxates da Praça da Sé usando uma tampa de lata como percussão.

● **NO TOMIE.** A exposição *Quanto Pior, Pior*, do artista plástico Fernando Lindote, será inaugurada no dia 2 de março, às 19h, no Instituto Tomie Ohtake, com a presença do artista e dos curadores Paulo Miyada e Julia Cavazzini.

Exposição

Artista visual revela 'emoções' da floresta

A líder xinguana do povo Kamayurá, Watatakalu Yawalapiti, e a matriarca do povo Shawandawa, Dona Francisquinha Arara, serão retratadas na exposição *Floresta – Além das Superfícies*, da artista visual paulistana Sitah. A mostra individual vai ocorrer na Galeria Andrea Rehder a partir do próximo dia 1º de março. Na Av. Brasil, 2079n nos Jardins.

SITAH

Balcão do Giba

● **MOOCA E SANTA CECÍLIA.** A visita desta semana foi ao Bargo Mooca, localizado embaixo do Borgo Mooca. Ah, sim, importante detalhe: o bar fica na Santa Cecília – mais especificamente na rua Barão de Tatuí, 302. A carta de coquetéis é uma criação de Danilo Nakamura (Sucrilhos) em parceria com o Jota Bê. Quando visitei a casa quem estava no comando das coqueteleiras era o ótimo João Piccolo (*foto*).

● **CAIPIRINHA SUJA?** Experimentei por lá a chamada Caipirinha Suja. Trata-se uma caipirinha tradicional de limão com um toque de Fernet. Se você curte um Macunaíma, vai gostar desta intervenção na caipirinha também. Outros destaques da carta são o Dryquiri – um daiquiri clássico com um toque de maracujá – e o Rabo de Galo de Jerez – que traz uma camada extra de sabor a um clássico de boteco.

ACERVO PESSOAL

Artes *Homenagem*

Barbra Streisand vai receber prêmio RBG em abril

Ruth Bader Ginsburg, juíza adjunta da Suprema Corte dos EUA, admirava a atriz e cantora por seu ativismo social

PETER MARKS
THE WASHINGTON POST

Provavelmente não é surpresa que Ruth Bader Ginsburg (1933-2020), a falecida juíza adjunta da Suprema Corte dos EUA e grande consumidora de cultura, fosse fã de Barbra Streisand. "Ela adorava moda, glamour, comida", lembrou sua amiga, a filantropa Julie Opperman. E ela amava Streisand, a estrela do cinema e da música.

Então, quando, no final de sua vida, a jurista convidou Opperman para criar um prêmio anual em seu nome para mulheres que se esforçaram para mudar a sociedade, a lembrança da artista logo surgiu. "Ela queria homenagear mulheres de grande paixão e conquistas", disse Opperman. "Pretendia que fossem mulheres na tradição RBG. Tenho o prazer de dizer que Barbra Streisand está entre elas."

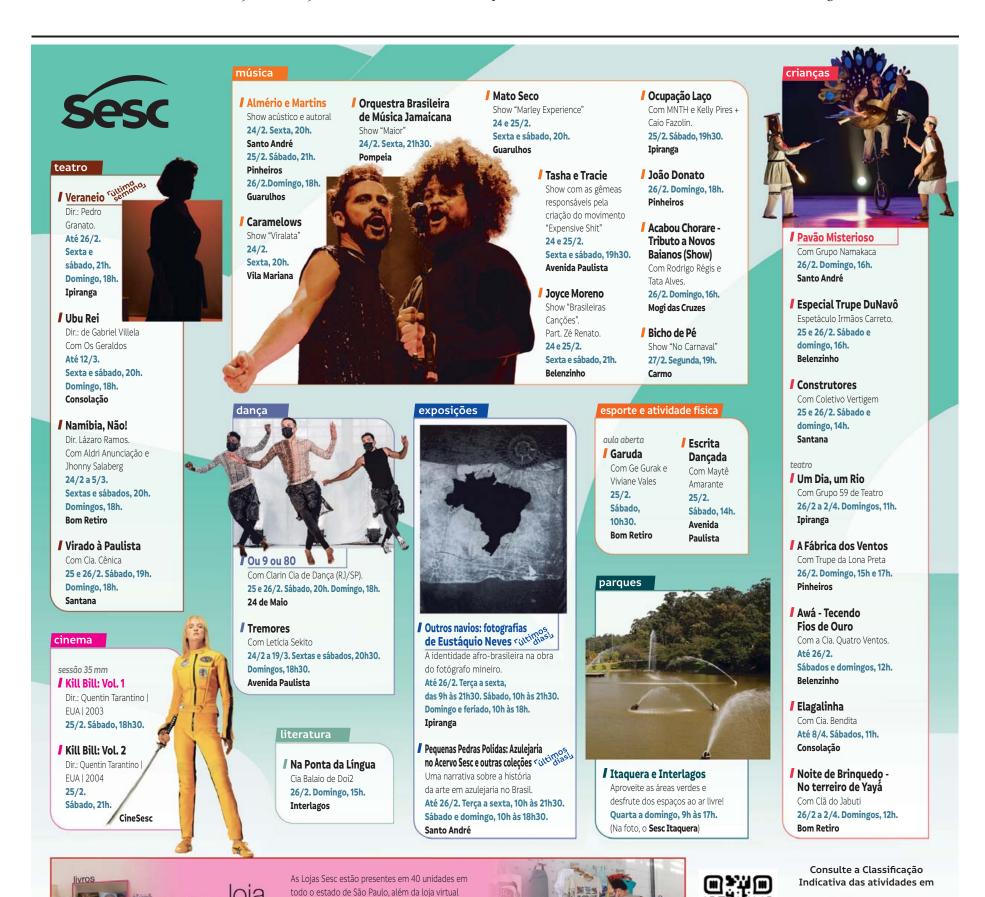
LIDERANÇA. Dessa conversa, ocorrida em março de 2019 – 18 meses antes da morte de Ginsburg –, surgiu o impulso para o Prêmio Mulher de Liderança da Justiça Ruth Bader Ginsburg. E, neste ano, ele será ofertado a Streisand, anunciou Opperman na quarta. A Fundação Dwight D. Opperman homenageará a atriz-diretora-cantora-ativista em cerimônia na Biblioteca do Congresso, em 22 de abril.

"Mulheres em todos os lugares se beneficiaram do brilhantismo e da coragem da juíza Ruth Bader Ginsburg", afirmou Streisand, em comunicado ao *Post*. "Ela é uma inspiração e dedicou sua vida a promover a igualdade e a justiça, e o mundo é um lugar melhor por isso. Estou profundamente honrada em receber um prêmio em nome de uma mulher tão extraordinária, heroína americana e um ícone para o mundo."

LUCAS JACKSON / REUTERS – 12/6/2016

Barbra defende igualdade racial

Streisand, de 80 anos, torna-se a quarta vencedora do prêmio, juntando-se a nomes como a patrona das artes Agnes Gund, a estilista Diane von Furstenberg e a rainha Elizabeth II. Embora Ginsburg tenha mencionado Streisand como potencial destinatária, ela foi oficialmente referendada por um comitê de 14 membros presidido por David Rubenstein, cofundador do Carlyle Group e presidente do conselho de curadores do Kennedy Center.

Streisand, vencedora do Oscar, Emmy e Grammy, foi reconhecida pela defesa de várias causas, como direito de voto, pesquisa sobre mudanças climáticas e igualdade racial e de gênero e também por seus trabalhos de caridade, como a criação do Barbra Streisand Women's Heart Center no Cedars-Sinai Medical Center, em Los Angeles. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Outros parâmetros
Data estelar: Lua cresce em Touro

Sabemos localizar o que está em cima e embaixo, pela frente e por trás e aos lados diversos também, porque temos o horizonte e a força da gravidade como parâmetros de orientação. Essas são as coordenadas que nos fazem sentir seguros, confiantes de haver uma consistência inabalável que não se sujeita às opiniões, porque é como as coisas são.

Se a força da gravidade fosse desligada, não saberíamos mais dizer quando algo cai ou quando está subindo, e perceberíamos tudo de uma forma completamente diferente, já que encontraríamos outras coordenadas para nos orientar e readquirir a segurança e consistência que todos precisamos para continuar existindo e evoluindo.

Não precisa acontecer um desastre para a percepção mudar, isso também pode ser feito de forma voluntária, buscando outros parâmetros. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Para suas finanças se aproximarem mais do que sua alma deseja, poucos movimentos são necessários. Portanto, em vez de buscar uma bala de prata que solucione de uma vez só todas as limitações, foco na vida cotidiana.

TOURO 21-4 a 20-5
Melhor tomar uma iniciativa atrapalhada do que ficar esperando que as coisas aconteçam magicamente, sem sua intervenção. A vida vai responder a você na mesma medida em que você se atrever a se relacionar com ela.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Evite esperar que a vida empurre você na direção dos assuntos que não podem ser evitados, porque quando a vida empurra, o empurrão é forte e consistente. Você pode tomar a iniciativa e ir ao encontro do seu destino.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A amizade é um relacionamento perfeito, que suporta diversos tipos de emoções e condições, se mantendo estável ao longo do tempo. Muita gente chama de amizade o que de fato não é, você deve evitar esse equívoco.

LEÃO 22-7 a 22-8
Agora você obterá resultados muito rápidos na mesma medida das atitudes que tomar, e isso servirá a você para avaliar se aquilo que era tido como uma boa intenção seria boa mesmo, ou se não era apenas outra ilusão.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Quando a mente amplia seu alcance de entendimento, muitas angústias deixam de ter ressonância, simplesmente desaparecem, porque a angústia é um constrangimento do ser, uma incapacidade de ver tudo com amplitude.

LIBRA 23-9 a 22-10
Muita coisa poderia e talvez deveria ser diferente, mas não adianta fazer muito drama sobre isso, porque, inclusive, isso agregaria peso sobre suas costas. Encare tudo com a maior leveza possível e siga em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Este é um bom momento para ampliar sua rede de contatos, transitando por lugares e ambientes onde seja possível conhecer pessoas novas e diferentes das habituais. Isso, é claro, se você tiver ânimo para tanto.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Nem sempre os ciclos astrológicos são condizentes com a agenda da civilização, pois, enquanto o momento atual é de divertimento para todos, para sua alma é de trabalho e de prestar atenção às potencialidades.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Responda positivamente ao impulso de se aventurar, porque este movimento é maior do que suas intenções, faz parte do ritmo frenético das órbitas planetárias do sistema solar em que sua vida acontece.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Conclua o que estiver ao seu alcance, para evitar carregar tanto peso do passado sobre suas costas. Qualquer atitude que você puder tomar para cortar a inércia repetitiva do passado terá resultados auspiciosos.

PEIXES 20-2 a 20-3
Enquanto não seja possível emplacar seus grandes projetos, você continua tendo à sua disposição a dinâmica do dia a dia para se apoiar e garantir sustentação para sua experiência de vida. Parece pouco, mas não é.

Visuais **Prêmio**

Moradia em favela de BH vence concurso de arquitetura

Casa no Pomar do Cafezal, em Minas, era a única com impacto social entre as concorrentes de diferentes países

A Casa no Pomar do Cafezal venceu o Building of the Year 2023, concurso internacional de arquitetura promovido pelo Archdaily, que selecionou a Casa do Ano. A informação foi confirmada por Kdu dos Anjos, o proprietário da casa, em uma publicação no seu Instagram.

A construção, em Belo Horizonte numa estrada de terra, em uma viela íngreme do Aglomerado da Serra, que abriga cerca de 100 mil pessoas, foi uma das cinco finalistas da categoria e era considerada a favorita para o prêmio.

Único concorrente com impacto social, o projeto disputou o título com uma casa de vidro, perto de Berlim, idealizada para uma família pequena que recebe muitos convidados; uma casa-abrigo, construída por um casal de vietnamitas pensando na aposentadoria; uma casa em uma vila residencial numa área de clima desértico na Índia; e uma casa em terracota construída para uma família no México. ●

LEONARDO FINOTTI
Projeto venceu por ser social

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A providência ajuda os que ajudam os outros"* **Rudyard Kipling**

Marcelo Rubens Paiva

Cancela tudo!

Não tomo aqui um valor ético nem um lado da certeza. Está acontecendo e pronto: a História da Humanidade está condenada à inquisição da cultura do cancelamento?

Na música erudita, o caso mais notório é o de Richard Wagner, o antissemita preferido de Hitler, que desprezava compositores judeus como Mendelssohn. Sua obra insuflava o espírito alemão e conduzia a fila de recém-chegados do vagão de carga ao banho de gás Zyklon B e crematório de Auschwitz.

A ópera *Aida*, de Verdi, foi cancelada em Bristol por apropriação cultural, já que a história de amor se passa no Egito Antigo. Tchaikovski? Russo demais. A Cardiff Philharmonic Orchestra cancelou-o por conta do conflito com a Ucrânia. Mahler traiu o judaísmo e se converteu ao cristianismo para poder reger a Ópera de Viena.

Recentemente, Paul Harper-Scott, professor de história e teoria musical da Universidade de Londres, decidiu abandonar o mundo acadêmico por defender que Mozart e Beethoven representam ideais de supremacistas brancos.

Segundo estudantes da Universidade de Delaware, o ensino acadêmico musical tem foco na música europeia branca do período escravagista, desprezando não apenas a cultura africana como a asiática, árabe, o jazz e até nossos "mestiços" Carlos Gomes e Villa-Lobos.

Pensando bem, por que Stravinski é mais erudito ou clássico que Charlie Parker, Thelonious ou Miles – que, por sinal, o veneravam? Entende-se erudição como instrução aprimorada, conhecimento, estudo, que foi o que essa geração de jazz mais fez.

A irônica série *O Mundo por Philomena Cunk* (Netflix), em que uma comediante contempla com os olhos de hoje a História, lembra que na Revolução Industrial "o homem descobriu uma nova espécie de homem, a mulher, e ficou surpreso que elas conseguem fazer as mesmas coisas que eles".

No início do filme *Tár*, de Todd Field, a maestra ou maestrina Lydia Tár (Cate Blanchett) tem uma longa discussão com um aluno da Juilliard que, por ser gay, se recusa a reger Bach, um "misógino hétero cis branco".

Resultado: regia músicas atonais sem pé nem cabeça. Tár debate que, de fato, Bach teve 20 filhos, mas que então toda cultura europeia, branca, elitista, misógina, já que naquela época homens subjugavam as mulheres, deve ser apagada.

Me pergunto se pinturas rupestres que mostram homens aniquilando animais não deveriam ser canceladas, por ensinar desde cedo a ligação entre cultura e o que veganos radicais chamam de holocausto animal.

Da Vinci ou Michelangelo pintaram ou esculpiram alguém que não fosse da raça branca? Talvez encontrem em Miles, Thelonious e Bird algo para serem cancelados. Viciados em heroína, seriam um mau exemplo? ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3kozgg0**

Políticas (?): programas de ação de governos com fins socialmente relevantes
Tem como foco a visita a museus
Polêmicas detonações realizadas pela França no atol de Mururoa, de 1966 a 1996
(?) a cavalo: é servido com um ovo frito
Nordeste (abrev.)
Jânio (?), presidente que renunciou sete meses após a posse (1961)
A "cidade do mais belo céu" (RS)
Giordano Bruno ante a Inquisição: **R E U**
Açúcar presente no néctar e no mel
Sufixo de "rapazote": pequeno
Realização típica do herói épico (Lit.)
Matiz
Agência de notícias espanhola
De (?) até Z: do início ao fim
Cidade da entrega do Nobel da Paz
Instrumento original do blues
Divisão da célula (Citol.)
Acalentar
(?) Murray, ator (EUA)
Você (pop.)
Gás do GLP
O estilo decorativo de chalés
Aldeia indígena
Principal raça bovina do Brasil
Forma usual de venda do chocolate
Tudo, em inglês
Coco-de-vassoura
Gênero de Teatro japonês tradicional
Instalação típica do Ciclo da Cana
"O (?) de Tours", novela de Balzac
A vogal da vaia
Ana Néri, enfermeira
A primeira vértebra cervical (Anat.)
Vergar
O menor conjunto musical
Antepositivo de "onipotente"
A camada terrestre mais externa formada pela crosta e por parte do manto superior (Geol.)
Letra no uniforme do Robin (HQ)

BANCO 3/ali. 4/cura. 5/atlas. 6/butano — nelore. 9/litosfera — tuparendi.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o resultado que não leva um candidato a exercer o cargo ao qual concorria.

Definição								
Tempo de duração de um eletrodoméstico.	1	2		3	4	5	2	6
Adereço para segurar os cabelos.	7	8		9	2	6	10	3
Composto adequado para fabricar peças duradouras.	3	11		2	6	2	11	12
(?) teologais: a fé, a esperança e a caridade.	1	2		5	4	13	14	9
Sinal orgânico de nervosismo.	9	4		8	15	8	2	12
Análise (?), processo estatístico.	15	3		12	8	2	3	6
(?) de emprego, motivo de demissão.	3	16		17	13	12	17	12
Duas frutas da variedade moscatel.	4	1	3	14	7		8	3
Apoio de caráter moral ou político.	8	14	9	7	3		13	12
Dificuldade.	7	8	12	16	6		18	3
(?) JK, monumento de Brasília.	18	14	18	12	8		3	6
Contrair enfermidade leve.	3	13	12	14	17		3	8
O caminho difícil.	5	12	8	5	4		9	12
Ocupações; trabalhos.	3	15	3	19	14		14	9
Nacionalidade do habitante de Lusaka.	19	3	18	16	2		17	12
Herói da Mitologia grega.	10	14	8	11	4		14	9

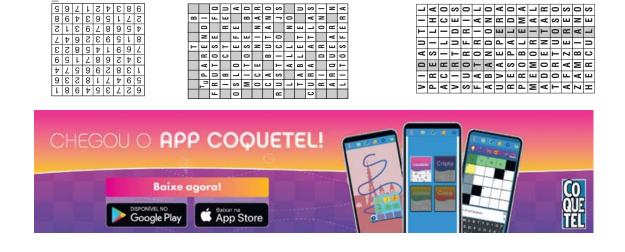
© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3INUKvS**

Nível Médio

6		7				9		1
1			2		6			4
		2		8		1		
			1	4	5			
		5		3		6		
4			8		9			2
9		3				7		5

SOLUÇÕES

No século 19, investimentos em malhas e trens contribuíram para a difusão das artes

Ferrovias abrem caminhos para a cultura universal

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A criação de uma "cultura europeia" no decorrer do século 19 está intimamente ligada à implantação de uma malha ferroviária ligando o Velho Continente, dos anos 1840 em diante. As estradas de ferro aceleraram a criação e consolidação dessa "cultura europeia". Este é o tema do fascinante livro *Os Europeus*, do historiador inglês Orlando Figes, de 63 anos. Com uma prosa de fácil leitura e uma infinidade de informações e dados que jamais incomodam o leitor, ele constrói um formidável painel das artes e da cultura europeias na segunda metade do século 19. Mostra a íntima relação entre as artes e o capitalismo. O objetivo "é explicar como foi que, por volta de 1900, os mesmos livros passaram a ser lidos em todo o continente, as mesmas pinturas passaram a ser reproduzidas, a mesma música passou a ser tocada em casa ou nas salas de concerto, as mesmas óperas passaram a ser encenadas em todos os grandes teatros da Europa".

Lúcido e certeiro, Figes mostra como o que chama de "cânone europeu" se consolidou na era das ferrovias. É fundamental conhecer esse processo no detalhe porque esse cânone "constitui a base da alta cultura hoje não só na Europa, mas em todas as partes do mundo onde os europeus se estabeleceram". A cultura hegemônica de elite já existia no continente ao menos desde o Renascimento. "Mas só no século 19 uma cultura de massa relativamente integrada pôde se desenvolver em toda a Europa."

EDITORA RECORD

Impacto
"Foi só no século 19 que uma cultura de massa pôde se desenvolver na Europa por meio das linhas ferroviárias", diz o escritor Orlando Figes

GLOBALIZAÇÃO. Seu olhar inova ao enxergar o continente como "um espaço de transferências, tradições e trocas culturais por cima das fronteiras nacionais, gerando uma 'cultura europeia', como 'síntese internacional de formas, ideias e estilos artísticos'". Em suma, o livro trata a era da ferrovia "como primeiro período de globalização cultural". E aqui acentua que de fato o século 19 europeu instaurou um mercado continental para as artes. Foi esse mercado que determinou o cânone do continente.

Figes coloca no primeiro plano de sua narrativa um triângulo amoroso: a mezzo-soprano e compositora Pauline Viardot (1821-1910); seu marido Louis Viardot (1800-1883); e o escritor russo Ivan Turgueniev (1813-1883). Eles chegaram a morar na mesma casa por bons anos. Ou melhor, nas mesmas casas. Suas vidas nômades os levaram a todas as latitudes do continente, incluindo a Rússia. Pauline, filha do tenor Manuel Garcia, foi irmã mais nova da maior diva romântica, a soprano Maria Malibran, que morreu em 1836, aos 28 anos. Amiga íntima de Frédéric Chopin, chegou a colocar letra em diversas peças pianísticas dele, transformando-as em canções. Mas seu maior triunfo foi ter dominado a cena lírica europeia (e russa) por muitas décadas. Seu marido Louis só figura no rodapé das biografias das divas, mas foi um polímata cultural, ao mesmo tempo crítico de arte, erudito, editor, gestor teatral, ativista republicano, jornalista e tradutor literário do russo e do espanhol para o francês. Figes oportunamente o resgata do esquecimento e o define como "tudo aquilo que o artista não é, mas de que depende". E Turgueniev, modernamente o mais conhecido, nasceu em família aristocrata russa e terminou a vida como um dos grandes escritores russos da segunda metade do século 19, ao lado de Dostoievski e Tolstoi. Morou em Berlim, Paris, Baden-Baden, Londres e São Petersburgo e em sua biblioteca havia livros em nove línguas diferentes: "Sou um europeu, e amo a Europa; minha fé está vinculada a sua bandeira, que carrego desde a juventude".

INTELECTUAIS. Para Figes, o que os une, além do ménage à trois, é sua condição de "importantes intermediários culturais", promovendo escritores, pintores e músicos em toda a Europa. Eram cosmopolitas, integrantes de "uma cultura europeia capaz de viver em qualquer lugar no solo europeu, desde que isso não comprometesse seus princípios democráticos, e sem perder nada da própria identidade nacional".

O que lhes permitiu tamanha mobilidade? A era das ferrovias. "A viagem é fatal para o preconceito, o fanatismo e a intolerância", já anotava o escritor norte-americano Mark Twain no livro *Inocentes no Exterior*, de 1869. É basicamente um relato de suas viagens de trem pela Europa em direção à Terra Santa. "Essa sensação de fazer parte da Europa estava ligada à possibilidade de viajar de trem para qualquer parte do continente."

Capítulos são dedicados a cada uma das artes. E nos levam para verdadeiras "viagens" culturais. A era das ferrovias costuma ser fixada de 1830 em diante, quando, na Inglaterra, a primeira ligação ferroviária para passageiros transportou 460 mil pessoas em 12 meses entre Liverpool e Manchester.

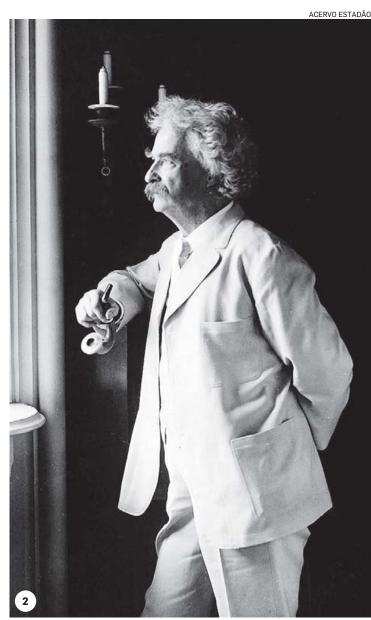
Na sequência, a malha ferroviária foi se espalhando vertiginosamente. Em 1850, Turgueniev levava 21 dias para ir a sua propriedade rural em Spasskoe, na Rússia. Vinte anos depois, fazia o mesmo trajeto em cinco dias. E Pauline brilhou em todos os grandes palcos líricos europeus e russos, graças às ferrovias.

Um dos acontecimentos mais ruidosos da década de 1840 aconteceu na inauguração do trecho francês, entre Paris e Lille, da ferrovia internacional ligando a capital francesa a Bruxelas, em 1846.

Febre
Nas estações de trem, a literatura ganhou mais espaço no passado com folhetins produzidos em ritmo industrial

Em Lille, organizaram-se festejos mamutes para comemorar. O prefeito encomendou a Hector Berlioz uma obra para ser estreada na ocasião. Ele teve só três dias para compor a *Cantata Ferroviária*, para barítono e grande orquestra. Na balbúrdia que se seguiu, o manuscrito da partitura e seu chapéu foram roubados. Berlioz teria preferido reaver apenas o chapéu, mas o manuscrito é que lhe foi restituído. ➔

NATIONAL GALLERY

ACERVO ESTADÃO

→ Uma obra que ele teria preferido não assinar.

As elites, com os Rothschild à frente, eram acionistas preferenciais das grandes empresas ferroviárias. Turgueniev tinha ações de companhias russas, assim como Madame Nadejda von Meck, viúva de um magnata da indústria ferroviária e mecenas de Tchaikovski.

Tamanho impulso foi decisivo para o incremento do turismo de massa. Os novos turistas só tinham algumas poucas semanas de férias anuais para viajar. Assim, uma imensa parcela majoritária da população passou a se movimentar usando a malha ferroviária. "O mundo está viajando", escreveu o escritor alemão Theodor Fontane (1819-1898) em *A Viagem Moderna* publicado em 1873: "Assim como nos velhos tempos as pessoas se entretinham conversando sobre o tempo, agora o fazem viajando".

FOLHETIM. A primeira grande consequência no mundo literário foi a proliferação de guias turísticos de baixo custo para essa multidão. Além disso, um novo tipo de literatura – os folhetins publicados diariamente em capítulos nos jornais se transformaram em verdadeira febre por todo o continente. Surgiram as livrarias nas estações ferroviárias. Afinal, agora não só dava para conversar, mas também para ler durante a viagem. Houve um verdadeiro boom editorial. Autores como Alexandre Dumas vendiam dezenas, centenas de milhares de exemplares de seus livros em edições de baixo custo. Figes calcula que esses livros custavam um décimo dos livros capa dura, que circulavam no mundo das elites culturais europeias.

HANS BALUSCHEK

VASILI GRIGOREVICH PEROV

1. Estação de Saint-Lazare retratada pelo pintor francês Claude Monet, que fez uma série sobre o terminal

2. O escritor Mark Twain

3. Tela do alemão Hans Baluschek mostra a estação de Berlim em 1929

4. O escritor russo Ivan Turgueniev

Não só o tipo de literatura era mais popular. As vendas de livros, traduções e revistas literárias explodiram na década de 1870 por causa das tecnologias de publicação, a mecanização e a rede ferroviária. Tudo isso reduziu os custos de impressão e distribuição. Figes observa que "a aceleração das traduções levou à crescente uniformidade ou padronização das formas literárias, com toda a Europa lendo os mesmos livros ao mesmo tempo".

Alexandre Dumas (1802-1870) foi um dos reis dos folhetins. Seu ritmo de produção era alucinante. Os folhetins eram diários: em 1844, publicou *Os Três Mosqueteiros* em *Le Siècle* entre 14 de março e 11 de julho, e *O Conde de Monte Cristo* no *Journal des Débats* entre 18 de agosto e 15 de janeiro de 1846. Paralelamente, publicou *A Rainha Margot* em *La Presse* entre 25 de dezembro de 1844 e 5 de abril de 1845. Emile Marcelin publicou um cartum com o escritor escrevendo quatro livros ao mesmo tempo – com os dois braços e as duas pernas.

Outra consequência: os personagens acabaram se europeizando. Como nos romances de Júlio Verne.

PINTORES. O impacto nas artes plásticas pode ser avaliado por *Gare Saint-Lazare*, série de 11 quadros de Claude Monet (1840-1926). Em 1877, ele acabara de chegar a Paris vindo de Argenteuil. Encantou-se com a Gare Saint-Lazare (hoje Museu d'Orsay), estação ferroviária, sobretudo com os efeitos da luz se infiltrando pelo telhado de vidro e as baforadas de fumaça saindo das locomotivas e se dissolvendo como nuvens. O escritor Émile Zola, defensor dos impressionistas, assim descreveu um desses quadros: "Ouvimos o ronco dos trens, com a fumaça se propagando no vasto espaço sob o telhado de vidro. Nossos pintores devem encontrar a poesia dessas estações, assim como seus pais encontraram nos rios e nas florestas".

Esse cosmopolitismo europeu que tanto fascina Orlando Figes foi bruscamente interrompido pela Primeira Guerra Mundial, em 1914. Um dos maiores escritores franceses do século 19, Victor Hugo (1802-1885), de certa forma previu o desastre a partir do horror que experimentou em relação à Guerra da Crimeia na década de 1850, ao saber de "ferrovias transportando soldados e máquinas de destruição". O cosmopolitismo sofreria outro duríssimo golpe com o nazi-fascismo dos anos 1930 e a Segunda Guerra Mundial. Mas felizmente permanece vivo na cultura de massa, hoje planetária. ●

Sextou! Música

Compre livros com bons descontos. Feira da Unesp já tem data e mais de 160 editoras confirmadas

Show *Inéditas*

João Donato lança álbum 'Serotonina'

Compositor e cantor apresenta em espetáculo seu mais novo disco, no qual tem parcerias com Céu e Anastácia

DANILO CASALETTI

O cantor e compositor João Donato, de 88 anos, traz para a cidade de São Paulo o show do álbum *Serotonina*, o primeiro dele com canções inéditas com letras em 20 anos.

No trabalho, Donato, um dos mais importantes compositores do Brasil, abre parcerias com nomes como Anastácia e Céu. Com a primeira, ele fez *Simbora*, que abre o disco e mistura baião e a música caribenha, uma das marcas da carreira do artista. Com Céu, ele compôs *Floriu* – dividiu também os vocais na gravação que está no álbum.

Em *Serotonina*, Donato ainda assina canções ao lado de autores como Rodrigo Amarante, Mauricio Pereira, Felipe Cordeiro, mais os poetas Jorge Andrade e Arruda, além do produtor do disco, Ronaldo Evangelista.

Todas elas trazem o conceito de bem-estar e prazer – daí o título do disco –, ou como Donato prefere dizer, são conduzidas pela ideia de "música como cura".

No palco, o compositor estará acompanhado dos músicos da banda Fábio Sá (baixo), Anais Silva (coros), Maurício Badé (percussão), Richard Firmino (sopros), Marcelo Monteiro (sopros) e Sergio Machado (bateria).

Além do álbum *Serotonina*, Donato finalizou recentemente sua participação nos arranjos do disco *Afeto*, uma homenagem aos 90 anos de um parceiro do tempo da bossa nova, Carlos Lyra. Para cantar as músicas de Lyra, foram escalados artistas como Gilberto Gil, Marcos Valle, Ivan Lins e Mart'nália.

CULT. Com mais de 70 anos de carreira, João Donato tem álbuns históricos em sua carreira, como os cultuados *A Bad Donato*, de 1970, *Quem É Quem*, lançado em 1973, além de ser coautor de sucessos como *Bananeira, A Rã, A Paz, Lugar Comum, Simples Carinho* e *Nasci Para Bailar*, já conhecidos pelas gravações de nomes como Nara Leão, Gal Costa e Gilberto Gil. ●

Dom. (26), 18h. Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, Pinheiros. R$ 15/R$ 50. bit.ly/joaodonatosesc

PEDRO PALHARES

'Serotonina', de Donato, foi inspirado na ideia de que a música cura

Outros destaques

FILIPE CARTAXO

BaianaSystem

Embalo de pós-carnaval

No pós-carnaval, o grupo baiano apresenta seu afro-pop, desfilando com o trio Navio Pirata pelas ruas de São Paulo. Formado em 2009 e liderado por Russo Passapusso (*foto*), o BaianaSystem se tornou um dos destaques da música da Bahia. Com mais de 10 anos de carreira, a banda gravou, em 2019, o elogiado disco *O Futuro Não Demora*. Ela faz sucesso também nos embalos carnavalescos do País e já soma hits como *Saci*, *Sulamericano* e *Playsom*.

Sáb. (25), 14h. Av. Pedro Álvares Cabral, 220, Ibirapuera. Gratuito.

MC Tha

Funk no terreiro

A cantora e compositora paulistana une o funk ao som dos terreiros de umbanda no show *Meu Santo É Forte*. Nele, ela canta cinco canções lançadas por Alcione. Entre elas estão *Figa de Guiné*, *Agolonã* e *Corpo Fechado*.

Hoje (24), 22h. Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros. R$ 100/R$ 14. bit.ly/mcthashow

RODRIGO DE CARVALHO

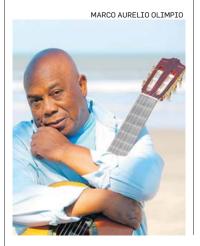
Filó Machado

60 anos de carreira

O cantor e compositor comemora seis décadas de estrada, com sucessos como *Salve América* e *Jazz de Senzala*. No show, Filó recebe como convidados a pianista Léa Freire, o cantor Dom Paulinho Lima e a cantora Liv Moraes.

Sáb. (25), 21h; dom. (26), 18h. Sesc Pompeia. R. Clélia, 93, Pompeia. R$ 12/R$ 40. bit.ly/filomachado

MARCO AURELIO OLIMPIO

LEANDRO MENEZES

Paris

Dança e canto

Paris, espetáculo inédito de Jorge Takla e Anselmo Zolla, mescla dança, canto e projeção para encenar o trabalho artístico de grandes personagens, como Stravinski, Cole Porter, Chanel e Picasso.

2ª (27), 20h. Teatro Municipal. Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, Sé. R$ 32. bit.ly/parismunicipal

Maria Gadú

Sucessos da MPB

No show *Quem Sabe Isso Quer Dizer Amor*, a cantora relembra sucessos de Gonzaguinha, Zé Ramalho e Milton Nascimento.

Sáb. (25), 19h; dom. (26), 18h. Centro Cultural São Paulo. Sala Adoniran Barbosa. R. Vergueiro, 1.000. Gratuito.

FERNANDO BANZI

Encenação

Um Fascista no Divã

A peça *Um Fascista no Divã*, de Marcia Tiburi e Rubens Casara, uma psicanalista reflete sobre a ascensão do fascismo no Brasil.

Estreia 5ª (2). 5ª, 6ª e sáb., 20h30. SP Escola de Teatro. Pça. Roosevelt, 210, Centro. Gratuito. Até 25/3.

CHRISTIANE BODINI

Tradicional Jazz Band

Repertório de clássicos

Com 58 anos, a Tradicional Jazz Band semantém no jazz primitivo como som atual. No repertório, Duke Ellington, Count Basie e Goodman.

Hoje (24), 22h30. All of Jazz. R. João Cachoeira, 1.366, Itaim Bibi. R$ 50. Reservas: (11) 3849-1345.

Desempenho 2022

Em 2022, a Tokio Marine cresceu em prêmios emitidos **40,6%**, quando comparado ao ano anterior. Já o lucro líquido apurado foi de **570,1 Milhões,** sendo **33,8%** maior que 2021.

DESTAQUES DA TOKIO NO BRASIL

40,6% de crescimento em prêmios emitidos (acima da média de mercado de 21,3%).

2ª MAIOR Seguradora em prêmios emitidos, excluindo Seguradoras ligadas a banco.

4ª MAIOR Seguradora em prêmios emitidos do mercado brasileiro.

+DE 37 MIL Corretores.

2.300 Colaboradores.

PRESENTE EM TODAS AS REGIÕES do Brasil.

10º ANO consecutivo, uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil.

TETRA campeã na categoria Auto no Prêmio Finanças Mais.

DESTAQUES DO PERÍODO: Índices

Índice de Sinistralidade

Índice de Comercialização

Índice Combinado

TEMAS EM DESTAQUE

A Tokio Marine não se preocupa apenas em oferecer segurança e proteção aos seus Clientes. Nossa empresa, reconhecida por seu histórico de iniciativas e programas de caráter social e humano em todos os países em que está presente, reforça os seus valores fundamentais de preservação do meio ambiente, ao combate à desigualdade e na ética nos negócios. Com a Tokio ESG, selamos o compromisso de promover ações para ajudar a cuidar do que está à nossa volta e de todos ao nosso redor.

2,6 MILHÕES DE VEÍCULOS SEGURADOS

Nossa carteira de Automóvel tem um portfólio completo de Seguros. Isso nos garantiu o 2º lugar em prêmios emitidos, no ranking geral de mercado na categoria de Seguros de Automóveis, oferecendo produtos customizados e que atendem aos diferentes perfis de Segurados. Hoje, temos uma frota de mais de 2,5 milhões de veículos protegidos e Clientes tranquilos.

LANÇAMENTO SEGURO VIAGEM

Estamos em constante evolução, criando produtos e serviços que atendam às crescentes demandas do mercado. Lançamos o Seguro Viagem destinado a viagens internacionais. A cotação e contratação é 100% online e o Seguro oferece ampla proteção para uma viagem tranquila, seja a negócios ou turismo.

TOKIO MARINE HALL

Promover a transformação social e a inclusão por meio da arte, da música e da cultura. Esse foi o ponto de partida para o Tokio Marine Hall e reflete nosso compromisso, a construção de um mundo melhor. O Tokio Marine Hall oferece amplos benefícios para Colaboradores, Corretores e Clientes, como pré-venda exclusiva e descontos especiais na compra dos ingressos.

DESTAQUES DO PERÍODO: PRÊMIOS EMITIDOS

PRODUTOS MASSIFICADOS

Auto: **crescimento de 62,0%**

Residencial: **crescimento de 34,2%**

Pessoas Individual: **crescimento de 21,4%**

PRODUTOS PESSOA JURÍDICA

Transporte Nacional: **crescimento de 17,2%**

Riscos Cibernéticos: **crescimento de 81,0%**

E&O: **crescimento de 62,3%**

PRINCIPAIS INDICADORES

(EM R$ MIL)	DEZ 2022	DEZ 2021	VAR.
Prêmios Emitidos	10.593.489	7.534.839	40,6%
Prêmios Ganhos	9.071.564	6.984.126	29,9%
Resultado antes dos Impostos e Participações	855.078	603.711	41,6%
Lucro Líquido	570.071	425.921	33,8%
Balanço Patrimonial			
Ativo Total	17.189.374	14.355.369	19,7%
Patrimônio Líquido	3.916.279	3.452.173	13,4%

	DEZ 2022	DEZ 2021	VAR.
Indicadores de Desempenho (%)			
Índice Combinado	95,3%	96,9%	(1,6) p.p.
Índice de Sinistralidade	60,8%	63,1%	(2,3) p.p.
Índice de Comercialização	20,6%	22,1%	(1,5) p.p.
Suficiência de Capital (PLA-CMR)	757.619	558.430	35,7%

PRÊMIOS EMITIDOS EM 2022 EM R$ MIL

Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas Coletivo	Responsabilidades	Demais Ramos
6.460.829	1.865.809	694.225	387.103	382.782	802.741
61,0%	17,6%	6,6%	3,7%	3,6%	7,5%

Tokio Marine Seguradora S/A • CNPJ 33.164.021/0001-00 • www.tokiomarine.com.br

TOKIO MARINE SEGURADORA
NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Tokio Marine Seguradora S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, em cumprimento às normas vigentes.

Cenário Geral

A Tokio Marine Seguradora S.A., subsidiária da Tokio Marine Holdings Inc., o mais antigo conglomerado securitário do Japão e um dos maiores grupos do setor no mundo, anuncia os resultados do ano de 2022.

Um dos efeitos da pandemia foi o aumento do interesse em relação à proteção e ao planejamento financeiro, o que tem gerado muitas oportunidades de negócios para o mercado de seguros. Nesse cenário, a Tokio Marine tem demonstrado, cada vez mais, a força de sua de atuação no Brasil, mesmo em meio às incertezas da economia.

Prova disso é que em 2022, a Companhia registrou um crescimento histórico de 40,6%, enquanto o mercado no qual atua (sem Previdência, Capitalização e Saúde), cresceu 21,3%. A produção atingiu a marca de R$ 10,6 bilhões em Prêmios Emitidos, meta que estava prevista para 2024. Deste total, a Seguradora devolveu à sociedade o montante de R$ 5,3 bilhões em Sinistros Pagos. Já o Índice Combinado ficou em 95,3%, o que chancela a força da atuação da Seguradora no Brasil. Hoje, a Tokio Marine ocupa o segundo lugar entre as maiores Seguradoras do País, sem considerar as seguradoras ligadas a bancos.

Além de proporcionar proteção e segurança às Pessoas e Empresas, a Tokio Marine tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade e, dessa forma, está ainda mais comprometida em incrementar sua atuação no pilar ESG (*Environmental, Social and Governance,* na sigla em inglês). Diante de um cenário marcado por maior engajamento dos consumidores com marcas socialmente responsáveis e aumento da frequência e dos impactos de catástrofes naturais, a Seguradora está reforçando os investimentos e o planejamento estratégico com foco em sustentabilidade.

Ao apresentar seus resultados, a Tokio Marine também ratifica sua estratégia de negócios baseada na valorização de seu Capital Humano, oferta dos melhores Produtos e Serviços para atender às demandas de seus Corretores, Assessorias e Clientes e ampliação da cultura do seguro no Brasil.

Desempenho Operacional

Durante o exercício de 2022, os Prêmios Emitidos da Seguradora registraram um crescimento de 40,6% ante 2021, assim como o Prêmio Ganho apresentou crescimento de 29,9%. O Lucro Líquido foi de R$ 570,1 milhões (R$ 425,9 milhões no exercício de 2021).

O Índice Combinado apurado no período ficou em 95,3%, contra os 96,9% registrados no mesmo período do ano anterior. O Patrimônio Líquido da Tokio Marine alcançou o montante de R$ 3,92 bilhões (R$ 3,45 bilhões em dezembro de 2021).

A Companhia continuou investindo no desenvolvimento de sua operação, como será apresentado por cada Diretoria e suas iniciativas descritas nesse relatório.

Diretoria de Produtos Massificados

- Desempenho de Produtos

A Diretoria de Produtos Massificados da Tokio Marine foi um dos destaques do desempenho histórico da Seguradora em 2022, considerando suas divisões de Automóvel, Pessoas e RD Massificados. A Companhia encerrou o ano celebrando o segundo lugar no *ranking* entre as maiores seguradoras do País nos ramos de Auto, Condomínio e Residencial, esse último sem considerar as seguradoras ligadas a bancos. Na carteira de Automóvel, a Tokio Marine galgou duas posições no *ranking* de Prêmios, saltando da 4ª posição em 2021 para a 2ª posição em 2022.

A carteira de Automóvel cresceu 62,0% em relação ao ano anterior, quase duas vezes o crescimento do mercado, que foi de 33,2%. A produção recorde da Tokio Marine neste ramo chegou a R$ 6,5 bilhões, com a melhor sinistralidade do mercado. O Residencial, por sua vez, registrou um crescimento de 34,2% e o Condomínio, de 29,0%.

No ramo de Pessoas, a carteira de Pessoas Individual da Tokio cresceu 21,4% em relação ao ano anterior. Já a carteira de Pessoas Coletivo cresceu 8,2%. Pela primeira vez, a Tokio Marine ultrapassou a marca de meio bilhão de Reais em Prêmios Emitidos em Seguros de Pessoas, apresentando o melhor Resultado Operacional da história.

- Novidades

Diante do controle da pandemia de Covid-19 e o reaquecimento do setor de turismo, a Tokio Marine promoveu em 2022 o lançamento do Seguro Viagem, como parte da estratégia de desenvolver sua carteira de Seguros de Pessoas. A contratação é simplificada e ágil e proporciona oportunidades de negócios para os Corretores. O seguro conta com a maior rede credenciada de hospitais do mundo e serviço de telemedicina com atendimento médico 24 horas, inclusive com cobertura para Covid-19. Há opção de reembolso na cobertura de despesas médicas, odontológicas e farmacêuticas. Ainda conta com o cancelamento ou interrupção da viagem, invalidez permanente total ou parcial por acidente e morte acidental. Além disso, o produto conta com atendimento via WhatsApp e canal telefônico em português. Antes de viajar, o Cliente recebe uma mensagem reforçando os canais de atendimento para qualquer imprevisto que aconteça durante a viagem.

A Tokio Marine também adequou seu portfólio de Automóvel às diretrizes da SUSEP para simplificar a operação e aumentar a inclusão e o acesso ao produto. Para isso, promoveu o lançamento do Seguro Auto Econômico, que oferece cobertura completa para colisão, incêndio, roubo e furto com preço até 30% mais barato que um seguro tradicional.

A Seguradora ainda disponibilizou ao mercado o Auto Você Escolhe, com Coberturas Essenciais e Assistência 24 horas, além de contratação simplificada e digital. Entre as vantagens da escolha do seguro estão: Cotação *online*; Opção de contratar Danos a Terceiros (Materiais e Corporais) e Acidentes Pessoais por Passageiros de forma isolada ou em conjunto; Pagamento mensal e sem comprometer o limite do cartão de crédito. O produto também está disponível para a categoria de motociclistas: o Moto Você Escolhe.

Diretoria de Produtos Pessoa Jurídica

- Desempenho de Produtos

Segunda maior Seguradora do mercado brasileiro na área de Produtos Pessoa Jurídica, sem considerar as seguradoras ligadas a bancos, a Tokio Marine registrou mais um ano de excelente desempenho nesses ramos de negócios, ratificando seu apetite por Grandes Riscos. O resultado é uma consequência do aprimoramento de processos para garantir ainda mais agilidade na contratação do seguro, da cotação à emissão, além do desenvolvimento de novas soluções e produtos para Pequenas, Médias e Grandes Empresas.

Entre os produtos com crescimento significativo, destacam-se: Riscos de Engenharia, 193,9%; Riscos de Petróleo, 165,0%; Riscos Cibernéticos, 81,0%; Agro Equipamentos e Fazendas, 79,8%; E&O, 62,3%; Riscos Nomeados, 45,1% e Garantia, 25,2%.

O segmento de Transportes, um dos principais vetores da economia, contribuiu também para os resultados obtidos pela Tokio Marine. No total, a carteira de Transportes da Companhia cresceu 10,2% em relação ao ano anterior.

Em relação ao Agronegócio, a Seguradora cumpriu fielmente o compromisso de indenizar os Clientes atingidos pelas intempéries climáticas que ocorreram no País em 2022, como a seca na região Sul e as fortes chuvas no Sudeste. Diante dos fenômenos naturais, a Companhia também reforçou, junto a Corretores e Produtores, a necessidade de contratação do Seguro Agro Safras, que ameniza os riscos de perdas na atividade agropecuária e proporciona a recuperação da capacidade financeira do agricultor na eventualidade de sinistros ocorridos por motivos naturais. Uma gestão adequada dos riscos agrícolas pode garantir a estabilidade da renda do produtor rural e sua própria permanência na atividade.

- Novidades

Com *expertise* no desenvolvimento de produtos voltados à geração, distribuição e transmissão de energia, a Tokio Marine promoveu, no ano passado, o lançamento de uma solução inédita no mercado brasileiro: o Seguro Energia Sustentável Integrada. O produto reúne, em uma única apólice, os seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil Obras e Riscos Nomeados / Operacionais *(Property)* para o primeiro ano de operação após a conexão do sistema à rede da concessionária de energia.

A união de três modalidades de seguros em uma apólice possibilita uma negociação antecipada, na qual a Seguradora está envolvida desde o início da obra até o final do primeiro ano de operação, conseguindo, assim, realizar todo o acompanhamento do processo. Desta forma, é possível atender com excelência empresários, integradores e Corretores, sem *gaps* na passagem da cobertura de Riscos de Engenharia para Riscos Operacionais.

Outro lançamento promovido pela Tokio Marine foi o do Seguro Riscos Ambientais – Instalações Fixas, que oferece aos contratantes diferenciais competitivos na busca de mercado de desenvolvimento sustentável e uma consultoria para mitigar riscos como sanções por danos causados ao meio ambiente.

Ambos os produtos atendem às diretrizes da Tokio Marine Holdings sobre sustentabilidade e já foram criados sob a chancela Tokio ESG, uma série de iniciativas voltadas para as áreas Ambiental, Social e de Governança promovidas pela Tokio Marine no Brasil.

Diretoria de Operações, Tecnologia e Sinistros

A Tokio Marine tem a Inovação como um dos pilares de sua estratégia de negócios com o objetivo de empregar novas tecnologias para gerar excelência e agilidade nos Serviços oferecidos e agregar valor aos Produtos comercializados e, com isso, contribuir para a geração de novos negócios.

Tecnologias como Inteligência Artificial, *Big Data*, RPA (Automatização de Processos através de Robotização), *Self BI (Business Intelligence)*, Portais totalmente responsivos e a exploração de Canais Digitais já são uma realidade nos processos da Seguradora para auxiliar na comercialização de Seguros, na tomada de decisão e na otimização de atividades mecânicas, permitindo a liberação das equipes para atuarem em áreas mais estratégicas.

No ano passado, algumas das iniciativas da Tokio Marine implementadas para facilitar a digitalização do Corretor e atender às demandas dos Clientes por agilidade, foram:

SuperApp – com o objetivo de ser um agregador de serviços, o SuperApp Tokio Marine, disponível para dispositivos Android e IOS, permite, por exemplo, acesso à segunda via de apólices e documentos, aviso de sinistros, Assistência 24 horas e pagamentos, inclusive via PIX. Ainda é possível acessar o clube de benefícios exclusivo, o Tokio Indica; conhecer a agenda de shows do Tokio Marine Hall e organizar todas as apólices, mesmo de outras congêneres, em um único canal.

Há também a possibilidade de contratar serviços de outros ramos, além dos tradicionalmente oferecidos pela Seguradora, desde que haja concordância do Corretor.

Tokio Sites – plataforma digital que permite a criação de *sites* na *web*, totalmente personalizáveis pelos Corretores, de acordo com suas necessidades. A novidade está integrada ao Brokertech, ferramenta pela qual a Seguradora disponibiliza uma série de aplicações e ferramentas digitais que ajudam os Corretores e Assessorias a compreender melhor o ambiente tecnológico e aproveitar todas as oportunidades que o mundo digital oferece.

Por meio do Tokio Sites, em poucos passos, os Corretores podem vender os Seguros da Companhia pela internet por meio de um *site* leve e intuitivo – é possível que o usuário aplique a identidade visual que desejar com seu logo e informações para contato, *link* para o seu perfil nas redes sociais, além da escolha do produto que vai trabalhar, com a possibilidade de inserção do cotador *online* na própria página. A plataforma é gratuita, sem limite de utilização e inclusiva, uma vez que para a criação da página não é necessário que os usuários tenham qualquer conhecimento prévio de programação.

Sinistro Digital – uma nova forma de efetuar o aviso que reduz em até 50% o tempo médio de atendimento. A iniciativa, inédita no mercado, disponibiliza recursos como preenchimento automático de campos, através da captura de informações de bases externas, além da utilização de mensagens de voz para descrição da ocorrência.

O novo Sinistro Digital da Tokio Marine também cria fluxos automáticos: atendimento de Acidentes Pessoais, quando existir vítima no veículo segurado, e de Danos Corporais, quando houver vítima ou o bem envolvido for uma moto. No preenchimento do local do sinistro, podem ser utilizados os recursos da geolocalização ou as informações automáticas levantadas por meio do atendimento realizado. Ao final do preenchimento, há sempre a opção de edição.

Em 2022, a Tokio Marine também internalizou a Operação de Assistência 24 horas para os produtos Patrimoniais Massificados (Residencial, Condomínio, Empresarial, etc.), a fim de prover maior qualidade no atendimento e nos serviços prestados aos Segurados.

Tokio – ESG

Olhar além do lucro, capacitar os Colaboradores e cumprir os compromissos firmados são os pilares da filosofia *"Good Company"*, disseminada pelo Grupo Tokio Marine em todas as suas subsidiárias localizadas nos 46 países em que está presente. O conceito se traduz em uma forma única, responsável e sustentável de conduzir os negócios e de fazer a diferença nas comunidades nas quais atua.

Assim, a Tokio Marine Seguradora tem fortalecido cada vez mais sua agenda ESG por meio da iniciativa Tokio ESG. Com o objetivo de compilar, propor e disseminar boas práticas e novas ideias, a Companhia conta com um time multidisciplinar, formado por Colaboradores de diferentes áreas. Além disso, para engajar o público interno, foi criado um canal exclusivo para receber dos Colaboradores sugestões, elogios, reclamações e esclarecimentos de dúvidas sobre ações ESG.

Alinhada ao propósito de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e transparente, a Tokio Marine apoiou diversas ações sociais em 2022, além de fortalecer suas práticas de Governança Corporativa e ficar ainda mais atenta às demandas da sociedade quanto às questões ambientais. Entre as iniciativas patrocinadas pela Seguradora está o projeto "Abre Portas", plataforma digital do Instituto Quimioterapia e Beleza – IQeB, que conecta pacientes oncológicos e empresas contratantes.

De acordo com o Instituto, cada vez mais mulheres em idade ativa são diagnosticadas e curadas do câncer de mama, e mesmo com a recuperação, sofrem para se recolocar no mercado de trabalho, que tem pouco conhecimento sobre a doença e até mesmo sobre as condições, habilidades e potencial de uma pessoa que recebeu o diagnóstico e se curou. Para dar apoio a essas pacientes, o "Abre Portas" surgiu com o objetivo de orientar, capacitar e oferecer oportunidades em empresas com vagas abertas. O processo acontece por meio da plataforma, pela qual são feitas as conexões entre pacientes e corporações. Para a Tokio Marine, patrocinar a volta de mulheres curadas de câncer ao mercado de trabalho é de extrema importância para diminuir o estigma sobre a doença.

O incentivo à educação é outro pilar estabelecido pela Seguradora, que em 2022 promoveu duas edições do projeto Sementes do Brasil. No primeiro semestre, foi lançada a versão Sementes do Brasil Tech, com foco em alunos de escolas públicas e bolsistas interessados em trabalhar na área de TI (Tecnologia da Informação). A ação contou com o apoio da FIAP (Faculdade de Informática e Administração Paulista) e das Organizações Não Governamentais (ONG) Gerando Falcões, Crescer e CEAP (Centro Educacional Assistencial Profissionalizante).

Foram selecionados 15 jovens a partir de 17 anos do 3º ano do Ensino Médio de instituições escolares de baixa renda. Eles tiveram quatro horas de aula/dia, três dias por semana, em um total de 190 horas de aulas. O projeto tem como objetivo formar os participantes para trabalhar na área de TI da Tokio Marine ou indicá-los a outras empresas.

Já no segundo semestre, foi implementada a segunda edição do Sementes do Brasil, desenvolvido para facilitar o ingresso no mercado de trabalho de jovens em situação de acolhimento com idades entre 16 e 18 anos.

O projeto, com foco em ações de sustentabilidade e empregabilidade, inclui a oferta de aulas de capacitação e mentoria para os jovens. A Companhia também disponibiliza ajuda de custo mensal, para cada jovem e necessidades específicas para os abrigos participantes, como cestas básicas, internet e produtos de limpeza.

Quanto à Governança Corporativa, a Gestão dos Riscos também faz parte do dia a dia da Tokio Marine, que adota as melhores práticas de mercado. O portfólio e as estratégias de negócios da Seguradora são definidos com base em regras de solidez financeira.

A Tokio Marine mantém estrutura organizacional com adequada segregação de funções nas três linhas de defesa; estrutura de comitês de assessoramento ao Conselho de Administração; e aderência às regras de governança da SUSEP, como a constituição do Comitê de Gestão de Riscos independente.

Desta forma, a Companhia assegura o cumprimento de seus compromissos e a credibilidade perante Colaboradores, Corretores, Assessorias e Clientes.

Clima Organizacional e Responsabilidade Social

Um dos diferenciais da política de Gestão de Pessoas da Tokio Marine é manter o olhar sempre atento às necessidades dos Colaboradores. A Seguradora tem o compromisso de torná-los protagonistas em suas respectivas áreas de atuação, oferecendo todos os subsídios necessários para seu desenvolvimento.

Atualmente, a Tokio Marine conta com aproximadamente de 2,3 mil Colaboradores distribuídos entre 75 unidades de negócios, com sucursais e escritórios em todas as regiões do Brasil. A Gestão de Pessoas na Seguradora está estruturada em três grandes pilares: *diversidade, inovação e protagonismo.* Essas diretrizes se desdobram em uma série de iniciativas cujo principal objetivo é proporcionar um ambiente de trabalho que, acima de tudo, seja saudável para todas as equipes.

Sobre Diversidade, a Tokio Marine está cada vez mais empenhada em acolher as diferenças e permitir que as Pessoas sejam elas mesmas no espaço corporativo. Para isso, criou o selo "Tokio com Todos", iniciativa que tem por objetivo reunir as ações voltadas à promoção da equidade na Companhia. Esse programa compreende a inclusão cada vez maior de mulheres; pessoas com deficiência; e indivíduos com mais de 50 anos, entre outros grupos, independentemente de gênero, raça, religião, etc. A Companhia mantém ainda o Grupo de Diversidade e Inclusão, um espaço democrático para pensar, construir e fomentar ações que contribuam para tornar o ambiente de trabalho mais justo, mais respeitoso e mais igualitário.

Para promover a Inovação, por sua vez, as equipes são sempre estimuladas a encontrar soluções diferentes para questões do dia a dia. A ideia é que, ao inovar em suas áreas, e contribuírem para a melhoria de processos, os Colaboradores impactam o negócio de forma positiva.

Por fim, aliado à Inovação, o conceito de Protagonismo é um elemento fundamental fomentado dentro da Cultura Organizacional da Tokio Marine. A Companhia investe em uma gestão mais humanizada, com foco em seu propósito e valores, e com maior atenção para a saúde mental e o bem-estar dos times.

Em reconhecimento a todas essas práticas, a Tokio Marine teve em 2022 mais um ano de sucessivas conquistas relacionadas à sua política de RH (Recursos Humanos). Entre elas, estão:

- Segunda colocada entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, na categoria de 1.000 a 9.999 funcionários, pelo *ranking* nacional do *Great Place to Work* (GPTW);
- Segundo ano consecutivo como a Melhor Empresa para Trabalhar em São Paulo pelo *ranking* do *Great Place to Work* (GPTW);
- Quarto lugar entre as Melhores Empresas na Promoção da Saúde Organizacional no *ranking* Gestão Saudável 2022, promovido pelo *Great Place to Work* (GPTW);
- Terceira colocada no *ranking* da categoria de 1.501 a 3.000 funcionários no Prêmio Valor Carreira. Foi o 6º ano consecutivo em que a Seguradora apareceu no *ranking.*

Marca - Tokio Marine Hall

A casa de shows Tom Brasil passou a se chamar Tokio Marine Hall no mês de março de 2022.

Em um importante movimento de marca, a Tokio Marine Seguradora firmou parceria com o Grupo Tom Brasil e adquiriu o *naming rights* da tradicional casa de espetáculos. O acordo tem como principal objetivo difundir a cultura por meio de projetos de captação, acessibilidade e oferta de eventos gratuitos, incentivando o acesso a entretenimento de qualidade. A parceria com o Tom Brasil também faz parte do Tokio ESG. Além de promover inclusão social através da música, a Tokio Marine se associou à casa de shows mais acessível do Brasil – todas as apresentações contam com tradução em libras e audiodescrição, além de possuir uma pista sensitiva para auxiliar na percepção dos sons para pessoas com deficiência auditiva, entre outros recursos.

A união entre a Companhia e o Grupo Tom Brasil ainda visa colaborar para a inserção de novos talentos no mercado, além de prestar suporte aos profissionais que vivem do meio, como músicos, produtores e cantores, que formam um dos públicos mais impactados pela crise econômica provocada pela pandemia de Covid-19.

Política de distribuição de dividendos

Conforme disposto no Estatuto Social, os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício.

Reconhecimento

A Tokio Marine Seguradora S.A. exalta e agradece a atuação de seus Colaboradores, Corretores e Assessorias pela dedicação, comprometimento e relacionamento. Reconhece ainda seus Clientes e Acionistas pela confiança; e os Órgãos Reguladores pela forma competente e correta com que se relacionam com a Seguradora.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023.

A Administração

(Continua)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - *(Em Reais Mil)*

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE		**11.079.222**	**8.029.151**
DISPONÍVEL		**150.342**	**119.389**
Caixa e bancos		150.342	119.389
APLICAÇÕES	**6**	**2.456.045**	**1.323.770**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**3.853.435**	**2.739.527**
Prêmios a receber	7.1	3.601.100	2.500.522
Operações com seguradoras		36.690	33.316
Operações com resseguradoras	7.2.1	215.645	205.689
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	**7.3**	**514.341**	**290.951**
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO	**8**	**2.811.538**	**2.656.114**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**252.106**	**112.103**
Títulos e créditos a receber	9.1	168.710	105.616
Créditos tributários e previdenciários	10.1	77.404	732
Outros créditos		5.992	5.755
OUTROS VALORES E BENS	**11**	**167.877**	**101.481**
Bens à venda		82.394	50.531
Outros valores		85.483	50.950
DESPESAS ANTECIPADAS		**9.035**	**10.469**
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	**12**	**864.503**	**675.347**
Seguros		864.503	675.347
NÃO CIRCULANTE		**6.110.152**	**6.326.218**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**4.461.158**	**4.705.757**
APLICAÇÕES	**6**	**2.630.491**	**2.821.371**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**114.902**	**116.536**
Prêmios a receber	7.1	113.044	113.738
Operações com seguradoras		1.858	2.798
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO	**8**	**358.773**	**284.773**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**1.251.225**	**1.377.524**
Títulos e créditos a receber	9.1	9.102	7.955
Créditos tributários e previdenciários	10.1	358.385	523.034
Depósitos judiciais e fiscais	13	883.738	846.535
OUTROS VALORES E BENS	**11**	**44.494**	**46.289**
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	**12**	**61.273**	**59.264**
Seguros		61.273	59.264
INVESTIMENTOS	**14**	**1.577.232**	**1.556.333**
Participações societárias		1.577.021	1.556.121
Outros investimentos		211	212
IMOBILIZADO	**15**	**38.382**	**38.887**
Imóveis de uso próprio		9.416	9.515
Bens móveis		23.338	23.663
Outras imobilizações		5.628	5.709
INTANGÍVEL	**16**	**33.380**	**25.241**
Outros intangíveis		33.380	25.241
TOTAL DO ATIVO		**17.189.374**	**14.355.369**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE		**11.126.732**	**8.881.100**
CONTAS A PAGAR		**695.439**	**485.861**
Obrigações a pagar	17.1	384.555	242.936
Impostos e encargos sociais a recolher	17.3	250.926	172.665
Encargos trabalhistas		31.607	29.651
Impostos e contribuições	10.1.1	28.351	40.609
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**1.781.167**	**1.424.380**
Prêmios a restituir		7.966	5.115
Operações com seguradoras		129.783	77.856
Operações com resseguradoras	7.2.4	1.020.741	864.602
Corretores de seguros e resseguros	7.4	557.028	427.273
Outros débitos operacionais	7.5	65.649	49.534
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	**18**	**38.582**	**83.980**
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	**19.1**	**8.605.062**	**6.877.760**
Danos		8.391.881	6.670.132
Pessoas		168.311	167.565
Vida individual		44.870	40.063
OUTROS DÉBITOS		**6.482**	**9.119**
Débitos diversos	3.9	6.482	9.119
NÃO CIRCULANTE		**2.146.363**	**2.022.096**
CONTAS A PAGAR		**15.979**	**16.563**
Obrigações a pagar	17.1	15.945	16.519
Tributos diferidos	10.1.1	34	44
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**53.630**	**71.153**
Operações com seguradoras		6.570	10.884
Operações com resseguradoras	7.2.4	25.505	35.228
Corretores de seguros e resseguros	7.4	21.042	24.694
Outros débitos operacionais	7.5	513	347
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	**19.1**	**1.157.714**	**1.064.258**
Danos		1.044.929	950.314
Pessoas		75.188	77.142
Vida individual		37.597	36.802
OUTROS DÉBITOS		**882.024**	**831.874**
Provisões judiciais	20	882.024	831.874
DÉBITOS DIVERSOS	**3.9**	**37.016**	**38.248**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**3.916.279**	**3.452.173**
Capital social	21.1	2.373.780	2.236.833
Reservas de lucros	21.3	1.653.943	1.325.210
Ajuste de avaliação patrimonial		(111.415)	(109.870)
(-) Ações em tesouraria	21.4	(29)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**17.189.374**	**14.355.369**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil), exceto a quantidade de ações e o lucro líquido por ação

	Nota	2022	2021
Prêmios emitidos	24	10.593.489	7.534.839
Variação das provisões técnicas de prêmios		(1.521.925)	(550.713)
PRÊMIOS GANHOS	**25.1**	**9.071.564**	**6.984.126**
Sinistros ocorridos	25.2	(5.519.586)	(4.406.599)
Custos de aquisição	25.3	(1.866.316)	(1.545.357)
Outras receitas e despesas operacionais	26	(148.962)	(116.474)
Resultado com resseguro	27	(238.124)	20.465
Receita com resseguro		1.142.510	1.174.617
Despesa com resseguro		(1.382.334)	(1.158.620)
Outros resultados com resseguro		1.700	4.468
Despesas administrativas	28	(622.728)	(520.679)
Despesas com tributos	29	(248.148)	(203.927)
Resultado financeiro	30	361.129	378.813
Resultado patrimonial	31	65.591	11.868
(=) RESULTADO OPERACIONAL		**854.420**	**602.236**
Ganhos com ativos não correntes		658	1.475
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		**855.078**	**603.711**
Imposto de renda	10.3	(125.224)	(69.592)
Contribuição social	10.3	(81.496)	(50.505)
Participações sobre o lucro		(78.287)	(57.693)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**570.071**	**425.921**
Quantidade de ações		4.624.967.421	4.448.533.650
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO – R$		**0,12**	**0,10**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil)

	2022	2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**570.071**	**425.921**
ITENS QUE SUBSEQUENTEMENTE SERÃO TRANSFERIDOS PARA O RESULTADO (RECICLÁVEIS)	**(1.545)**	**(190.062)**
Ajustes de avaliação patrimonial – Ativos disponíveis para venda	26.919	(364.000)
Efeitos tributários sobre o resultado abrangente – Ativos disponíveis para venda	(29.100)	172.018
Ajuste de avaliação patrimonial – Benefícios pós-emprego	1.060	3.201
Efeitos tributários sobre o resultado abrangente – Benefícios pós-emprego	(424)	(1.281)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE EFEITOS TRIBUTÁRIOS	**568.526**	**235.859**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil)

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**570.071**	**425.921**
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	24.507	24.449
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	7.159	1.041
(Ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(658)	(1.475)
Resultado de equivalência patrimonial	(65.582)	(11.868)
Outros ajustes	(240.702)	(154.667)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(1.266.079)	(93.012)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(1.146.950)	(536.553)
Ativos de resseguro	(229.424)	(879.699)
Créditos fiscais e previdenciários	87.977	(40.141)
Depósitos judiciais e fiscais	(37.076)	(19.596)
Despesas antecipadas	1.434	(4.682)
Custos de aquisição diferidos	(191.166)	(65.684)
Outros ativos	(327.633)	(179.320)
Impostos e contribuições	292.032	98.595
Outras contas a pagar	279.961	119.675
Débitos de operações com seguros e resseguros	339.264	286.005
Depósitos de terceiros	(45.398)	(2.116)
Provisões técnicas - seguros	1.820.758	1.579.461
Provisões judiciais	47.513	22.782
Outros passivos	(1.232)	32.667
Caixa Gerado / (Consumido) pelas operações	**(81.224)**	**601.783**
Juros recebidos	354.432	251.284
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	15.308	2
Impostos sobre o lucro pago	(206.474)	(127.137)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**82.042**	**725.932**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	**5.197**	**2.151**
Investimentos	1	-
Imobilizado	1.939	2.151
Intangível	3.257	-
Pagamento pela compra:	**(36.678)**	**(1.561.090)**
Investimentos	-	(1.542.599)
Imobilizado	(12.054)	(11.131)
Intangível	(24.624)	(7.360)
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(31.481)**	**(1.558.939)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	136.947	-
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(156.526)	(309.824)
Aquisição das próprias ações	(29)	-
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(19.608)**	**(309.824)**
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**30.953**	**(1.142.831)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	119.389	1.262.220
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	150.342	119.389

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Continua)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - *(Em Reais Mil)*

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**1.051.833**	**1.185.000**	**8**	**111.453**	**1.117.850**	**80.192**	**-**	**-**	**3.546.336**
AUMENTO / REDUÇÃO DE CAPITAL									
Portaria SUSEP/CGRAJ nº 6 de 21/01/2021	1.185.000	(1.185.000)	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Ajustes com títulos e valores mobiliários e outros	-	-	-	-	-	(190.062)	-	-	(190.062)
RESERVA ESTATUTÁRIA									
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(173.432)	-	-	-	(173.432)
Reversão de reserva de reavaliação	-	-	(8)	-	8	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	425.921	425.921
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS									
Reserva legal	-	-	-	21.296	-	-	-	(21.296)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	248.035	-	-	(248.035)	-
Juros sobre capital próprio (R$ 0,0352 por lote de ações)	-	-	-	-	-	-	-	(156.590)	(156.590)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**2.236.833**	**-**	**-**	**132.749**	**1.192.461**	**(109.870)**	**-**	**-**	**3.452.173**
AUMENTO / REDUÇÃO DE CAPITAL									
AGOE de 31/03/2022	-	136.947	-	-	-	-	-	-	136.947
Portaria SUSEP/CGRAJ nº 760 de 30/05/2022	136.947	(136.947)	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Ajustes com títulos e valores mobiliários e outros	-	-	-	-	-	(1.545)	-	-	(1.545)
AÇÕES EM TESOURARIA									
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(29)	-	(29)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	570.071	570.071
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS									
Reserva legal	-	-	-	28.504	-	-	-	(28.504)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	300.229	-	-	(300.229)	-
Juros sobre capital próprio (R$ 0,0522 por lote de ações)	-	-	-	-	-	-	-	(241.338)	(241.338)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**2.373.780**	**-**	**-**	**161.253**	**1.492.690**	**(111.415)**	**(29)**	**-**	**3.916.279**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tokio Marine Seguradora S.A. (doravante referida como "Tokio Marine" ou "Seguradora"), inscrita sob o CNPJ 33.164.021/0001-00, é uma sociedade por ações de capital fechado com sede em São Paulo, situada na Rua Sampaio Viana, nº 44. Está autorizada a operar em todos os seguros de ramos elementares e vida e atua em todas as regiões do País.

A Seguradora é controlada pela TMNF (Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.), que detém 98,53% de seu capital. Sendo a TMNF subsidiária integral da TMHD (Tokio Marine Holdings, Inc.), ambas com sede no Japão, a qual possui como principais acionistas a The Master Trust Bank of Japan, Ltd. (Trust Account) e Custody Bank of Japan, Ltd. (Trust Account).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2023.

2) BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Estas práticas incluem os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP através da Circular nº 648/21.

Novas normas contábeis ainda não referendadas e não vigentes pela SUSEP:

- CPC 48 / IFRS 9 - Estabelece novos princípios sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, aprovada pela Circular SUSEP nº 678/22 com início de vigência em 2 de janeiro de 2024;
- CPC 50 / IFRS 17 - Substitui o IFRS 4 sobre contratos de seguros, não referendada.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Seguradora são apresentadas em milhares de reais (R$), que também é a moeda funcional.

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Seguradora, utilizando-se as taxas de câmbio das datas das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período.

3.2) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em caixa e os depósitos bancários e aplicações financeiras, cujos vencimentos na data de sua aquisição tenha prazo igual ou inferior a 90 (noventa) dias, possuam alta liquidez e insignificante risco de mudança de valor.

3.3) Ativos financeiros – mensuração e classificação

Os ativos financeiros, no reconhecimento inicial, são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para a venda, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada na data do reconhecimento inicial, quando também são definidos o método de mensuração e a forma de reconhecimento de ganhos ou perdas dos ativos.

Os ativos financeiros apresentados como "Valor justo por meio do resultado" e "Disponíveis para venda" são ajustados na data do balanço pelo seu valor justo.

a) Ativos financeiros mensuráveis ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia é a negociação ativa e frequente, estão classificados nesta categoria, e os ganhos e as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado.

São classificados no circulante independentemente do seu prazo de vencimento.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, sendo os ajustes apresentados na demonstração do resultado abrangente, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

c) Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Seguradora compreendem "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Outros créditos operacionais" e "Títulos e créditos a receber".

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, reconhecido pelo prazo de vencimento das parcelas.

d) Determinação do valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é determinado com base em cotações publicadas observadas em mercados ativos. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado por meio de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem regularmente disponíveis a partir de informações divulgadas por bolsas de valores (como a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), distribuidor, corretor, serviços de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorrerem regularmente em bases puramente comerciais.

Estes instrumentos compreendem:

- Fundos de investimento avaliados pelo valor da cota, informados pelos administradores dos fundos na data do balanço;
- Títulos públicos e debêntures classificados na categoria "Disponíveis para venda" com valor de mercado calculado com base no Preço Unitário de Mercado na data do balanço, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA);
- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1);
- Títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável (Nível 2); e
- Aplicações em títulos da dívida externa brasileira (*Global Bonds*) negociados no mercado norte-americano.

3.4. *Impairment* (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros

a) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (recebíveis)

Os ativos classificados nesta categoria, após seu reconhecimento inicial, são avaliados pela Seguradora a cada data de balanço e, havendo evidência objetiva de perda por *impairment*, é efetuado registro no resultado do período.

A Seguradora reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber de seguros e cosseguros e de operações com resseguradores com base em estudo técnico elaborado em consonância com as normas em vigor estabelecidas pela SUSEP.

b) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são testados anualmente para assegurar-se de que são recuperáveis. Os ativos de investimentos em participações societárias, cujo a Tokio Marine detém controle ou influência significativa, são ajustados mensalmente através de equivalência patrimonial, utilizando como base o valor do patrimônio líquido das companhias em cada data-base.

Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo é superior ao seu valor recuperável por meio da venda ou uso. Esta perda será revertida se houver mudanças nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e a reversão dá-se somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

3.5) Avaliação de contratos de resseguro

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores por sinistros e pela parcela proporcional das provisões técnicas (PPNG, PSL, IBNR, IBNeR e PDR) de contratos de seguro objeto de operações de resseguro, sendo avaliados consistentemente com os saldos de passivos que foram objeto de resseguro, conforme os termos e as condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro líquidos de comissões.

3.6) Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição sobre prêmios emitidos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os custos de angariação de seguros são amortizados de acordo com o prazo médio de permanência.

3.7) Ativos intangíveis

a) Licenças de uso de *softwares* adquiridas

As licenças de *softwares* adquiridas para uso são capitalizadas com base nos custos incorridos para aquisição, customização e implantação. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

b) Canais para comercialização de seguros

A Seguradora é parte em contratos que asseguram a exclusividade a canais de comercialização de seguros. Os custos desses direitos são registrados no ativo intangível e apropriados para o resultado ao longo do prazo de vigência contratual.

3.8) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio, compreende Imóveis de uso (terrenos e edificações), Bens móveis de uso (equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos) e Outros (benfeitorias em imóveis de terceiros e outros), utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso próprio é avaliado ao custo, reduzido por depreciação acumulada calculada de acordo com a vida útil dos ativos. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse equipamento.

Após estudo da vida útil dos ativos, concluiu-se que as taxas de depreciação utilizadas não diferem, substancialmente, daquelas preconizadas pela legislação fiscal vigente.

3.9) Contratos de arrendamento

Em janeiro de 2021, a Seguradora efetuou a adoção inicial do CPC 06 (R2), utilizando a abordagem cumulativa com base no valor presente para os ativos e passivos de arrendamento na data da transição, não gerando efeitos no resultado ou em resultados abrangentes.

Foi utilizada no cálculo taxa incremental estimada para a obtenção de financiamentos para a Seguradora, abaixo estão demonstrados os valores registrados em 31/12/2022 e em 31/12/2021:

	2021	Depreciação	Pagamentos	Apropriação de juros	Reestimativas de contratos	2022
Ativo de uso de longo prazo	**44.973**	**(8.799)**	**-**	**-**	**6.428**	**42.602**
Ativo de direito de uso - imóveis	42.957	(7.938)	-	-	4.867	39.886
Ativo de direito de uso - custo de desmontagem	2.016	(861)	-	-	1.561	2.716
Total de ativos de direito de uso (Nota 11)	**44.973**	**(8.799)**	**-**	**-**	**6.428**	**42.602**
Passivos de arrendamento de curto prazo	**9.119**	**-**	**(269)**	**769**	**(3.137)**	**6.482**
Arrendamento a pagar	12.295	-	(269)	-	(460)	11.566
Juros de arrendamento a apropriar	(3.176)	-	-	769	(2.677)	(5.084)
Passivos de arrendamento de longo prazo	**38.248**	**-**	**(10.455)**	**4.246**	**4.977**	**37.016**
Arrendamento a pagar	44.465	-	(10.455)	-	15.264	49.274
Juros de arrendamento a apropriar	(6.217)	-	-	4.246	(10.287)	(12.258)
Total de passivo de arrendamento	**47.367**	**-**	**(10.724)**	**5.015**	**1.840**	**43.498**

	2020	Depreciação	Pagamentos	Apropriação de juros	Reestimativas de contratos	2021
Ativo de uso de longo prazo	**54.612**	**(9.493)**	**-**	**-**	**(146)**	**44.973**
Ativo de direito de uso - imóveis	51.633	(8.597)	-	-	(79)	42.957
Ativo de direito de uso - custo de desmontagem	2.979	(896)	-	-	(67)	2.016
Total de ativos de direito de uso (Nota 11)	**54.612**	**(9.493)**	**-**	**-**	**(146)**	**44.973**
Passivos de arrendamento de curto prazo	**8.982**	**-**	**-**	**2**	**135**	**9.119**
Arrendamento a pagar	12.112	-	-	-	183	12.295
Juros de arrendamento a apropriar	(3.130)	-	-	2	(48)	(3.176)
Passivos de arrendamento de longo prazo	**45.630**	**-**	**(10.201)**	**2.889**	**(70)**	**38.248**
Arrendamento a pagar	54.939	-	(10.201)	-	(273)	44.465
Juros de arrendamento a apropriar	(9.309)	-	-	2.889	203	(6.217)
Total de passivo de arrendamento	**54.612**	**-**	**(10.201)**	**2.891**	**65**	**47.367**

3.10) Outros valores e bens – Bens à venda

Trata-se basicamente de bens recuperados em conexão com o pagamento de indenizações de seguros (salvados) e que se destinam à venda. Mensalmente estes ativos são avaliados e registrados ao seu valor estimado de realização.

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

3.11) Contratos de seguro e contrato de investimentos – Classificação

De acordo com as determinações contidas no CPC 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Seguradora procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como "Contratos de Seguros".

Os contratos de resseguros são classificados como "Contrato de Seguros", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

Os contratos de investimentos são aqueles que não transferem riscos significativos de seguro. A Seguradora não identificou este tipo de contrato na data do balanço.

3.12) Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros

3.12.1) Passivos de contratos de seguros

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, se aplicável, de encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões técnicas descritas a seguir são calculadas com base em metodologias estatísticas e/ou atuariais e seus critérios, premissas e formulações estão detalhados em Nota Técnica Atuarial.

Seguros de Ramos Elementares, Vida em Grupo e Vida Individual sob o regime financeiro de repartição simples

(i) A Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é calculada pelo método *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos objetivando reservar a parcela do prêmio correspondente ao período de risco ainda não decorrido, contado a partir da data-base de cálculo.

(ii) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos – PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos aos riscos assumidos pela Seguradora cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

(iii) A Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL é constituída por estimativa com base nos valores a indenizar, quando do registro dos sinistros no sistema da Seguradora. Adicionalmente é constituído o Ajuste de IBNeR, que tem como objetivo estimar os ajustes de valores que os sinistros já avisados sofrerão ao longo do processo de regulação. A apuração desse ajuste considera o desenvolvimento histórico dos sinistros a partir de triângulos de *run-off*. É constituído também o Ajuste de Salvados e Ressarcidos com base na expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos que estejam relacionados aos sinistros ocorridos e não liquidados, avisados ou não.

(iv) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o aviso do sinistro.

(v) A Provisão de Despesas Relacionadas – PDR é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações e abrange tanto as despesas que podem ser individualmente relacionadas aos sinistros quanto àquelas que só podem ser atribuídas aos sinistros de forma agrupada.

Seguros de Vida Individual sob o regime financeiro de capitalização

A comercialização de seguros de Vida Individual sob o regime de capitalização deixou de ser realizada pela Seguradora em 2002, motivo pelo qual apenas um pequeno grupo de segurados permanece ativo.

O plano vigente consiste em um Seguro de Vida Inteira a prêmio único, em regime de Capitalização, com coberturas de morte ou invalidez do Titular, o que primeiro ocorrer, e de morte para o Cônjuge.

a) A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC representa o valor presente das obrigações assumidas com os participantes do plano do ramo de Vida Individual. A provisão é calculada considerando-se as tábuas de mortalidade e entrada em invalidez estabelecidas em contrato, juros técnicos de 6% a.a. e correção monetária com base no IGP-M.

b) A Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL é constituída com base no Capital Segurado vigente na data de ocorrência do sinistro.

c) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o aviso do sinistro.

As demais provisões relacionadas aos Seguros de Vida Individual previstas na regulamentação em vigor não são aplicáveis, dadas as especificidades do grupo segurado.

3.12.2) Teste de adequação dos passivos (TAP) (*Liability Adequacy Test* (LAT))

Em cada data de balanço, a Seguradora elabora o Teste de Adequação de Passivos com o objetivo de verificar sua adequação às obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro vigentes na data de execução do teste, de acordo com o CPC 11 e com os critérios mínimos determinados pela Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações.

O teste é elaborado com base em premissas atuais, realistas e não tendenciosas, as quais são aplicadas com o objetivo de produzir as melhores estimativas correntes para todos os fluxos de caixa futuros, brutos de resseguro, incluindo-se as despesas administrativas, operacionais, de liquidação de sinistros, tributos e deduzindo-se os custos de aquisição. Retornos de investimentos, custos de resseguro e o adicional de fracionamento não são considerados.

Para determinação das estimativas correntes dos fluxos de caixa, os contratos são agrupados por similaridade, o que obedece ao padrão de gerenciamento estabelecido pela Seguradora.

Foram ainda consideradas, quando pertinentes, as receitas decorrentes de salvados e ressarcimentos de terceiros como um fator redutor na execução do Teste de Adequação de Passivos.

Para ramos com característica de risco decorrido, a Seguradora considera o histórico dos prêmios ganhos de cada contrato para apurar sua melhor estimativa de receita de prêmios em períodos posteriores à data-base de cálculo.

Nos contratos de Vida Individual sob o regime de capitalização os fluxos de caixa futuros são estimados com base na Tábua de Mortalidade BR-EMS *male*, conforme determina a regulamentação em vigor. A taxa de juros contratada para esta operação é de 6% a.a. em adição à correção monetária pelo IGP-M.

Nas demais operações, os fluxos de caixa de obrigações futuras são estimados com base na sinistralidade. Para determiná-la, a Seguradora verifica a média de sinistralidade observada por agrupamento em um período de até 18 meses, excluindo-se os extremos da série. Para maior segurança estatística, é adicionada a esta média o desvio padrão da sinistralidade observada.

Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco – ETTJ, publicadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), considerando o cupom da curva de juros do indexador da obrigação IPCA para os riscos em moeda nacional (real) e o cupom da curva de juros do indexador cambial para os riscos em moeda estrangeira (dólar), à exceção dos fluxos de Vida Individual em regime de capitalização para os quais é considerado o indexador da obrigação IGP-M. Caso seja identificada qualquer insuficiência no teste em referência, a Seguradora reconhece imediatamente a perda na Provisão Complementar de Cobertura – PCC.

Para o exercício apresentado, não foram encontradas insuficiências nos grupos analisados.

3.13) Benefícios a empregados

A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria para seus funcionários, administrado pelo IAP – Itajubá Administração Previdenciária Ltda. (Entidade Fechada de Previdência Complementar), na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas de forma facultativa pelo participante através de contribuição normal, com contrapartida de 100% deste valor pela patrocinadora e outra parcela através de participação voluntária. A patrocinadora participa com a contribuição básica para salários acima de certo limite. Aos participantes eleitos, os benefícios por aposentadoria, por incapacidade e por morte, são pagos em parcelas mensais por prazo certo de 15 a 30 anos.

Outros benefícios de longo prazo, como continuidade no plano de assistência médica e seguro de vida na aposentadoria ou desligamento e provisão para gratificação por tempo de serviço denominada "Jubileu", têm seus passivos calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração hipóteses demográficas e econômicas para a determinação do custo do serviço corrente e do custo dos juros e encontram-se provisionados em outras obrigações (Nota 17.2).

A Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários. Uma provisão estimada foi constituída para fazer face aos pagamentos dessa participação, sendo apresentada de forma destacada na Demonstração do Resultado. As demais provisões trabalhistas, tais como férias, 13º salário e outras, são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor, e registradas, segundo o regime de competência e conforme os serviços são prestados pelos funcionários.

Demais benefícios de curto prazo concedidos aos empregados são planos de saúde e odontológico, alimentação e seguro de vida, os quais são registrados na medida em que são incorridos.

3.14) Outras provisões, ativos e passivos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos judiciais são realizadas de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25.

A Seguradora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As obrigações legais, processos judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso.

As provisões são reavaliadas em cada data de balanço para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas ou reduzidas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais e o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais são constituídas quando o risco de perda for avaliado como provável, sendo que os critérios para a determinação da probabilidade de perda na resolução final das ações e a quantificação dos prováveis desembolsos levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, assim como a jurisprudência predominante. As ações são consideradas e quantificadas individualmente.

Para os processos cujo risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas (Nota 20) e para os processos cujo risco de perda é remota não é, normalmente, requerida a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Não há ativos contingentes reconhecidos e/ou divulgados nestas demonstrações financeiras.

3.15) Políticas contábeis para reconhecimento de receita e despesa

3.15.1) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, bem como as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas aos resseguradores, são contabilizados por ocasião de suas emissões e reconhecidos nas contas de resultado, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco.

As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura / apólice.

Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados, conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.

3.15.2) Receita de juros

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros (adicional de fracionamento) cobrados sobre os parcelamentos de prêmio de seguro são apropriados no resultado no prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

3.15.3) Imposto de renda e contribuições

A despesa com imposto de renda e contribuição social é composta por dois itens: o corrente e o diferido. O corrente é o imposto a pagar ou a recuperar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. O diferido corresponde às diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados e consiste em provisões e despesas, que não são dedutíveis para fins fiscais, nos termos da legislação tributária, no mesmo período do registro contábil.

Os créditos decorrentes das diferenças tributárias são reconhecidos quando há expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros, conforme estudo técnico mantido pela entidade.

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável acima de R$ 240, e a Contribuição Social calculada à alíquota de 15%, conforme a legislação vigente. A Medida Provisória nº 1.115/2022 majorou em 1% a alíquota da CSLL aplicável às sociedades seguradoras. A alíquota de 16% vigorou no período de 01/08/2022 a 31/12/2022.

As contribuições para o PIS e a COFINS são calculadas sobre as receitas de prêmios e receitas financeiras dos ativos financeiros vinculados à cobertura das reservas técnicas, às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente.

3.16) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, podendo ser pago em forma de juros sobre capital próprio ou dividendos. Os dividendos mínimos estabelecidos no Estatuto Social são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício social, no pressuposto de sua aprovação pelos acionistas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável, conforme a legislação em vigor.

4) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS E JULGAMENTOS

As estimativas contábeis significativas e os julgamentos são continuamente avaliados pela Administração e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os principais componentes em que a Administração exerce o julgamento e utiliza estimativas são:

- Contratos de seguros e investimentos (Nota 3.11);
- Ativos financeiros (Nota 3.3);
- Processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas (Notas 3.14 e 20);
- Créditos tributários (Notas 3.15.3 e 10);
- Provisões técnicas (Notas 8 e 19.1);
- Prêmios a receber - Redução ao valor recuperável – *Impairment* (Nota 7.1);
- Débitos das operações de resseguros (Nota 7.2.4);
- Ressarcimentos e salvados estimados (Notas 9.4 e 11.4);
- Contratos de arrendamento (Nota 3.9);
- Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros (Nota 3.12); e
- *Impairment* (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros (Nota 3.4).

5) GESTÃO DE RISCOS ORIGINADOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE SEGUROS

A Tokio Marine possui atividades coordenadas para identificar, avaliar, mensurar, tratar e monitorar os riscos, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de risco, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio. Sua estrutura organizacional contempla diversos Comitês e áreas focadas em auxiliar as suas primeiras linhas de defesa, assegurando o alcance dos objetivos estratégicos, operacionais e de conformidade legal, além da confiabilidade das informações financeiras.

A estratégia de gestão de riscos da Tokio Marine está integrada com a sua estratégia geral, no sentido da identificação de riscos com impacto significativo nos seus objetivos e de suas consequentes respostas.

A Seguradora está exposta a uma série de riscos relacionados a sua atividade, incluindo os riscos de subscrição, mercado, crédito, operacional, liquidez e emergentes. A Tokio Marine atua fortemente para o adequado gerenciamento destes riscos por meio de metodologias, processos, políticas e controles.

Neste sentido, e buscando fortalecer cada vez mais a gestão dos riscos, a Tokio Marine possui em sua estrutura órgãos de assessoramento que reportam diretamente ao Conselho de Administração, visando auxiliar a supervisão da Estrutura de Gestão de Riscos, em especial o Comitê de Auditoria, que assumiu também as atribuições do Comitê de Riscos de que trata a norma relacionada em vigor, conforme faculdade prevista para companhias enquadradas em segmento S2. Ainda, alinhado às boas práticas de governança corporativa, a Tokio Marine possui um Comitê Executivo com função específica de assessoramento à Diretoria Executiva, o Comitê "*Enterprise Risk Management*" (ERM), sendo este um fórum para tratar das questões inerentes ao perfil e gestão dos riscos corporativos, assegurando aderência aos requerimentos legais e regulatórios.

5.1) Gestão de risco de seguro

a) Concentração de risco por região

											Prêmios emitidos
						2022					2021
Ramos agrupados	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Região Norte	Região Nordeste	Total	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Região Norte	Região Nordeste	Total
Automóvel	3.931.990	1.231.099	551.253	125.637	620.849	6.460.828	2.458.023	735.861	323.350	85.760	386.155	3.989.149
Bens	2.448.061	492.211	289.094	83.125	315.305	3.627.796	2.048.163	522.167	228.586	66.222	225.902	3.091.040
Vida	329.136	95.182	30.985	11.058	38.504	504.865	292.799	88.944	28.514	9.052	35.341	454.650
Total	**6.709.187**	**1.818.492**	**871.332**	**219.820**	**974.658**	**10.593.489**	**4.798.985**	**1.346.972**	**580.450**	**161.034**	**647.398**	**7.534.839**

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

Os riscos são subscritos com base na proposta de seguros que contém todos os dados relevantes para aceitação e precificação do risco. As políticas e procedimentos de subscrição definem as diretrizes e regras de alçadas de aprovação, conforme discriminação de papéis e responsabilidades, considerando os níveis de autoridade individuais e de acordo com os departamentos responsáveis.

Os procedimentos utilizados, conforme Manuais Operacionais, estão sujeitos às leis e aos regulamentos instituídos pelos órgãos fiscalizadores e reguladores do mercado segurador brasileiro, bem como aos códigos civil, comercial e de defesa do consumidor.

Os acompanhamentos e as avaliações dos departamentos responsáveis ocorrem por linha de produto, por canal de venda, por região e por segmentos de risco, de forma que seja possível identificar fatores que impactam na apuração de resultados.

Já a gestão do risco de seguro para fins de análise de sensibilidade ocorre pela segmentação em Automóvel, Bens e Pessoas.

A análise de sensibilidade dos principais segmentos permite avaliar os impactos de alterações razoavelmente possíveis em variáveis de risco relevantes de forma isolada com o objetivo de verificar seus efeitos sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Para isso, a Seguradora estima um aumento ou uma redução de 5% dos montantes totais pagos em indenizações e em despesas com sinistros. A seleção destas duas variáveis ocorre, pois entende-se que tanto a sinistralidade quanto as despesas com sinistros são relevantes e estão sujeitas à oscilação influenciada também pelo componente da inflação.

Segmento Automóvel

No seguro Automóvel, as análises utilizadas no gerenciamento do risco de subscrição buscam tarifar de maneira justa, por tipo de risco, considerando custo médio e frequência de sinistro por região, veículo, perfil do condutor, Importância Segurada e cobertura.

Nossa política de regulação de sinistros, visa reduzir ao máximo o tempo entre o cadastro e o pagamento do sinistro, bem como permite que a estimativa do valor do sinistro, no momento do aviso, seja a mais próxima possível do valor no momento da liquidação, reduzindo a necessidade de reestimativas.

A Seguradora possui um Comitê de Produto Automóvel, onde participam diversos níveis da Administração com o objetivo de avaliar e acompanhar o desempenho da carteira.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2022		2021	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(168.017)	(168.019)	(120.444)	(120.445)
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	168.017	168.019	120.444	120.445
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(2.160)	(2.160)	(1.846)	(1.844)
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	2.160	2.160	1.846	1.844

Segmento Bens

Nos seguros de Bens, em gestão de riscos são utilizadas como ferramentas de mitigação de risco de subscrição: as cessões de resseguro e os processos de gerenciamento de risco.

A Seguradora mantém contratos de resseguros para garantir que níveis adequados de risco sejam mantidos em relação ao capital. Tais contratos são negociados de acordo com as políticas e a legislação em vigor e a conformidade é monitorada pela área de Resseguros da Seguradora. Existem procedimentos de controle de risco de crédito, para evitar a cessão de resseguro para uma resseguradora que possa trazer preocupações de segurança financeira.

A Seguradora mantém um Comitê de *Security* para discutir e decidir sobre tópicos importantes com relação à segurança financeira das resseguradoras e dos corretores de resseguros. Os contratos mantêm a retenção de forma otimizada, visando garantir resultados líquidos adequados.

As análises de riscos, retorno e capital / retenção dos contratos automáticos são realizadas com o apoio de Corretores de resseguros, quando há intermediação, e em conjunto com as áreas Atuarial e Estatística, para se obter os melhores resultados possíveis. As eventuais alterações nos contratos de resseguros automáticos são devidamente comunicadas às áreas de Subscrição e de Produtos, para que mudanças nas cláusulas e nos sistemas sejam realizadas sempre que necessárias.

A Seguradora possui um processo de prevenção de perdas que consiste em identificar e mapear os riscos, avaliando os possíveis impactos operacionais e financeiros. A análise dos fatores contribuintes permite a identificação das vulnerabilidades na operação e seus impactos, controlando a sinistralidade, identificando os níveis de ameaça, os percentuais de perda e a gestão aplicada sobre o desempenho das gerenciadoras de risco. A partir da identificação são propostas e implementadas ações corretivas e preventivas que podem ser monitoradas, que visam corrigir cada nível de ameaça identificado.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2022		2021	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(100.277)	(45.668)	(91.148)	(33.828)
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	100.277	45.668	91.148	33.828
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(5.298)	(3.164)	(3.380)	(2.128)
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	5.298	3.164	3.380	2.128

Segmento Pessoas

A Seguradora também atua no Segmento Pessoas, nas modalidades de Vida, Acidentes Pessoais, Prestamista, Educacional e Viagem, com diversos tipos de coberturas para pessoas físicas e jurídicas. A venda é realizada por Corretores por intermédio dos seguintes canais: *Corporate*, Varejo, Afinidades e *Global Desk*.

Os produtos de Pessoas comercializados pela Seguradora oferecem como cobertura principal indenização paga em caso de morte do segurado, em contraprestação ao pagamento dos prêmios mensais, comercializados em regime de repartição simples. As coberturas de cada produto estão disponíveis em suas respectivas Condições Gerais e Nota Técnica Atuarial devidamente submetidas à SUSEP, órgão que regulamenta as operações de seguros.

Nos seguros coletivos, o risco é avaliado e tratado de acordo com as condições de contratação e necessita, como premissa atuarial, da disponibilização da base de dados com as informações detalhadas da massa segurável, necessários para fins de tarifação adequada. Adicionalmente, necessita de informações de sinistralidade anterior, utilização de tábuas biométricas aprovadas pela legislação vigente e que apresentem a melhor estimativa de mortalidade para a massa segurável, além de contratos de resseguros e política de alçadas.

Nos seguros individuais, o risco é avaliado e tratado de acordo com as condições de contratação e necessita, como premissa atuarial, de informações sobre idade, sexo, faixa de renda e profissão dos segurados, necessários para fins de tarifação adequada. Adicionalmente, necessita de análise de subscrição do risco, utilização de tábuas biométricas aprovadas pela legislação vigente e que apresentem a melhor estimativa de mortalidade para as vidas seguráveis, além de contratos de resseguros e política de alçadas de aceitação de riscos.

Recentemente, a Companhia entrou no segmento de Viagem Internacional, e neste caso, o risco atuarial é avaliado e tratado de acordo com as informações sobre idade, destino, período da viagem, e período gestacional, necessários para fins de tarifação adequada. O produto e a precificação foram efetuados em parceria com prestador de assistência bastante experiente neste segmento e que possui uma das maiores redes credenciadas no mundo.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2022		2021	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(7.796)	(7.339)	(11.635)	(10.791)
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	7.796	7.339	11.635	10.791
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(116)	(105)	(108)	(104)
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	116	105	108	104

5.2) Risco de subscrição, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional

Risco de subscrição

O risco de subscrição está relacionado com a possibilidade de perdas inesperadas nas operações de seguros advindas, direta ou indiretamente, das bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios e de provisões técnicas.

Risco de mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por oscilações nos preços dos ativos, taxas de juros, moedas e índices. As variações das taxas de juros são o maior risco associado à carteira de ativos financeiros da Seguradora em consequência da sua composição, abaixo demonstrada:

	2022	2021
Inflação (IPCA / IGP-M)	77,1%	67,8%
Pós-fixados (CDI / SELIC / Fundos)	9,1%	8,0%
Prefixados	12,0%	22,6%
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1,6%	1,6%
Título da Dívida Americana	0,2%	-

A gestão dos investimentos da Seguradora é realizada por meio de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. A política de investimentos estabelece diretrizes que deverão ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites para o gerenciamento do risco de mercado. Entre as ferramentas utilizadas para medição do potencial de perda devido ao risco de mercado, está o valor em risco (*Value at Risk* – VaR) não paramétrico, com intervalo de confiança de 99% em horizonte de 252 dias. Adicionalmente, são realizados acompanhamentos complementares, tais como teste de *stress*, *Benchmark*-VaR e análise de sensibilidade, sendo esse último demonstrado abaixo:

	Impacto 10 b.p.[1]		Impacto 25 b.p.[1]		Impacto 50 b.p.[1]	
Fator de risco	**Aumento[2]**	**Queda[2]**	**Aumento[2]**	**Queda[2]**	**Aumento[2]**	**Queda[2]**
Prefixados	(1.113)	1.118	(2.771)	2.805	(5.509)	5.644
Inflação	(5.884)	5.909	(14.662)	14.823	(29.166)	29.810
IPCA	(5.823)	5.848	(14.511)	14.669	(28.866)	29.499
IGP-M	(61)	61	(151)	154	(300)	311
Títulos da Dívida Externa	(245)	246	(609)	618	(1.210)	1.245

[1] B.P. (*basis point*), é o possível cenário de "*stress*" para cada fator de risco.

[2] Valor bruto de efeitos tributários.

Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumprí-lo nos termos em que foi acordado. A política de investimentos da Seguradora estabelece diretrizes e limites para as exposições da carteira de ativos financeiros. A determinação dos limites é baseada na análise da capacidade financeira das contrapartes bem como, nos *ratings* locais estabelecidos pelas agências externas Standard&Poors, Moody's e Fitch, os quais deverão ser no mínimo "A". Abaixo, demonstramos as exposições da carteira de ativos financeiros e seus respectivos *ratings*:

	AAA	AA+	AA	AA-	BB-	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**462.111**	**-**	**-**	**-**	**-**	**462.111**
Quotas de fundos de investimentos abertos	462.111	-	-	-	-	462.111
Ativos financeiros disponíveis para venda	**4.531.329**	**8.551**	**-**	**-**	**84.449**	**4.624.329**
Notas do Tesouro Nacional	4.531.329	-	-	-	-	4.531.329
Títulos da Dívida Externa	-	-	-	-	84.449	84.449
Títulos da Dívida Americana	-	8.551	-	-	-	8.551
Total	**4.993.440**	**8.551**	**-**	**-**	**84.449**	**5.086.440**

Não estão demonstrados no quadro os valores referentes a outras aplicações no montante de R$ 96.

Nas Cotas de Fundos de Investimentos abertos está sendo desconsiderado o valor de bloqueio de investimento no *rating* AAA no valor de R$ 9.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é decorrente da possibilidade da escassez de recursos imediatos para honrar compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos.

A Seguradora, segundo sua política de investimentos, baseia a tomada de decisão para alocação de sua carteira de ativos financeiros em estudos de gerenciamento de ativos e passivos, considerando as características de cada um dos compromissos assumidos, tais como tempo de liquidação e indexadores. As análises para readequação da carteira de investimentos são periódicas, objetivando assegurar a capacidade da Tokio Marine de cumprir suas obrigações.

O monitoramento do risco de liquidez é baseado, desde dezembro de 2021, nos critérios definidos pela Circular SUSEP nº 648/21 que substitui a norma anterior que estabelecia liquidez mínima equivalente a 20% do Capital Mínimo Requerido (CMR). A Seguradora apresenta níveis de liquidez adequados em dezembro de 2022 e dezembro de 2021. Os fluxos de caixa contratuais não descontados de ativos e passivos originados pelas operações de seguros estão assim demonstrados:

	À vista ou sem data de vencimento	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Caixa e equivalentes de caixa	150.342	-	-	-	-	150.342
Aplicações	462.120	189.569	1.804.356	-	2.630.491	5.086.536
Créditos das operações com seguros e resseguros	427.564	2.184.569	793.160	448.142	114.902	3.968.337
Ativos de resseguro e retrocessão	256.888	2.124.752	199.304	230.594	358.773	3.170.311
Outros ativos	254.572	1.039.722	263.188	250.380	1.356.992	3.164.854
Total	**1.551.486**	**5.538.612**	**3.060.008**	**929.116**	**4.461.158**	**15.540.380**
Contas a pagar	-	613.155	50.420	31.864	15.979	711.418
Débitos de operações com seguros e resseguros	392.566	1.109.801	156.205	122.595	53.630	1.834.797
Provisões técnicas - seguros	868.337	4.831.904	1.528.517	1.376.304	1.157.714	9.762.776
Outros passivos	9.883	35.181	-	-	919.040	964.104
Total	**1.270.786**	**6.590.041**	**1.735.142**	**1.530.763**	**2.146.363**	**13.273.095**

Risco operacional

O risco operacional está relacionado às falhas e deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas, sistemas, fraudes e eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional contempla sua quantificação, o monitoramento e as estratégias de tratamento aos diversos cenários de exposição a riscos aos quais a Seguradora está sujeita, refletindo o ambiente de negócios.

6) APLICAÇÕES

	2022							
	Até 1 ano	**Acima de 1 ano**	**Valor de mercado**	**%**	**Custo atualizado**	**Ajuste ao valor de mercado**	**Nível**	**Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**462.111**	**-**	**462.111**	**9**	**462.111**	**-**		
Quotas de fundos de investimentos	462.111	-	462.111	9	462.111	-	1	98,21% do CDI
Ativos financeiros disponíveis para venda	**1.993.934**	**2.630.491**	**4.624.425**	**91**	**4.787.342**	**(162.915)**		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.804.356	2.106.694	3.911.050	77	4.007.769	(96.718)	1	IPCA + 4,92%
Notas do Tesouro Nacional - Série C	-	11.602	11.602	-	11.301	301	1	IGP-M + 6,33%
Notas do Tesouro Nacional - Série F	187.009	421.668	608.677	12	674.034	(65.356)	1	7,60%
Aplicações no exterior	2.473	90.527	93.000	2	94.142	(1.142)	1	4,88%
Outras aplicações	96	-	96	-	96	-	2	-
Total	**2.456.045**	**2.630.491**	**5.086.536**	**100**	**5.249.453**	**(162.915)**		
Vinculados à cobertura de provisões técnicas (Nota 19.4)			5.084.862					
Não vinculados à cobertura de provisões técnicas			1.674					

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

2021	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	**240.102**	**-**	**240.102**	**6**	**240.102**	**-**		
Quotas de fundos de investimentos	240.102	-	240.102	6	240.102	-	1	97,68% do CDI
Ativos financeiros disponíveis para venda	**1.083.668**	**2.821.371**	**3.905.039**	**94**	**4.094.873**	**(189.834)**		
Certificados de Depósitos Bancários	90.359	-	90.359	2	90.359	-	1	101% do CDI
Letras do Tesouro Nacional	121.416	-	121.416	3	125.032	(3.616)	1	4,85%
Notas do Tesouro Nacional - Série B	871.815	1.927.806	2.799.621	68	2.922.334	(122.713)	1	IPCA + 2,54%
Notas do Tesouro Nacional - Série C	-	11.836	11.836	-	10.960	876	1	IGP-M + 6,33%
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	814.659	814.659	20	877.889	(63.230)	1	8,11%
Aplicações no exterior	-	67.070	67.070	1	68.221	(1.151)	1	2,72%
Outras aplicações	78	-	78	-	78	-	2	-
Total	**1.323.770**	**2.821.371**	**4.145.141**	**100**	**4.334.975**	**(189.834)**		
Vinculados à cobertura de provisões técnicas (Nota 19.4)			4.143.632					
Não vinculados à cobertura de provisões técnicas			1.509					

6.1) Movimentação das aplicações financeiras

	2021	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste a valor justo	2022
Títulos de renda fixa	3.904.961	2.594.153	(2.243.611)	341.907	26.919	4.624.329
Quotas de fundo de investimentos	240.102	2.798.234	(2.606.467)	30.242	-	462.111
Outras aplicações	78	18	-	-	-	96
Total	**4.145.141**	**5.392.405**	**(4.850.078)**	**372.149**	**26.919**	**5.086.536**

	2020	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste a valor justo	2021
Títulos de renda fixa	5.441.358	2.480.071	(4.069.809)	417.341	(364.000)	3.904.961
Quotas de fundo de investimentos	217.272	1.542.033	(1.529.523)	10.320	-	240.102
Outras aplicações	85	(7)	-	-	-	78
Total	**5.658.715**	**4.022.097**	**(5.599.332)**	**427.661**	**(364.000)**	**4.145.141**

7) OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

7.1) Prêmios a receber

	2022 Prêmios a receber	2022 Redução ao valor recuperável	2022 Prêmios a receber líquido	2021 Prêmios a receber	2021 Redução ao valor recuperável	2021 Prêmios a receber líquido
Automóvel	2.219.369	(3.049)	2.216.320	1.309.882	(2.827)	1.307.055
Patrimonial	685.815	(2.268)	683.547	480.274	(3.521)	476.753
Transportes	206.298	(945)	205.353	213.546	(950)	212.596
Riscos Financeiros	215.915	(23.239)	192.676	244.213	(24.997)	219.216
Responsabilidades	187.921	(358)	187.563	232.471	(273)	232.198
Pessoas Coletivo	72.892	(5.024)	67.868	68.071	(5.771)	62.300
Pessoas Individual	51.054	(84)	50.970	43.395	(87)	43.308
Demais ramos	110.116	(269)	109.847	62.028	(1.194)	60.834
Total	**3.749.380**	**(35.236)**	**3.714.144**	**2.653.880**	**(39.620)**	**2.614.260**
Circulante			3.601.100			2.500.522
Não Circulante			113.044			113.738

7.1.1) Composição quanto aos prazos de vencimento

	2022	2021
A vencer	3.649.685	2.521.336
Vencidos até 30 dias	52.316	80.350
Vencidos de 31 a 60 dias	8.157	10.642
Vencidos de 61 a 90 dias	2.685	3.418
Vencidos de 91 a 120 dias	1.834	1.315
Vencidos há mais de 120 dias	34.703	36.819
Total	**3.749.380**	**2.653.880**
Redução ao valor recuperável	(35.236)	(39.620)
	3.714.144	**2.614.260**

7.1.2) Quadro de movimentação de prêmios a receber

	2022	2021
Saldo no início do período	**2.614.260**	**2.146.749**
(+) Prêmios emitidos	12.176.661	9.122.490
(-) Prêmios cancelados	(1.164.951)	(1.423.236)
(-) Recebimentos	(10.638.792)	(7.862.191)
(+/-) Cosseguros aceitos vencidos	(2.976)	(1.599)
(+) IOF	703.675	471.206
(+/-) Variação cambial	(16.030)	22.414
(+/-) Riscos vigentes não emitidos – RVNE	37.913	138.816
(+/-) Redução ao valor recuperável	4.384	(389)
Saldo no final do período	**3.714.144**	**2.614.260**

7.1.3) Prazo médio de parcelamento em meses

	2022	2021
Patrimonial	5	5
Responsabilidades	3	3
Automóvel	7	6
Transportes	4	4
Pessoas Coletivo	5	4
Pessoas Individual	8	8
Riscos Financeiros	9	7
Demais ramos	3	3

7.2) Operações com resseguradores

7.2.1) *Aging* dos créditos das operações de resseguros

2022	Local	Admitido	Eventual	Total
Pendentes até 30 dias	25.464	13.150	5.066	43.680
Pendentes de 31 a 60 dias	13.981	7.404	278	21.663
Pendentes de 61 a 120 dias	27.877	10.502	1.057	39.436
Pendentes de 121 a 180 dias	34.763	22.699	799	58.261
Pendentes de 181 a 365 dias	25.681	23.774	435	49.890
Pendentes há mais de 365 dias	6.310	5.444	830	12.584
Total a recuperar	**134.076**	**82.973**	**8.465**	**225.514**
Redução ao valor recuperável				(9.869)
Total				**215.645**

2021	Local	Admitido	Eventual	Total
Pendentes até 30 dias	36.134	36.276	403	72.813
Pendentes de 31 a 60 dias	19.859	15.168	128	35.155
Pendentes de 61 a 120 dias	39.208	26.289	385	65.882
Pendentes de 121 a 180 dias	17.442	2.326	200	19.968
Pendentes de 181 a 365 dias	10.058	1.901	115	12.074
Pendentes há mais de 365 dias	2.645	2.101	259	5.005
Total a recuperar	**125.346**	**84.061**	**1.490**	**210.897**
Redução ao valor recuperável				(5.208)
Total				**205.689**

7.2.2) *Rating* dos créditos das operações de resseguros

Tipo	Agência	*Rating*	2022
Local	Sem Classificação	-	9.567
	AM Best	A+	1.740
		A-	86.065
	Moody	AAA	6.601
		Aa3	13.547
	S&P	AAA	8.575
		A+	7.981
Admitido	Sem Classificação	-	66.440
	AM Best	A	878
		A+	10.195
		B++	2
		NR	122
	S&P	A	802
		A+	2.087
		AA	26
		AA-	1.725
		AA+	630
		NR	66
Eventual	Sem Classificação	-	577
	AM Best	A	384
		A++	82
		B++	14
	Moody	A+	4
		A3	51
	S&P	A	468
		A-	155
		A+	2.910
		AA-	3.760
		AA+	4
		BBB+	53
		NR	3
Total a recuperar			**225.514**
Redução ao valor recuperável			(9.869)
Total			**215.645**

7.2.3) Movimentação dos créditos das operações de resseguros

	2022	2021
Saldo no início do período	**205.689**	**170.659**
Constituições a recuperar	1.013.227	560.990
Recebimentos	(998.610)	(525.792)
Redução ao valor recuperável	(4.661)	(168)
Saldo no final do período	**215.645**	**205.689**

7.2.4) Composição dos débitos das operações de resseguros

	2022	2021
Prêmios de contratos proporcionais	673.006	552.493
Prêmios de contratos não proporcionais	134.935	133.444
Prêmio de reintegração	14.461	8.916
Prêmios riscos vigentes mas não emitidos	191.662	178.125
Salvados e ressarcimentos	14.787	12.761
Salvados e ressarcimentos estimados	19.455	17.000
Ajuste ao valor de realização	(2.060)	(2.909)
Total	**1.046.246**	**899.830**
Circulante	1.020.741	864.602
Não Circulante	25.505	35.228

7.2.5) Movimentação dos débitos das operações de resseguros

	2022	2021
Saldo no início do período	**899.830**	**693.023**
Emissões contratos proporcionais	1.000.843	886.626
Pagamentos contratos proporcionais	(880.332)	(816.368)
Prêmio mínimo depósito e ajustes de contratos não proporcionais	144.977	149.911
Pagamentos de contratos não proporcionais	(137.941)	(87.196)
Provisão de salvados e ressarcimentos	18.087	16.716
Pagamento de salvados e ressarcimentos	(16.061)	(12.256)
Variação de prêmios riscos vigentes não emitidos	13.538	64.970
Variação de salvados e ressarcimentos estimados	2.456	2.815
Ajuste ao valor de realização	849	1.589
Saldo no final do período	**1.046.246**	**899.830**

7.3) Outros créditos operacionais

	2022	2021
Corretores – Comissão antecipada	255.095	163.889
Cobrança – Cartão de crédito	259.136	126.349
Agentes e correspondentes	10.593	8.937
Outros créditos	1.328	2.755
Redução ao valor recuperável	(11.811)	(10.979)
Total	**514.341**	**290.951**
Circulante	514.341	290.951

7.4) Corretores de seguros e resseguros

	2022	2021
Comissões sobre prêmios – direto	527.367	411.097
Comissões sobre prêmios – estimado	32.488	29.677
Comissões sobre prêmios – RVNE	15.072	12.936
Comissões sobre prêmios – cosseguro aceito	11.356	6.053
Ajuste ao valor de realização	(8.213)	(7.796)
Total	**578.070**	**451.967**
Circulante	557.028	427.273
Não Circulante	21.042	24.694

7.5) Outros débitos operacionais

	2022	2021
Agentes e correspondentes	46.634	27.825
Estipulantes	15.320	17.149
Outros	5.140	6.069
Ajuste ao valor de realização	(932)	(1.162)
Total	**66.162**	**49.881**
Circulante	65.649	49.534
Não Circulante	513	347

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

8) ATIVOS DE RESSEGUROS E RETROCESSÃO

	PPNG		PSL		IBNR		PDR		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Patrimonial....	595.284	406.884	930.062	734.243	28.612	19.775	11.746	9.393	1.565.704	1.170.295
Responsabilidades	114.096	175.172	917.006	943.259	11.765	8.955	6.405	4.896	1.049.272	1.132.282
Riscos Financeiros.	139.287	133.739	49.640	12.603	497	361	688	855	190.112	147.558
Rural	12.781	69.348	44.391	243.354	8.316	23.825	4.265	2.350	69.753	338.877
Transportes ..	39.934	33.065	13.852	11.685	1.341	1.480	1.573	1.020	56.700	47.250
Aeronáuticos	5.146	8.400	15.032	8.257	1.913	1.533	500	275	22.591	18.465
Marítimos......	11.742	9.560	8.206	9.782	1.838	1.360	110	54	21.896	20.756
Demais ramos.........	117.582	54.111	74.321	11.284	2.176	-	204	9	194.283	65.404
Total	**1.035.852**	**890.279**	**2.052.510**	**1.974.467**	**56.458**	**57.289**	**25.491**	**18.852**	**3.170.311**	**2.940.887**
Circulante									2.811.538	2.656.114
Não Circulante........									358.773	284.773

9) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

9.1) Títulos e créditos a receber

	2022	2021
Ressarcimentos a receber (Nota 9.2)........	34.793	21.398
Ressarcimentos estimados (Nota 9.4)	116.895	91.583
Dividendos a receber – XS3........	29.390	-
Outros títulos e créditos a receber	2.915	4.275
Redução ao valor recuperável (*)........	(6.181)	(3.685)
Total	**177.812**	**113.571**
Circulante	168.710	105.616
Não Circulante........	9.102	7.955

(*) A redução ao valor recuperável no valor (R$ 6.181), (R$ 3.685) em 31/12/2021 refere-se a ressarcimentos a receber.

9.2) Movimentação de ressarcimentos a receber

	2022	2021
Saldo no início do período	**21.398**	**13.899**
Aviso de ressarcimentos	95.846	73.293
Recebimento de ressarcimentos (Nota 9.3)........	(82.451)	(65.794)
Saldo no final do período	**34.793**	**21.398**

9.3) Prazo de realização de ressarcimentos a receber

O quadro abaixo demonstra em meses o tempo entre o registro do aviso de sinistro e a liquidação dos ressarcimentos recebidos:

Prazo (em meses)	Automóvel	Transportes	Demais	2022 Total
1........	(177)	-	(100)	(277)
2........	(3.037)	-	(480)	(3.517)
3........	(5.688)	(1)	(564)	(6.253)
4........	(4.844)	(144)	(619)	(5.607)
5........	(3.569)	(29)	(507)	(4.105)
6........	(2.949)	(311)	(434)	(3.694)
7........	(3.180)	(729)	(467)	(4.376)
8........	(1.972)	(446)	(514)	(2.932)
9........	(1.718)	(321)	(325)	(2.364)
10........	(1.191)	(449)	(290)	(1.930)
11........	(987)	(872)	(681)	(2.540)
12........	(805)	(543)	(489)	(1.837)
13 a 18........	(3.353)	(2.164)	(3.284)	(8.801)
19 a 24........	(2.249)	(346)	(2.245)	(4.840)
Acima de 24........	(11.254)	(5.593)	(12.531)	(29.378)
Total	**(46.973)**	**(11.948)**	**(23.530)**	**(82.451)**

Prazo (em meses)	Automóvel	Transportes	Demais	2021 Total
1........	(309)	(26)	(16)	(351)
2........	(1.155)	-	(112)	(1.267)
3........	(2.747)	(5)	(241)	(2.993)
4........	(3.229)	(194)	(221)	(3.644)
5........	(2.336)	(211)	(232)	(2.779)
6........	(1.798)	(63)	(195)	(2.056)
7........	(1.113)	(198)	(252)	(1.563)
8........	(1.086)	(493)	(342)	(1.921)
9........	(895)	(283)	(363)	(1.541)
10........	(835)	(125)	(345)	(1.305)
11........	(841)	(123)	(432)	(1.396)
12........	(702)	(233)	(412)	(1.347)
13 a 18........	(2.992)	(1.712)	(2.161)	(6.865)
19 a 24........	(2.918)	(713)	(1.484)	(5.115)
Acima de 24........	(7.349)	(9.960)	(14.342)	(31.651)
Total	**(30.305)**	**(14.339)**	**(21.150)**	**(65.794)**

9.4) Expectativa de realização de ressarcimentos estimados

Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/21, a Seguradora estima as expectativas de prazo para realização dos direitos a salvados e ressarcimentos reconhecidos no ativo e acompanha o seu efetivo desenvolvimento, considerando o prazo previsto em norma. Para isso, é elaborado estudo técnico com base em dados históricos que buscam refletir o comportamento de realização dos direitos a salvados e ressarcimentos até sua ativação. Eventuais desvios podem ocorrer entre os valores estimados como expectativa e as efetivas realizações mensais, uma vez que alguns grupos apresentam volatilidade nas recuperações ao longo do tempo. Entretanto, espera-se um equilíbrio entre os valores totais estimados como expectativa e as efetivas realizações quando considerados períodos mais longos.

Se observada mudança efetiva de comportamento, são realizados os ajustes necessários para que as expectativas passem a convergir com a efetiva realização.

Prazo (em meses)	Patrimonial	Transportes	Automóvel	Demais	2022 Total
1........	2.108	2.505	1.346	68	6.027
2........	1.256	273	746	41	2.316
3........	932	2.525	722	5	4.184
4........	711	399	864	50	2.024
5........	966	456	577	68	2.067
6........	840	66	650	-	1.556
7........	1.193	20	447	-	1.660
8........	1.408	146	549	13	2.116
9........	3.027	1.335	372	50	4.784
10........	795	698	897	41	2.431
11........	2.443	516	832	28	3.819
12........	1.355	923	700	46	3.024
13 a 18........	10.428	3.693	3.869	897	18.887
19 a 24........	8.748	1.562	7.147	359	17.816
Acima de 24........	22.786	8.191	12.665	542	44.184
Total	**58.996**	**23.308**	**32.383**	**2.208**	**116.895**

Prazo (em meses)	Patrimonial	Transportes	Automóvel	Demais	2021 Total
1........	815	344	703	39	1.901
2........	1.558	867	894	60	3.379
3........	1.722	328	862	44	2.956
4........	1.438	187	795	63	2.483
5........	1.904	774	660	49	3.387
6........	2.076	1.604	836	64	4.580
7........	1.842	2.361	603	39	4.845
8........	1.414	1.655	931	112	4.112
9........	2.103	483	633	74	3.293
10........	3.406	850	573	1.561	6.390
11........	2.515	368	497	243	3.623
12........	2.996	368	572	33	3.969
13 a 18........	11.512	1.952	3.399	625	17.488
19 a 24........	7.465	2.984	1.735	128	12.312
Acima de 24........	10.008	5.133	1.572	152	16.865
Total	**52.774**	**20.258**	**15.265**	**3.286**	**91.583**

10) CRÉDITOS E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CORRENTES E DIFERIDAS

10.1) Créditos tributários e previdenciários

	2022	2021
Tributos a compensar........	70.295	149.662
Tributos diferidos (*) (Notas 10.2 a e 10.2 c)........	363.016	370.887
Outros........	2.478	3.217
Total	**435.789**	**523.766**
Circulante	77.404	732
Não Circulante........	358.385	523.034

(*) Constituído para imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS.

10.1.1) Impostos e contribuições

	2022	2021
Provisão de IRPJ e CSLL correntes........	218.435	153.005
Antecipação de IRPJ e CSLL correntes........	(206.474)	(127.137)
Tributos diferidos (*) (Nota 10.2 b)	34	44
Provisão de PIS e COFINS	16.390	14.741
Total	**28.385**	**40.653**
Circulante	28.351	40.609
Não Circulante........	34	44

(*) Constituído para imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS.

10.2) Tributos diferidos

a) Movimentação dos créditos tributários e previdenciários

	2021	Constituição	Reversão	2022
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social ..	33.464	700	-	34.164
Créditos de liquidação duvidosa........	19.963	6.110	(1.244)	24.829
Provisões para contingências........	183.775	23.640	(23.781)	183.634
Outras provisões	29.907	51.288	(35.073)	46.122
Crédito tributário resultado	**267.109**	**81.738**	**(60.098)**	**288.749**
Ajuste a valor de mercado........	94.253	-	(29.087)	65.166
Benefícios a empregados de longo prazo........	9.525	-	(424)	9.101
Crédito tributário patrimônio líquido........	**103.778**	**-**	**(29.511)**	**74.267**
Total de créditos tributários	**370.887**	**81.738**	**(89.609)**	**363.016**

	2020	Constituição	Reversão	2021
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social ..	28.437	5.027	-	33.464
Créditos de liquidação duvidosa........	20.324	1.668	(2.029)	19.963
Provisões para contingências........	181.694	5.361	(3.280)	183.775
Outras provisões	31.958	24.416	(26.467)	29.907
Crédito tributário resultado	**262.413**	**36.472**	**(31.776)**	**267.109**
Ajuste a valor de mercado........	-	94.253	-	94.253
Benefícios a empregados de longo prazo........	10.806	-	(1.281)	9.525
Crédito tributário patrimônio líquido........	**10.806**	**94.253**	**(1.281)**	**103.778**
Total de créditos tributários	**273.219**	**130.725**	**(33.057)**	**370.887**

b) Obrigações fiscais diferidas

	2021	Constituição	Reversão	2022
IRPJ / CSLL – Reserva de reavaliação	44	-	(24)	20
Passivo fiscal diferido resultado	**44**	**-**	**(24)**	**20**
Ajuste a valor de mercado........	-	14	-	14
Passivo fiscal diferido patrimônio líquido	**-**	**14**	**-**	**14**
Obrigações fiscais diferidas........	**44**	**14**	**(24)**	**34**

	2020	Constituição	Reversão	2021
IRPJ / CSLL – Reserva de reavaliação	81	-	(37)	44
Passivo fiscal diferido resultado	**81**	**-**	**(37)**	**44**
Ajuste a valor de mercado........	77.767	-	(77.767)	-
Passivo fiscal diferido patrimônio líquido	**77.767**	**-**	**(77.767)**	**-**
Obrigações fiscais diferidas........	**77.848**	**-**	**(77.804)**	**44**

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos sobre imposto de renda e contribuição social existentes em 31 de dezembro de 2022 é:

Ano de realização	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Total
2023........	77.109	-	77.109
2024........	47.758	-	47.758
2025........	181.373	34.165	215.538
2026........	17.926	-	17.926
2027........	4.685	-	4.685
Total	**328.851**	**34.165**	**363.016**

10.3) Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro

	2022 Imposto de Renda e Contribuição Social	2021 Imposto de Renda e Contribuição Social
Resultado antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social, participações e JCP........	855.078	603.711
Imposto de Renda de 25% e Contribuição Social de 15% (16% de agosto a dezembro de 2022 e 20% de julho a dezembro de 2021)	**(346.643)**	**(255.872)**
Participações de empregados........	31.840	24.936
Juros sobre capital próprio	97.605	66.772
Ajustes permanentes	**21.456**	**7.531**
Participação nos lucros	(5.592)	(4.280)
Outras receitas e despesas permanentes........	27.048	11.811
Ajustes temporários........	**(23.057)**	**1.588**
Provisão para participação nos lucros........	(13.729)	6.490
Outras provisões	(9.328)	(4.902)
(-) Incentivos fiscais........	390	2.080
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	**(218.409)**	**(152.965)**
Crédito tributário gerado / (consumido)........	23.055	(333)
Outros créditos tributários	(11.366)	33.201
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	**(206.720)**	**(120.097)**
Alíquota efetiva........	**24%**	**20%**

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

11) OUTROS VALORES E BENS

	2022	2021
Bens à venda (Nota 11.1)	82.394	50.531
Salvados estimados (Nota 11.4)	86.361	51.780
Ativos de direito de uso (Nota 3.9)	42.602	44.973
Outros	1.014	486
Total	**212.371**	**147.770**
Circulante	167.877	101.481
Não Circulante	44.494	46.289

11.1) Movimentação de bens à venda

2022	Automóvel	Transportes	Demais ramos	Total
Saldo no início do período	**48.761**	**1.267**	**503**	**50.531**
Aviso	589.651	15.102	6.821	611.574
Reavaliação	23.548	2.237	407	26.192
Venda (Nota 11.2)	(580.056)	(14.769)	(6.924)	(601.749)
Cancelamento	(3.902)	(109)	(143)	(4.154)
Saldo no final do período	**78.002**	**3.728**	**664**	**82.394**

2021	Automóvel	Transportes	Demais ramos	Total
Saldo no início do período	**27.612**	**438**	**264**	**28.314**
Aviso	359.998	15.071	3.186	378.255
Reavaliação	113.883	3.625	2.077	119.585
Venda (Nota 11.2)	(450.333)	(17.662)	(4.885)	(472.880)
Cancelamento	(2.399)	(205)	(139)	(2.743)
Saldo no final do período	**48.761**	**1.267**	**503**	**50.531**

11.2) Prazo de realização de bens à venda

O quadro abaixo demonstra em meses o tempo entre o registro e a liquidação dos salvados vendidos:

Prazo (em meses) - 2022	Automóvel	Transportes	Demais	Total
1	(3.474)	(15)	-	(3.489)
2	(202.255)	(1.211)	(38)	(203.504)
3	(182.136)	(2.116)	(129)	(184.381)
4	(74.270)	(2.386)	(228)	(76.884)
5	(33.148)	(1.295)	(407)	(34.850)
6	(20.495)	(1.744)	(775)	(23.014)
7	(11.826)	(607)	(671)	(13.104)
8	(8.359)	(1.472)	(3.357)	(13.188)
9	(6.471)	(1.451)	(153)	(8.075)
10	(5.372)	(326)	(340)	(6.038)
11	(4.278)	(571)	(69)	(4.918)
12	(2.144)	(434)	(4)	(2.582)
13 a 18	(10.198)	(411)	(302)	(10.911)
19 a 24	(4.271)	(469)	(4)	(4.744)
Acima de 24	(11.359)	(261)	(447)	(12.067)
Total	**(580.056)**	**(14.769)**	**(6.924)**	**(601.749)**

Prazo (em meses) - 2021	Automóvel	Transportes	Demais	Total
1	(4.049)	(88)	-	(4.137)
2	(173.858)	(1.315)	(45)	(175.218)
3	(127.252)	(7.905)	(439)	(135.596)
4	(48.724)	(1.785)	(604)	(51.113)
5	(23.820)	(1.238)	(187)	(25.245)
6	(13.312)	(744)	(129)	(14.185)
7	(9.550)	(628)	(171)	(10.349)
8	(4.846)	(61)	(142)	(5.049)
9	(4.579)	(302)	(29)	(4.910)
10	(4.054)	(46)	(150)	(4.250)
11	(3.254)	(41)	(90)	(3.385)
12	(3.075)	(541)	(71)	(3.687)
13 a 18	(9.848)	(2.107)	(810)	(12.765)
19 a 24	(5.609)	(147)	(238)	(5.994)
Acima de 24	(14.504)	(715)	(1.778)	(16.997)
Total	**(450.334)**	**(17.663)**	**(4.883)**	**(472.880)**

11.3) *Aging* de bens à venda

Os valores referem-se a bens recuperados de sinistros, que se encontram disponíveis para venda, e as faixas de prazo correspondem ao tempo decorrido desde a ativação do bem até a data-base das demonstrações financeiras.

2022	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Superior a 120 dias	Total
Automóvel	44.089	12.180	4.850	3.987	12.893	77.999
Transportes	354	444	463	500	1.983	3.744
Demais ramos	15	97	78	23	438	651
Total	**44.458**	**12.721**	**5.391**	**4.510**	**15.314**	**82.394**

2021	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Superior a 120 dias	Total
Automóvel	29.825	8.386	3.268	2.106	5.171	48.756
Transportes	546	191	-	4	542	1.283
Demais ramos	32	4	-	276	180	492
Total	**30.403**	**8.581**	**3.268**	**2.386**	**5.893**	**50.531**

11.4) Expectativa de realização de salvados estimados

Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/21, a Seguradora estima as expectativas de prazo para realização dos direitos a salvados e ressarcimentos reconhecidos no ativo e acompanha o seu efetivo desenvolvimento, considerando o prazo previsto em norma. Para isso, é elaborado estudo técnico com base em dados históricos que buscam refletir o comportamento de realização dos direitos a salvados e ressarcimentos até sua ativação. Eventuais desvios podem ocorrer entre os valores estimados como expectativa e as efetivas realizações mensais, uma vez que alguns grupos apresentam volatilidade nas recuperações ao longo do tempo. Entretanto, espera-se um equilíbrio entre os valores totais estimados como expectativa e as efetivas realizações quando considerados períodos mais longos.

Se observada mudança efetiva de comportamento, são realizados os ajustes necessários para que as expectativas passem a convergir com a efetiva realização.

Prazo (em meses) - 2022	Automóvel	Demais	Total
1	615	360	975
2	3.239	173	3.412
3	3.017	146	3.163
4	4.657	187	4.844
5	3.613	74	3.687
6	4.056	169	4.225
7	3.555	5	3.560
8	3.349	95	3.444
9	3.760	50	3.810
10	3.496	232	3.728
11	2.178	442	2.620
12	2.987	100	3.087
13 a 18	6.536	138	6.674
19 a 24	10.939	270	11.209
Acima de 24	27.273	650	27.923
Total	**83.270**	**3.091**	**86.361**

Prazo (em meses) - 2021	Automóvel	Demais	Total
1	1.866	107	1.973
2	9.590	562	10.152
3	4.707	450	5.157
4	3.667	658	4.325
5	2.493	294	2.787
6	2.304	404	2.708
7	2.938	208	3.146
8	1.850	78	1.928
9	1.663	111	1.774
10	1.722	100	1.822
11	1.126	60	1.186
12	1.069	28	1.097
13 a 18	6.513	266	6.779
19 a 24	2.314	36	2.350
Acima de 24	4.513	83	4.596
Total	**48.335**	**3.445**	**51.780**

12) CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

a) Composição dos saldos

2022	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Automóvel	583.400	-	-	-	583.400
Patrimonial	146.265	-	13.446	2.085	161.796
Riscos Financeiros	76.791	-	10	-	76.801
Responsabilidades	31.784	-	-	-	31.784
Pessoas Coletivo	16.650	3.905	8.115	2.940	31.610
Outros	38.762	512	1.111	-	40.385
Total	**893.652**	**4.417**	**22.682**	**5.025**	**925.776**
Circulante					864.503
Não Circulante					61.273

2021	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Automóvel	419.297	-	-	-	419.297
Patrimonial	123.364	-	13.255	2.459	139.078
Riscos Financeiros	71.687	-	62	-	71.749
Responsabilidades	28.198	-	1	-	28.199
Pessoas Coletivo	13.435	3.600	8.062	3.466	28.563
Outros	46.374	370	981	-	47.725
Total	**702.355**	**3.970**	**22.361**	**5.925**	**734.611**
Circulante					675.347
Não Circulante					59.264

b) Movimentação dos saldos

	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**630.199**	**2.992**	**28.909**	**6.825**	**668.925**
Constituições	1.364.411	6.858	106.307	133.467	1.611.043
Reversões	(1.292.255)	(5.880)	(112.855)	(134.367)	(1.545.357)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**702.355**	**3.970**	**22.361**	**5.925**	**734.611**
Constituições	1.760.557	7.872	114.454	174.600	2.057.483
Reversões	(1.569.260)	(7.425)	(114.133)	(175.500)	(1.866.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**893.652**	**4.417**	**22.682**	**5.025**	**925.776**

13) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2022	2021
De natureza fiscal	868.959	825.944
Relacionados a sinistros	13.755	19.405
Trabalhistas	493	535
Cíveis e outros	531	651
Total	**883.738**	**846.535**

14) INVESTIMENTOS

	XS3 Seguros S.A.	Outras (**)	Obras de arte	Total de Investimentos
% de Participação Tokio Marine na investida	25,0016%			
Participação da Tokio na investida após aportes de capital	415.000			
Patrimônio líquido da investida em 31/12/2022	1.699.186			
Resultado da investida em 31/12/2022	201.278			
Ajuste de harmonização de prática contábil no resultado na investida (*)	77.616			
Patrimônio líquido considerando o ajuste de harmonização de prática contábil na investida	1.776.802			
Participação Tokio Marine na investida em 31/12/2022	444.229			
Equivalência patrimonial registrada no ativo da investidora	29.229			
Saldo em 31/12/2021	**1.539.075**	**17.046**	**212**	**1.556.333**
Equivalência patrimonial	59.710	15.829	-	75.539
Amortização de mais-valia de investimentos	(9.957)	-	-	(9.957)
Recebimento de dividendos	-	(15.292)	-	(15.292)
Dividendos a receber	(29.390)	-	-	(29.390)
Baixas em investimentos	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31/12/2022	**1.559.438**	**17.583**	**211**	**1.577.232**
Saldo em 31/12/2020	**-**	**1.655**	**212**	**1.867**
Investimento	415.000	99	-	415.099
Mais-valia de investimento	1.127.500	-	-	1.127.500
Equivalência patrimonial	(1.090)	15.292	-	14.202
Amortização de mais-valia de investimentos	(2.335)	-	-	(2.335)
Saldo em 31/12/2021	**1.539.075**	**17.046**	**212**	**1.556.333**

(*) A Tokio Marine Seguradora S.A. detém 50,01% das ações ordinárias da XS3 Seguros S.A. que representam 25% da participação acionária total da empresa. O investimento foi reconhecido em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referendadas pela SUSEP, conforme ICPC 09(R2), e é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo que em sua apuração é efetuada a equalização de prática contábil quanto ao reconhecimento do ativo intangível gerado nesta operação em sua investida. A equalização tem caráter temporal, sendo o prazo de amortização do ativo intangível de 20 anos. A XS3 vai explorar, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal e terá gestão e governança compartilhada (*Joint Venture*) entre Caixa Seguridade e Tokio Marine, de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa.

(**) Outras participações incluem os investimentos nas empresas Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. com participação acionária de 10,9% (10,9% em 31 de dezembro de 2021), La Rural S.A. de Seguros com participação acionária de 2,81% (3,5% em 31 de dezembro de 2021), Banco MUFG Brasil S.A. com participação acionária de 0,1% (0,1% em 31 de dezembro de 2021) e Tokio Marine Serviços Ltda. com participação acionária de 99% (99% em 31 de dezembro de 2021).

15) ATIVO IMOBILIZADO

	2021	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	2022	Custo	Depreciação acumulada	Taxas anuais de depreciação - %
Imóveis de uso	9.515	-	-	(99)	9.416	14.141	(4.725)	4
Bens móveis de uso	23.663	9.758	(882)	(9.201)	23.338	80.814	(57.476)	10 - 20
Outras imobilizações	5.709	2.296	(398)	(1.979)	5.628	14.693	(9.065)	10
Total	**38.887**	**12.054**	**(1.280)**	**(11.279)**	**38.382**	**109.648**	**(71.266)**	

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

	2020	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	2021	Custo	Depreciação acumulada	Taxas anuais de depreciação - %
Imóveis de uso	9.615	-	-	(100)	9.515	14.141	(4.626)	4
Bens móveis de uso	24.643	8.792	(672)	(9.100)	23.663	75.490	(51.827)	10 - 20
Outras imobilizações	5.228	2.339	(5)	(1.853)	5.709	14.371	(8.662)	10
Total	**39.486**	**11.131**	**(677)**	**(11.053)**	**38.887**	**104.002**	**(65.115)**	

16) ATIVO INTANGÍVEL

	2021	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2022	Custo	Amortização acumulada	Taxas anuais de amortização - %
Outros intangíveis								
Licenças de uso de *software*	10.761	7.484	(107)	(5.726)	12.412	116.474	(104.062)	20
Acordo de exclusividade e preferência	14.480	17.140	(3.150)	(7.502)	20.968	91.140	(70.172)	
Total	**25.241**	**24.624**	**(3.257)**	**(13.228)**	**33.380**	**207.614**	**(174.234)**	

	2020	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2021	Custo	Amortização acumulada	Taxas anuais de amortização - %
Outros intangíveis								
Licenças de uso de *software*	7.676	7.360	-	(4.275)	10.761	109.102	(98.341)	20
Acordo de exclusividade e preferência	23.601	-	-	(9.121)	14.480	94.898	(80.418)	
Total	**31.277**	**7.360**	**-**	**(13.396)**	**25.241**	**204.000**	**(178.759)**	

17) CONTAS A PAGAR

17.1) Obrigações a pagar

	2022	2021
Fornecedores	77.454	56.067
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	211.456	137.245
Gratificações / Participação nos lucros a pagar	83.350	41.347
Benefícios a empregados (Nota 17.2)	15.945	16.519
Provisões – Assistência 24h	12.185	8.277
Outros	110	-
Total	**400.500**	**259.455**
Circulante	384.555	242.936
Não Circulante	15.945	16.519

17.2) Valor presente das obrigações atuariais – benefícios a empregados

	2022	2021
Plano de Saúde e Seguro de Vida Aposentados	11.328	11.379
Plano Jubileu	4.617	5.140
Total	**15.945**	**16.519**

17.2.1) Movimentação do passivo com benefícios a empregados

	2022	2021
Saldo inicial	**16.519**	**18.761**
Custo do serviço corrente	482	561
Juros líquidos	1.475	1.319
Ganho por experiência	1.678	1.049
(Perdas) por mudança de hipóteses financeiras	(3.139)	(4.836)
(Perdas) por mudança de hipóteses demográficas	(776)	-
Pagamentos	(294)	(335)
Saldo final	**15.945**	**16.519**

17.3) Impostos e encargos sociais a recolher

	2022	2021
Imposto de renda retido na fonte	6.889	5.679
Imposto sobre serviço	5.972	3.691
IOF sobre prêmios de seguros (Nota 17.3.1)	227.307	153.359
Contribuições previdenciárias	6.531	6.442
Outros	4.227	3.494
Total	**250.926**	**172.665**

17.3.1) Composição do IOF sobre prêmios de seguros

	2022	2021
Automóvel	163.388	99.858
Patrimonial	35.021	29.104
Responsabilidades	12.009	9.387
Transportes	8.851	9.514
Outros	8.038	5.496
Total	**227.307**	**153.359**

18) DEPÓSITOS DE TERCEIROS

2022

	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	1.548	209	88	74	195	266	2.380
Prêmios e emolumentos	10.713	3.564	3.672	8.713	3.161	3.165	32.988
Outros	1.481	328	409	433	492	71	3.214
Total	**13.742**	**4.101**	**4.169**	**9.220**	**3.848**	**3.502**	**38.582**

2021

	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	28.278	761	1.217	115	193	82	30.646
Prêmios e emolumentos	34.552	9.111	2.084	1.879	1.607	1.292	50.525
Outros	990	291	178	189	1.154	7	2.809
Total	**63.820**	**10.163**	**3.479**	**2.183**	**2.954**	**1.381**	**83.980**

19) PROVISÕES TÉCNICAS E NECESSIDADE DE COBERTURA

19.1) Provisões técnicas

	PPNG *		PSL		IBNR		Outras **		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Automóvel	3.485.284	2.200.137	854.056	716.829	82.446	71.975	92.671	75.082	4.514.457	3.064.023
Patrimonial	1.032.570	742.963	1.152.310	907.656	49.709	42.133	40.565	32.474	2.275.154	1.725.226
Responsabilidades	245.551	294.498	1.128.579	1.143.252	65.375	58.717	19.194	15.728	1.458.699	1.512.195
Riscos Financeiros	355.646	327.085	66.172	29.233	3.575	3.066	5.307	3.106	430.700	362.490
Transportes	89.125	137.633	199.780	169.387	18.798	17.569	19.588	14.092	327.291	338.681
Pessoas Coletivo	69.644	58.728	111.852	113.413	53.130	65.916	8.872	8.685	243.498	246.742
Vida Individual	33.058	26.470	9.912	13.059	2.835	1.913	36.662	35.423	82.467	76.865
Demais ramos	201.620	209.323	196.325	360.326	24.138	41.218	8.427	4.929	430.510	615.796
Total	**5.512.498**	**3.996.837**	**3.718.986**	**3.453.155**	**300.006**	**302.507**	**231.286**	**189.519**	**9.762.776**	**7.942.018**
Circulante									8.605.062	6.877.760
Não Circulante									1.157.714	1.064.258

(*) Os saldos apresentados como “PPNG” incluem valores referentes a riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R$ 312.211 (R$ 290.460 em 31 de dezembro de 2021).
(**) Os saldos apresentados como “Outras provisões” são compostos pela Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) no montante de R$194.775 (R$ 154.215 em 31 de dezembro de 2021), e pela Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), no montante de R$ 36.511 (R$ 35.304 em 31 de dezembro de 2021).

A movimentação das provisões técnicas está assim representada:

	PPNG	PSL	IBNR	Outras	Total
Saldo em 31/12/2021	**3.996.837**	**3.453.155**	**302.507**	**189.519**	**7.942.018**
Constituição de provisões	10.593.489	-	6.921.443	4.360.650	21.875.582
Reversões de provisões	(9.005.808)	-	(6.923.944)	(4.318.944)	(20.248.696)
Aviso	-	3.766.090	-	19.733	3.785.823
Reavaliação	-	2.554.237	-	214.598	2.768.835
Pagamento	-	(5.276.790)	-	(234.267)	(5.511.057)
Cancelamento	-	(1.107.540)	-	(3)	(1.107.543)
Reabertura	-	308.994	-	-	308.994
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	(72.020)	(11.497)	-	-	(83.517)
Variação do IBNeR	-	32.337	-	-	32.337
Saldo em 31/12/2022	**5.512.498**	**3.718.986**	**300.006**	**231.286**	**9.762.776**

	PPNG	PSL	IBNR	Outras	Total
Saldo em 31/12/2020	**3.431.249**	**2.498.395**	**251.152**	**181.760**	**6.362.556**
Constituição de provisões	7.534.839	-	5.804.188	2.808.290	16.147.317
Reversões de provisões	(6.916.439)	-	(5.752.833)	(2.807.455)	(15.476.727)
Aviso	-	3.247.311	-	80.819	3.328.130
Reavaliação	-	1.845.061	-	152.946	1.998.007
Pagamento	-	(3.664.919)	-	(233.269)	(3.898.188)
Cancelamento	-	(891.761)	-	-	(891.761)
Reabertura	-	263.920	-	-	263.920
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	(52.812)	160.009	-	6.428	113.625
Variação do IBNeR	-	(4.861)	-	-	(4.861)
Saldo em 31/12/2021	**3.996.837**	**3.453.155**	**302.507**	**189.519**	**7.942.018**

19.2) Sinistros administrativos

A movimentação da provisão de sinistros a liquidar em esfera administrativa está assim representada:

	2022	2021
Saldo no início do período	**2.663.633**	**1.793.621**
Aviso	3.759.434	3.239.447
Reavaliação	2.533.724	1.813.541
Pagamento	(5.146.065)	(3.553.372)
Cancelamento	(1.099.419)	(881.148)
Reabertura	215.382	181.487
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	(70.558)	82.290
Variação do IBNeR	26.631	(12.233)
Saldo no final do período	**2.882.762**	**2.663.633**

19.3) Sinistros judiciais

A movimentação da provisão de sinistros a liquidar em esfera judicial está assim representada:

	2022	2021
Saldo no início do período	**789.522**	**704.774**
Aviso	6.656	7.864
Reavaliação	20.513	31.520
Pagamento	(130.725)	(111.547)
Cancelamento	(8.121)	(10.613)
Reabertura	93.612	82.433
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	59.061	77.719
Variação do IBNeR	5.706	7.372
Saldo no final do período	**836.224**	**789.522**

a) Discriminação das provisões de sinistros judiciais

A distribuição da provisão para sinistros judiciais está assim representada:

	2022	2021
Perda provável	246.072	225.631
Perda possível	332.813	315.479
Perda remota	71.628	68.407
IBNeR judicial	185.711	180.005
Total	**836.224**	**789.522**

19.4) Cobertura das provisões técnicas

	2022	2021
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	5.512.498	3.996.837
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	3.718.986	3.453.155
Provisão de sinistros sobre eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR)	300.006	302.507
Outras provisões	231.286	189.519
Provisões técnicas - seguros (Nota 19.1)	**9.762.776**	**7.942.018**
(-) Ativos de resseguro redutores de PPNG	(262.950)	(262.612)
(-) Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(371.299)	(336.943)
(-) Ativos de resseguro redutores de PSL	(2.052.510)	(1.974.467)
(-) Depósitos judiciais redutores da PSL	(12.529)	(18.303)
(-) Ativos de resseguro redutores de IBNR	(56.458)	(57.289)
(-) Ativos de resseguro redutores de outras provisões	(25.491)	(18.851)
(-) Direitos creditórios	(2.920.134)	(1.641.289)
Ativos redutores	**(5.701.371)**	**(4.309.754)**
Total a ser coberto	**4.061.405**	**3.632.264**
Ativos vinculados a investimentos em títulos e valores mobiliários (Nota 6)	5.084.862	4.143.632
Excesso de cobertura	**1.023.457**	**511.368**

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

19.5) Desenvolvimento de sinistros

As tabelas abaixo apresentam a evolução acumulada bruta e líquida de resseguros das estimativas dos sinistros judiciais e não judiciais ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente. O objetivo destas tabelas é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

a) Desenvolvimento de sinistros administrativos - valores brutos de resseguros

Ano de ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022 Total
Estimativa dos custos de sinistros											
No ano da ocorrência	1.086.132	1.296.762	1.695.909	2.143.716	2.171.042	2.258.147	3.102.027	2.633.867	4.195.114	4.788.669	
1 ano após	1.125.104	1.375.338	1.839.662	2.221.914	2.207.150	2.321.950	3.468.309	2.768.869	4.716.655		
2 anos após	1.134.467	1.377.636	1.846.763	2.227.244	2.202.277	2.311.278	3.507.246	2.791.086			
3 anos após	1.124.537	1.378.423	1.848.321	2.238.391	2.204.326	2.362.167	3.463.624				
4 anos após	1.123.362	1.377.868	1.846.333	2.236.227	2.213.939	2.407.966					
5 anos após	1.123.451	1.373.265	1.847.309	2.237.214	2.214.712						
6 anos após	1.127.948	1.373.900	1.847.992	2.237.266							
7 anos após	1.127.897	1.373.302	1.856.063								
8 anos após	1.129.238	1.373.777									
9 anos após	1.126.353										
Posição incorrida em 31/12/2022	**1.126.353**	**1.373.777**	**1.856.063**	**2.237.266**	**2.214.712**	**2.407.966**	**3.463.624**	**2.791.086**	**4.716.655**	**4.788.669**	**26.976.171**
Pagamentos acumulados											
No ano da ocorrência	(743.540)	(947.716)	(1.238.423)	(1.645.833)	(1.609.835)	(1.759.080)	(1.932.425)	(1.875.161)	(2.645.989)	(3.409.207)	
1 ano após	(1.071.259)	(1.326.538)	(1.709.016)	(2.140.843)	(2.136.761)	(2.246.193)	(2.567.374)	(2.635.324)	(4.255.357)		
2 anos após	(1.097.634)	(1.358.940)	(1.815.494)	(2.188.928)	(2.182.447)	(2.285.113)	(2.638.148)	(2.737.047)			
3 anos após	(1.107.612)	(1.363.567)	(1.826.567)	(2.209.961)	(2.189.534)	(2.337.079)	(2.649.269)				
4 anos após	(1.111.570)	(1.366.021)	(1.829.718)	(2.214.030)	(2.201.248)	(2.339.717)					
5 anos após	(1.115.271)	(1.367.514)	(1.837.188)	(2.222.664)	(2.202.597)						
6 anos após	(1.116.757)	(1.369.493)	(1.838.422)	(2.226.351)							
7 anos após	(1.120.560)	(1.370.031)	(1.841.215)								
8 anos após	(1.120.908)	(1.370.450)									
9 anos após	(1.123.024)										
Total de pagos até 31/12/2022	**(1.123.024)**	**(1.370.450)**	**(1.841.215)**	**(2.226.351)**	**(2.202.597)**	**(2.339.717)**	**(2.649.269)**	**(2.737.047)**	**(4.255.357)**	**(3.409.207)**	**(24.154.234)**
Diferença entre estimativa inicial e final	**(40.221)**	**(77.015)**	**(160.154)**	**(93.550)**	**(43.670)**	**(149.819)**	**(361.597)**	**(157.219)**	**(521.541)**		
Passivo reconhecido no balanço	**3.329**	**3.327**	**14.848**	**10.915**	**12.115**	**68.249**	**814.355**	**54.039**	**461.298**	**1.379.462**	**2.821.937**
Passivo referente a períodos anteriores a 2013											32.400
IBNeR											28.425
Total do passivo incluso no balanço											**2.882.762**

b) Desenvolvimento de sinistros judiciais – valores brutos de resseguros

Ano de ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022 Total
Estimativa dos custos de sinistros											
No ano da ocorrência	2.994	6.599	8.307	6.474	11.429	11.014	16.160	16.954	19.237	32.318	
1 ano após	22.369	32.735	37.601	59.350	46.342	42.590	57.018	80.186	77.392		
2 anos após	35.911	44.502	61.799	83.980	66.972	61.416	92.448	105.724			
3 anos após	43.699	56.252	77.631	99.569	70.014	79.743	119.073				
4 anos após	55.463	76.070	83.263	107.579	79.855	93.123					
5 anos após	59.356	72.517	93.522	114.454	86.556						
6 anos após	63.504	83.051	98.792	117.501							
7 anos após	63.125	84.805	102.962								
8 anos após	64.229	86.890									
9 anos após	65.186										
Posição incorrida em 31/12/2022	**65.186**	**86.890**	**102.962**	**117.501**	**86.556**	**93.123**	**119.073**	**105.724**	**77.392**	**32.318**	**886.725**
Pagamentos acumulados											
No ano da ocorrência	(665)	(730)	(1.011)	(674)	(991)	(1.438)	(2.800)	(2.021)	(1.930)	(7.785)	
1 ano após	(4.120)	(3.974)	(4.871)	(7.743)	(8.554)	(10.616)	(13.889)	(16.643)	(20.635)		
2 anos após	(6.964)	(7.875)	(10.732)	(15.471)	(21.200)	(21.118)	(29.427)	(36.426)			
3 anos após	(10.293)	(12.615)	(18.302)	(38.992)	(29.844)	(29.469)	(46.934)				
4 anos após	(14.181)	(17.802)	(27.678)	(55.667)	(39.881)	(40.724)					
5 anos após	(19.570)	(23.448)	(40.342)	(63.034)	(47.381)						
6 anos após	(22.401)	(30.104)	(44.942)	(69.821)							
7 anos após	(36.214)	(46.451)	(56.483)								
8 anos após	(40.774)	(51.853)									
9 anos após	(43.097)										
Total de pagos até 31/12/2022	**(43.097)**	**(51.853)**	**(56.483)**	**(69.821)**	**(47.381)**	**(40.724)**	**(46.934)**	**(36.426)**	**(20.635)**	**(7.785)**	**(421.139)**
Diferença entre estimativa inicial e final	**(62.192)**	**(80.291)**	**(94.655)**	**(111.027)**	**(75.127)**	**(82.109)**	**(102.913)**	**(88.770)**	**(58.155)**		
Passivo reconhecido no balanço	**22.089**	**35.037**	**46.479**	**47.680**	**39.175**	**52.399**	**72.139**	**69.298**	**56.757**	**24.533**	**465.586**
Passivo referente a períodos anteriores a 2013											184.927
IBNeR											185.711
Total do passivo incluso no balanço											**836.224**

c) Desenvolvimento de sinistros administrativos – valores líquidos de resseguros

Ano de ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022 Total
Estimativa dos custos de sinistros											
No ano da ocorrência	929.666	1.205.096	1.552.878	1.897.845	1.973.149	2.138.143	2.290.069	2.165.049	3.175.503	4.078.970	
1 ano após	989.127	1.270.254	1.621.689	1.957.423	2.021.687	2.180.113	2.352.207	2.236.817	3.446.247		
2 anos após	998.450	1.268.961	1.623.226	1.960.583	2.020.097	2.181.227	2.353.549	2.247.474			
3 anos após	998.254	1.270.364	1.625.702	1.966.553	2.023.805	2.185.027	2.357.937				
4 anos após	997.770	1.269.608	1.625.071	1.966.569	2.023.698	2.187.219					
5 anos após	997.894	1.269.741	1.625.589	1.965.859	2.024.044						
6 anos após	1.000.273	1.270.187	1.625.873	1.966.375							
7 anos após	999.781	1.269.733	1.630.965								
8 anos após	1.000.536	1.270.200									
9 anos após	999.484										
Posição incorrida em 31/12/2022	**999.484**	**1.270.200**	**1.630.965**	**1.966.375**	**2.024.044**	**2.187.219**	**2.357.937**	**2.247.474**	**3.446.247**	**4.078.970**	**22.208.915**
Pagamentos acumulados											
No ano da ocorrência	(688.264)	(904.964)	(1.177.048)	(1.503.431)	(1.518.666)	(1.714.177)	(1.840.246)	(1.649.938)	(2.457.215)	(3.243.074)	
1 ano após	(959.205)	(1.230.529)	(1.571.895)	(1.905.089)	(1.978.766)	(2.143.764)	(2.308.666)	(2.201.088)	(3.386.545)		
2 anos após	(978.586)	(1.256.315)	(1.604.810)	(1.940.252)	(2.007.407)	(2.165.367)	(2.335.289)	(2.230.244)			
3 anos após	(986.314)	(1.260.508)	(1.613.171)	(1.950.898)	(2.014.038)	(2.174.770)	(2.343.311)				
4 anos após	(989.379)	(1.262.874)	(1.616.265)	(1.953.962)	(2.016.069)	(2.176.378)					
5 anos após	(991.825)	(1.264.340)	(1.620.199)	(1.956.999)	(2.017.417)						
6 anos após	(992.169)	(1.266.169)	(1.621.274)	(1.959.524)							
7 anos após	(993.723)	(1.266.608)	(1.623.112)								
8 anos após	(994.039)	(1.267.027)									
9 anos após	(996.155)										
Total de pagos até 31/12/2022	**(996.155)**	**(1.267.027)**	**(1.623.112)**	**(1.959.524)**	**(2.017.417)**	**(2.176.378)**	**(2.343.311)**	**(2.230.244)**	**(3.386.545)**	**(3.243.074)**	**(21.242.787)**
Diferença entre estimativa inicial e final	**(69.818)**	**(65.104)**	**(78.087)**	**(68.530)**	**(50.895)**	**(49.076)**	**(67.868)**	**(82.425)**	**(270.744)**		
Passivo reconhecido no balanço	**3.329**	**3.173**	**7.853**	**6.851**	**6.627**	**10.841**	**14.626**	**17.230**	**59.702**	**835.896**	**966.128**
Passivo referente a períodos anteriores a 2013											14.704
IBNeR											13.195
Total do passivo incluso no balanço											**994.027**

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

d) Desenvolvimento de sinistros judiciais – valores líquidos de resseguros

Ano de ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022 Total
Estimativa dos custos de sinistros											
No ano da ocorrência	2.725	6.599	7.965	6.291	10.871	10.881	16.020	13.840	17.236	23.070	
1 ano após	21.423	25.698	36.152	44.305	44.894	40.760	54.196	56.017	62.214		
2 anos após	33.971	36.847	56.407	68.170	64.181	58.158	76.719	73.178			
3 anos após	41.208	51.171	70.012	79.931	66.757	70.827	95.238				
4 anos após	51.037	61.858	74.194	83.527	76.389	81.709					
5 anos após	53.966	62.494	76.988	89.432	81.156						
6 anos após	54.757	65.898	79.903	91.402							
7 anos após	52.203	66.953	76.170								
8 anos após	53.105	68.584									
9 anos após	53.381										
Posição incorrida em 31/12/2022	**53.381**	**68.584**	**76.170**	**91.402**	**81.156**	**81.709**	**95.238**	**73.178**	**62.214**	**23.070**	**706.102**
Pagamentos acumulados											
No ano da ocorrência	(665)	(730)	(1.007)	(674)	(991)	(1.438)	(2.793)	(1.981)	(1.903)	(7.314)	
1 ano após	(4.074)	(3.956)	(4.867)	(5.815)	(8.552)	(10.133)	(13.791)	(15.786)	(19.358)		
2 anos após	(6.900)	(7.854)	(10.480)	(13.443)	(20.708)	(20.344)	(29.187)	(30.480)			
3 anos após	(10.228)	(10.870)	(18.050)	(26.938)	(28.901)	(28.692)	(46.050)				
4 anos após	(14.116)	(15.893)	(26.686)	(37.287)	(38.862)	(39.326)					
5 anos após	(19.500)	(21.504)	(35.271)	(44.324)	(45.675)						
6 anos após	(22.330)	(28.080)	(39.575)	(51.040)							
7 anos após	(28.590)	(37.027)	(48.094)								
8 anos após	(33.039)	(40.982)									
9 anos após	(35.260)										
Total de pagos até 31/12/2022	**(35.260)**	**(40.982)**	**(48.094)**	**(51.040)**	**(45.675)**	**(39.326)**	**(46.050)**	**(30.480)**	**(19.358)**	**(7.314)**	**(363.579)**
Diferença entre estimativa inicial e final	**(50.656)**	**(61.985)**	**(68.205)**	**(85.111)**	**(70.285)**	**(70.828)**	**(79.218)**	**(59.338)**	**(44.978)**		
Passivo reconhecido no balanço	**18.121**	**27.602**	**28.076**	**40.362**	**35.481**	**42.383**	**49.188**	**42.698**	**42.856**	**15.756**	**342.523**
Passivo referente a períodos anteriores a 2013											151.451
IBNeR											178.475
Total do passivo incluso no balanço											**672.449**

20) OUTROS DÉBITOS – PROVISÕES JUDICIAIS

A composição das provisões judiciais e suas respectivas movimentações estão demonstradas a seguir:

Provisões	Processos Fiscais (a)	Processos Trabalhistas (b)	Processos Cíveis (c)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**820.766**	**2.648**	**8.460**	**831.874**
Movimentação do período refletida no resultado	50.770	(132)	2.568	53.206
Constituição / Atualização	51.363	400	3.422	55.185
Reversão	(593)	(532)	(854)	(1.979)
Pagamentos	-	(996)	(2.060)	(3.056)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**871.536**	**1.520**	**8.968**	**882.024**

Provisões	Processos Fiscais (a)	Processos Trabalhistas (b)	Processos Cíveis (c)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**802.723**	**8.749**	**6.738**	**818.210**
Movimentação do período refletida no resultado	21.836	(2.351)	3.507	22.992
Constituição / Atualização	24.476	656	4.258	29.390
Reversão	(2.640)	(3.007)	(751)	(6.398)
Pagamentos	(3.793)	(3.750)	(1.785)	(9.328)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**820.766**	**2.648**	**8.460**	**831.874**

a) Processos de ações fiscais

A Tokio Marine Seguradora classifica como obrigação legal as ações judiciais nas quais discute a constitucionalidade e legalidade da legislação. As obrigações legais são provisionadas independentemente da probabilidade de perda. As contingências tributárias correspondem ao valor dos tributos envolvidos em discussões na esfera administrativa ou judicial e objeto de lançamento de ofício, sendo provisionadas sempre que a perda for classificada como provável.

A discussão mais relevante relacionada às ações fiscais que estão provisionadas é:

(i) PIS e COFINS Base de cálculo: Discute o alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS pela Lei nº 9.718/98, que alterou o conceito de receita bruta, entendendo-a como a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevante o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil das receitas, cujo valor provisionado totaliza R$ 856.250 (R$ 811.011 em 31/12/2021). A partir de 2015, com o advento da Lei nº 12.973/14, a Seguradora passou a recolher essas contribuições sociais.

Não estão provisionados os valores relacionados às ações fiscais com prognóstico de perda possível. As principais contingências tributárias com probabilidade de perda possível, cujo risco total é de R$ 240.100 (R$ 102.093 em 31/12/2021), estão abaixo descritos:

(i) Amortização do ágio da FARAG: A Tokio Marine discute na esfera administrativa Auto de Infração que compreende o período de novembro e dezembro de 2005 e exige o pagamento de IRPJ e CSLL, relacionados à dedução para fins fiscais, da amortização do ágio pago pela empresa FARAG nas empresas Real Seguros S.A. e Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. Adicionalmente, a empresa discute judicialmente em ação anulatória o débito exigido para o período de 2006 e 2007. O valor atualizado envolvido é de R$ 51.781 (R$ 49.089 em 31/12/2021).

(ii) Ganho de capital: As autoridades fiscais lavraram auto de infração para exigir o pagamento de IRPJ e CSLL sobre valor supostamente excluído indevidamente relacionado ao valor do ágio apurado quando da alienação da Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. O valor reclamado atualizado é de R$ 6.406 (R$ 6.145 em 31/12/2021). O processo aguarda análise do CARF.

b) Processos de ações trabalhistas: As contingências trabalhistas decorrem principalmente de processos de terceiros, cuja responsabilidade da Seguradora pode ser solidária ou subsidiária, sendo que os pleitos trabalhistas se relacionam principalmente a horas extras e equiparação salarial. Não estão provisionados os valores relacionados às ações trabalhistas com probabilidade de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 6.364 (R$ 7.788 em 31/12/2021).

c) Processos de ações cíveis: As contingências decorrem de pleitos não relacionados às operações de seguros. A maior parte refere-se a pedidos ligados à recusa de proposta e renovação. Não são provisionados os valores envolvidos em ações cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 223.885 (R$ 228.045 em 31/12/2021).

21) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1) Capital social

O Capital social está representado por 4.625.005.029 ações ordinárias, sendo que 37.608 estão em tesouraria (4.448.533.650 em 31/12/2021), todas nominativas e sem valor nominal. Em março de 2022, foi aprovado em AGO o aumento de capital no montante de R$ 136.947, homologado conforme Portaria SUSEP nº 760 de 30/05/2022.

21.2) Reserva de reavaliação

Constituída em exercícios anteriores em decorrência das avaliações de bens do ativo imobilizado, efetuadas com base em laudos de avaliações emitidos por peritos especializados.

Em 31/03/2021, foi aprovada em AGOE a transferência do saldo total da reserva de reavaliação no valor de R$ 8 para reserva estatutária.

21.3) Reservas de lucros

a) Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária

Esta reserva é constituída pelo valor do lucro anual apurado em cada exercício social e não distribuído aos acionistas, com o objetivo de preservar a manutenção do capital aplicado nos negócios da Seguradora ou para as destinações conforme o estatuto.

Em AGO, de 31 de março de 2021, foi deliberado e aprovado o pagamento de R$ 173.432 em dividendos aos acionistas, complementares ao mínimo obrigatório. Este pagamento foi realizado em 28 de julho de 2021.

21.4) Ações em tesouraria

Foi firmado, em 12 de julho de 2022, acordo de recompra de 37.608 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de acionistas minoritários pelo valor de R$ 29.

21.5) Destinação do lucro

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Seguradora apurou Lucro Líquido no valor de R$ 570.071 (R$ 425.921 em 31/12/2021) destinando R$ 241.338 como provisão para pagamento de juros sobre o capital próprio (R$ 156.590 de juros sobre capital próprio em 31/12/2021).

21.6) Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, foram creditados aos acionistas juros sobre o capital próprio no valor de R$ 241.338 (R$ 156.590 em 31/12/2021), calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), *pro rata die*.

Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como "Despesas Financeiras", conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, o valor provisionado foi reclassificado, sendo apresentado como destinação do lucro, conforme destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social foram reduzidos em R$ 97.605 (R$ 66.772 em 31/12/2021), em decorrência da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio da base de cálculo destes tributos.

O crédito dos juros sobre o capital próprio será submetido à aprovação em reunião do Conselho de Administração *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até o dia 31 de março de 2023.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA) E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO (CMR)

A Resolução CNSP nº 432/21, estabelece o critério de exigência de capital a ser observado para operações de seguros. O critério estabelecido define que o PLA da Seguradora deverá ser maior ou igual ao CMR no fechamento mensal de seus balancetes. O CMR corresponde ao capital-base ou capital de risco, o maior entre esses dois valores.

O patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido estão assim representados:

Descrição	2022	2021
a) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)		
Patrimônio líquido	3.916.279	3.452.173
(-) Participações societárias	(1.577.021)	(1.556.121)
(-) Despesas antecipadas	(9.035)	(10.469)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas (Nota 10.2 c)	(34.165)	(33.464)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(65.239)	(154.654)
(-) Ativos intangíveis (Nota 16)	(33.380)	(25.241)
(-) Obras de arte	(211)	(212)
(-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(96.507)	(73.960)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	(263.613)	(182.768)
(-) Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado	(9.416)	(9.516)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 1	**1.827.692**	**1.405.768**
(+) Superávit de fluxos de prêmios não registrados no TAP (i)	423.733	188.348
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 2	**423.733**	**188.348**
(+) Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	263.613	182.768
(+) Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado	9.416	9.516
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 3	**273.029**	**192.284**
(-) Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e de nível 3	**(9.416)**	**(9.516)**
(=) PLA Total soma dos níveis 1 a 3 (-) Ajuste de excesso	**2.515.038**	**1.776.884**
b) Capital-base	**15.000**	**15.000**
c) Capital de risco		
Capital de risco de crédito	215.329	194.919
Capital de risco de subscrição	1.553.063	1.040.817
Capital de risco de mercado	66.154	68.360
Capital de risco operacional	67.549	47.523
Benefício da diversificação	(144.676)	(133.165)
Capital de risco	**1.757.419**	**1.218.454**
d) Capital Mínimo Requerido (CMR)		
CMR = Maior entre Capital-base (b) e Capital de risco (c)	1.757.419	1.218.454
e) Suficiência de Capital		
Suficiência de Capital = PLA (-) CMR	**757.619**	**558.430**

(i) Refere-se a variações dos valores econômicos e sua apuração é realizada através de cálculos que consideram por base o TAP – Teste de Adequação de Passivos.

Em 31/12/2022, o valor de R$ 1.757.419 referente ao Capital de Risco é calculado com o Crédito de Risco do Mercado dos fluxos registrados.

(Continua)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - *(Em Reais Mil)*

23) PARTES RELACIONADAS

A Administração identifica como partes relacionadas a sua controladora (Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.) e outras empresas que compõem o Grupo Tokio Marine Holdings, Inc. e seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05.

2022

Tipo de operação	Parte relacionada	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
Juros sobre o Capital Próprio e dividendos	Meije Yasuda Life Insurance Company	-	2.994	-	3.421
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	-	208.076	-	237.801
	XS3 Seguros S.A.	29.390	-	-	-
	La Rural S.A. de Seguros	-	-	9	-
		29.390	**211.070**	**9**	**241.222**
Resseguros	HCC International Insurance Company PLC	248	5.843	380	14.824
	Houston Casualty Company	-	-	101	223
	Kiln Group	406	2.433	100	5.190
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	1.550	13.247	9.916	19.936
		2.204	**21.523**	**10.497**	**40.173**
Rateio Intra-grupo	XS3 Seguros S.A.	-	-	1.274	-
	Tokio Marine Serviços Ltda.	2.795	-	24.610	-
		2.795	**-**	**25.884**	**-**
Outras	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	248	-	125	4.145
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. Escritório de Representação no Brasil Ltda.	-	119	-	-
	Tokio Marine Holdings, Inc.	-	-	-	4.001
		248	**119**	**125**	**8.146**
Total		**34.637**	**232.712**	**36.515**	**289.541**

2021

Tipo de operação	Parte relacionada	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
Juros sobre o Capital Próprio e dividendos.	Meiji Yasuda Life Insurance Company	-	1.942	-	2.220
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	-	135.004	-	154.290
		-	**136.946**	**-**	**156.510**
Resseguros	HCC International Insurance Company PLC	190	2.095	210	499
	Houston Casualty Company	-	-	-	138
	Kiln Group	115	3.922	-	3.047
	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	1.863	11.460	3.931	7.444
		2.168	**17.477**	**4.141**	**11.128**
Rateio Intra-grupo	XS3 Seguros S.A.	122	-	22.164	-
	Tokio Marine Serviços Ltda.	4.048	-	47.812	-
		4.170	**-**	**69.976**	**-**
Outras	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	138	-	1.053	4.124
	Tokio Marine Holdings, Inc.	-	-	-	3.623
		138	**-**	**1.053**	**7.747**
Total		**6.476**	**154.423**	**75.170**	**175.385**

Despesas comuns com as empresas Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. e Tokio Marine Holdings, Inc. referem-se principalmente à utilização da estrutura e recursos entre as empresas do Grupo, de forma que o montante relativo a esta utilização é rateado e ressarcido conforme estabelecido entre as partes.

A remuneração total anual prevista da Alta Administração da Seguradora monta a R$ 36.130 (R$ 34.452 em 2021).

24) PRÊMIOS EMITIDOS

Os prêmios de seguros emitidos líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres, dos principais grupos de ramos de seguros estão assim compostos:

	2022	2021
Automóvel	6.460.829	3.989.148
Patrimonial	1.865.809	1.319.135
Transportes	694.225	630.142
Pessoas Coletivo	387.103	357.653
Responsabilidades	382.782	543.045
Riscos Financeiros	196.185	148.974
Petróleo	194.308	73.335
Rural	128.153	248.583
Demais ramos	284.095	224.824
Total	**10.593.489**	**7.534.839**

25) COMPOSIÇÃO DOS PRÊMIOS GANHOS, SINISTROS OCORRIDOS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Bruto de resseguro	Prêmios ganhos		Sinistros ocorridos				Custos de aquisição			
	2022	2021	2022	Percentual	2021	Percentual	2022	Percentual	2021	Percentual
Automóvel	5.175.681	3.729.894	(3.243.024)	63	(2.302.006)	62	(1.039.554)	20	(812.290)	22
Patrimonial	1.575.064	1.254.107	(945.230)	60	(918.333)	73	(298.661)	19	(274.691)	22
Transportes	742.303	571.025	(394.478)	53	(300.250)	53	(153.041)	21	(124.525)	22
Responsabilidades	428.162	411.144	(93.073)	22	(80.916)	20	(62.543)	15	(55.586)	14
Pessoas Coletivo	379.038	348.789	(137.072)	36	(221.611)	64	(159.009)	42	(149.211)	43
Rural	199.605	206.316	(518.570)	260	(462.928)	224	(28.709)	14	(27.962)	14
Riscos Financeiros	167.625	147.984	(66.371)	40	(63.840)	43	(38.989)	23	(35.341)	24
Demais ramos	404.086	314.867	(121.768)	30	(56.715)	18	(85.810)	21	(65.751)	21
Total	**9.071.564**	**6.984.126**	**(5.519.586)**	**61**	**(4.406.599)**	**63**	**(1.866.316)**	**21**	**(1.545.357)**	**22**

Líquido de resseguro	Prêmios ganhos		Sinistros ocorridos				Custos de aquisição			
	2022	2021	2022	Percentual	2021	Percentual	2022	Percentual	2021	Percentual
Automóvel	5.175.681	3.729.894	(3.243.063)	63	(2.301.995)	62	(1.039.554)	20	(812.290)	22
Patrimonial	655.400	558.326	(298.789)	46	(226.474)	41	(207.880)	32	(191.625)	34
Transportes	678.488	515.084	(363.682)	54	(286.472)	56	(146.016)	22	(119.285)	23
Responsabilidades	224.187	204.126	(65.262)	29	(58.061)	28	(56.076)	25	(49.106)	24
Pessoas Coletivo	376.047	346.206	(135.956)	36	(221.204)	64	(158.771)	42	(148.909)	43
Rural	99.268	62.152	(219.948)	222	(80.231)	129	(6.060)	6	5.804	(9)
Riscos Financeiros	74.369	73.889	(25.725)	35	(26.167)	35	(9.042)	12	(11.385)	15
Demais ramos	266.444	199.502	(42.851)	16	(48.094)	24	(85.484)	32	(65.518)	33
Total	**7.549.884**	**5.689.179**	**(4.395.276)**	**58**	**(3.248.698)**	**57**	**(1.708.883)**	**23**	**(1.392.314)**	**24**

25.1) Prêmios ganhos

	2022	2021
Prêmios emitidos	11.696.755	8.803.684
Prêmios cancelados	(1.138.275)	(1.403.903)
Prêmios restituídos	(87.119)	(76.422)
Prêmios de cosseguros aceitos	427.825	274.592
Prêmios de cosseguros cedidos	(343.611)	(201.928)
Prêmios riscos vigentes não emitidos	37.914	138.816
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.521.925)	(550.713)
Total	**9.071.564**	**6.984.126**

25.2) Sinistros ocorridos

	2022	2021
Indenizações avisadas	(5.673.399)	(4.635.186)
Provisão de despesas relacionadas	(237.799)	(171.506)
Recuperação de sinistros	122.748	177.778
Salvados	666.589	515.847
Ressarcimentos	120.674	109.850
Variação provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(37.999)	(52.189)
Serviços de assistência	(480.400)	(351.193)
Total	**(5.519.586)**	**(4.406.599)**

25.3) Custos de aquisição

	2022	2021
Comissão sobre prêmios	(1.674.582)	(1.315.968)
Recuperação de comissão	42.871	46.868
Outros custos de aquisição	(425.771)	(341.941)
Variação dos custos de aquisição diferidos	191.166	65.684
Total	**(1.866.316)**	**(1.545.357)**

26) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2022	2021
Receitas operacionais de seguros	20.240	28.816
Despesa com desenvolvimento de vendas	(30.591)	(23.956)
Despesas com cobrança	(29.394)	(26.930)
Despesas com consultas à base de dados	(26.786)	(20.689)
Despesas com rastreamento / monitoramento	(18.996)	(14.650)
Despesas com gerenciamento de dados	(11.383)	(8.031)
Despesas com canal de vendas	(7.722)	(9.258)
Despesas com encargos sociais	(7.068)	(6.517)
Despesas com gerenciamento de riscos	(5.282)	(5.002)
Redução ao valor recuperável	(4.813)	(1.785)
Despesas com provisões cíveis	(4.253)	(3.312)
Despesas com *royalties*	(3.342)	(2.935)
Despesas com produtos agregados	(3.255)	(2.352)
Receitas e despesas com consórcio DPVAT	(2.894)	18
Outras	(13.423)	(19.891)
Total	**(148.962)**	**(116.474)**

27) RESULTADO COM RESSEGURO

	2022	2021
Indenizações a recuperar	1.093.199	1.154.831
Recuperações de despesas com sinistros	43.329	25.353
Variação das provisões de sinistros	5.869	(5.567)
Receitas com participações em lucros	113	-
Receitas com resseguro	**1.142.510**	**1.174.617**
Prêmios cedidos	(1.514.024)	(1.302.817)
Variação das despesas de resseguros	149.777	160.913
Participação da resseguradora em recuperações de salvados	(18.087)	(16.716)
Despesas com resseguro	**(1.382.334)**	**(1.158.620)**
Outras receitas e despesas com resultado de resseguro	(4.660)	(168)
Redução ao valor recuperável	6.360	4.636
Outras receitas e despesas com resseguro	**1.700**	**4.468**
Total	**(238.124)**	**20.465**

28) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2022	2021
Despesas com administração / pessoal	(426.936)	(349.682)
Despesas com serviços técnicos de terceiros	(100.503)	(92.642)
Despesas com localização e funcionamento	(57.509)	(49.827)
Despesas com publicidade e propaganda	(33.561)	(25.365)
Outras despesas	(4.219)	(3.163)
Total	**(622.728)**	**(520.679)**

29) DESPESAS COM TRIBUTOS

	2022	2021
PIS	(32.565)	(26.765)
COFINS	(201.740)	(162.249)
Taxa de fiscalização	(5.181)	(4.547)
Outras	(8.662)	(10.366)
Total	**(248.148)**	**(203.927)**

30) RESULTADO FINANCEIRO

	2022	2021
Receitas com títulos de renda fixa	359.606	444.628
Receitas com títulos de renda variável	8	2
Receitas com atualização de créditos tributários	5.368	8.827
Receitas com fundos de investimentos	30.242	10.320
Despesas com títulos de renda variável	(1.743)	-
Despesas com oscilação cambial	(2.740)	(9.808)
Despesas com títulos de renda fixa	(17.699)	(27.287)
Despesas com atualização monetária	(21.781)	(46.682)
Receitas / (Despesas) com outros	9.868	(1.187)
Total	**361.129**	**378.813**

31) RESULTADO PATRIMONIAL

	2022	2021
Receita com equivalência patrimonial	75.539	15.293
Despesa com equivalência patrimonial	-	(1.090)
Amortização de mais-valia de investimento	(9.957)	(2.335)
Outros investimentos	9	-
Total	**65.591**	**11.868**

(Continua)

TOKIO INOVA #EUINOVO #EURESOLVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Conselheiro-Presidente
MAKOTO YODA - Conselheiro
SEIGO ISHIMARU - Conselheiro

DIRETORIA

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Diretor-Presidente
LUIS FELIPE SMITH DE VASCONCELLOS - Diretor Executivo
MARCELO GOLDMAN - Diretor Executivo
MASAAKI ITAKURA - Diretor Executivo
ADILSON IGNÁCIO LAVRADOR - Diretor Executivo
NOBUAKI MORITANI - Diretor Executivo

ATUÁRIO

RUSSIEL MOSCON
MIBA 983

CONTADOR

FILIPE RIBEIRO ALVES FERREIRA
CRC 1SP292175/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Tokio Marine Seguradora S.A.
São Paulo, SP

O Comitê de Auditoria da Tokio Marine Seguradora S.A., instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar: *(i)* pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; *(ii)* pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares *(compliance)*; *(iii)* pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; *(iv)* pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: *(i)* entrevistas com a alta administração e com gestores; *(ii)* acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance; (iii)* avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; *(iv)* avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; *(v)* avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos; e *(vi)* avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente, a cargo da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras.

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Seguradora.

O Comitê de Auditoria atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O Comitê avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração. O Comitê acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados, e tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes emitido nesta data. O Comitê também avalia, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração, com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Seguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A., auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023.

José M. Matos Nicolau - Coordenador do Comitê de Auditoria

Paulo Miguel Marraccini - Membro do Comitê de Auditoria

Carlos Elder Maciel de Aquino - Membro do Comitê de Auditoria

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Tokio Marine Seguradora S.A.
São Paulo - SP
CNPJ: 33.164.021/0001-00

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Tokio Marine Seguradora S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2022, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Tokio Marine Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco
Atuário - MIBA 2679

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Tokio Marine Seguradora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tokio Marine Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

(Continua)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração das provisões técnicas (PPNG-RVNE, PSL, IBNeR e IBNR) (Notas 3.12 e 19) A Seguradora possui obrigações referentes aos seus contratos de seguros registradas na rubrica "Provisões Técnicas" nas demonstrações financeiras. A mensuração dos montantes registrados nas provisões técnicas envolvem julgamento da administração na definição das metodologias de cálculo e premissas atuariais, com destaque para as provisões de prêmios não ganhos referente a riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), a provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e a provisões de sinistros a liquidar (PSL), que considera também a provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR). Essa foi uma área de foco em nossa auditoria devido a subjetividade das premissas e a complexidade na mensuração dessas provisões técnicas, bem como da relevância dos saldos no contexto das demonstrações financeiras.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos relevantes relacionados ao processo de registro e mensuração das provisões técnicas de sinistros, bem como verificamos a integridade dos registros oficiais da provisão de sinistros a liquidar (PSL) e realizamos testes documentais, em bases amostrais, para confirmarmos a existência e adequado provisionamento dos sinistros testados. Para os sinistros judiciais, efetuamos também procedimentos de confirmação da existência dos processos judiciais, em base amostral, junto aos advogados responsáveis pelos processos. Adicionalmente, envolvemos nossos especialistas atuários para: (i) avaliar as metodologias e principais premissas atuariais e financeiras consideradas pela administração na mensuração das provisões técnicas PPNG-RVNE, IBNeR e IBNR; (ii) efetuar testes de reconciliação das bases de dados de prêmios emitidos e sinistros avisados com os respectivos saldos contábeis; (iii) realizar testes de consistência destas provisões técnicas; e (iv) recalcular de forma independente as provisões técnicas estimadas (PPNG-RVNE, IBNeR e IBNR). Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração para mensuração das provisões técnicas são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.
Ambiente de Tecnologia da Informação A Seguradora tem um ambiente de negócio altamente dependente da estrutura de tecnologia para registro e processamento de informações de suas operações, a qual requer uma complexa infraestrutura para suportar o elevado volume de transações e um ambiente de controles adequado para a manutenção e desenvolvimentos dos sistemas e ferramentas de tecnologia. O registro e processamento das informações críticas da Seguradora por meio de processos no ambiente de tecnologia da informação é determinante no contexto das demonstrações financeiras e a avaliação da efetividade dos controles de tecnologia é considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, envolvemos nossos especialistas em tecnologia no entendimento e avaliação dos controles relevantes relacionados ao ambiente de Tecnologia da Informação, bem como efetuamos os testes de efetividade nestes controles. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles de segurança de acessos a programas, sistemas e dados, controles de gestão de mudanças sistêmicas e controles relacionados a processos-chave de segurança da informação relacionados aos sistemas e aplicativos relevantes. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Seguradora.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6